



CathexisVision 2021.1 Manual de configuração

Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Contents | 2 |
| 1. Instalação | 11 |
| 1.1 Começando com a CathesisVision | 12 |
| 1.1.1 Aviso de liberação da CathesisVision 2021 | 12 |
| 1.2 Exigências e restrições | 14 |
| 1.2.1 Sistemas Operacionais Suportados | 14 |
| 1.2.2 Requisitos de atualização do Windows..... | 15 |
| 1.2.3 Requisitos de Hardware | 15 |
| 1.2.4 Requisitos de roteamento/porta | 16 |
| 1.3 Exclusões anti-vírus | 18 |
| 1.3.1 Pastas para excluir do CathesisVision 2018 e posteriores..... | 18 |
| 1.3.2 Lista completa de pastas a excluir..... | 18 |
| 1.3.3 Verificação em tempo real de antivírus de terceiros em clientes CathesisVision..... | 19 |
| 1.4 Instalação | 20 |
| 1.4.1 Siga o Assistente de Instalação | 20 |
| 1.4.2 Assistente de desempenho do Windows Cathesis | 21 |
| 1.4.3 Instalação de acabamento | 22 |
| 1.4.4 Log in | 22 |
| 1.5 Licenciamento | 23 |
| 1.5.1 Licença de teste..... | 23 |
| 1.5.2 Licenciamento a partir de uma unidade local..... | 23 |
| 1.5.3 Licenciamento a partir de uma unidade remota | 24 |
| 1.6 Criação e gerenciamento de sites | 26 |
| 1.6.1 Site Explicado | 26 |
| 1.6.2 Abrir o Gerente da Empresa..... | 27 |
| 1.6.3 Criar e Organizar Sites em Pastas..... | 27 |
| 1.6.4 Unidades ausentes | 30 |
| 1.7 O menu 'Editar' da lista de sites | 31 |
| 1.7.1 Fazer ou limpar um site de recursos | 31 |
| 1.7.2 Organizar Sites em Pastas | 31 |
| 1.7.3 Nível de destaque..... | 32 |
| 2. Guia Configuração: Configuração geral do site | 33 |
| 2.1 Introdução | 34 |
| 2.1.1 Direitos de acesso à ficha de configuração | 35 |
| 2.2 Configuração geral do site | 36 |
| 2.2.1 Configurar o Arquivamento..... | 37 |

| | |
|---|-----------|
| 2.2.2 Uma nota sobre o Multicast..... | 40 |
| 3. Guia Configuração: Usuários | 42 |
| 3.1 Aviso de atualização | 43 |
| 3.2 Introdução | 44 |
| 3.3 Criar novo usuário | 45 |
| 3.4 LDAP | 46 |
| 3.4.1 Configurações LDAP | 46 |
| 3.5 Usuários não-administradores com direitos de acesso para configurar usuários | 48 |
| 4. Guia Configuração: Configurar Servidores | 49 |
| 4.1 Configurar Servidores | 50 |
| 4.1.1 Opções de servidor..... | 50 |
| 4.1.2 Aba Geral | 53 |
| 4.1.3 Aba de e-mail..... | 54 |
| 4.1.4 Aba de áudio..... | 55 |
| 4.1.5 Aba Comunicações | 55 |
| 4.1.6 Aba Gateway | 56 |
| 4.1.7 Aba de backup de configuração | 57 |
| 4.1.8 Aba “Base-Stations | 58 |
| 4.1.9 Guia Gravações do usuário..... | 59 |
| 4.2 Câmeras..... | 60 |
| 4.2.1 Conexão e controle seguro da câmera | 60 |
| 4.2.2 Adição de câmeras | 61 |
| 4.2.3 Editar Câmera Existente | 76 |
| 4.2.4 Clicar com o botão direito do mouse em uma câmera..... | 80 |
| 4.2.5 Botão Analítico de Vídeo | 81 |
| 4.2.6 Imagens de referência | 81 |
| 4.3 Análise de vídeo | 84 |
| 4.3.1 Acesso à análise de vídeo: dois métodos..... | 84 |
| 4.3.2 Analítica Copy-Paste..... | 85 |
| 4.3.3 Configurar Novas Análises..... | 85 |
| 4.3.4 Guia de Interface de Configuração Analítica..... | 89 |
| 4.3.5 VMD básica | 93 |
| 4.3.6 VMD inteligente | 97 |
| 4.3.7 Analítica Básica, Intermediária e Avançada | 100 |
| 4.3.8 Classificador de objeto básico..... | 112 |
| 4.3.9 Análise do comprimento da fila | 117 |

| | |
|---|------------|
| 4.3.10 Objeto imóvel | 117 |
| 4.3.11 Detector de máscara | 121 |
| 4.3.12 Proximidade de pessoas básicas | 123 |
| 4.3.13 Temperatura da face térmica..... | 124 |
| 4.3.14 Análise de Contagem..... | 128 |
| 4.3.15 Banco de dados de movimentos (aba)..... | 134 |
| 4.3.16 Licenças (tabulação) | 136 |
| 4.4.1 Adicionar um banco de dados..... | 137 |
| 4.4.2 Editar um Banco de Dados Existente | 139 |
| 4.4.3 Alertas | 142 |
| 4.4.4 Gerenciar o armazenamento | 142 |
| 4.4.5 Importar um banco de dados..... | 143 |
| 4.4.6 Envelhecimento do vídeo..... | 144 |
| 4.5 Cronogramas..... | 148 |
| 4.5.1 Adicionar / Editar um cronograma..... | 148 |
| 4.5.2 Programação dos horários de gravação..... | 148 |
| 4.6 E/S da rede..... | 149 |
| 4.6.1 Analógico | 149 |
| 4.6.2 Rede..... | 150 |
| 4.7 Gravações programadas | 152 |
| 4.7.1 Adicionar / Editar uma Gravação Programada | 152 |
| 4.7.2 Clique com o botão direito do mouse no menu | 153 |
| 4.7.3 Copiar Colar | 153 |
| 4.8 Gravações de movimento | 154 |
| 4.8.1 Localizar a gravação de movimento..... | 154 |
| 4.8.2 Nova gravação de movimento | 154 |
| 4.8.3 Eventos | 156 |
| 4.9 Arquivos programados | 157 |
| 4.9.1 Arquivo Manual de Vídeo..... | 157 |
| 4.9.2 Descrição | 157 |
| 4.9.3 Nova Janela de Arquivo Programado..... | 157 |
| 4.10 Eventos | 160 |
| 4.10.1 Metadatabase de eventos CathesisVision | 160 |
| 4.10.2 Janela de Eventos do Sistema CathesisVision..... | 168 |
| 4.10.3 Nova Interface de Janela de Eventos | 169 |
| 4.10.4 Guia Configurações Gerais | 170 |

| | | |
|-------------|--|------------|
| 4.10.5 | Aba de gatilhos | 171 |
| 4.10.6 | Guia Ações | 178 |
| 4.10.7 | Guia Recursos | 185 |
| 4.11 | Monitores | 187 |
| 4.11.1 | Configurações gerais | 187 |
| 4.11.2 | Aba Monitores em uma Estação Base..... | 187 |
| 4.11.3 | Adicionando um monitor | 188 |
| 4.11.4 | Acesso..... | 189 |
| 4.12 | Direitos de acesso..... | 190 |
| 4.12.1 | Separadores..... | 190 |
| 4.13 | Alarmes técnicos | 194 |
| 4.13.1 | Configurações gerais | 194 |
| 4.13.2 | Adicionar / Editar um Alarme Técnico | 195 |
| 4.14 | Entradas virtuais..... | 198 |
| 4.14.1 | Adicionar uma entrada virtual | 198 |
| 4.15 | Teclados..... | 199 |
| 4.15.1 | Servidor de Gravação | 199 |
| 4.15.2 | Estação Base..... | 199 |
| 4.16 | Dispositivos de integração Configurações gerais | 200 |
| 4.16.1 | Base de dados de integração | 200 |
| 4.16.2 | O Painel de Dispositivos de Integração..... | 202 |
| 4.16.3 | Considerações importantes | 204 |
| 4.17 | Matriz Analógica..... | 206 |
| 4.17.1 | Adicionar / Editar uma Matriz Analógica | 206 |
| 5. | Guia Configuração: Recursos..... | 207 |
| 5.1 | Configuração do painel de recursos..... | 208 |
| 5.1.1 | Instalação do Painel de Recursos | 208 |
| 6. | Guia Configuração: Ações do site | 210 |
| 6.1 | Ações do site | 211 |
| 6.1.1 | Criação de uma ação local..... | 211 |
| 6.1.2 | Tipos de ação do site | 211 |
| 6.1.3 | Adicionando uma ação do site a um evento..... | 212 |
| 6.1.4 | Adicionando um cronograma a uma ação local..... | 212 |
| 7. | Guia Configuração: Relatórios..... | 213 |
| 7.1 | Introdução | 214 |
| 7.2 | Controles | 215 |

| | |
|--|------------|
| 7.2.1 Adicionar, editar ou excluir | 215 |
| 7.2.2 Cronograma | 215 |
| 7.2.3 Buscar | 215 |
| 7.3 Criar relatório..... | 216 |
| 7.4 Relatório das câmeras | 217 |
| 7.4.1 Exemplo de relatório de câmera | 217 |
| 7.5 Relatório de utilização do banco de dados..... | 218 |
| 7.5.1 Exemplo de relatório de utilização do banco de dados | 218 |
| 7.6 Relatório de discos | 219 |
| 7.6.1 Exemplo de relatório completo de discos | 219 |
| 7.6.2 Exemplo de relatório de exceções em discos | 219 |
| 7.7 Relatório Ambiental | 221 |
| 7.7.1 Exemplo de relatório ambiental..... | 222 |
| 7.8 Relatório de eventos | 223 |
| 7.9 Relatório do sistema de arquivos | 224 |
| 7.9.1 Exemplo de Relatório de Hardware | 224 |
| 7.10 Relatório de Hardware..... | 225 |
| 7.10.1 Exemplo de Relatório de Hardware | 225 |
| 7.11 Relatório de características da licença | 226 |
| 7.11.1 Exemplo de relatório de características da licença..... | 226 |
| 7.12 Relatório de Licenças | 227 |
| 7.12.1 Exemplo de Relatório de Licenças..... | 227 |
| 7.13 Relatório de Consultas NTP | 228 |
| 7.13.1 Exemplo de Relatório de Consultas NTP | 228 |
| 7.14 Relatório de reinicialização | 229 |
| 7.14.1 Exemplo de relatório de reinicialização | 229 |
| 7.15 Relatório de tempos de gravação | 230 |
| 7.15.1 Exemplo de Relatório de Tempos de Gravação | 230 |
| 7.16 Relatório de software | 231 |
| 7.16.1 Exemplo de relatório de software..... | 231 |
| 7.17 Relatório do sistema | 232 |
| 7.17.1 Exemplo de relatório de sistema | 232 |
| 7.18 Relatório de configuração do sistema..... | 233 |
| 7.18.1 Configuração do sistema: Exemplo de relatório de configuração de gravação de câmera | 233 |
| 7.18.2 Configuração do sistema: Exemplo de relatório de configuração do codificador..... | 234 |
| 7.19 Unidade Up-Time Report | 235 |

| | |
|--|------------|
| 7.19.1 Exemplo de relatório de tempo de funcionamento da unidade | 235 |
| 7.20 Relatório definido pelo usuário | 236 |
| 7.20.1 Exemplo de Relatório Definido pelo Usuário | 236 |
| 7.21 Relatório dos contadores VMX..... | 237 |
| 7.22 Relatório de temperatura VMX | 238 |
| 7.23 Relatório da Unidade Windows..... | 239 |
| 8. Guia Configuração: Servidores Failover | 240 |
| 8.1 Introdução | 241 |
| 8.1.1 Modelo | 241 |
| 8.1.2 Licenciamento | 242 |
| 8.1.3 Recomendações | 242 |
| 8.1.4 Minimizando a perda do Failover | 243 |
| 8.1.5 Limitações..... | 243 |
| 8.1.6 Exemplo | 243 |
| 8.2 Configuração | 245 |
| 8.2.1 Introdução | 245 |
| 8.2.2 Exigências | 245 |
| 8.2.3 Configuração | 245 |
| 8.3 Restauração do sistema após o Failover | 250 |
| 8.3.1 Restaurando um Servidor de Gravação Principal do Site | 250 |
| 8.3.2 Restaurando um Servidor de Gravação de Escravos do Site | 250 |
| 9. Guia Configuração: Câmeras Adjacentes | 252 |
| 9.1 Introdução | 253 |
| 9.2 Configuração | 254 |
| 9.2.1 Interface | 254 |
| 9.2.2 Câmeras de mapa | 255 |
| 9.2.3 Gerente de página | 257 |
| 10. Configuração da GUI CathesisVision | 258 |
| 10.1 Introdução | 259 |
| 10.1.1 Idiomas suportados..... | 259 |
| 10.1.2 Minimizar a GUI..... | 259 |
| 10.2 Opções de Linha de Comando | 260 |
| 10.2.1 Conectar o cliente ao Alarm Gateway..... | 260 |
| 10.2.2 Número de monitores | 260 |
| 10.2.3 Adicionar GUIs de Múltiplos CathesisVision | 260 |
| 10.2.4 Ver Arquivo Legado Visualizador | 261 |

| | |
|--|------------|
| 10.3 Enviar Mensagem de Texto quando os Alarmes são Recebidos | 262 |
| 10.3.1 Plataformas suportadas | 262 |
| 10.3.2 Localização dos arquivos de configuração | 262 |
| 10.3.3 Configurar Alarmes de Notificação | 263 |
| 10.3.4 Configurar dispositivo de mensagem de texto | 265 |
| 10.4 Barra de menu..... | 267 |
| 10.4.1 Menu Arquivo..... | 267 |
| 10.4.2 Menu Editar..... | 268 |
| 10.4.3 Ver Menu..... | 268 |
| 10.4.4 Menu do site | 269 |
| 10.4.5 Menu da parede de vídeo | 271 |
| 10.4.6 Menu de ferramentas | 275 |
| 10.4.7 Menu de configurações..... | 276 |
| 10.4.8 Ajuda | 281 |
| 10.5 Barra de status | 282 |
| 10.6 Aba Monitores..... | 283 |
| 10.6.1 Abrir um site em uma tela..... | 283 |
| 10.6.2 Sequência | 284 |
| 10.6.3 Gerente de seqüências..... | 284 |
| 10.6.4 Editor de seqüências | 284 |
| 10.6.5 Salvo | 285 |
| 10.6.6 Interface de Câmeras Virtuais..... | 286 |
| 10.6.7 Configurações de painéis individuais | 286 |
| 10.7 Aba Câmeras | 288 |
| 10.7.1 Estatísticas e informações | 288 |
| 11. Ferramenta Forense CathexisVision | 289 |
| 11.1 Ferramenta Forense..... | 290 |
| 11.1.1 Valores de dados utilizados..... | 291 |
| 11.1.2 Seleção de data / hora | 291 |
| 11.1.3 Janela gráfica | 292 |
| 11.1.4 Visões selecionadas | 294 |
| 11.1.5 Visualização rápida..... | 297 |
| 11.1.6 Exemplos de como interpretar o gráfico e os valores colunados..... | 298 |
| Apêndices..... | 301 |
| Apêndice A: Configurar porta de escuta http CatMobile personalizada | 302 |
| Windows..... | 302 |

| | |
|---|------------|
| Ubuntu..... | 303 |
| Apêndice B: TCP vs UDP para Vigilância por Vídeo | 304 |

Embora a Cathesis tenha feito todos os esforços para garantir a precisão deste documento, não há garantia de precisão, nem explícita nem implícita. As especificações estão sujeitas a alterações sem

1. Instalação

1.1 Começando com a CathesisVision

Este Manual de Configuração guia o usuário através do procedimento de instalação e configuração do software CathesisVision. A instalação do software CathesisVision requer um arquivo de instalação para o NVR e um arquivo para o Cliente.

O software funciona em um formato de licenciamento. Os usuários podem instalar o pacote completo e desbloquear os recursos utilizando as licenças. Ao atualizar a licença, os usuários podem adicionar funcionalidades e recursos, tais como integração ou análise.

Este capítulo guia os usuários através das etapas iniciais do processo de configuração. Estas etapas são:

- Instalação da CathesisVision NVR, e/ou do cliente CathesisVision.
- Obtenção **da licença**.
- Criação de um site com o **gerente da empresa**.

UMA NOTA SOBRE OS CANAIS DA CÂMERA

Os pacotes de software CathesisVision têm **limites nos canais das câmeras**. Uma câmera com várias cabeças é fisicamente um único dispositivo (câmera), mas requer **um canal de câmera para cada uma das câmeras internas**. O mesmo se aplica a um codificador: um codificador de 16 canais será responsável por 16 canais de câmera no software CathesisVision, apesar de ser um único dispositivo. Mesmo quando uma câmera ou dispositivo usa apenas uma única licença IP, o limite do canal da câmera ainda será aplicado.

Nota: É necessário instalar o NVR e o software Cliente nas respectivas unidades. Entretanto, um administrador pode fazer todas as mudanças relevantes no site a partir de um cliente ou de uma unidade NVR.

1.1.1 Aviso de liberação da CathesisVision 2021

As seguintes atualizações foram feitas no lançamento do software CathesisVision 2021. Por favor, consulte o **CathesisVision 2021.1 Notas de Lançamento** para maiores detalhes):

- Todas as conexões externas ao site podem agora ser criptografadas. Consulte a ficha Configuração da Secção: Configurar Servidores neste documento e **ficha Configurar / Configurar Servidores / Unidade Servidora / Geral** no software.
- A partir de 2020, todos os sites suportam conexões SV diretas, que se relacionam com streaming de vídeo para Video Walls. A configuração "Permitir conexões SV diretas" (**Enterprise Manager / Site Properties**) foi removida da interface.
- O software CathesisVision 2020 oferece um Multi-Camera Archive Player, permitindo a revisão simultânea de vários arquivos e uma melhor navegação de arquivos. Consulte **Nota de Apêndice CathesisVision Archiving** para mais informações.
- CathesisVision 2021.1 não suporta o Ubuntu 12.04.
- O CathesisVision 2021.1 é o último lançamento com um instalador de 32 bits para Windows. Para diretrizes sobre a conversão de software de 32 bits para 64 bits, consulte o documento relevante, **Conversão de software de 32 bits para nota de aplicação de 64 bits**.

- CathesisVision 2021.1 acrescentou os seguintes algoritmos analíticos: detecção de máscara, proximidade de pessoas e temperatura térmica facial.
- CathesisVision 2021.1 adicionou uma opção de acionamento de ocupação à análise de classificação básica de objetos, e adicionou opções de acionamento para a detecção de objetos imóveis.
- Traduções em russo e croata foram adicionadas à CathesisVision.
- ACathesisVision 2021 não se conectará à CathesisVision 2016 e anteriores.
- IntegraçãoCathesisVision: o sistema ANPR agora pode acionar eventos com base na velocidade média, e com base em uma placa de licença que não sai de uma área dentro de um determinado tempo.

LIGAÇÕES UTILIZADAS

Para ver **vídeos tutoriais** sobre a configuração do CathesisVision, visite

<https://cathesisvideo.com/resources/videos>

Encontre respostas para as **perguntas mais freqüentes sobre cathesis**:

<https://cathesis.crisp.help/en/?1557129162258>

1.2 Exigências e restrições

Favor [baixar o software CathesisVision](#) para continuar com este manual de configuração.

Nota: há um **requisito mínimo de 4 Gigabytes de RAM** para executar este software.

1.2.1 Sistemas Operacionais Suportados

Os sistemas operacionais suportados aplicam-se a todo o conteúdo da instalação do software CathesisVision, inclusive:

1. SoftwareCathesisVision,
2. Editor de mapas,
3. Visualizador de Arquivos.

1.2.1.1 Não Suportado

- Windows XP e anteriores,
- Windows Vista,
- Windows Server 2008,
- Linux Fedora 16 (com suporte em CathesisVision 2018 e anteriores),
- NetBSD.

1.2.1.2 Sistemas Linux Suportados

- Ubuntu 16.04 LTS Desktop (64 bits)
- Ubuntu 20.04 LTS Desktop (64 bits)

Nota: CathesisVision 2020 é o último lançamento para suportar instalações Windows de 32 bits.

1.2.1.3 Sistemas Windows suportados

- Microsoft® Windows® 7 SP1
- Microsoft® Windows® 8
- Microsoft® Windows® 8.1
- Microsoft® Windows® 10
- Microsoft® Windows® Server 2008 R2 SP1
- Microsoft® Windows® Server 2012
- Microsoft® Windows® Server 2012 R2
- Microsoft® Windows® Server 2016
- Microsoft® Windows® Server 2019

Nota: CathexisVision 2020 é o último lançamento para suportar instalações Windows de 32 bits.

1.2.2 Requisitos de atualização do Windows

Alguns sistemas exigem a Atualização Universal C Runtime. A partir do CathexisVision 2017, são usadas bibliotecas de tempo de execução Windows atualizadas. Isto significa que a atualização do Windows 10 Universal C Runtime deve ser executada em sistemas anteriores ao Windows 10 (ver lista abaixo).

Nota: A partir do CathexisVision 2018.3, Windows Vista e Windows Server 2008 não são mais suportados. Portanto, a atualização para 2018.3 não se aplica a esses sistemas. O Windows Server 2008 R2 ainda é suportado.

Esta exigência de atualização se aplica a:

- Windows Server 2012 R2
- Janelas 8.1
- Windows RT 8.1
- Windows Server 2012
- Janelas 8
- Windows RT
- Windows Server 2008 R2 Service Pack 1 (SP1)
- Windows 7 SP1

O Windows XP e anteriores não é suportado. As atualizações do Windows podem ser executadas, ou a atualização específica KB2999226 pode ser executada. A atualização do Windows 10 Universal C Runtime pode ser baixada de: <https://support.microsoft.com/en-us/kb/2999226>.

A execução da atualização KB2999226 tem pré-requisitos, e o usuário pode primeiro precisar instalar:

- Windows Vista Service Pack 2 (baixar em <https://support.microsoft.com/en-us/kb/935791>)
- Windows 7 Service Pack 1 (baixar em <http://windows.microsoft.com/installwindows7sp1>)
- Windows Server 2008 Service Pack 2 (baixar em <https://support.microsoft.com/en-us/kb/968849>)
- Windows Server 2008 R2 Service Pack 1 (baixar em <http://go.microsoft.com/fwlink/?LinkID=199583>)
- Windows RT 8.1, Windows 8.1, e Windows Server 2012 R2 update
 - KB2919442 (baixar em <https://support.microsoft.com/en-us/kb/2919442>)
 - então KB2919355 (baixar em <https://support.microsoft.com/en-us/kb/2919355>)

1.2.3 Requisitos de Hardware

A arquitetura do software **CathexisVision** foi projetada para utilizar eficientemente os vários componentes do sistema de hardware. Ao escolher o hardware, há muitos problemas de sistema a serem considerados. Alguns exemplos são:

- Resolução da câmera.
- **Taxas de bits da câmara** para gravação.
- **Velocidades** e resolução da **câmera** para visualização “ao vivo”.
- **Análise de Vídeo:** é a câmera I.P, ou o software **Cathexis** usado para realizar a análise de vídeo.

- Se a visualização das câmaras “**ao vivo**” a partir do mesmo servidor em que a gravação está a ter lugar.
- Se fluxos de vídeo “**multicast**” estão sendo transmitidos a partir da câmara.
- Metodologia de **armazenamento** (on-board, Network Storage, etc).

1.2.3.1 Diretrizes de Seleção de Hardware

A tabela abaixo fornece diretrizes para auxiliar na escolha do hardware para a aplicação. As figuras na tabela foram geradas utilizando a Ferramenta de Projeto CathesisVision.

Nota: os seguintes parâmetros foram usados para determinar estas diretrizes:

1. Estes são números conservadores apenas para servidores de gravação.
2. Visualização ao vivo não incluída nestes números.
3. Câmeras de 3MP com fluxo de gravação de 3MP/24fps.
4. CIF/12fps fluxo analítico executando VMD inteligente.
5. Armazenamento externo em uma rede de 1/10 Gbps.

Nota: Estas diretrizes não são exaustivas. Para assistência com o projeto, entre em contato com um distribuidor ou um escritório regional de **Cathesis** . Alternativamente, navegue para cathesisvideo.com e use a Ferramenta de Projeto.

| Processador | RAM (GB) | Mbps de capacidade de armazenamento do servidor | Não. de câmeras de 3MP por servidor |
|-------------------------|----------|---|-------------------------------------|
| i7-7700k 4.20GHz | 16 | 600 | 152 |
| Xeon E3-1290 V2 3,70GHz | 16 | 500 | 122 |
| Xeon E5-1680 V4 3,40GHz | 32 | 700 | 187 |
| Xeon E5-2640 V2 2,40GHz | 32 | 650 | 164 |
| Xeon E5-2695 V3 2,30GHz | 32 | 900 | 223 |
| Xeon E5-2699 V3 2.30GHZ | 32 | 1000 | 253 |

1.2.4 Requisitos de roteamento/porta

As seguintes portas de roteador precisam ser abertas no firewall / roteador / anti-vírus da rede. Estes portos são importantes para permitir que vários serviços de **Cathesis** funcionem correctamente.

1.2.4.1 Portos a serem abertos

| Portos operacionais | Protocolo | Aplicação | Descrição |
|---------------------|-----------|-------------------------|--|
| 80 | TCP | Acesso padrão CatMobile | Porta necessária para permitir a conexão do cliente CatMobile ao servidor. |
| 30010-30100 | TCP | Software CathesisVision | Portas necessárias para acesso ao software CathesisVision e configuração associada, visualização ao vivo, e gravação, etc. |

| | | | |
|--|-----|---|---|
| 30014 | TCP | APICathesisVision 2016 e versões anteriores) * | Porta necessária para permitir conexão API ao servidor ao usar as versões de software CathesisVision 2016 e anteriores. Nota: O vídeo também precisa ser transmitido a partir do servidor usando a porta TCP 30010. |
| 33104 | TCP | APICathesisVision 2017 e versões posteriores) * | Porta necessária para permitir conexão API ao servidor ao usar as versões de software CathesisVision 2017 e posteriores. Nota: O vídeo também precisa ser transmitido do servidor usando RTSP na porta TCP 554. |
| * Para obter uma lista completa das portas API, consulte o guia de ajuda API ou entre em contato com support@cat.co.za | | | |

| Portos de manutenção | Protocolo | Aplicação | Descrição |
|----------------------|-----------|-----------------------------------|---|
| 22 | TCP | Concha Segura (SSH) – Linux | Porta necessária para permitir o acesso remoto ao servidor Linux usando o protocolo de rede Secure Shell. |
| 3389 | TCP | Área de trabalho remota – Windows | Porta necessária para permitir o acesso remoto ao servidor Windows usando a aplicação Remote Desktop. |
| NA | NA | TeamViewer ou AnyDesk | Aplicação para permitir o acesso remoto a um servidor Windows. Não é necessário porto. |

1.2.4.2 Suporte remoto

Favor baixar e instalar um dos seguintes programas relevantes ao sistema operacional para garantir a disponibilidade de suporte remoto (ver requisitos de porta acima).

Linux: Secure Shell (SSH – porta TCP 22); **Windows:** TeamViewer AnyDesk, ou Desktop remoto.

1.3 Exclussões anti-vírus

Se estiver executando um anti-vírus com a verificação ativa ou com proteção em tempo real ativada, certas pastas do CathesisVision precisam ser excluídas da verificação anti-vírus para que o CathesisVision seja executado corretamente. As pastas que precisam ser excluídas são:

- Pasta de instalação doCathesisVision **Servidor**.
- Pasta de instalação doCathesisVision **Cliente**.
- Qualquer pasta, motoristas e volumes onde residem **bancos de dados**.

Nota: Todas as pastas e caminhos referidos abaixo são pastas de instalação padrão – se a opção de pasta padrão não foi selecionada durante a instalação, então localize e exclua a(s) pasta(s) de instalação da verificação antivírus. As seções abaixo indicam as pastas de instalação padrão e os caminhos que precisam ser excluídos da varredura.

1.3.1 Pastas para excluir do CathesisVision 2018 e posteriores

Para sites com CathesisVision 2018 e posteriores, por favor, exclua o seguinte do exame anti-vírus:

| | Pastas a Excluir | |
|--|----------------------------|---|
| ServidorCathesisVision | 32 bits | c:\arquivos de programas (x86)Servidor CathesisVision |
| | 64 bits | c:\Arquivos de programa Servidor CathesisVision |
| ClienteCathesisVision | 32 bits | c:\Arquivos de programas Cliente CathesisVision |
| Pastas de banco de dados/discos/volumes | Favor localizar e excluir. | |

1.3.2 Lista completa de pastas a excluir

Se o sistema utiliza um **anti-vírus global** (o que significa que a proteção anti-vírus é aplicada globalmente e não a unidades individuais) e as diferentes unidades no local podem ter pastas de instalação diferentes, ou se a **instalação for anterior ao CathesisVision 2015**, então simplesmente exclua **todas as** pastas de instalação padrão para evitar aborrecimentos.

Nota: Todas as pastas e caminhos referidos a seguir são pastas de instalação padrão. Se a opção de pasta padrão não foi selecionada durante a instalação, então localize e exclua a(s) pasta(s) de instalação da verificação antivírus.

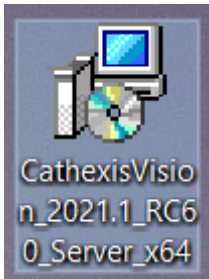
| | Pastas a Excluir |
|-------------------------------|---|
| ServidorCathesisVision | c:\Arquivos de programas c:\Cathesis CathesisVision Suite NVR |
| | c:\arquivos de programas (x86)cathesis CathesisVision Suite NVR |
| | c:\Arquivos de programa Servidor CathesisVision |
| | c:\arquivos de programas (x86)Servidor CathesisVision |
| ClienteCathesisVision | c:\dvs |
| | c:\Arquivos do programa Cathesis CathesisVision Suite WRV |
| | c:\Arquivos de programas (x86)cathesis CathesisVision Suite WRV |

| | |
|--|---|
| | c:Arquivos de programas Cliente CathesisVision |
| | c:Arquivos de programas (x86)\CathesisVision Client |
| Pastas de banco de dados/discos/volumes | Favor localizar e excluir. |

1.3.3 Verificação em tempo real de antivírus de terceiros em clientes CathesisVision

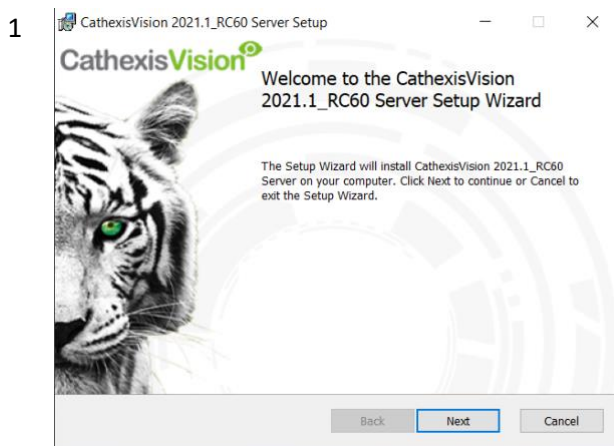
Em uma unidade CathesisVision Client, a pasta CathesisVision Server precisa ser excluída manualmente da varredura pelo Windows Defender ou outros componentes antivírus de terceiros em tempo real.

1.4 Instalação

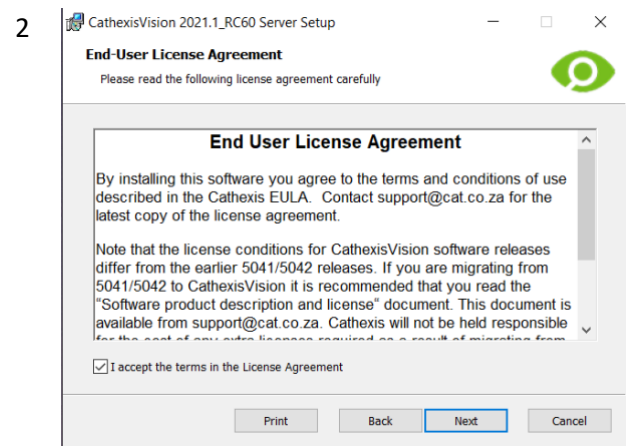


A instalação é simples e intuitiva. Faça duplo clique no arquivo de instalação (.msi) para executar o Assistente de Instalação.

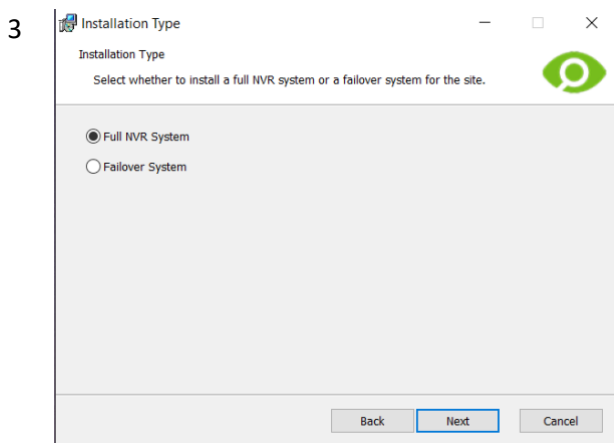
1.4.1 Siga o Assistente de Instalação



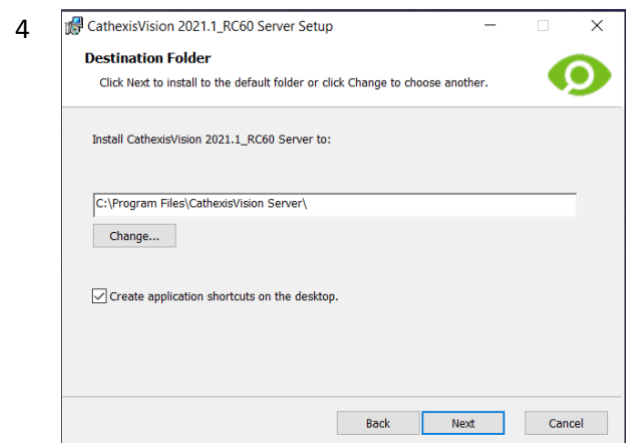
Clique em **Próximo**.



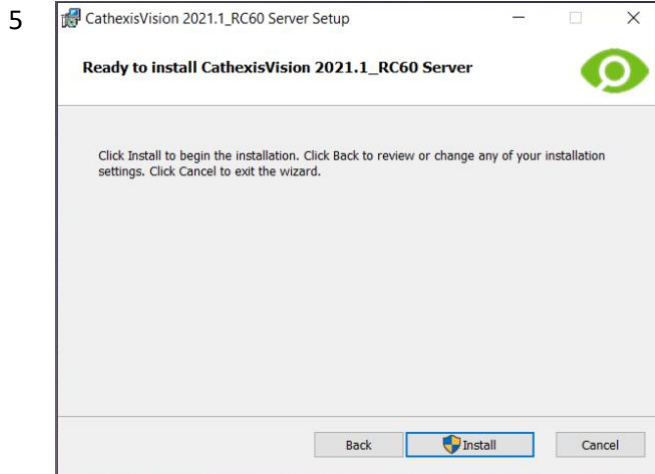
Aceitar o Contrato de Licença de Usuário Final.



O usuário será solicitado a escolher entre um **sistema NVR completo** e a instalação de um **sistema Failover**.



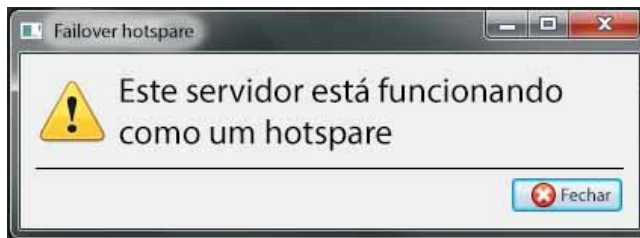
Escolha a pasta de instalação (é melhor deixá-la conforme a seção padrão).



Clique em **Instalar**.

Quando a instalação estiver concluída, clique em **Finish**.

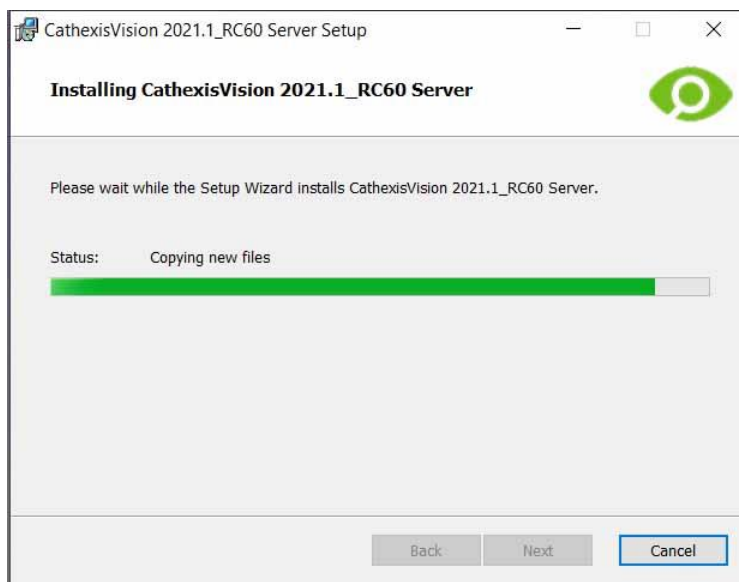
1.4.1.1 Instalação em caso de falha



Se escolher a instalação Failover, a tentativa de executar o CathesisVision (clcando duas vezes no ícone CathesisVision) abrirá a caixa de diálogo:

Nota: há informações detalhadas sobre Failover na seção Setup deste manual.

1.4.2 Assistente de desempenho do Windows Cathesis



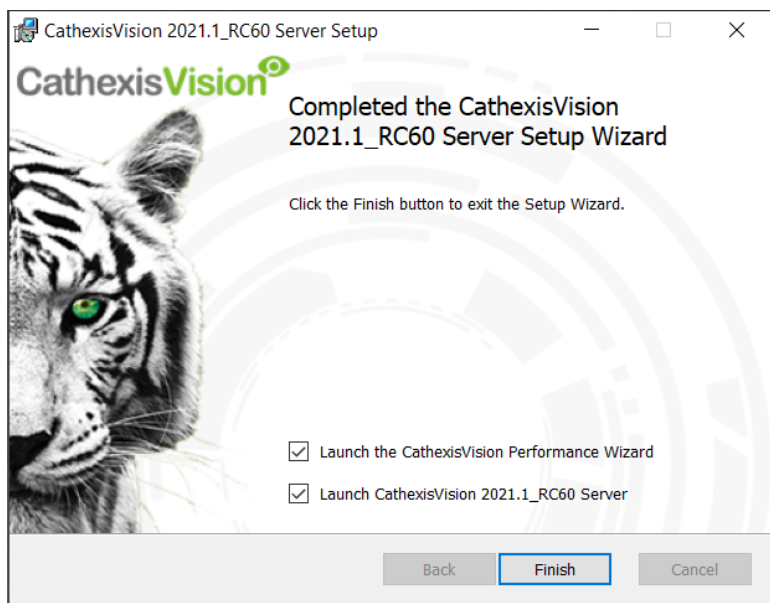
Deixe a caixa do **Assistente de Desempenho de Lançamento** selecionada. O Assistente de Desempenho otimiza várias configurações de sistema Windows para o uso de **CathesisVision** software.

Deve ser executado imediatamente, mas pode ser executado a qualquer momento após a instalação.

O instalador mostrará o estado atual de cada configuração. Ela apresenta as seguintes opções:

| | |
|--|--------------------|
| Desativar DOS 8.3 nomes de arquivos nas partições NTFS. Esta é uma configuração necessária para o uso do motor do banco de dados. | Obrigatório |
| Desativar o carimbo de tempo do Último Acesso nas partições NTFS. Isto proporciona um pequeno ganho de desempenho ao acessar grandes volumes de arquivos. | Recomendado |
| Habilitar o esquema de gerenciamento de energia de alto desempenho. Isto ajusta as configurações de potência para permitir o melhor desempenho do sistema. | Recomendado |
| Desativar o serviço Windows Defender. Isto não é necessário, mas proporciona um pequeno ganho de desempenho em relação a um sistema seguro. | Opcional |
| Adicionar exclusões para o Windows Defender. Isto é necessário para garantir que os volumes escritos no banco de dados sejam excluídos para o mecanismo de escaneamento em tempo real do Windows Defender. | Obrigatório |
| Desativar o serviço de indexação de busca do Windows. Proporciona um ganho de desempenho significativo ao evitar a indexação de fundo do sistema de arquivo. | Recomendado |
| Desativar o serviço Windows Desktop Manager. Irá desativar a área de trabalho Aero e as melhorias de aparência para reduzir a carga do sistema gráfico. | Opcional |

1.4.3 Instalação de acabamento

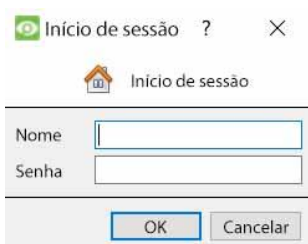


Uma vez terminado com o Assistente de Desempenho, clique em **Terminar**. A instalação está completa.

Se houver alguma estação cliente, o usuário pode instalar o software **CathexisVision Client** nelas.

1.4.4 Log in

Após a instalação, abra o software e faça o login com os detalhes de login padrão.



Dados de login predefinidos

Nome de usuário: admin

Senha: admin

1.5 Licenciamento

O modo de licenciamento dependerá se a tarefa de licenciamento está sendo realizada na unidade local (a unidade que está sendo trabalhada atualmente), ou em uma unidade remota (sendo esta uma unidade de visualização na qual uma cópia do software foi instalada). Esta seção fornece um guia para cada situação.

Para obter detalhes sobre a estrutura de licenciamento da CathexisVision, consulte o Documento de Descrição e Licença do Produto de Software, ou entre em contato com support@cat.co.za.

1.5.1 Licença de teste

Uma vez instalado o CathexisVision, uma licença de teste é automaticamente aplicada ao sistema. Para licenciar ainda mais o sistema, consulte a subseção de licenciamento relevante. As características da licença de teste incluem:

- Duas licenças de câmeras IP.
- Tempo máximo de revisão de registro de dois dias.
- Análise básica da CathexisVision.

As licenças de teste para desbloquear recursos adicionais podem ser solicitadas pelo e-mail support@cat.co.za.

1.5.1.1 Tempo de Revisão de Gravação

Com uma licença de teste aplicada, apenas dois dias (48 horas) de gravações podem ser revisadas de cada vez. A câmera continuará a gravar em um banco de dados (desde que haja espaço, e as câmeras tenham as bitrates necessárias, etc.), mas a revisão das gravações será restrita a dois dias (48 horas) a partir do ponto de revisão. Aplique as licenças de câmeras IP relevantes para desbloquear o banco de dados e revise todas as gravações até o momento em que o banco de dados tiver registrado.

1.5.2 Licenciamento a partir de uma unidade local

As instruções seguintes descrevem o processo de licenciamento da unidade que está **sendo trabalhada no momento**. Para licenciar uma **unidade remota**, veja a próxima seção (Licenciamento de uma unidade remota).

1.5.2.1 Conexão à Internet: Chave do produto

Se houver acesso à Internet e o fornecedor forneceu uma chave do produto, digite a chave do produto. O sistema se conectará ao sistema de licenciamento on-line e completará o processo.

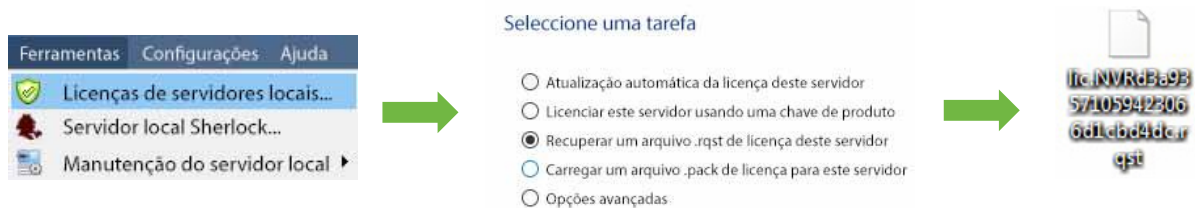
1.5.2.2 Sem conexão com a Internet: Arquivo do pacote

Se não houver acesso à Internet na unidade, um arquivo **.pack** terá de ser carregado. Um arquivo de embalagem é um arquivo que contém todas as informações de licenciamento de uma unidade. Envie um arquivo **.rqst** para o suporte de Cathexis em support@cat.co.za, que então retornará um arquivo **.pack**.

Para receber o arquivo **.pack**, por favor, siga as instruções abaixo.

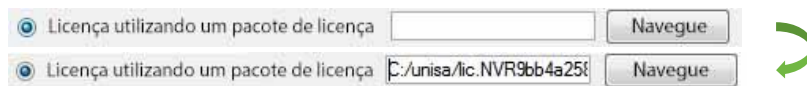
1.5.2.2.1 Arquivo de solicitação de licença

Um arquivo **.rqst** deve ser recuperado da unidade que precisa ser licenciada.



Envie este arquivo **.rqst** para o Suporte, juntamente com as informações relevantes para as licenças a serem adicionadas a esta unidade.

1.5.2.2.2 Upload do arquivo .pack



O site deve agora ser licenciado. Para assistência adicional, contate support@cat.co.za

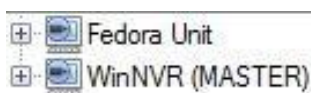
1.5.3 Licenciamento a partir de uma unidade remota

Ao licenciar de uma unidade remota (ou seja, licenciar uma unidade que não é a unidade que está sendo trabalhada), o procedimento é diferente. Isto é porque ao clicar em **Ferramentas / Licenciamento**, a unidade atualmente logada será licenciada. Para licenciar remotamente, faça o seguinte:

1.5.3.1 Servidores de configuração abertos

Para abrir **Configurar Servidores**, do site atualmente conectado, siga este caminho a partir da barra de menu: **Site / Abrir ficha / Configurar**.

Uma vez na guia Setup, clique no ícone **Configurar servidores**.



Uma vez que Configure Servers estiver aberto, clique com o botão direito do mouse na unidade individual que precisa ser licenciada e selecione Licensing (Licenciamento) no menu suspenso.

Selecione uma tarefa

- Atualização automática da licença deste servidor
- Licenciar este servidor usando uma chave de produto
- Recuperar um arquivo .rqst de licença deste servidor
- Carregar um arquivo .pack de licença para este servidor
- Opções avançadas

Depois disso, o procedimento de licenciamento é o mesmo das seguintes **Ferramentas / Licenciamento** na GUI da máquina local.

As opções à esquerda serão apresentadas.

Esta unidade pode ser **Atualizada automaticamente** se já tiver sido licenciada, ou usar uma **Chave de Produto** se esta tiver sido fornecida.

Para solicitar uma licença, siga o procedimento detalhado acima na seção Sem conexão com a Internet.

Nota: Salve os arquivos **.rqst** e carregue os arquivos **.pack** para a mídia de armazenamento anexada à unidade que está processando a licença, não a que está sendo licenciada.

1.6 Criação e gerenciamento de sites

1.6.1 Site Explicado

Um **Site** traz vários NVRs sob um único espaço de software, com uma unidade atuando como **Mestre**, e os demais considerados **Escravos**. A conexão a um site é através de uma unidade Master do site; este é o endereço a ser inserido no **Gerente Empresarial** da GUI.

Nota:

- Um servidor não pode ser um membro de mais de um site.
- Quando o software CathesisVision server é instalado, a unidade é automaticamente adicionada a seu próprio site.
- Portanto, quando um site está localizado em uma única unidade local, um novo site não precisa ser adicionado.
- As unidades são adicionadas a um site. Câmeras e dispositivos integrados são adicionados aos NVRs.

1.6.1.1 O que significa acrescentar um site?

É importante entender que adicionar um site no Gerente da empresa (tratado abaixo) é simplesmente **adicionar uma conexão a um site já existente**.

Isto significa que a única informação que está contida no **Gerente da empresa** é o nome do site, e as informações que o software precisa para se conectar a esse site.

Nota: Todas as edições no site (adição de unidades, edição de NVRs individuais, etc.) acontecem no **Menu do site / Abrir 26iche / Configuração / Servidores**.

1.6.1.2 O que é uma unidade mestre?

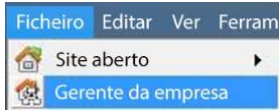
A primeira unidade adicionada a um novo site será considerada o site **Master**. A unidade mestre é o banco de dados de recursos para o site. Ele contém todas as informações relevantes para os recursos desse site.

Qualquer servidor que faça parte do site pode se tornar um **Master** atribuindo-lhe o mesmo endereço IP que o **Master**. Isto porque uma cópia exata das informações de recursos do site é armazenada em cada servidor. Isto ajudará com o failover a unidade Master for abaixo.

Para tornar outra unidade o mestre do site, altere os endereços IP das unidades (ou seja, altere o endereço IP do novo mestre para o da antiga unidade mestre).

1.6.2 Abrir o Gerente da Empresa

A gestão do site **CathesisVision** recolhe várias unidades em conjunto como um Site. Os sites são criados e gerenciados pelo Gerente da Empresa. Somente os administradores têm acesso ao Gerente da Empresa. Abra o CathesisVision e faça o login quando solicitado. Para abrir o Gerente da Empresa:



Siga o caminho Arquivo / Gerente da empresa.

Isto abrirá uma guia intitulada Lista de sites . Esta é a aba onde os sites são adicionados e gerenciados.

1.6.3 Criar e Organizar Sites em Pastas



A lista do Site está no painel à esquerda na imagem acima. Ao clicar em um site, os detalhes de conexão dos sites são exibidos no painel à direita. Há **três passos** ao adicionar uma nova conexão a um novo site:

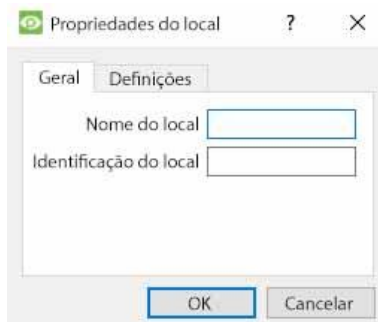
1. Adicionar um nome do site
2. Acrescente uma conexão a esse si
3. Buscar a identificação desse si

1.6.3.1 Adicionar um nome de site

Aqui, o nome do site é adicionado à lista de sites. Há duas maneiras de acrescentar um novo site:

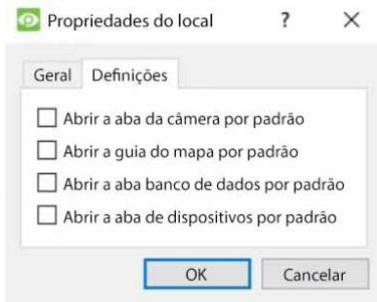
- Clique com o botão direito do mouse em qualquer espaço branco no painel da lista de **sites** , e clique em **Novo Site**.
- Clique em Novo Site no menu Editar.

Isto trará à tona o menu **Propriedades do Site**.



Em **Geral**, dê ao site um nome descritivo.

Deixe o Site **ID em branco** por enquanto; isto será buscado após adicionar uma conexão ao site.



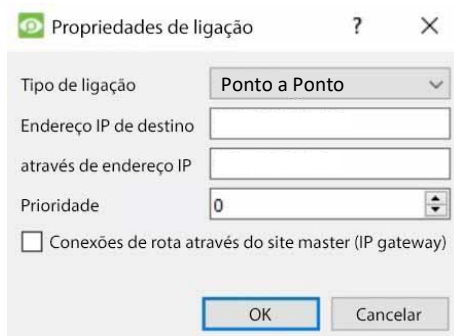
Em **Configurações**, escolha quais abas se abrem quando um site é aberto (Câmeras, Mapas, Banco de Dados etc.).

Se o site estiver conectado a um Gateway, haverá uma guia de acesso. Aqui, especifique os níveis de usuário do Gateway.

1.6.3.1.1 Adicionar uma conexão ao site

Adicione as informações necessárias para conectar o cliente à unidade Master do site. Selecione o Site, depois clique com o botão direito do mouse no painel do lado direito, onde haverá uma coluna intitulada **Tipo de conexão**.

Clique em **Nova conexão**. Isto fará surgir o menu de **propriedades de conexão**:



Nota: Não se está criando ou editando um site aqui. A conexão está sendo acrescentada à unidade Master de um **site já existente**.

Tipo de conexão

Estes são os métodos de conexão usados para conectar o site. Há dois tipos de conexão: Ponto a Ponto e Multi-passo.

Ponto a ponto refere-se a uma conexão de rede direta, onde a estação de visualização tem uma conexão direta com a(s) unidade(s) de gravação ou local.

Visualizando o cliente

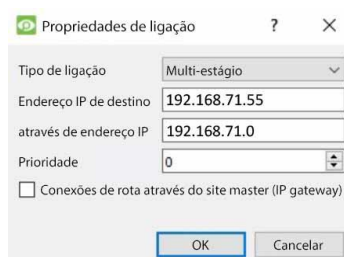


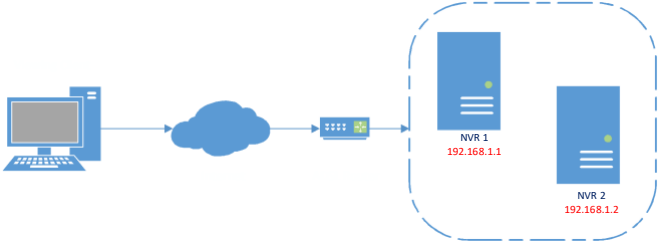
Nota: para maior clareza, os interruptores foram deixados de fora das imagens.

| | |
|--------------|-------------|
| 192.168.1.10 | DVR 1 |
| | 192.168.1.1 |

Multi-passo é quando uma unidade de gravação é usada para encaminhar o tráfego de entrada da rede para outras unidades de gravação.

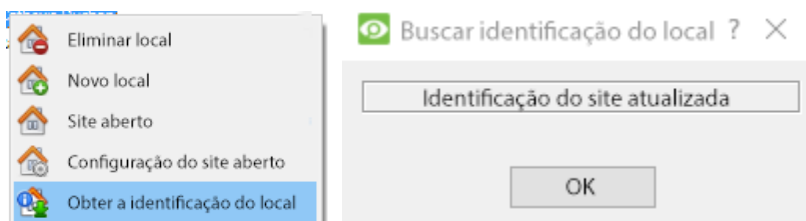
As unidades de gravação normalmente fariam parte de uma rede de vigilância dedicada. A unidade de gateway da estação de captura normalmente tem duas placas de interface de rede, ou uma placa de interface de rede para a



| | <p>rede CCTV local e uma conexão discada ou WAN.</p> <p>Na captura de tela acima, o cliente está se conectando à unidade 192.168.71.55, através da unidade 192.168.71.0. Em outras palavras, o alvo é o alcançado, e a via unidade é o ponto de entrada na rede do site.</p> | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|-----------------|------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|----------|---------------|---|---|-----|----------|--------------------------|---|---|-----|
| Endereço IP | <p>Este é simplesmente o endereço IP da unidade mestre.</p> | | | | | | | | | | | | | | | |
| Prioridade | <p>Quando há vários métodos possíveis para acessar um site, adicione estes métodos como conexões individuais separadas. Uma conexão pode ter 2 endereços: um endereço local (192...) e também com um endereço de tinturaria.</p> <p>Estes dois direcionam o cliente para o mesmo local. O endereço 192... é acessível somente através da LAN, e os diques dão acesso de fora da LAN (através da Internet, por exemplo).</p> <table border="1" data-bbox="488 819 1385 898"> <thead> <tr> <th>Tipo de ligação</th> <th>Destino</th> <th>Caminho</th> <th>Prioridade</th> <th>Conexões de rota via local masters</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ethernet</td> <td>192.168.XX.XX</td> <td>-</td> <td>1</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Ethernet</td> <td>YourSitesName.dyndns.org</td> <td>-</td> <td>0</td> <td>Sim</td> </tr> </tbody> </table> <p>A Prioridade determina a ordem pela qual o cliente tentará fazer uma conexão. Quanto maior o número, maior será a prioridade. (A conexão com uma prioridade 1 será tentada antes da conexão com uma prioridade 0). Desta forma, enfileirar os métodos de conexão sem ter que selecioná-los cada vez que a conexão ocorrer, e ter certeza de que a conexão de maior qualidade será sempre priorizada.</p> | Tipo de ligação | Destino | Caminho | Prioridade | Conexões de rota via local masters | Ethernet | 192.168.XX.XX | - | 1 | Não | Ethernet | YourSitesName.dyndns.org | - | 0 | Sim |
| Tipo de ligação | Destino | Caminho | Prioridade | Conexões de rota via local masters | | | | | | | | | | | | |
| Ethernet | 192.168.XX.XX | - | 1 | Não | | | | | | | | | | | | |
| Ethernet | YourSitesName.dyndns.org | - | 0 | Sim | | | | | | | | | | | | |
| Conexões de rota via site master (IP Gateway) | <p>Habilite esta caixa de seleção para fazer uma conexão com o Site A de fora da rede local. O roteador também precisa ser configurado para rotear a conexão do cliente de entrada para a unidade Site Master DVR. Isto é para garantir que o software do cliente faça uma conexão direta do mestre do site através da Internet ou do endereço IP ADSL.</p>  | | | | | | | | | | | | | | | |
| Usar a descoberta do local para conexão | <p>Este é um mecanismo que permite ao cliente espectador descobrir o endereço IP do mestre do site. Isto significa que se o endereço IP do mestre do site mudar, o cliente poderá redescobrir o endereço IP e não perder sua conexão.</p> <p>Nota importante: Se houver uma configuração de sistema de failover (veja a seção Failover deste manual), esta opção deve ser verificada, a fim de poder acessar o site através do cliente no caso de falha do site master.</p> | | | | | | | | | | | | | | | |

| Tipo de conexão | Porta de entrada | Informações necessárias |
|-----------------|------------------|--|
| Ethernet | Ponto a Ponto | <ul style="list-style-type: none"> ○ Endereço IP da unidade alvo ○ Mecanismo de conexão de gateway IP (se necessário – consulte Departamento de TI). ○ Prioridade ○ Conexão de rota via site master (IP Gateway) ○ Utilizar a descoberta do local para conexão. |
| | Multi-estágio | <ul style="list-style-type: none"> ○ Endereço IP da unidade alvo ○ Alvo via unidade Endereço IP ○ Mecanismo de conexão de gateway IP (se necessário – consulte Departamento de TI) ○ Via endereço IP ○ Prioridade ○ Conexão de rota via site master (IP Gateway) |

16.3.1.2 Buscar a identificação do local



Clique com o botão direito do mouse no **Nome do site** e clique em **Buscar ID do site**.

Isto testa a conexão e recupera informações importantes sobre o site a partir da unidade mestre daquele site. Uma vez feito isso, conecte-se ao site através de **Arquivo / Site / Seu_Nome_do_Site** . Cada site deve ter uma identificação única do site. A identificação do site é gerada automaticamente ao carregar o software NVR.

1.6.4 Unidades ausentes

Uma unidade será marcada como ausente dentro de um local se não se conectar por quatro ou mais semanas. Isto é importante notar, pois qualquer licença vinculada à unidade não estará disponível para o site uma vez que essa unidade esteja marcada como ausente. Isto pode causar problemas se outras unidades dependerem da(s) unidade(s) ausente(s) para obter licenças.

1.7 O menu 'Editar' da lista de sites



Enquanto estiver na aba Enterprise Manager, a opção Edit menu aparecerá na barra de menu, como mostrado na imagem à esquerda.

Conseguir tudo o que foi coberto até agora através do **menu Editar**, em vez de usar as opções de clique com o botão direito do mouse.

Há algumas opções que não foram examinadas nas etapas iniciais de adição, e que apresentam mudanças que podem ser feitas no local em uma etapa posterior. Estas são discutidas brevemente a seguir.

1.7.1 Fazer ou limpar um site de recursos

Se houver um Video Wall anexado a este site, pode ser desejável que os operadores da Sala de Controle tenham controle sobre o que as telas do Video Wall exibem. Nas unidades que estarão controlando a Video Wall, faça do site um site de recursos.

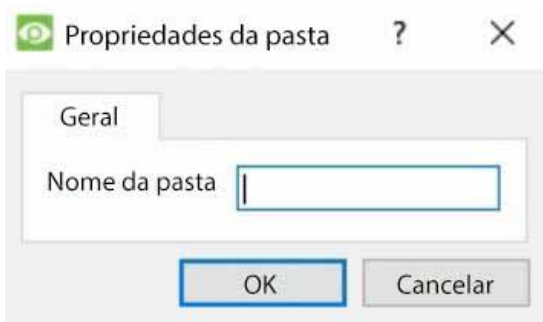
Site Fazer Recursos
Site de recursos claros

Para dar o controle, selecione o site relevante e clique em **Site Fazer Recursos**; para remover, CTRL- clique em **Site de recursos claros**.

Nota: O controle do Video Wall será feito através de uma guia de configuração de monitores que aparecerá na tela **CathesisVision** GUI quando o site estiver aberto. Para mais informações sobre isto, consulte a seção Monitores do documento Configurar Servidores.

1.7.2 Organizar Sites em Pastas

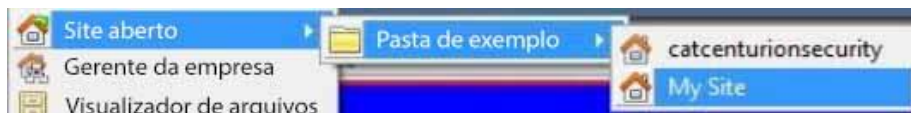
Organize os sites em pastas, clicando com o botão direito do mouse na área da lista de sites, ou **Editar / Nova Pasta**. Isto trará à tona a seguinte caixa.



Digite um nome relevante para a pasta e clique em OK.

Uma vez feito isso, clique e arraste os sites individuais para dentro e para fora da pasta.

Agora, em **Arquivo / Site aberto** haverá uma pasta contendo os sites:



1.7.3 Nível de destaque

O nível de destaque é relevante para um site que tem seus **alarmes** enviados através de um **Portal de Gerenciamento de Alarmes**. Ele terá uma propriedade de acesso onde somente usuários com certos direitos de acesso são autorizados a responder a certos sites. Esta característica permite aos usuários destacar apenas aqueles sites que são acessíveis a determinados níveis.

Nota: Isto apenas destacará os sites na Lista de sites dentro do Gerente da empresa.

2. Guia Configuração: Configuração geral do site

2.1 Introdução

Todas as configurações do servidor no **CathesisVision** são centralizados sob a **guia Setup**. Quando um site está aberto, a **guia Configuração** é acessada via **Site / Abrir guia / Configuração**.

Na guia Configuração, há uma lista de ícones de opção de configuração à esquerda. À direita está o painel de configuração do ícone selecionado. Na imagem abaixo, o ícone destacado em azul (**Configuração Geral**) foi selecionado, e todas as configurações relacionadas são mostradas no painel à direita.



Configuração geral do site: contém informações gerais para todo o site, como **velocidade da rede, nível de acesso padrão e contato do site**.



Usuários: onde os usuários são criados e mantidos (incluindo nível de login e acesso remoto). Isto pode ser feito servidor por servidor, ou pode ser controlado como um site.



Configurar Servidores: onde são feitas alterações nas unidades individuais que compõem o site. Qualquer coisa que aconteça em uma unidade via CathesisVision pode ser alterada aqui, a partir de qualquer ponto de acesso no site.

Nota: Como os sites são compostos de unidades individuais, que têm seus próprios recursos, esta é uma seção muito importante e a maior parte das edições do Site acontecerá aqui.

- Câmeras
- Análise de vídeo
- Bases de dados
- Horários
- Rede I/O
- Gravações programadas
- Gravações de movimento
- Arquivos programados
- Eventos
- Monitores
- Direitos de acesso
- Alarmes técnicos
- Entradas virtuais
- Teclados
- Reconhecimento de placas de carro
- Dispositivos de integração
- Matriz analógica



Painel de Recursos. Aqui, controle quais recursos são visíveis para os operadores, no painel de recursos que ocupa o lado direito da **guia Câmeras**. Organizar recursos em pastas, e repetir recursos em pastas. Os itens a seguir são todos definidos unidade por unidade.



Ações do site são ações que se aplicam ao site como um todo. **Eventos, e Ações de Eventos referem-se a recursos em unidades individuais.** Ações do site são ações que podem ser aplicadas em qualquer unidade do site.



Relatórios. CathexisVision pode elaborar relatórios complexos sobre o estado dos recursos de hardware e software do site. Estes relatórios podem ser baseados em modelos criados pelo usuário, e podem ser executados em um cronograma.



Failover. CathexisVision oferece a possibilidade de instalar servidores failover, que podem ser gerenciados a partir desta seção.



Mapeamento de Câmeras Adjacentes. A característica das câmeras adjacentes permite definir a relação espacial entre as câmeras em um local e utilizá-la como um meio de navegação rápida entre as câmeras com base na posição física de uma câmera.



Empresa. É aqui que o gerente da empresa é configurado.

2.1.1 Direitos de acesso à ficha de configuração

Somente usuários administradores têm a capacidade de abrir a guia Setup (e assim acessar as configurações do servidor como configuração do usuário, eventos e análise de vídeo). Todos os outros logins de usuários, independentemente dos direitos de acesso ou nível, não podem acessar esta guia. Isto impede que qualquer operador possa mudar as configurações do local.

Nota: É feita uma exceção para usuários não-administradores a quem foi dado o direito de configurar outros usuários não-administradores. Estes usuários só poderão entrar na seção Configurar usuários da guia Configurar. Nenhuma outra parte da configuração do sistema estará disponível ou visível para eles.

2.2 Configuração geral do site

General Site Setup trata das informações recuperadas do site, não da unidade local em que está sendo trabalhada. As informações do site serão armazenadas na unidade chamada Site **Master**. **Nota:** Nas versões anteriores do software, a Configuração Geral do Site era chamada de Recursos Globais.

Uma cópia exata das informações de recursos do site é armazenada e atualizada em cada unidade que faz parte do site. Isto ajudará com o failover se a Unidade Mestre cair. Qualquer unidade que faça parte do Site pode se tornar um Mestre temporário atribuindo a uma Unidade “Escravo” o mesmo endereço IP que o Mestre falhado. Entre em contato com o suporte para obter mais detalhes.

| | |
|---------------------------------|--|
| Nome do site | <p>O nome do Site como um todo, mantido no banco de dados do site.</p> <p>Nota: isto não é o mesmo que o nome do site dado na lista de sites dos sistemas locais.</p> |
| Nível de acesso off-line | <p>Define o que alguém, que tenha se conectado ao site, pode ver do site em seu estado OFFLINE. Embora este usuário não possa interagir com os recursos em si, isto define quais recursos o usuário pode ver no painel de Recursos.</p> <p>As opções são “Sem acesso”, e os níveis 1 a 30.</p> |
| Nível de acesso padrão | <p>Aplica-se ao que uma pessoa pode ver e fazer em um site em seu estado ONLINE. Se for definida a senha requerida, então o usuário terá que digitar um nome de usuário e senha, e o nível de acesso será qualquer nível que tenha sido atribuído a esse usuário.</p> <p>Nota: Se o nível for definido em qualquer coisa de 1 a 30, quando o site for aberto, ele irá para este nível por padrão sem a necessidade de uma senha. Isto também significa que a sessão não será logada como um usuário específico. Para ter trilhas de auditoria para cada sessão, defina isso como senha necessária.</p> |
| Contato no site | <p>Este é o contato padrão do site. Isto é especialmente importante para o monitoramento, onde um espectador externo precisa entrar em contato com uma pessoa responsável local.</p> <p>Para definir um contato no site, clique no ícone à direita. Em seguida, selecione um contato existente, ou crie um novo contato.</p> |
| Rede | As configurações de rede são aquelas específicas para a LAN. |
| Multicast | Isto definirá as configurações de multicast para o site como um todo. Isto é discutido com mais profundidade a seguir. |
| Senhas de sites | <p>Se a opção Usar Senhas do Site for verificada, ela propagará todos os usuários da Unidade Mestre do Site para todas as unidades do site. Isto centraliza o controle dos usuários para a unidade mestre. Esta é a configuração recomendada.</p> <p>Se não forem controlados, os usuários serão definidos unidade por unidade.</p> <p>É melhor permitir isso somente depois que todos os usuários relevantes forem instalados na Unidade Mestre, e não há necessidade de armazenar nenhum usuário em outras unidades. Isto porque a definição de senhas de sites excluirá todos os usuários em unidades não-Mestre e as substituirá pela lista de usuários no computador Site Master.</p> |

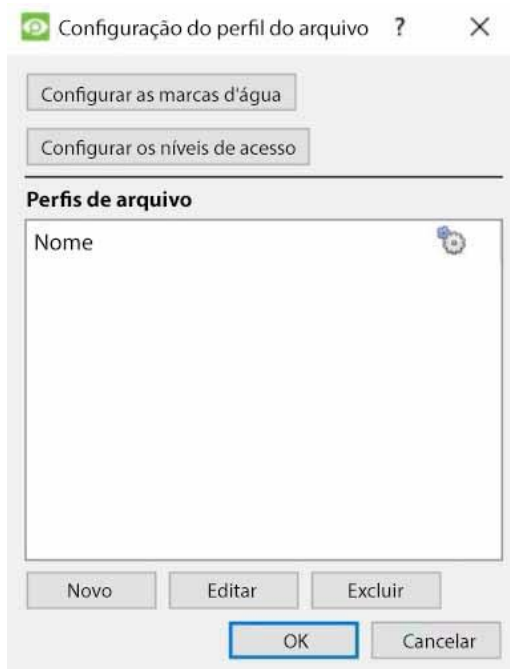
| | |
|---|---|
| Ocultar Câmeras Falhadas no Painel de Recursos | Isto removerá as câmeras que falharam da lista de Recursos até que estejam funcionando novamente. |
|---|---|

2.2.1 Configurar o Arquivamento

Esta seção descreve como criar perfis de arquivo, definir níveis de usuário, proteção por senha e atribuir marcas d'água. **Observe** os seguintes aprimoramentos de segurança feitos no processo de arquivamento:

- A assinatura geral do arquivo é mantida.
- Porções críticas de vídeo / áudio agora também são assinadas independentemente e podem ser explicitamente vinculadas à fonte NVR.
- Acrescentou um registro de auditoria extra referente a um cliente de arquivamento em cada NVR de fornecimento de dados para um arquivo.
- Fornecer uma descrição mais detalhada do resultado da verificação no visualizador do arquivo.

2.2.1.1 Visão geral



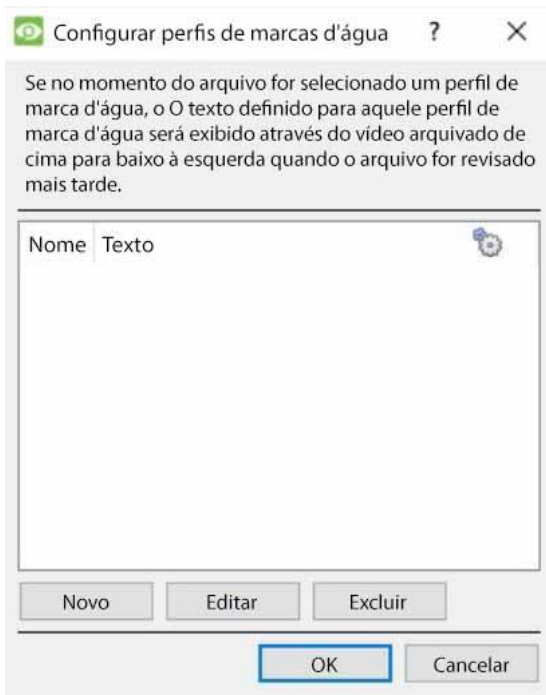
O processo de criação de perfis de arquivo é:

1. Configurar as marcas d'água.
2. Clique em **Novo** para criar perfis e atribuir as marcas d'água aos perfis.
3. **Configurar os níveis de acesso** para cada perfil, incluindo a capacidade de arquivar, definir a exigência de senha e as marcas d'água padrão.
4. Clique em **OK** para salvar.

2.2.1.2 Configurar as marcas d'água

Configurar as marcas d'água

Clique no botão **Configurar marcas d'água** para abrir a janela.



Uma vez criados os perfis das marcas d'água, eles aparecerão nesta lista.

Clique no **ícone da engrenagem** para personalizar quais colunas são vistas nesta janela.

Clique em **Novo** para criar um novo perfil de marca d'água.

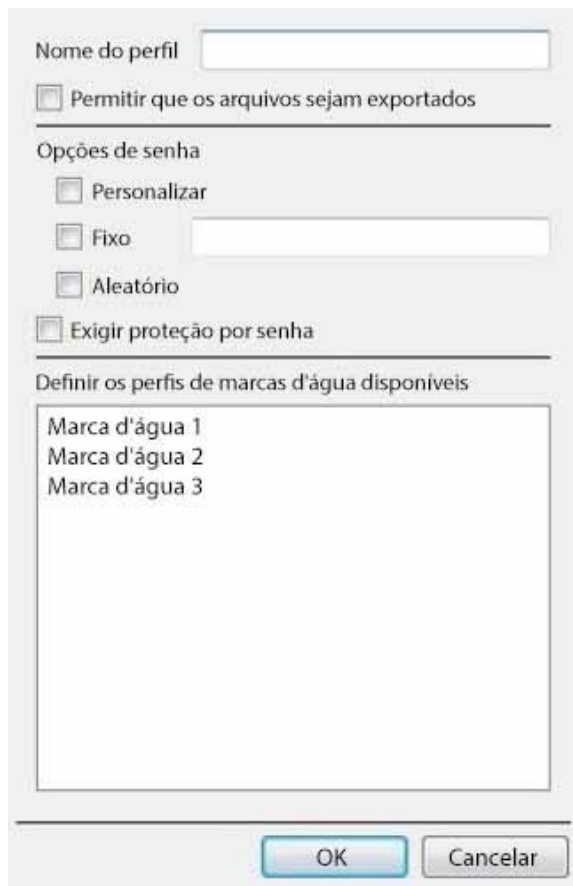
| | | |
|----------------|----------------------|---------------------------------|
| Nome do perfil | <input type="text"/> | Dê um nome ao perfil. |
| Exibir texto | <input type="text"/> | Digite o texto da marca d'água. |

Para editar um perfil de marca d'água existente, selecione-o da lista e clique em **Editar** para abrir a mesma janela como acima.

Quando tiver terminado de criar todos os perfis, clique em **OK**.

2.2.1.2.1 Criação de novos Perfis de Arquivamento

Na **configuração do perfil do Arquivo**, clique em **Novo** para criar um novo perfil.



Dê um **nome** ao perfil de arquivamento.

Ticking **Permitir que os arquivos sejam exportados** permitirá que as filmagens arquivadas sejam exportadas em diferentes formatos de arquivo de dentro do visualizador do arquivo.

Definir **opções de senha**: Permitir aos perfis a capacidade de adicionar requisitos de senha ao criar arquivos. Por favor, veja abaixo uma explicação.

Ticking **Requer proteção por senha** forçará o usuário a definir pelo menos uma das opções de senha alocadas a ele. Se for desmarcada, será apresentada ao usuário a opção adicional de **não adicionar uma senha ao arquivo**.

Definir os **perfis de marcas d'água** disponíveis:

Se já forem criados perfis de marcas d'água, eles estarão disponíveis aqui. Destaque a(s) marca(s) d'água a ser(em) anexada(s) a este perfil. Se várias marcas d'água forem selecionadas para um perfil, o operador poderá escolher entre elas ao arquivar.

2.2.1.2.2.2 Opções de senha

Os administradores do site podem dar aos operadores a capacidade de adicionar requisitos de senha aos arquivos ao criar arquivos; estes requisitos de senha terão de ser atendidos por todos os usuários que desejarem revisar o arquivo no visualizador do arquivo.

Personalizado: O operador será capaz de criar uma senha personalizada digitando-a no espaço.

Fixo: O operador deve adicionar uma senha predefinida ao arquivo. Crie esta senha digitando-a na caixa branca ao lado da opção Fixa.

Aleatório: Uma senha aleatória será gerada pelo sistema na janela de arquivo. O operador precisará tomar nota disso.

2.2.1.2.3 Opções de senha única / múltipla

É possível atribuir várias opções de senha a perfis de arquivo. No momento do arquivo, o operador selecionará de um menu suspenso as opções de senha simples/múltiplas que foram restringidas nesta seção. Se nenhuma opção de senha tiver sido definida, o menu suspenso oferecerá 'Nenhuma' como opção de senha.

Ticking **Exigir proteção por senha** ao criar um arquivo obrigará o usuário a definir pelo menos uma das opções de senha alocadas a ele. Se for desmarcada, será apresentada ao usuário a opção adicional de **não adicionar uma senha ao arquivo**.

Estas opções de senha serão exibidas para o usuário na janela de arquivo. Favor observar que os exemplos abaixo têm múltiplas opções de senha definidas.

Exigir proteção por senha.

Exigir proteção por senha

O operador **must** definir uma exigência de senha a partir das opções definidas pelo administrador.

Não requer proteção por senha

Exigir proteção por senha

O operador tem a opção adicional de **não adicionar uma senha**.

2.2.1.2.4 Configurar os níveis de acesso

Estas configurações fornecem um meio de forçar um nível de usuário a usar um perfil de arquivo.

| | | | | | |
|----------|----------|----------|--------|----------|--------|
| Nível 1 | Perfil 1 | Nível 11 | Nenhum | Nível 21 | Nenhum |
| Nível 2 | Perfil 2 | Nível 12 | Nenhum | Nível 22 | Nenhum |
| Nível 3 | Perfil 3 | Nível 13 | Nenhum | Nível 23 | Nenhum |
| Nível 4 | Nenhum | Nível 14 | Nenhum | Nível 24 | Nenhum |
| Nível 5 | Nenhum | Nível 15 | Nenhum | Nível 25 | Nenhum |
| Nível 6 | Nenhum | Nível 16 | Nenhum | Nível 26 | Nenhum |
| Nível 7 | Nenhum | Nível 17 | Nenhum | Nível 27 | Nenhum |
| Nível 8 | Nenhum | Nível 18 | Nenhum | Nível 28 | Nenhum |
| Nível 9 | Nenhum | Nível 19 | Nenhum | Nível 29 | Nenhum |
| Nível 10 | Nenhum | Nível 20 | Nenhum | Nível 30 | Nenhum |

OK Cancelar

Estas configurações atribuem níveis de usuário a perfis de arquivo específicos. Isto significa que qualquer configuração aplicada aos perfis de arquivo acima, será aplicada ao nível de usuário atribuído quando a filmagem do arquivo do usuário.

Basta selecionar o perfil de arquivo desejado no menu suspenso próximo a cada nível de usuário.

Só se pode atribuir um perfil a cada nível.

2.2.2 Uma nota sobre o Multicast

A **CathexisVision** tem a capacidade de atribuir automaticamente endereços multicast às câmeras. Quando uma câmera é adicionada a uma unidade, selecione ter multicast 'desativado', 'automático', ou 'habilitado'. As configurações de multicast que estão em **General Site Setup** definem os parâmetros das configurações 'automáticas'.

Um **Endereço Multicast** consiste de dois componentes:

1. O **grupo multicast** é o endereço IP para o qual a câmera enviará os pacotes multicast.
2. O **Número da Porta** é o número da porta associado ao grupo multicast.

Os usuários/unidades informam à rede que desejam receber pacotes deste endereço (isto é chamado de adesão ao grupo). O switch multicast / roteador então encaminhará os pacotes enviados para este endereço para aquelas unidades que se juntarem ao grupo.

| Endereço # | Grupo Multicast IP | Porto Base | O endereço deve ser único, não os componentes individuais. |
|------------|--------------------|------------|--|
| 1 | 255.10.0.0 | 21000 | |
| 2 | 255.10.0.0 | 21002 | |

- Grupo Base Multicast:** Este é o primeiro endereço IP na faixa de multicast.
- Número de Grupos Multicast:** Este é o número de IPs de grupo disponíveis.
- Porto Base:** Este é o primeiro porto na gama de portos que serão utilizados para endereços multicast.
- Número de Portos:** Este é o número de portas que serão utilizadas.
- Número de endereços por unidade:** Este é o número de endereços multicast únicos que cada unidade individual pode usar/atribuir fontes multicast.

Nota:

1. Na maioria dos casos, as configurações padrão funcionarão. A única pessoa que deveria estar mudando tais configurações deveria ser alguém com a experiência relevante em rede. Estas configurações **podem ser alteradas e isto é desejável se**:
 - a. Existem vários locais na mesma rede (é preciso ter certeza de que os intervalos não se sobrepõem de forma alguma. ou seja, o mesmo endereço: o par de portas pode não existir em ambos os intervalos), ou
 - b. Existem outros dispositivos que entram em conflito com os endereços ou portos na faixa.
2. A mudança destas configurações exigirá que cada unidade do site seja reiniciada porque as configurações de multicast do dispositivo são reservadas uma vez que tenham sido utilizadas.

3. Guia Configuração: Usuários

3.1 Aviso de atualização

A partir da versão 2017, o CathesisVision tem um novo sistema de gerenciamento de usuários, que substitui o encontrado em versões anteriores do software. Anteriormente, existiam 2 modos de operação:

- Usuários baseados em servidores onde cada servidor tinha seu próprio conjunto de usuários, e
- Usuários baseados no site.

Agora, todos os usuários são baseados no site, o que significa que os usuários configurados e seus direitos de acesso serão aplicados a todos os servidores do site. O antigo banco de dados de usuários será automaticamente convertido para o novo formato.

Favor observar o seguinte com relação ao processo de conversão:

- Para sistemas antigos que utilizam usuários baseados em servidor, os usuários no master se tornarão os novos usuários do site.
- conceito de grupos de unidades foi depreciado e não é mais apresentado para os sistemas CathesisVision 2017. Este recurso ainda será suportado para sites que executam conexões com versões anteriores do software.
- Ao conectar-se a sistemas mais antigos, a interface original de gerenciamento do usuário ainda será utilizada.

3.2 Introdução



Para configurar os usuários, clique no ícone na **guia Setup**.

| Usuário | | | | | |
|----------|-----------------|-----------|---------------------------|---------------|-------------------------|
| Nome | Nível de acesso | Idioma | Mostrar todos os recursos | Acesso remoto | Mudança de proprietário |
| admin | Administrator | Inglês | ✓ | ✓ | ✓ |
| Nível 1 | Nível 1 | Inglês | ✓ | ✗ | ✗ |
| Nível 10 | Nível 10 | Inglês | ✓ | ✓ | ✓ |
| Nível 2 | Nível 2 | Inglês | ✓ | ✗ | ✗ |
| Nível 20 | Nível 20 | Inglês | ✓ | ✓ | ✓ |
| Nível 3 | Nível 3 | Inglês | ✓ | ✗ | ✗ |
| Nível 4 | Nível 4 | Inglês | ✓ | ✗ | ✗ |
| Nível 5 | Nível 5 | Português | ✓ | ✗ | ✗ |
| Nível 6 | Nível 6 | árabe | ✓ | ✗ | ✗ |
| Nível 7 | Nível 7 | Holandês | ✓ | ✗ | ✗ |

Novo Editar Excluir LDAP 10

3.3 Criar novo usuário

Novo

Para criar um novo usuário, clique em **Novo** na parte inferior da tela, ou clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar na área **Usuários** e selecione **Novo...**

Dê um **nome de usuário** ao novo usuário.
 Selecione o **nível de usuário** no menu suspenso.
 Defina a **senha** do usuário.

Nota: O usuário terá que digitar o **nome de usuário** e a **senha** definidos aqui para entrar no software CathesisVision.

- Mostrar todos os recursos
- Acesso remoto
- Alterar a própria senha

Desmarque estas opções para determinar se é possível:

Veja todos os recursos do site.

Sites de acesso remoto.

Alterar a própria senha.

Nota:

1. Para que os usuários e seus níveis de acesso sejam eficazes, as **configurações dos níveis de acesso** relevantes precisam ter sido definidas. Ir para a **guia Configuração / Configurar Servidores / Direitos de acesso**. (Para obter mais informações sobre isto, consulte o capítulo Configurar Servidores deste Manual de Configuração).
2. Uma vez criado um usuário, o nome de usuário não pode ser editado. No entanto, todos os outros campos podem ser editados.
3. administrador tem acesso padrão ao **acesso remoto** e **Altera sua própria senha**. Todas as opções do Nível 1 ao Nível 30 podem ser manipuladas.

3.4 LDAP

CathesisVision agora suporta a importação de usuários do LDAP para o CathesisVision. O LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) é um protocolo usado para comunicação com sistemas de gerenciamento de usuários, como o Active Directory da Microsoft.

Nota:

1. O LDAP está disponível apenas nos sites Pro e Premium.
2. Os usuários de LDAP não podem utilizar E/S móveis.
3. Os usuários do LDAP não podem utilizar o API.



Para configurar as configurações LDAP, clique no **botão LDAP** na parte inferior da tela **Configurar usuários**.

3.4.1 Configurações LDAP

Verifique **Habilitar usuários LDAP** para permitir a importação de LDAP.

Digite o **nome do domínio** do servidor LDAP.

Nota: O NVR deve ser capaz de resolver o endereço IP do servidor LDAP.

- Pode ser necessário editar o arquivo `/etc/hosts` no Linux para garantir que o nome da hostname possa ser resolvido.
- No Windows, edite o arquivo `%SystemRoot%`.

Digite o número da porta do servidor LDAP.

Use SSL Verifique **Use SSL** para usar a segurança da camada de transporte.

3.4.1.1 Certificado SSL válido

O SSL não funcionará se um certificado SSL válido não for instalado. Este certificado deve ser importado como um certificado confiável no NVR.

3.4.1.1.1 Windows

Importar certificados usando o plugin de certificados do Microsoft Management Console. Digite `mmc` no prompt de comando para abrir a aplicação. O Windows requer o certificado em formato `.crt`.

3.4.1.1.2 Ubuntu

- Copiar o certificado para /usr/share/ca-certificados/ldap.
- Para confiar no certificado, use: Sudo dpkg-reconfigure ca-certificados.

3.4.1.1.1.3 Fedora

O SSL no Fedora requer um certificado em formato **.pem** .

- Copiar o certificado para /etc/ssl/cert
- Executar /usr/nvr/3rdparty/libopenssl/bin/c_rehash /etc/ssl/certs

Digite o local do **diretório de pesquisa raiz** no qual os usuários serão pesquisados. O **filtro de busca** deve ser cuidadosamente construído para garantir que os usuários corretos sejam importados.

Para importar usuários: (&(objectCategory=pessoa) (objectClass=usuário))

Importar somente usuários habilitados do Active Directory (isto só funcionará no Active Directory):

(&(objectCategory=pessoa)(objectClass=usuário)(!(userAccountControl:1.2.840.113556.1.4.803:=2)))

Insira o **atributo Nome** como valores únicos para que os usuários possam ser identificados no NVR.

Recomenda-se a sua utilização:

- **sAMAccountName** para diretório ativo
- **uid** para openldap slapd.

Defina o nível de acesso padrão que será atribuído a todos os usuários importados através do LDAP. Isto pode ser alterado posteriormente.

Digite os detalhes de **Login** e **Senha** do usuário com direitos de acesso para pesquisar o diretório.

3.5 Usuários não-administradores com direitos de acesso para configurar usuários

Os usuários não-administradores podem criar e modificar outros usuários não-administradores se seu nível de usuário estiver equipado com este direito de acesso.

Este direito de acesso é configurado por nível de usuário na **guia Configurar / Configurar Servidores / Direitos de Acesso / Guia Geral / Configurar Usuários** . Consulte a seção Direitos de acesso do capítulo Configurar Servidores neste documento para obter detalhes sobre a configuração deste direito de acesso.

Os usuários com esta capacidade **serão capazes de fazê-lo**:

- Insira a guia Setup para configurar Usuários, porém nenhuma outra configuração estará disponível ou visível para aquele usuário.
- Criar e modificar outros usuários não-administradores.
- Alterar sua própria senha.

Eles **não serão capazes de fazê-lo**:

- Acesse qualquer parte da configuração do sistema que não seja a seção de configuração do usuário.
- Apagar a si mesmos.
- Criar usuários administrativos.
- Importar usuários LDAP.

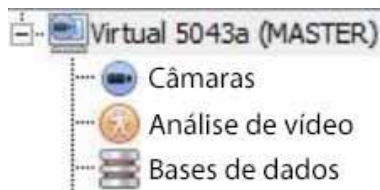
4. Guia Configuração: Configurar Servidores

4.1 Configurar Servidores

Configurar Servidores: todas as configurações baseadas em servidores são configuradas nesta seção.

Um **siteCathesisVision** é uma coleção de uma ou mais unidades individuais. Estas unidades estão consolidadas no software como um único site. O usuário pode adicionar e remover unidades dos locais, e alterar as configurações unidade por unidade.

No painel **Configurar Servidores**, há uma lista de todos os servidores. Sob cada servidor, há uma lista de opções de configuração disponíveis naquele servidor.



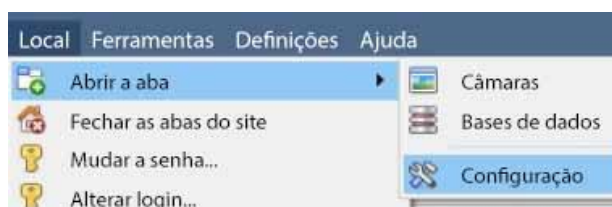
As opções incluem:

- Câmeras
- Análise de vídeo
- Bases de dados
- Cronogramas
- Rede I/O
- Gravações programadas
- Arquivos programados
- Eventos
- Monitores
- Direitos de acesso
- Alarmes técnicos
- Entradas virtuais
- Teclados
- Dispositivos de integração, e
- Matriz Analógica.

4.1.1 Opções de servidor

4.1.1.1 Servidores de configuração abertos

Para abrir a configuração dos Servidores de configuração, siga as instruções abaixo.

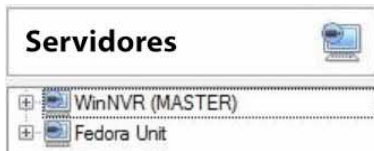


Acesse o site. Clique em **Site / Abrir ficha / Configuração**.



Na aba Setup, clique no ícone Configure Servers (Configurar Servidores).

Nota: Clique com o botão direito do mouse na guia de qualquer site aberto para abrir o mesmo menu que o acessado através do método acima.



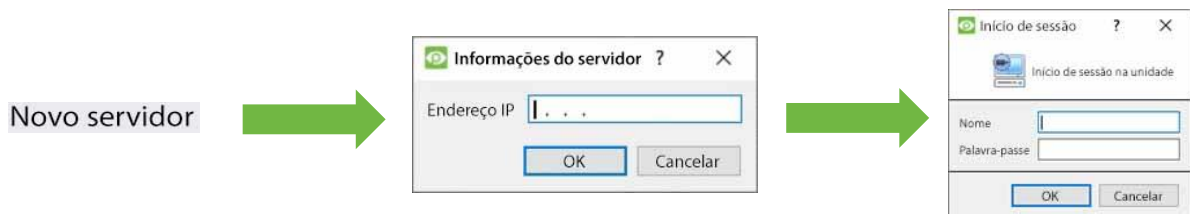
A lista de servidores será mostrada à direita.
O painel à direita dessa lista contém as opções para a seleção atual.

4.1.1.2 Adicionar / Destacar / Eliminar / Substituir uma unidade

4.1.1.2.1 Adicionar uma unidade

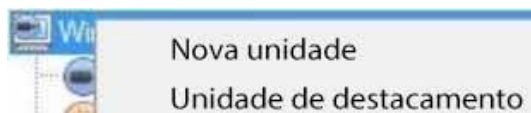
Para adicionar uma nova unidade a um site, clique com o botão direito do mouse em qualquer espaço branco no painel **da lista de servidores**. O usuário também pode clicar em um servidor existente.

Clique em **Novo servidor**. Digite o endereço IP do servidor. Haverá uma solicitação para inserir um nome de usuário administrativo e uma senha.

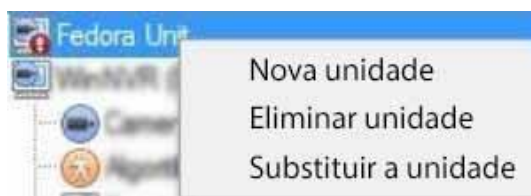


Nota: O servidor já deve estar rodando como um **CathesisVision** NVR. Entretanto, pode-se acrescentar uma unidade não licenciada, pois todos os servidores podem ser licenciados a partir do painel Configurar Servidores.

4.1.1.2.2 Desmontar, Apagar, Substituir uma Unidade



Para **retirar** uma unidade, **clique com o** botão direito do mouse sobre a unidade **na lista de Servidores**. Clique em **Servidor de Destaque**. Haverá um prompt para inserir um nome de usuário administrativo e uma senha.



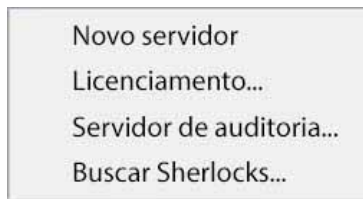
Uma unidade destacada ainda aparecerá na lista de servidores. Para apagar totalmente a unidade, clique com o botão direito do mouse sobre a unidade destacada. Selecione **Excluir unidade**.

Para **substituir uma** unidade destacada por outra unidade, clique com o botão direito do mouse sobre a unidade destacada. Clique em **Replace Unit (Substituir unidade)**. Os próximos passos a serem dados são os mesmos que acrescentar uma unidade.

Nota: Somente substitua unidades que tenham sido destacadas, ou que não possam ser alcançadas na rede devido a uma falha de hardware.

4.1.1.3 Clique com o botão direito do mouse em uma unidade

O usuário pode clicar com o botão direito do mouse em uma unidade para realizar várias ações importantes. A seguinte lista de opções aparecerá.



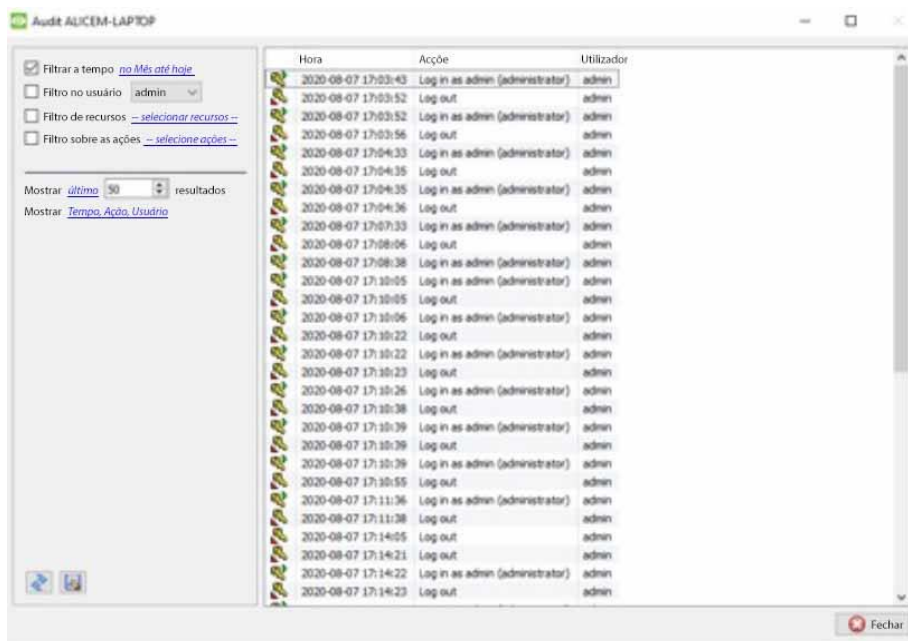
Novo servidor: isto é tratado na seção **Adicionar uma unidade**, acima.

Licenciamento: isto se refere ao licenciamento de um servidor de gravação individual. Este assunto é tratado na seção de instalação.

Servidor de Auditoria: permite auditar a unidade específica. A auditoria é explicada abaixo.

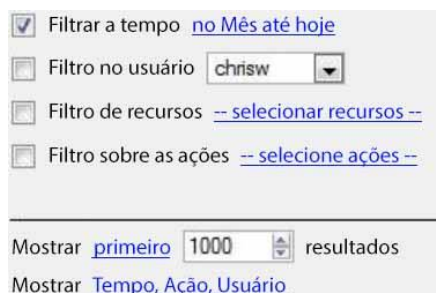
Fetch Sherlocks: isto permite que os Sherlocks para este dispositivo possam ser buscados. Veja abaixo.

4.1.1.3.1 Servidor de Auditoria



Vários processos deixam “pegadas” históricas. Estas pegadas são chamadas de **trilhas de auditoria**. As trilhas de auditoria são usadas principalmente como ferramentas de diagnóstico – elas ajudam o usuário a identificar exatamente o que aconteceu no sistema.

Cada trilha de auditoria é formatada como uma lista textual de ações históricas.



Filtrar: Tempo, Usuários, Recursos e Ações.

Há muitas opções para filtrar as auditorias, pois os registros de auditoria podem ter muitas informações. Os hyperlinks azuis abrem uma lista completa de opções.

Mostrar primeiro / último: esta opção limita quantos resultados são mostrados.

Mostrar tempo, ação, usuário: esta opção lista as variáveis selecionadas e permite que o usuário adicione e remova colunas de relatório de auditoria.

Imprimir, Salvar, Atualizar



O relatório não é ao vivo. Clique no **ícone Atualizar** para atualizar as informações.



Para obter uma cópia digital do Relatório, clique no **ícone do disco**.

4.1.1.3.2 Traga os Sherlocks

Os arquivos Sherlock são uma ferramenta de diagnóstico utilizada pela Central de Suporte.

O procedimento padrão é que o usuário envie um e-mail para o Balcão de Suporte (support@cat.co.za), anexando o arquivo Sherlock e uma descrição do problema. O usuário também pode salvar o arquivo Sherlock em um disco.

Clique com o botão direito do mouse sobre a unidade para obter os arquivos Sherlock. Depois clique com o botão esquerdo do mouse em **Fetch Sherlocks**.

Isto irá gerar o pacote Sherlock. Ou **salve-os** em disco, ou **envie por e-mail** os Sherlocks para o balcão de suporte.

Salvar em disco...

Salvar em disco: permite que os arquivos Sherlock sejam salvos em qualquer armazenamento anexado à estação de trabalho.

Email...

Nota: Clique em **E-mail para os destinatários** para abrir o cliente de e-mail padrão do Sistema Operacional.

4.1.2 Aba Geral

Se o usuário clicar no **nome do servidor**, o painel à direita será preenchido com as opções de Configuração Geral para aquele servidor.

Clicando no **ícone de mais (+)**, as opções serão expandidas.

| Nome do servidor | O nome do servidor identifica a unidade na GUI. É o nome descritivo dado à unidade individual. |
|-----------------------------|--|
| Formato de vídeo | Escolha entre PAL e NTSC. Nota: Não é aconselhável misturar formatos entre unidades no mesmo local. |
| Interface de rede | Isto lista as interfaces de rede nesta unidade e seus endereços IP atuais. |
| Links criptografados | Definir o nível de criptografia para conexões de sites externos: <ul style="list-style-type: none"> • Deficiente, |

| | |
|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Mínimo: somente as conexões críticas são criptografadas, • Seguro (padrão): todas as conexões, exceto aquelas com alto volume de vídeo, são criptografadas, • Todas: todas as conexões são criptografadas (incluindo links de vídeo de alto volume). <p>O motor de criptografia usa openssl (hashes SHA512, efêmero DH-RSA com sigilo para frente (DH 2048 bit), e cifras AES-GCM de 128 bits simétricas) equivalente a TLS 1.3.</p> |
| Período de substituição do controle manual da cúpula | Este é o período de tempo em que o controlador deve estar inativo em uma câmera PTZ antes de retomar suas respostas automáticas. (Por exemplo, excursões, pré-conjuntos, etc.) |
| Habilitar CatMobile Conexões. | <p>As conexões CatMobile são conexões com a unidade através de um navegador da web, ou o iPhone/Android Apps que estão disponíveis online.</p> <p>Nota: As conexões móveis são feitas unidade por unidade, sem nenhum conhecimento do local.</p> <p>Habilite isto em cada unidade que precisa estar disponível através da interface móvel. A porta de escuta pode ser personalizada. Ver Anexo A.</p> |
| Permitir vídeo ao vivo transcodificado | <p>Atualmente, isto está disponível apenas em unidades Windows. Ele usa codificação de software para adicionar outro fluxo (MPEG de qualidade inferior) para enviar para a guia Câmeras.</p> <p>Isto é útil para visualização remota, mas colocará uma tensão extra no processador da unidade.</p> |

4.1.3 Aba de e-mail

O envio por e-mail é uma opção para notificar um contato do site. É também uma **Ação** associada a um **Evento**.

Por exemplo, uma possível Ação de Evento seria enviar um e-mail para um determinado endereço de e-mail quando há movimento em uma câmera.

As configurações são configurações padrão de e-mail, associadas com a conta de e-mail do usuário.

Nota: todas estas são configurações de e-mail padrão. O número da porta é a porta SMTP do usuário. Certifique-se de que a unidade NVR possa chegar ao servidor de e-mail configurando as configurações de rede, IP, Default Gateway e servidor dns corretos.

4.1.3.1 Configurações de teste

A caixa de **e-mail de teste** é oposta a **Configurações**.

Um e-mail de teste pode ser enviado da caixa de e-mail de teste para outra conta de e-mail, tal como se fosse de um cliente de e-mail normal.

Nota: antes de tentar enviar um e-mail de teste, clique em **Aplicar**.

4.1.4 Aba de áudio

Uma lista completa de todos os dispositivos de áudio disponíveis está disponível nos respectivos menus suspensos. O dispositivo selecionado no menu se tornará o dispositivo utilizado se esta unidade for utilizada como Estação de Visualização, bem como um NVR.

Áudio do sistema local

A bordo entradas

A bordo saída

Meus dispositivos de áudio

Meu microfone ▼

Meu orador ▼

Local System Audio: é o nome dado ao dispositivo de áudio embarcado localizado neste servidor.

Meus dispositivos de áudio: é uma lista dos dispositivos de áudio disponíveis neste servidor. O dispositivo selecionado aqui determinará os dispositivos de áudio que são usados como dispositivos de chamada/escuta, se este servidor alguma vez for usado como uma Estação de Visualização.

Isto mudará o nome do dispositivo, conforme refletido no **Painel de Recursos**.

4.1.4.1 Sincronização de áudio e vídeo

Supondo que a fonte de áudio e vídeo esteja sincronizada na câmera, a CathexisVision manterá essa sincronização em menos de 500 milissegundos.

4.1.5 Aba Comunicações

Um Heartbeat é um sinal enviado da unidade de captura (servidor de gravação) para uma unidade de Gateway de Gerenciamento de Alarmes. Um batimento cardíaco diz ao Gateway que o servidor ainda está ativo.

Se a mensagem não for transmitida, o Portal gerará um alarme. Isto gerará um alarme se o servidor cair, ou se o meio de comunicação cair.

Nota: Isto precisa ser instalado tanto na estação de captura quanto no Gateway de Gerenciamento de Alarmes.

4.1.5.1 Habilitar o batimento cardíaco

Para permitir o envio do batimento cardíaco na unidade, verifique a caixa de seleção **Enviar batimento cardíaco da porta de entrada**.

4.1.5.2 Selecione uma Base-Station

A estação de base mencionada é a unidade de gerenciamento de alarme para a qual a mensagem de batimento cardíaco está sendo enviada.

4.1.5.3 Selecione um intervalo para o batimento cardíaco

Isto definirá com que frequência a unidade enviará um batimento cardíaco para o Gateway.

4.1.6 Aba Gateway

Esta seção trata da Porta de Alarme. Esta opção só será vista se o servidor selecionado for configurado como um gateway.





4.1.6.1 Enviar alarmes de monitoramento dos batimentos cardíacos

Enviar alarmes de monitoramento dos batimentos cardíacos para   

Se um alarme de batimento cardíaco for acionado, o portal precisa tomar uma ação (enviar um alarme). Em geral, este alarme deve ir para a própria porta de entrada. Basta selecionar a porta de entrada no menu suspenso. Para que os alarmes de batimento cardíaco sejam enviados para alguma outra unidade, selecione / acrescente essa unidade.

Nota: Se isto não for verificado, estes alarmes de batimento cardíaco não serão enviados a lugar algum.

4.1.6.2 Se um alarme não for tratado

Se um alarme na porta de entrada não tiver sido tratado em minutos então
 se for um alarme técnico, encaminhá-lo para  
 se for um alarme de evento, encaminhá-lo para  
 Passar para a História após o encaminhamento

Se os alarmes não tiverem sido tratados por algum tempo, o usuário pode optar por enviar alarmes sem soltar para outros gateways ou estações base.

Escolha o cronograma e o local para onde os tipos específicos de alarmes serão enviados.

Nota: quando um alarme é enviado para outro gateway, este alarme aparecerá na fila de entrada de ambos os gateways. Se um for tratado, o outro permanecerá na lista de entrada.

Para evitar confusão, verifique a caixa **Histórico de movimento após o encaminhamento**. Isto fará com que o alarme passe para a fila do histórico da unidade de expedição.

4.1.6.3 Passar à história

Mova os alarmes de gateway para a História se eles não tiverem sido tratados em atas

O número de alarmes pode se acumular muito rapidamente, especialmente em grandes locais. Se lidar com um local onde os alarmes são relevantes apenas por um curto período de tempo, faça com que eles sejam automaticamente movidos para a fila do histórico.

4.1.7 Aba de backup de configuração

Isto fará backup de todas as **configurações** do **CathesisVision** desta unidade, com exceção das configurações da base de dados. Os bancos de dados permanecerão nos drives escolhidos, mas terão de ser reimportados manualmente.

Nota: Só será possível **definir o caminho padrão** e **ativar o backup automático** a partir de uma Base-Station. Para **criar um backup manual**, e para **restaurar um backup existente**, estar na própria unidade NVR. Esta é uma das poucas coisas que não podem ser feitas de nenhum outro lugar do site.

4.1.7.1 Configurar o Backup

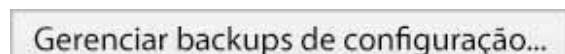


Nota: Escolha fazer backup de todas as unidades em um local central, como uma unidade de rede.

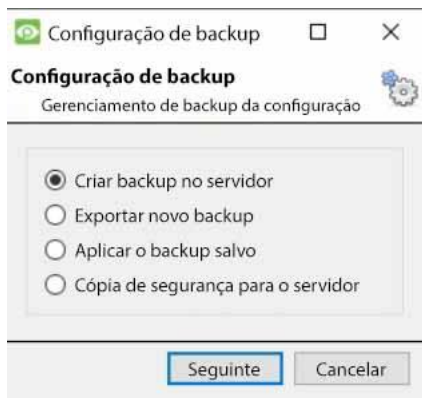
4.1.7.2 Cópia de segurança automática

Com a **ativação do backup automático** verificada, a unidade atualizará o Backup de configuração **todos os dias às 2 horas da manhã**, hora local. Definir a localização para o backup automático entrando no caminho (ou navegando até ele). Clique em **Definir caminho padrão**.

4.1.7.3 Gerenciar os Backups de Configuração



Clicando em **Gerenciar backups de configuração...** será aberta uma caixa de diálogo.



Criar backup no servidor: irá criar um backup no servidor, no caminho padrão que foi definido acima.

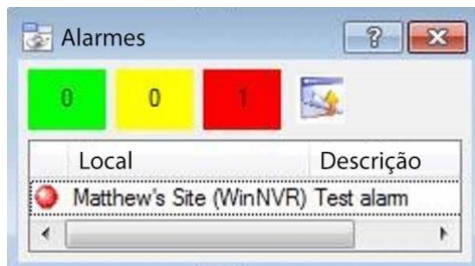
Exportar um novo backup: permitirá escolher o destino do novo backup.

Aplicar o backup salvo: (anteriormente restauração de backup existente) permitirá a aplicação de um backup salvo.

Copiar cópia de segurança para o servidor: criar um ponto de restauração de segurança do estado atual do sistema. Isto pode ser feito logo após a realização de novas alterações no sistema.

4.1.8 Aba “Base-Stations

Estas estações de base são as estações para as quais os Alarmes serão enviados, quando um Alarme é acionado por um Evento. Estes alarmes podem ser enviados tanto para estações individuais de visualização em uma sala de controle, quanto para um Gateway de Gerenciamento de Alarmes.



Se enviar um alarme para um Gateway de Gerenciamento de Alarmes, ele aparecerá na fila de alarmes. Se enviar o alarme para uma estação de visualização individual, ele aparecerá como uma janela pop-up.

A janela à esquerda é um exemplo de um alarme deste tipo em uma Estação de Visualização.

4.1.8.1 Adicionar uma Nova Estação Base

Para adicionar uma Nova Estação Base, clique em **Novo**.



Nome: Dê um nome descritivo à Estação Base.

Tipo: Dá o tipo da Estação Base, seja Cathexis ou API.

Endereço IP: Endereço IP da Estação Base específica.

4.1.8.2 Enviar Alarme de teste

Clique em **Enviar alarme de teste** para testar as configurações. Isto envia um alarme de teste para a Estação Base selecionada.

4.1.9 Guia Gravações do usuário

O recurso de gravação do usuário permite que o usuário acione manualmente uma gravação se estiver visualizando as filmagens ao vivo na guia Câmeras. Isto é útil, pois uma gravação poderia não ter sido acionada de outra forma.

Habilitar gravações de usuários

Base de dados: -- seleccione a base de dados --

Descrição do evento: Scamera_name

Chamada de estação de base: -- seleccione a estação base --

O **banco de dados** definirá em qual banco de dados os registros de usuários serão salvos. (Dica: Criar um banco de dados de gravações de usuários).

Descrição do evento é o nome que será dado ao registro do usuário na base de dados.

Aestação base de chamadas enviará um alarme a uma estação base sempre que uma gravação de usuário for acionada.

4.1.9.1 Acionar um registro de usuário

4.1.9.1.1 Iniciar a Gravação



Clicar no meio de uma câmera na guia Câmeras. **Iniciar Gravação** deve aparecer como uma opção no menu suspenso.

Clique aqui para iniciar a gravação. Se a gravação tiver começado, haverá um ícone piscando no canto superior direito do painel da câmera:



4.1.9.1.2 Parar a Gravação

Para parar a gravação, clique no meio do painel da câmera. No menu suspenso, clique em **Stop Recording (Parar gravação)**.

Nota:

1. Apenas uma câmera pode ser acionada de cada vez.
2. É aconselhável criar um banco de dados separado apenas para registros de usuários.

4.2 Câmeras

Esta seção explica como configurar e adicionar câmeras de rede ao servidor e como criar imagens de referência de câmeras. Estes criam uma imagem salva da orientação da câmera, permitindo a comparação entre pontos de referência mais antigos e mais recentes.

The screenshot shows the 'Windows 10 NVR1 - Câmeras' interface. On the left, there is a sidebar with a tree view under 'Servidores' containing various system components like 'Câmeras', 'Análise de vídeo', 'Bases de dados', etc. The main area displays a table of configured cameras.

| Câmera | Endereço | Motorista |
|------------|---------------|-----------|
| Axis 221x | 192.168.3.122 | Axis |
| Axis M3007 | 192.168.5.104 | Axis |
| Axis M5013 | 192.168.5.78 | Axis |
| Cam101 | 101.1.1.1 | Virtual |
| Cam102 | 102.1.1.1 | Virtual |
| Cam103 | 103.1.1.1 | Virtual |
| Cam104 | 104.1.1.1 | Virtual |
| Cam106 | 106.1.1.1 | Virtual |
| Cam107 | 107.1.1.1 | Virtual |
| Cam108 | 108.1.1.1 | Virtual |
| Cam109 | 109.1.1.1 | Virtual |

At the bottom of the interface, there are buttons for 'Novo', 'Editar', 'Excluir', 'Análise de vídeo', and 'Imagens de referência'. The bottom right corner indicates '26 itens'.

4.2.1 Conexão e controle seguro da câmera

CathesisVision suporta conexão e controle seguros de câmeras, onde são suportados pelo fabricante. Os controladores de câmera suportados atualmente na CathesisVision são:

- Eixo
- Mobotix
- Mobotix V2.

Nota:

1. Consulte o fabricante da câmera para modelos e configurações de suporte de câmera.
2. Consulte a seção **Conexão da câmera** da seção **Assistente de adição de câmera** para configurar o CathesisVision para conexão e controle seguro da câmera.
3. Consulte o documento **CathesisVision Visão geral da Cyber Security** para obter mais informações sobre medidas de segurança.

4.2.1.1 Configuração da câmera

1. HTTP: protocolo hypertext,
2. Ssl/tls criptografadas,
3. Apoiado pela CURL (biblioteca de transferência de URLs do lado do cliente).

4.2.1.2 Controle da câmera

1. RTSP: protocolo de streaming em tempo real.
2. Controle de conexão de câmera criptografada HTTPS (quando suportado pelo fabricante).

4.2.1.3 Transmissão de vídeo

1. RTP – Protocolo de transporte em tempo real.
2. Transmissão de vídeo criptografada (onde suportada pelo fabricante).

4.2.2 Adição de cameras

Há duas maneiras de acrescentar uma câmera na CathesisVision:

1. O assistente de câmera.
2. A função Copiar / Colar.

Esta seção do manual detalha estes dois métodos adicionais, examina as opções de edição da câmera e fornece informações extras no menu do botão direito do mouse.

4.2.2.1 Assistente de adição de camera

O Assistente de adição de câmera explica todos os passos necessários para **adicionar uma câmera**, além de **permitir a criação de bancos de dados, horários e eventos** ao longo do caminho.

Há duas fases no Wizard de adição:

1. A adição da câmera.
2. Configurando o sistema para gravar a partir daquela câmera (seja através de um Evento VMD, ou através de uma gravação programada).

Para iniciar o Assistente de adição de câmera, clique no botão **Novo**, na parte inferior do painel de câmeras.

4.2.2.1.1 Conexão da camera

O primeiro passo no Wizard é a etapa de **conexão da câmera**. Aqui, configure todos os detalhes da conexão da câmera. O usuário precisa escolher entre adicionar uma câmera nova e separada e adicionar uma câmera que seja uma nova entrada de vídeo para uma câmera existente. As opções abaixo mudarão de acordo com a câmera por câmera.

Motorista: Selecione o driver da câmera relevante.

Endereço IP: Defina o endereço IP da câmera para adicionar.

Escaneamento: Escaneie a rede em busca de câmeras disponíveis. Clique em uma câmera e um driver e um endereço IP será automaticamente definido. (Sob Scan será a opção para listar câmeras que já estão ligadas a outros servidores. Verifique **Mostrar os dispositivos utilizados pelos servidores**. Mostrar os dispositivos utilizados pelos servidores

A entrada de vídeo será usada se for conectada a um codificador que tenha múltiplas entradas analógicas. Caso contrário, deixe-o em 1.

A porta tem uma configuração padrão, mas pode ser configurada para se conectar através da porta desejada.

Login e senha são os detalhes de login atuais da câmera.

Criptografia: Conexão e controle criptografados são suportados em certos modelos de câmera (onde suportados pelo fabricante). Veja a seção **Conexão e controle seguro da câmera**.

A configuração é necessária no lado da câmera e no CathesisVision:

Configuração da câmera: Favor consultar o fabricante da câmera para modelos de câmera suportados e configurações de câmera relevantes.

CathesisVision: Ao adicionar ou editar uma câmera, selecione o nível desejado de criptografia na janela de conexão da câmera.

Os controladores de câmera suportados atualmente são Axis, Mobotix, e Mobotix V2.

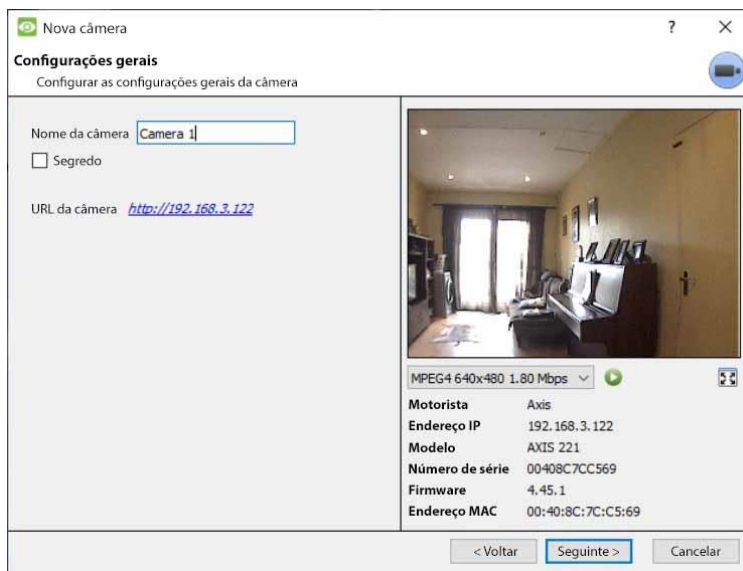
Notas sobre a adição de uma nova entrada de vídeo:

1. Ao adicionar uma nova entrada de vídeo a uma câmera existente, o usuário não poderá alterar o endereço IP dessa câmera.
2. Esta opção não está disponível ao conectar um site **CathesisVision** 2015 a um site posterior, uma vez que esta opção é exclusiva para versões posteriores.

Notas sobre escaneamento:

1. Algumas câmeras não suportam pedidos automáticos de localização, e não serão encontradas usando **Scan**.
2. O Plug and Play Universal(**UPnP**) terá que ser ativado nas câmeras que suportam os pedidos de localização.

4.2.2.1.2 Configurações gerais



| | | |
|-----------------------------------|---|---|
| Nome | Dê à câmera um nome descritivo, para torná-la facilmente identificável em uma lista. | |
| Segredo | <p>CathesisVision dá a opção de criar uma câmera encoberta. Há uma diferença entre uma câmera ser encoberta e um usuário não ter acesso a ela.</p> <p>Segredo A câmera só estará presente na Lista de Recursos de um Administrador, ou em um nível de acesso que tenha sido concedido acesso a esta câmera.</p> | <p>Nível de Acesso Definido A câmera ainda aparecerá na Lista de Recursos de níveis de login mais baixos, mas esses níveis não poderão visualizar a alimentação.</p> |
| Informações do dispositivo | Esta será uma lista de todas as informações relevantes, pertencentes ao próprio dispositivo. Pode ser visto por baixo da visualização da imagem. | |

| | | |
|--|--|---|
| <p>Pré-visualização ao vivo</p> | | <p>A imagem exibida é uma captura de quadros a partir do vídeo escolhido.</p> <p> Para reproduzir a visualização ao vivo, clique neste ícone.</p> <p> Para ampliar a imagem, clique sobre este ícone.</p> |
|--|--|---|

Nota: A imagem na visualização prévia não reflete a verdadeira qualidade da alimentação, pois é transcodificada quando vista no assistente de adição da câmera.

4.2.2.1.3 Alimentações de vídeo

Adicionar / Editar um Vídeo Feed

Para adicionar / editar um feed de vídeo, clique em um dos feeds disponíveis na lista. Clique no botão **Editar**.

Isto trará um diálogo de alimentação com os vídeos disponíveis e as opções que se aplicam a eles. As duas alimentações IP mais comuns são JPEG e H.264 (MPEG4).

JPEG

A **transmissão** mostrará o tipo de transmissão.

O **formato** é o formato de compressão utilizado por este fluxo. Clique no menu suspenso para escolher o desejado.

A **resolução** é o número de pixels na imagem.

Framerate é o número de quadros registrados por segundo.

A **qualidade** define o quão perdida é a compressão da imagem. Com 100, a imagem terá a melhor qualidade. Aos 50 anos, ela terá a qualidade mais baixa.

H.264

Transmissão: o tipo de transmissão.

Formato: o formato de compressão utilizado por este fluxo. Escolha o formato a partir do menu suspenso.

Transporte: Selecione o protocolo de transporte. A opção padrão é Cathexis UDP streaming. Outras opções são o streaming da RTP usando Live555, seja sobre UDP ou TCP. **Nota:** consulte o Anexo B para mais informações sobre as diferenças entre UDP e TCP.

Resolução: o número de pixels na imagem.

Framerate: o número de quadros registrados por segundo.

Tipo de taxa de bits: a forma como a taxa de bits é tratada. Uma taxa de bits constante será mais previsível, mas perderá mais informações quanto mais a imagem mudar. A taxa de bits variável é menos previsível, mas terá melhores imagens quando a imagem tiver mais movimento.

Bitrate: a quantidade de informação, em bits, que a alimentação enviará por segundo. **(A qualidade define o quanto perdida é a compressão da imagem).**

Distância da armação chave (comprimento GOP): o número de armações entre cada I-Frame (armação chave).

MULTICAST

Configurar o Multicast sobre rações selecionando a opção relevante do diálogo sobre rações. Há 3 opções: **desativado**, **automático** e **manual**. **Nota:** para não usar o Multicast, deixá-lo desabilitado.

Com o **Manual** selecionado, entre no IP Multicast e na Porta Multicast.

Em **Auto**, o endereço Multicast será automaticamente atribuído. As configurações principais podem ser encontradas na seção Configuração Geral do Site, na guia Configuração.

Notificações de alimentação

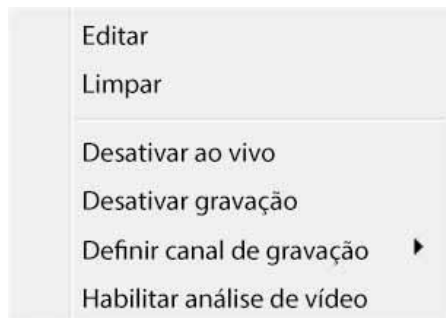
Esta área mostrará o status dos feeds criados – se a **Gravação**, **Visualização ao vivo** ou **Análise** está habilitada.

Nota: clique em qualquer um dos ícones para exibir informações detalhadas sobre a alimentação / problema.

Configuração automática: Se houver um ícone de **chave** no final da notificação de alimentação, isto significa que há um problema potencial com a configuração de alimentação. Clique no ícone para resolver o problema automaticamente.

4.2.2.1.4 Clique com o botão direito do mouse no Menu (Ao Vivo, Gravação e Configurações de Canal de Gravação)

Clicando com o botão direito do mouse em uma alimentação após ter sido configurada, aparecerá o menu mostrado abaixo. Estes ajustes só podem ser realizados após a alimentação ter sido configurada.



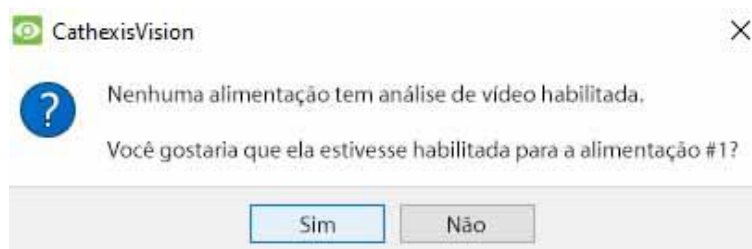
| | |
|------------------------------|---|
| Editar | Adicione/edite uma ração. |
| Limpar | Limpa a alimentação. |
| Desativar Viver | visualização da alimentação. |
| Desativar Gravação | da ração. |
| Canal de Gravação | Definir qual número de canal representará esta alimentação. |
| Habilitar a Analytics | Habilitar análise de vídeo. |

Analíticos

Criar uma segunda alimentação a fim de permitir a análise em uma unidade. Alimentação com o botão direito do mouse / **Habilitar a Analytics**.

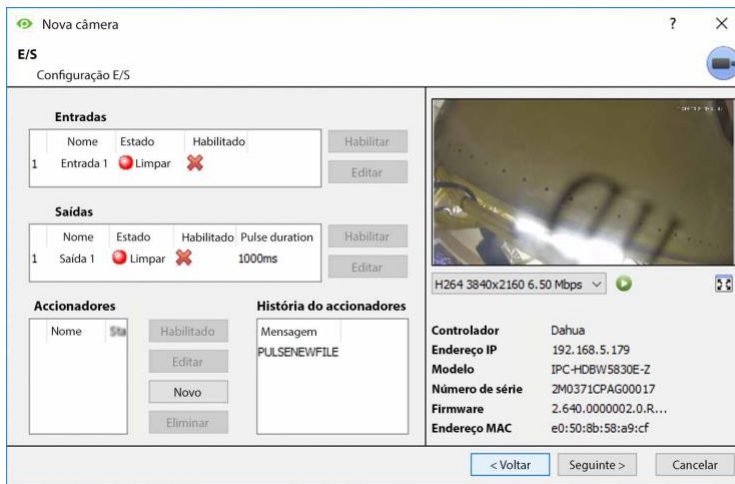
Existem algumas regras relativas à habilitação da análise:

1. Se um canal com capacidade analítica não for configurado, não haverá uma solicitação para adicionar um Vídeo Detecção de Movimento (VMD) mais tarde neste assistente. Também não se pode adicionar VMD usando esta alimentação mais tarde.
2. Somente as rações que têm resolução QVGA e inferior darão a opção de permitir a análise.
3. Se houver um ícone de chave no final da notificação de alimentação Analytics, a alimentação não está habilitada para análise. Clicando sobre o ícone da chave de porcas, esta será ativada automaticamente.
4. **Nota:** se o usuário optar por prosseguir sem habilitar as análises, aparecerá uma solicitação. Pode-se também habilitar a análise de vídeo por este caminho.



4.2.2.1.5 E/S

O próximo passo na adição é a configuração de E/S. Os valores de E/S representados na GUI dependerão das E/S fornecidas pelo codificador.



As **entradas** são usadas para acionar um evento; as **saídas** são usadas para dar uma saída desejada como resultado de um evento acionado.

Renomeação



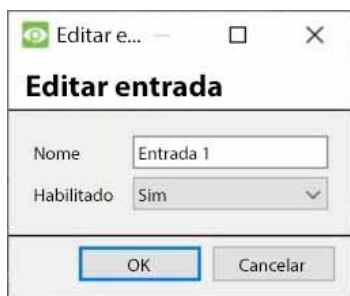
Clique no nome I/O para renomeá-lo.

Habilitação



Clique na cruz vermelha ou clique no botão ativar. Uma vez ativado, ele pode ser usado para acionar um evento.

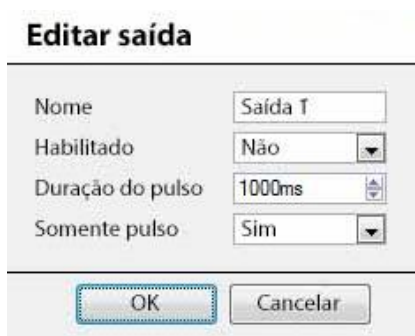
Editar uma entrada



Nome: Dê um nome descritivo à entrada.

Ativado: Indicará se a saída está desativada / habilitada.

Editar uma saída



Nome: Dê um nome descritivo à saída.

Ativado: Indicará se a saída está desativada / habilitada.

Duração do pulso: Definirá a quantidade de tempo (em milissegundos) que a saída irá pulsar, se for definida para pulsar.

Somente pulso: Se ajustado para Sim, a saída não se permitirá ser ajustada permanentemente.

Gatilhos

A maioria das câmeras tem seu próprio evento ou acionadores de borda. Os codificadores terão muitas vezes opções de E/S.

Selecione **Novo** para escolher entre uma lista de acionadores de câmera suportados, ou definir uma mensagem de texto personalizada (câmeras Axis) conforme configurado na câmera.

Nota:

1. Clicando em qualquer um dos valores da coluna (Limpar / Definir; Ativado / Desativado) de uma E/S, o valor será alternado. Por exemplo, clicar em um estado Limpo mudará o estado para Set. Estas opções estão disponíveis através do menu do botão direito do mouse.
2. Dê os nomes descritivos dos I/Os. Caso contrário, eles não serão identificáveis.

Portos seriais

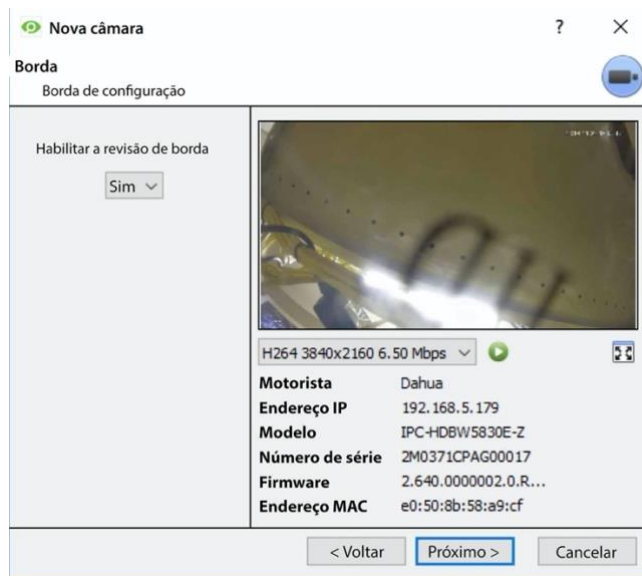
Destaque para a porta serial a ser configurada.

Em seguida, clique no botão **Configurar**.

Isto dará a opção de alterar a **Taxa de Baud**, **Bocados de dados**, **Paridade**, **Bocados de parada**, e outros ajustes dependentes da câmera.

Nota: Esta opção só estará disponível se a câmera tiver portas seriais.

4.2.2.1.6 Configuração da Revisão de Borda



As câmeras que suportam gravações Edge terão uma aba adicional no assistente de câmera. Isto permite a visualização do banco de dados da câmera a bordo da CathesisVision Edge.

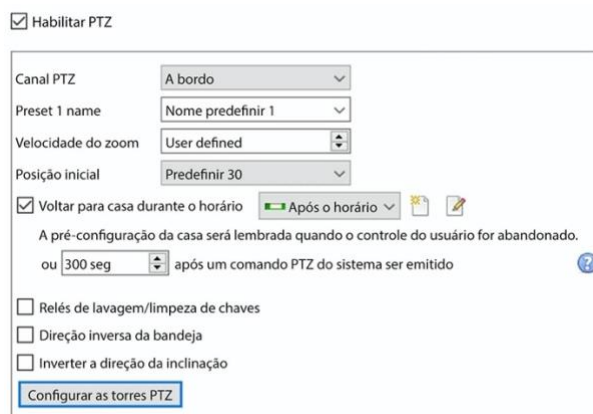
Selecione **Sim** no menu suspenso para ativar o banco de dados.

Quando isso for ativado, o banco de dados Edge da câmera estará disponível para seleção na revisão da câmera, como em outros bancos de dados do sistema CathesisVision. Se isso for desativado, o banco de dados não estará disponível para seleção.

4.2.2.1.7 PTZ

Verifique a caixa **Habilitar PTZ** se for adicionada uma câmera PTZ. Depois disso, todas as opções PTZ disponíveis aparecerão na interface do Wizard.

Configurações gerais



Nota: Estas opções podem variar de acordo com a câmera por câmera. Os canais PTZ podem ser adicionados de duas formas: Porta de Bordo ou Porta Serial.

Nome pré-definido Dar nomes descritivos de Presets (tais como “porta da frente” etc.)

Velocidade do Zoom Isto define a rapidez com que a câmera ampliará o zoom ao usar os controles PTZ.



Nota: Teste a velocidade de zoom clicando em **Zoom** na roda de controle PTZ do painel de visualização ao vivo, à direita.

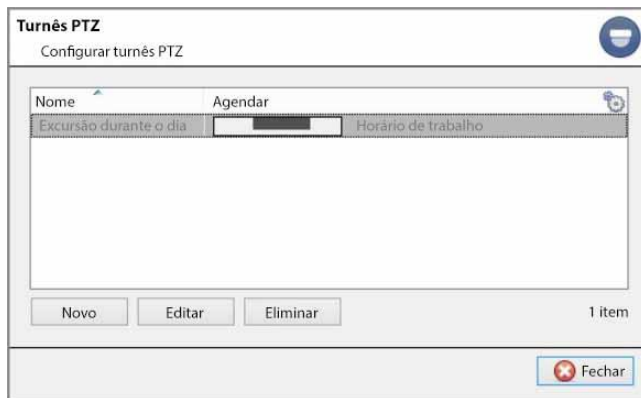
Posição inicial Uma posição de casa é uma posição pré-definida para a qual a câmera retornará após um período definido de inatividade.

Retorno automático a casa:

Defina um **horário** durante o qual a câmera retornará à sua posição inicial. Quando a programação estiver inativa (ver Programações), a

| | |
|---|---|
| | <p>câmera permanecerá na última posição em que foi deixada. Se não houver um horário definido, a câmera nunca retornará automaticamente à sua posição inicial.</p> <p>Para que volte sempre para casa após um certo período, basta ativar o programa Todos os Dias.</p> |
| Relés de Lavagem e Limpeza de Chaves | No caso dos relés Wash and Wipe serem atribuídos incorretamente, isto os trocará pela ordem correta. |
| Configurar turnês PTZ | Um tour PTZ passará por uma seqüência de posições pré-definidas. (Ver seção imediatamente abaixo). |
| Direção da Panela Inversa | Trocará a direção da panela. Esquerda é direita, e direita é esquerda. |
| Inverter a direção da inclinação | Inverterá ou trocará a direção da inclinação. Para cima é para baixo, para baixo é para cima. |

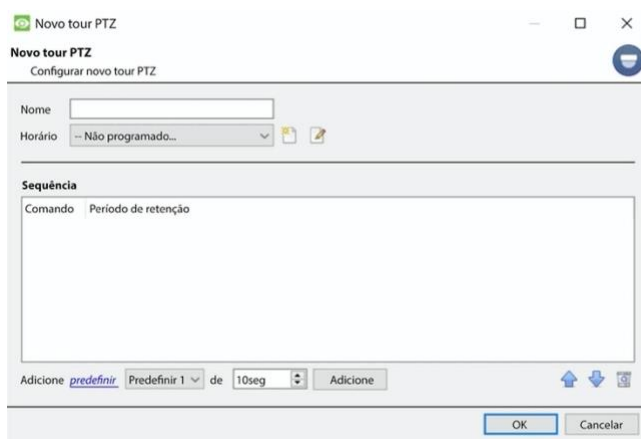
Configurar o PTZ Tours



Podem ser configurados vários passeios.

Para adicionar/editar um tour, clique em **Novo/Editar**.

Isto abrirá o diálogo de configuração do tour PTZ.

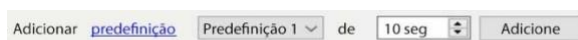


Nome: Dê ao tour um nome descritivo.

Programação: Se necessário, dê ao tour um horário. (Consulte a seção de Horários).

Sequência: esta é a seqüência em que os Presets serão executados.

Adicionar Preset, Presets múltiplos, ou um Padrão ao Tour



Selecione o **Preset**. Defina o tempo que a câmera deve permanecer nesta predefinição.

Adicione múltiplas predefinições começando em Pré-ajustado 4 adicionar 3 pré-configurações, mantendo para 10 sec Ir

Múltiplas predefinições:

- Começando em: Selecione a primeira predefinição a ser adicionada.
- Adicionar: este é o número de Presets a serem adicionados.

No exemplo acima, serão acrescentadas as predefinições 4 a 6.

Adicione padrão 1 de 10 sec Ir

Selecione o **Padrão** a ser adicionado.

Procedimentos PTZ



Com uma câmera Pan-Tilt-Zoom (PTZ) um operador pode manipular a direção da câmera, Zoom, distância focal (Focus) e quantidade de luz (Iris). O operador também pode controlar as vistas pré-configuradas da câmera chamadas "Presets".



Um Painel de Controle Dome fica disponível quando uma câmera PTZ ao vivo é selecionada no **CathesisVision** interface.

Clique no menu suspenso do painel e selecione **PTZ**.

O joystick do software exibe as opções abaixo.

Nota: Lembre-se de selecionar / reproduzir uma alimentação ao vivo.

Usando o Painel de Controle PTZ

| | |
|--|--|
| <p>Pan esquerda/direita:</p>  <p>Arraste o joystick para esquerda / direita.</p> | <p>Inclinar para cima/baixo:</p>  <p>Arraste o joystick para cima / para baixo</p> |
| <p>Mova a câmera mais rápido: A distância determina a velocidade – joystick de arrasto, na direção necessária.</p> | <p>Mova a câmera mais devagar: A distância determina a velocidade – arraste o joystick para mais perto, na direção desejada.</p> |
| <p>Zoom In/Out: Observe a câmera ao vivo enquanto pressiona o botão Zoom in e Zoom out.</p> | <p>Foco Mais Além/Fechamento: Observe a câmera ao vivo enquanto pressiona o botão Foco perto e Foco longe.</p> |
| <p>Ir para Predefinição:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione o Preset no menu suspenso, e depois clique em GO. 2. A visão da câmera mudará para o Preset. | <p>Controle de Ganho de Dome/PTZ: (Aplica-se se o sistema executa visitas remotas automaticamente, ou muda a exibição com base em eventos).</p> |

| | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> Para abandonar o controle manual da câmera dome/PTZ a partir do painel PTZ, clique em Auto. Se o sistema executar visitas remotas automaticamente, ou mudar a exibição com base em eventos, estas respostas automáticas tomarão conta. | Clique no manual, ou simplesmente mova o joystick do software. |
| <p>Iluminar/ Escurecer a visão da câmera ao vivo:</p> <p>Pressione o botão da íris aberta ou a íris fechada. A imagem vai clarear ou escurecer.</p> | <p>Defina uma predefinição:</p> <ol style="list-style-type: none"> Selecione o número Predefinido, a partir do menu suspenso. Use os controles do joystick para estabelecer a Visão, Zoom, Foco e Luz (Iris) da Câmera. Clique em SET. Vá até esta predefinição para verificá-la. |

Controle prioritário PTZ

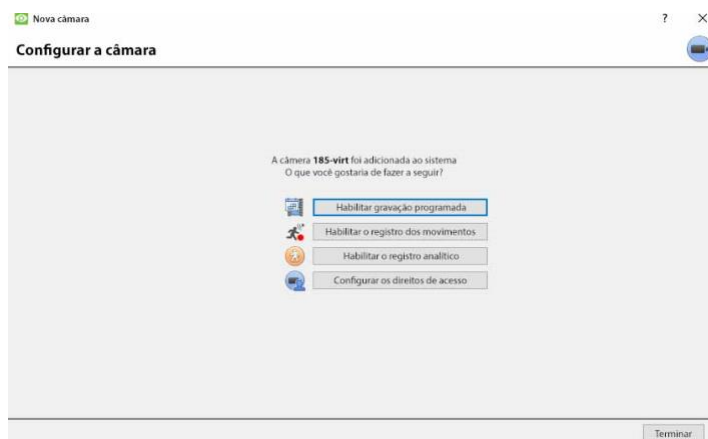
O controle de uma câmera PTZ funciona em um sistema prioritário para determinar quem obtém o controle da câmera, caso mais de um usuário de cada vez tente controlar a câmera. Os administradores têm a maior prioridade. Depois dos administradores, a hierarquia de prioridades vai do Nível 30 de usuário até o Nível 1 de usuário.

Por exemplo, se um usuário de nível 10 e um usuário de nível 1 tentarem controlar a câmera PTZ, o usuário de nível 10 terá controle prioritário. Um administrador teria prioridade sobre ambos.

Nota:

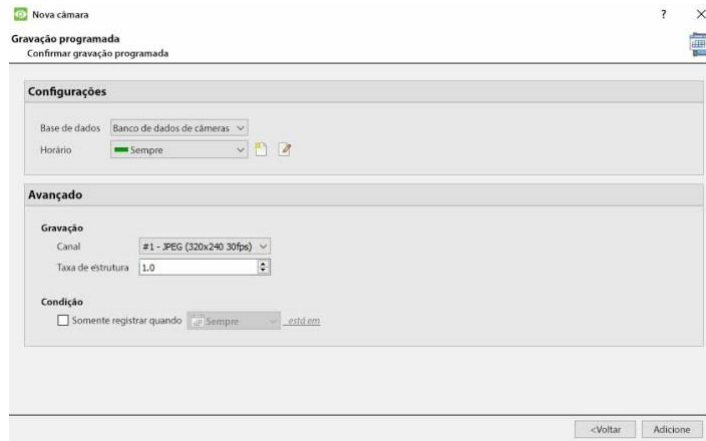
- Se dois usuários do mesmo nível de usuário tentarem controlar a câmera, então o primeiro usuário terá prioridade. O segundo usuário terá que esperar até que o período de “anulação da cúpula” tenha transcorrido.
- O controle manual da câmera tem prioridade sobre o controle automático da cúpula, que é iniciado por eventos.

4.2.2.1.8 Configurar a camera



O operador pode agora adicionar gravações de movimento e configurar os direitos de acesso à camera.

Habilitar gravação programada



Navegue até a gravação de movimento visitando

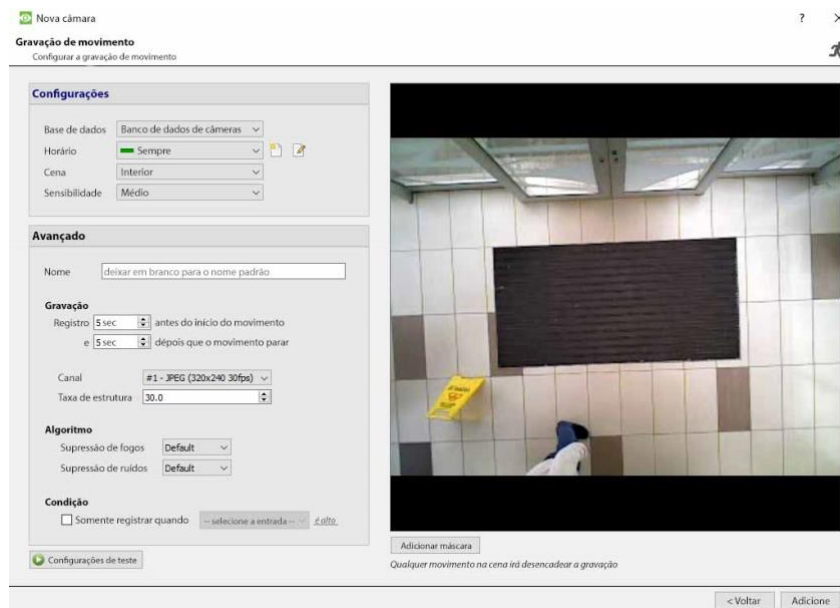
Configuração / Configurar Servidores / Expandir o servidor / Gravação de movimento.

A gravação programada pode ser habilitada no assistente de adição de câmera.

Aqui, defina o banco de dados, a programação, o canal, a taxa de quadros e a condição.

Habilitar o registro dos movimentos

A gravação de movimento pode ser habilitada. aqui, o usuário pode definir Banco de Dados, Programação, Cena, Sensibilidade, Tempo de Gravação antes e depois do movimento, Canal, Taxa de Moldura, Supressão de Fogo, Supressão de Ruído, e Condição. Também é possível adicionar configurações de máscara e de teste.

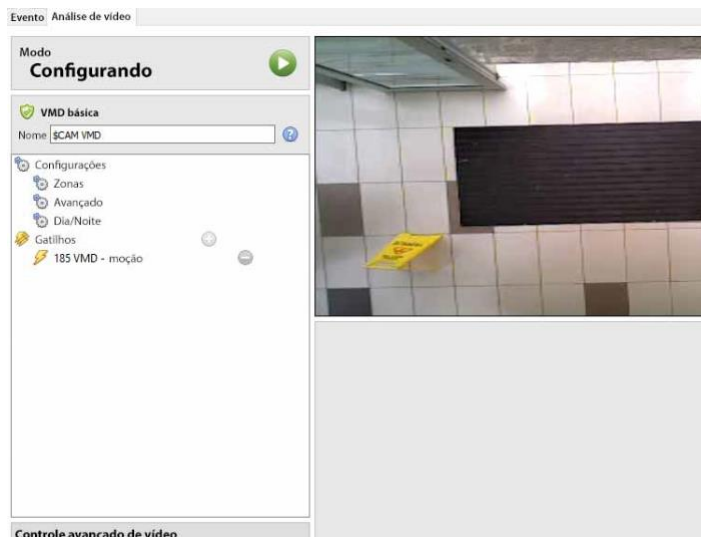


Habilitar o registro analítico



Ao configurar a análise, sob a guia Evento, defina:

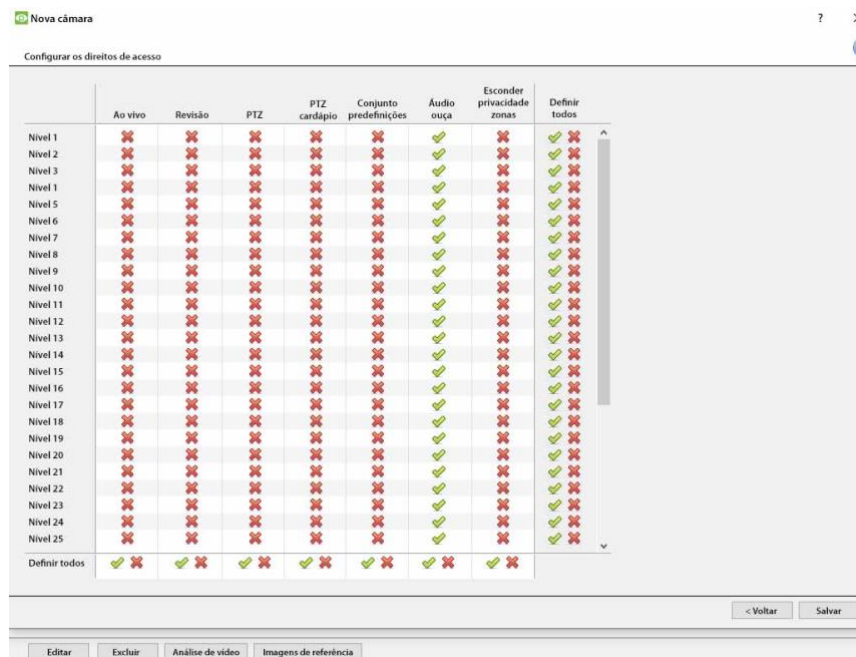
Nome, Base de dados, Cronograma, Canal de gravação, Taxa de quadros e Pré-evento.



Ao configurar a análise sob a guia Evento, defina Zonas, Opções avançadas, Configurações Dia/Noite e Gatilhos. O controle avançado por vídeo também pode ser usado.

Configurar os direitos de acesso

Configure os direitos de acesso relevantes, clicando no botão **Configurar direitos de acesso**.



4.2.2.2 Método de adição de câmera 2: Copiar / Colar Câmeras

O segundo método de adicionar uma câmera é por Copiar / Colar. Isto é acessado através de um clique com o botão direito em uma câmera existente.

Se adicionar mais de uma câmera que opera no mesmo motorista, a CathexisVision oferece uma solução fácil. Copiar e colar novas câmeras, mantendo as informações da câmera selecionada para a cópia.



Para copiar/colar novas câmeras, navegue até o painel de câmeras da unidade desejada, clique com o botão direito do mouse sobre a câmera adicionada anteriormente e clique em **Copiar**.

Depois clique com o botão direito em qualquer lugar no Painel de Câmeras e clique em **Colar novo...**

Há duas maneiras de colar câmeras: Sequenciais e Descobertas. Estas são discutidas abaixo.

4.2.2.2.1 Modo pasta: Sequencial

A janela seqüencial do modo pasta fornece a opção de adicionar as novas câmeras como uma cópia direta da câmera que copiou.

Endereço IP inicial determinará o endereço IP da primeira câmera nova a ser adicionada. Os endereços IP serão incrementados a partir daqui. (Portanto, certifique-se de que um endereço IP nesta faixa não tenha sido utilizado).

O **total de canais no codificador** deve ser o número total de canais disponíveis neste codificador.

Start Input é o canal físico real ao qual a primeira câmera deve ser adicionada.

4.2.2.2.2 Modo colar: Descoberto

Nota: Isto irá copiar as configurações de vídeo da câmera copiada para as câmeras descobertas selecionadas.

4.2.2.2.3 Copiar / Colar Configurações de Vídeo

Se várias câmeras com os mesmos drivers já tiverem sido adicionados, para simplesmente transferir as configurações de vídeo de cada câmera, clique com o botão direito do mouse e selecione **Copiar**. Depois clique com o botão direito do mouse na câmera para adicionar as configurações de vídeo, e selecione **Colar configurações de vídeo**.

Nota:

1. Esta é apenas a configuração de alimentação de vídeo. Ele não adicionará a análise de Detecção de Movimento em Vídeo.
2. Copiar somente em câmeras que tenham o mesmo driver que a câmera que foi copiada.

4.2.3 Editar Câmera Existente

Nota: Se fizer qualquer alteração na configuração de uma câmera que atualmente é multicast, reinicie os fluxos. Isto significa simplesmente remover e selecionar novamente as câmeras na guia Câmeras, depois que as configurações tiverem sido salvas.

Definições

| | | | | | | | |
|-------|---------|------------------------|-----|-----|-------------|--------|----------------------|
| Geral | Conexão | Alimentadores de vídeo | E/S | PTZ | Pré-eventos | Acesso | Zonas de privacidade |
|-------|---------|------------------------|-----|-----|-------------|--------|----------------------|

Nome da câmera

Escondido

Edite uma câmera já adicionada, selecionando-a e clicando em **Editar**.

4.2.3.1 Opções Repetidas vs. Opções Adicionais

As opções de configuração de câmera de General, Connection, Video Feeds, I/O, e PTZ são todas tratadas na seção Assistente de adição de câmera. Três opções são adicionadas nas guias de edição: Pré-eventos, níveis de acesso e zonas de privacidade. Estas opções serão tratadas abaixo.

Nota: O Wizard cobre o processo de criação de um Banco de Dados, gravações programadas e Algoritmo de Movimento de Vídeo acionado por gravações. A Edição Tab apenas muda as configurações da câmera e, portanto, não tem estas opções extras. Bases de dados, gravações programadas, algoritmos e eventos todos têm seus próprios painéis em Configurar Servidores.

4.2.3.2 Aba de pré-eventos



Os pré-eventos foram configurados sob a Seção de Gravação de Atividades do Wizard.

O número de pré-eventos não pode ser definido aqui, mas pode-se definir a taxa de quadros dos pré-eventos nesta guia.

Nota: JPEG é gravado em quadros-chave, portanto somente a opção de **quadros por segundo** será fornecida ao definir os pré-eventos em um fluxo MJPEG.

4.2.3.3 Aba de acesso

Sob a **guia Access**, configure quais níveis de usuário têm o controle das diferentes facetas da câmera.

Na seção **Câmeras**, em **Your_Server_Name**, selecione a câmera, clique em **Edit** e selecione a guia **Access**.



✔ Um tique significa que este nível tem acesso.

✘ Uma cruz significa que o direito de acesso foi negado a este nível. Clique com o botão esquerdo do mouse sobre o tique / cruz para mudar sua designação.

✘ Uma cruz cinzenta significa que este direito requer que outro direito seja estabelecido para que seja habilitado. Por exemplo, não se pode dar a um usuário direitos de Revisão, ou usar PTZ, a menos que a Visualização ao Vivo esteja habilitada. A desativação da visualização ao vivo desativará automaticamente o resto dos direitos do usuário.

O administrador deve, portanto, ter o cuidado de habilitar o direito de acesso Live Viewing para os níveis de usuário, que precisarão visualizar e gerenciar o fluxo de vídeo.

Nota importante sobre os direitos de acesso:

1. Todos os níveis de acesso nesta unidade são gerenciados no Painel de Direitos de Acesso do Servidor. (**Site / Abrir ficha / Configurar / Configurar Servidores / Expandir o Servidor / Direitos de Acesso**)
2. Os direitos de acesso dizem respeito aos níveis de acesso atribuídos a usuários específicos. Se um usuário tiver acesso ao Nível 1, e esta câmera for atribuída apenas a outros níveis, esse usuário não verá esta câmera (os usuários são gerenciados no **Site / Abrir ficha / Configuração / Usuários**).
3. Usuários não-administradores podem ter o direito de configurar outros usuários não-administradores. Veja a seção 3.5 para mais informações sobre isto.

| | |
|-----------------|---|
| Ao vivo | Isto controla quais níveis de acesso podem ver a alimentação ao vivo da câmera. Se esta opção for desativada, o usuário não poderá visualizar a câmera, e todos os direitos a seguir serão automaticamente negados. |
| Revisão | Isto controla quais níveis de acesso podem rever as filmagens registradas desta câmera. |
| PTZ | Isto controla quais níveis de acesso podem controlar o movimento PTZ. |
| Menu PTZ | Isto controla quais níveis de acesso têm a capacidade de alterar o menu PTZ. |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Ajustes predefinidos | Isto controla quais níveis de acesso podem mudar as posições pré-definidas PTZ. |
| Ouvir áudio | Isto controla quais níveis de acesso podem ouvir o áudio associado à câmera. |
| Ocultar Zonas de Privacidade | Isto controla quais níveis de acesso podem remover as zonas de privacidade adicionadas à câmera. |
| Definir tudo | Selecionando o tick, este nível dará acesso a todas as configurações; selecionando a cruz, este nível não dará acesso a nenhuma. |

4.2.3.3.3.1 Direito de acesso à escuta de áudio

A tabela abaixo detalha as situações em que as configurações de direitos de acesso de Audio Listen, configuradas pelo usuário, fazem e não se aplicam.

| As configurações dos direitos de acesso à escuta de áudio são aplicáveis: | As configurações do direito de acesso à escuta de áudio não se aplicam: |
|---|---|
| Visualização ao vivo. | Canais de áudio independentes. |
| Revisão a partir da aba da câmera. | Vídeo arquivado. |
| Revisão a partir da guia de banco de dados (tanto de vídeo quanto de banco de dados de integração). | Conexão a um servidor 2016.2 usando um visualizador 2015/2016.1. |
| Visualização de vídeo ao manusear um alarme no Gateway de Gerenciamento de Alarmes. | Conexão a um servidor 2016.1 usando um visualizador 2016.2. |

4.2.3.4 Aba Privacy Zones

Nota: Adicionar/editar **zonas de privacidade** não faz parte do Assistente de adição de câmera, e só pode ser concluído editando uma câmera depois que ela foi adicionada.

Adicionar uma **zona de privacidade** esconderá uma área(s) da imagem da câmera. As **zonas de privacidade** podem ser ocultadas ou mostradas por um administrador, ou por níveis de usuário aos quais foram atribuídos os direitos de acesso para fazê-lo. O **CathesisVision** gravará as filmagens por trás da zona de privacidade, mas somente usuários com direitos de acesso poderão visualizá-las.

Este recurso é útil, pois algumas áreas do fluxo de vídeo podem conter informações sensíveis, que requerem certos níveis de liberação para visualização. Por exemplo, um operador de câmera em um banco pode não ter acesso às filmagens em que o dinheiro está sendo contado, mas se houver uma disputa em torno do dinheiro, então um usuário com o nível de acesso correto poderá esconder a **zona de privacidade** e rever a disputa.

4.2.3.4.1 Adicionar uma Zona de Privacidade

Quando o Wizard estiver completo, abra a câmera para edição novamente. Navegue até a guia Zonas de Privacidade.



Adicionar zona

Adicione uma nova zona de privacidade à imagem da câmera.

Limpar todas as zonas

Limpar todas as zonas de privacidade da imagem da câmera.

Limpar zona selecionada

Limpar somente a zona selecionada da imagem da câmera.



Clicando aqui, são apresentadas instruções sobre como definir o formato de uma zona de privacidade:


Zonas de privacidade




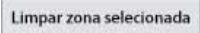
- Arraste os pontos de controle para editar a zona
- Segure CTRL e clique em uma linha para adicionar um ponto de controle
- Clicar duas vezes para remover um ponto de controle

OK

Reformular uma zona de privacidade

- Clique e arraste os pontos de controle no canto da caixa. (Selecione uma Zona de Privacidade para trazer pontos de controle). 
- CTRL-clique em uma linha para adicionar um novo ponto de controle.
- Clique duas vezes em um ponto de controle existente para removê-lo.

Remover uma zona de privacidade

- Para remover tudo, clique em **Limpar todas as zonas**. 
- Para remover zonas específicas, selecione e clique em **Limpar zona selecionada**. 

Uma vez feito, clique em **OK** para salvar.

Nota: consulte a seção **Manual do operador do CathexisVision** para instruções sobre como esconder ou mostrar as zonas de privacidade na guia Câmeras.

4.2.4 Clicar com o botão direito do mouse em uma câmera

| | | |
|-----------------------------|-------------------------------------|---|
| Novo... | Novo... | Adicione uma nova câmera. |
| Desativar | Desativar | Desativa a câmera atual (mas não a apaga). |
| Cópia | Cópia | Copia os ajustes da câmera e permite que sejam colados em uma nova câmera ou em uma câmera existente. |
| Análise de vídeo... | Análise de vídeo... | Abre a janela Editar Análise de Vídeo. |
| Definir o nome da câmera... | Definire o nome da camera... | Edite o nome da câmera sem ter que abrir a janela de edição. |
| Abrir no navegador | Aberto no navegador | Abre a URL da câmera no navegador da web. |
| Excluir | Excluir | Remove a câmera do local. |
| Imóveis | Imóveis | Abre a janela de propriedades (abaixo), e permite a edição da câmera. |

Nota: **Novo**, **Colar Novo**, **Cópia**, and **Colar configurações de vídeo** são todos tratados em Copiar Câmeras de Colar.

4.2.4.1 Propriedades da camera

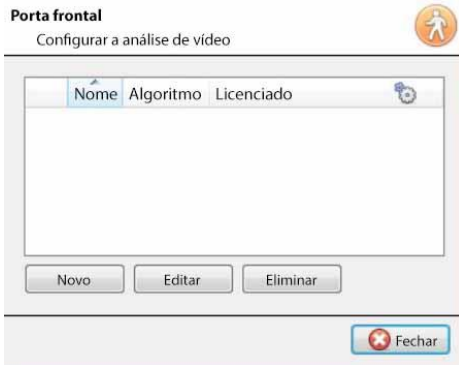
Clique com o botão direito do mouse na câmera e selecione **Propriedades**.



Todas as configurações de câmera configuradas durante o Assistente de adição de câmera podem ser editadas selecionando as várias guias. **A URL** da câmera específica é listada automaticamente quando a câmera é adicionada.

4.2.5 Botão Analítico de Vídeo

Selecione uma câmera da lista. Clique no botão **Análise de Vídeo** na parte inferior das câmeras para adicionar / editar a análise de vídeo. Isto também pode ser feito seguindo a **guia Aba de configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo**.



A janela se abrirá (mostrada à esquerda aqui).

Se alguma análise de vídeo tiver sido criada, ela aparecerá aqui.

Clique em **Novo** para adicionar novas análises à câmera, ou clique em **Editar** para editar os algoritmos existentes.

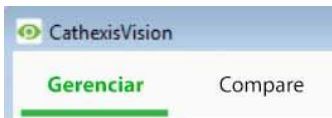
Para obter mais informações sobre análise de vídeo, consulte a seção Análise de Vídeo.

4.2.6 Imagens de referência

A criação de uma imagem de referência capturará a orientação de todas as câmeras do sistema e salvará as imagens para referência posteriormente. Estas imagens de referência podem então ser comparadas com imagens de referência mais antigas, bem como a orientação atual das câmeras, a fim de determinar possíveis diferenças. As imagens de referência também podem ser exportadas para revisão.

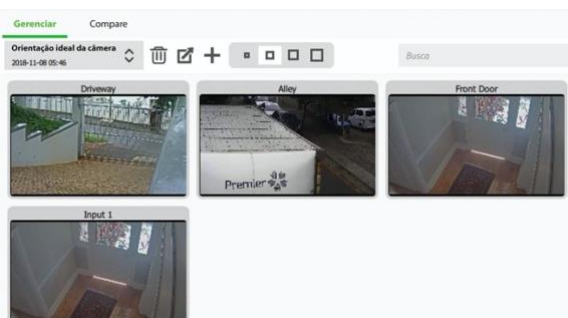
Imagens de referência

Clique no botão **Imagens de referência** para abrir a interface de gerenciamento de imagens de referência.



A interface de gerenciamento de imagens de referência tem duas abas: **Gerenciar** e **comparar**. Estes são abordados abaixo.

4.2.6.1 Separador Gerenciar



Aqui, imagens de referência podem ser criadas, apagadas, exportadas, pesquisadas e revisadas.

Se já tiverem sido criadas imagens de referência, a mais recente exibirá seus cartões de captura (imagens de referência para câmeras do sistema).

Veja abaixo o guia de interface.

4.2.6.1.1 Selecionar e visualizar a Imagem de Referência Existente



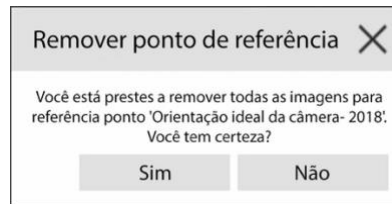
Selecione entre as imagens de referência existentes usando o menu suspenso. Clique em qualquer cartão de captura para expandir.

4.2.6.1.2 Gerenciar Imagens de Referência



Selecione uma imagem de referência a partir do menu suspenso. Clique neste ícone para apagá-lo.

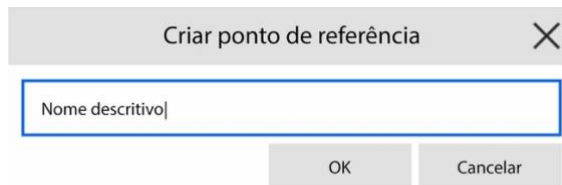
Uma janela rápida se abrirá, perguntando:



Selecione uma imagem de referência no menu suspenso e clique neste ícone para exportá-la. Abre-se uma janela que requer a seleção de um destino de exportação. As imagens de referência para todas as câmeras são salvas como arquivos JPEG individuais para o destino selecionado.



Clique para criar uma nova imagem de referência, que irá capturar imagens da orientação atual de todas as câmeras do sistema. Uma janela se abrirá.



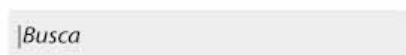
Dê um nome à imagem de referência, facilitando a identificação e a comparação posterior. Clique **OK** quando estiver pronto.

4.2.6.1.3 Tamanho do Cartão de Captura



Selecione o tamanho de exibição desejado dos cartões de captura de imagem de referência.

4.2.6.1.4 Busca



Pesquisar nomes de câmeras para visualizar os cartões de captura. Isto é útil em sites com mais câmeras, pois a busca manual pode ser muito demorada.

4.2.6.2 Aba de comparação



Nesta aba, as comparações são feitas entre as imagens de referência.

Quando uma comparação tiver sido feita, os resultados do cartão de captura são exibidos no espaço em branco.

Veja o guia de interface abaixo.

4.2.6.2.1 Nova comparação

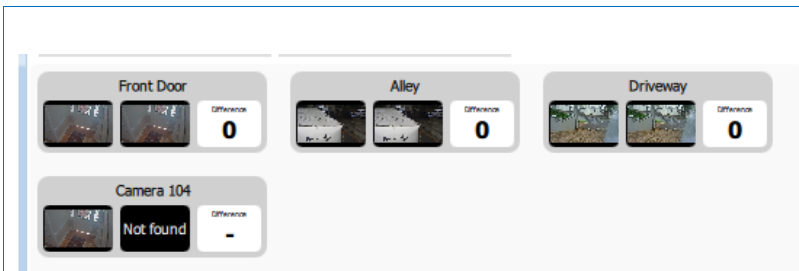


Para realizar uma nova comparação, selecione duas imagens de referência (ou 'Agora') da lista suspensa.

Clique no botão da seta à direita. >

As comparações podem ser feitas entre duas imagens de referência existentes, ou entre uma imagem de referência e 'Agora' – sendo esta a orientação das câmeras como estão neste momento (não uma imagem de referência).

4.2.6.2.2 Ver Resultados da Comparação



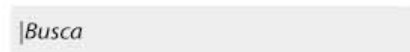
Os resultados exibirão os cartões de captura para cada câmera lado a lado enquanto o número de diferenças encontradas entre eles é mostrado à direita.

Clique nos cartões de captura para expandir e ver as diferenças.

Nota: Se as câmeras forem removidas do sistema entre a criação das imagens de referência, os resultados exibirão um cartão de captura 'Não encontrado' para a imagem de referência que está faltando a câmera.



Selecione o tamanho de exibição desejado dos cartões de captura de imagem de referência.



Realizar uma busca por nomes de câmeras para visualizar cartões de captura de resultados comparativos para aquela câmera.



Clique para abrir o menu Opções.
Atualmente a única opção é:



4.3 Análise de vídeo

Este é um guia para o processo de configuração da Análise de Vídeo, desde que dê aos usuários uma compreensão mais profunda dos algoritmos e permita que eles tomem decisões informadas. O processo de configuração requer ajustes para que se acerte. A análise de vídeo precisa ser ajustada situação por situação.

Nota:

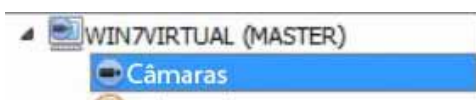
1. Os nomes dos algoritmos mudaram em CathexisVision 2017.2:

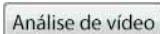
| Nome anterior | Novo nome |
|---------------|-------------------------|
| Analítica I | Analítica Básica |
| Analítica II | Analítica Intermediária |
| Analítica III | Analítica Avançada |

2. A Análise Avançada contém as Análises Básica e Intermediária. Portanto, se uma câmera é licenciada com Analytics III, o usuário não precisa adicionar licenças para I e II. Eles já serão incluídos.
3. O novo **CathexisVision** algoritmos de análise de vídeo (que foram adicionados em **CathexisVision** 2015 e licenciados usando Analytics I, II, e III) só estão disponíveis em Linux e Windows NVRs.
4. As unidades que executam o CathexisVision 2016 não podem ser conectadas às unidades que executam o CathexisVision 2017.2. Se o usuário tentar isso, aparecerá uma mensagem para atualizar a interface GUI.
5. O algoritmo Top-down head tracker (no *tipo* analítico *Analytics*) e o algoritmo Top-down head counter (std) (no *tipo* analítico *Counting*) não estão disponíveis no CathexisVision 2016. Portanto, se o usuário se conectar de uma unidade 2017.2 para trás a uma unidade 2016, estes dois algoritmos não estarão disponíveis.

4.3.1 Acesso à análise de vídeo: dois métodos

4.3.1.1 Opção 1: Através do Painel de Câmeras

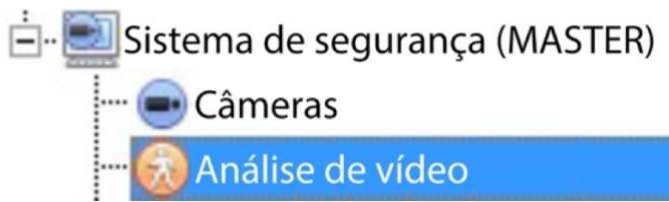


Aba Setup / Configurar Servidores / Câmeras / Selecionar câmera / Clique com o botão direito do mouse ou clique no botão na parte inferior da aba. 

Nota: Ao adicionar algoritmos nesta janela, o algoritmo só será associado com a câmera selecionada.

Nota: este é um método de configuração rápida para uma câmera que foi previamente licenciada para análise de vídeo. Entretanto, este método **não** dá ao usuário a capacidade de associar uma licença analítica a uma nova câmera.

4.3.1.2 Opção 2: Através do Painel de Análise de Vídeo



Isto lista todos os Algoritmos que estão relacionados a câmeras neste servidor.

Há duas maneiras de acrescentar análises a uma câmera: função **copiar-colar** ([4.3.2](#)) ou **configurar novas análises** ([4.3.3](#)).

4.3.2 Analítica Copy-Paste

As configurações de algoritmo existentes podem ser copiadas para sobregravar algoritmos em outras câmeras. Ou os ajustes dos algoritmos podem ser colados em câmeras sem que algoritmos existentes sejam aplicados.

4.3.2.1 Copiar / Colar um Algoritmo

Copiar / colar Configurações de algoritmo de um algoritmo para outro, ou de um algoritmo para uma nova câmera. Estas configurações podem ser copiadas entre servidores ou entre sites (desde que ambos os sites estejam rodando a mesma versão do CathesisVision).

4.3.2.2 Copiar configurações de algoritmo de um algoritmo para outro

Clique com o botão direito do mouse em um algoritmo existente, e depois clique em Copiar. Depois clique com o botão direito do mouse no algoritmo a ser sobregravado e clique em Colar.

4.3.2.3 Copiar configurações do algoritmo como um novo algoritmo

Copiar as configurações do algoritmo em uma câmera: clique com o botão direito do mouse e copie o algoritmo existente. Depois clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar e selecione **Colar novo...**

Isto fará surgir uma lista de câmeras que estão anexadas a esta unidade (por exemplo, a Analógica).

Selecione para colar o algoritmo em qualquer número de câmeras. Clique OK.

4.3.3 Configurar Novas Análises

Para configurar novas análises para uma câmera: Clique com o botão direito do mouse e selecione **Novo**, ou clique no botão **Novo**.

4.3.3.1 Novo Guia de Interface de Seleção de Análise de Vídeo

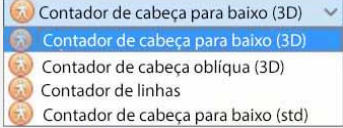
| Área | Descrição |
|------|---|
| | 1 Seleccione a câmara à qual será adicionada a análise do. |
| | 2 Seleccione o tipo mais amplo de análise de vídeo. |
| | 3 Seleccione o Algoritmo a ser aplicado. As opções de algoritmos diferem de acordo com o tipo analítico selecionado (acima). |
| | 4 O campo de descrição descreve as características do algoritmo. |


4.3.3.2 Seleccione o Algoritmo

A tabela abaixo explica os Tipos Analíticos e Opções de Algoritmos.

| Tipo de análise | Opções de Algoritmo | Descrição |
|--------------------------------------|---|--|
| Tipo <input type="text" value="3D"/> | <ul style="list-style-type: none"> Rastreador de cabeça para baixo Rastreador de cabeça para baixo Rastreador de cabeça oblíqua | <p><u>Rastreador de cabeça para cima</u> – Acionar eventos quando as cabeças cruzam uma linha usando uma câmara 3D olhando diretamente para baixo.</p> <p><u>Rastreador de cabeça oblíqua</u> – Acionar eventos quando as cabeças cruzam uma linha usando uma câmara 3D montada em um ângulo (não olhando diretamente para baixo).</p> <p>Para configuração, consulte o <i>CathexisVision 3D Headcounter App-note (Discontinued)</i>.</p> |

| | | |
|--------------------------------|---|---|
| Tipo Analíticos ▾ | Tipo Analíticos ▾ Algoritmo Análises básicas ▾ Provides <ul style="list-style-type: none"> Análises básicas Análise intermediária Análises avançadas Classificador de objeto básico Rastreador de cabeça para baixo Comprimento da fila Ainda objeto Detector de máscara Proximidade de pessoas básicas Temperatura da face térmica | <p><u>Análises básicas</u> Disparar eventos usando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • acionadores básicos de passagem de linha • acionadores de presença básica. <p><u>Análise intermediária</u> Disparar eventos usando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • acionadores avançados de passagem de linha e • acionadores de presença avançada. <p><u>Análises avançadas</u> Disparar eventos usando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • acionadores avançados de passagem de linha, • acionadores de presença avançada, • detecção de velocidade, e • tamanho e direção dos filtros. <p><u>Classificador de objeto básico</u> Detectar a presença de objetos classificados.</p> <p><u>Rastreador de cabeça para cima</u> Acionar eventos quando as cabeças cruzam uma linha, usando uma câmera colorida padrão olhando diretamente para baixo.</p> <p><u>Comprimento da fila</u> Acionar eventos quando uma fila excede um determinado comprimento.</p> <p><u>Analítica de objetos imóveis</u> Acionar eventos quando um objeto é deixado por um período de tempo.</p> <p><u>Detector de máscara</u> Acionar eventos quando é detectado que as pessoas não estão usando máscaras.</p> |
|--------------------------------|---|---|

| | | |
|--|---|--|
| | | <p><u>Proximidade de pessoas básicas</u></p> <p>Acionar eventos quando as pessoas são detectadas em uma proximidade maior do que uma distância definida.</p> |
| | | <p><u>Temperatura da face térmica</u></p> <p>Acionar eventos quando são detectadas temperaturas de face superiores a um valor definido.</p> |
| <p>Tipo <input type="text" value="Contagem"/></p> <p>Nota: Nenhum dos algoritmos do <i>tipo Counting analytics</i> pode acionar eventos. Para acionar eventos, consulte cada tipo de algoritmo com a alternativa correta.</p> |  | <p><u>Contador de cabeça descendente (3D)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> As cabeças de contagem cruzam uma linha, usando uma câmera 3D olhando diretamente para baixo. <p>Nota: Para acionar eventos com contagem de cabeçotes, use os algoritmos do contador de linha ou do rastreador de cabeçotes de cima para baixo.</p> <p>Para obter ajuda com configurações analíticas de câmera 3D, consulte o <i>CathesisVision 3D Headcounter App-note (Discontinued)</i>.</p> <p><u>Contador de cabeça oblíqua (3D)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Cabeças de contagem cruzando uma linha usando uma câmera 3D montada em um ângulo. <p>Nota: Para acionar eventos com contagem de cabeçotes, use os algoritmos do contador de linha ou do rastreador de cabeçotes de cima para baixo.</p> <p>Para ajuda nas configurações analíticas da câmera 3D, consulte o <i>CathesisVision 3D Headcounter App-note (Discontinued)</i>.</p> <p><u>Contador de linhas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Conte os objetos que cruzam uma linha usando uma câmera normal. <p>Nota: Para acionar eventos quando os objetos cruzam uma linha, use as opções</p> |

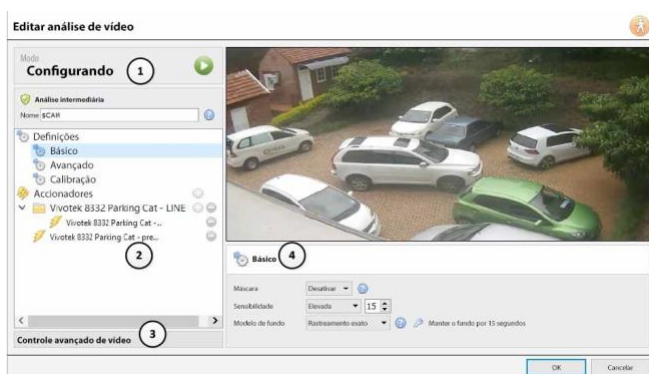
| | | |
|--|---|---|
| | | <p>de algoritmo Básico, Intermediário ou Avançado dentro do <i>tipo Analítico</i>.</p> |
| |  | <p><u>Contador de cabeça para cima (padrão)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> As cabeças de contagem cruzam uma linha usando uma câmera colorida padrão, olhando diretamente para baixo. <p>Nota: Para acionar eventos com contagem de cabeça para baixo em uma câmera padrão, use o algoritmo Top-down head tracker dentro do <i>tipo Analytics</i>.</p> |
| <p>Tipo: Detecção de movimento ▾</p> | | <p><u>VMD básico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Algoritmo padrão de detecção de movimento. <p><u>VMD inteligente</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Algoritmo avançado de detecção de movimento projetado para cenas ao ar livre. Pode filtrar movimentos repetitivos, tais como árvores ou grama em movimento. |





















Uma vez escolhido o tipo de análise, clique em **Próximo** para passar à configuração da análise.

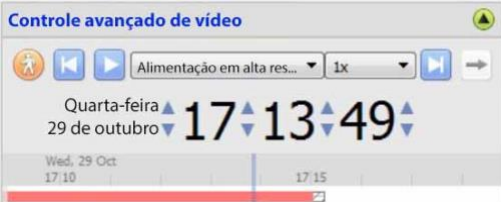
4.3.4 Guia de Interface de Configuração Analítica

Há dois modos na configuração da Analytics: **Configuração** ([4.3.4.1](#)) e **Execução** ([4.3.4.2](#)).

4.3.4.1 Interface de configuração





| | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|
| 1 | <p>O cabeçalho mostra o modo atual da interface.</p> <p> Há um ícone de seta na parte superior direita deste painel. Clique aqui para mudar para a interface Running.</p> | | | | |
| 2 | <p>Esta área é o painel de configuração.</p> <p>A parte superior do painel mostra o algoritmo e seu estado atual de licenciamento (em relação à câmera que lhe foi atribuída).</p> <p>Ele também lista o nome do algoritmo. O “\$CAM” no início do nome do algoritmo se refere ao nome da câmera à qual foi atribuída. Isto é útil para exportar e importar nomes de algoritmos que assumem imediatamente o nome da câmera para a qual foi importada.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%; text-align: center; vertical-align: middle;">  Definições </td> <td> <p>A área Configurações lista as configurações que existem para este algoritmo.</p> <p>Os conjuntos de algoritmos apresentarão diferentes conjuntos de opções de configuração.</p> <p>Analíticos I, II e III compartilham as mesmas opções de configuração, mas todos os demais têm suas próprias configurações.</p> </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; vertical-align: middle;">  Accionadores   </td> <td> <p>A área de Gatilhos é onde o usuário adiciona os gatilhos analíticos para o algoritmo selecionado.</p> <p>Para adicionar um novo gatilho, clique no ícone de mais.</p> <p>Para remover um gatilho, clique no ícone de menos.</p> <p>(Os gatilhos podem ser usados para acionar eventos. Consulte a seção Configuração de Eventos).</p> </td> </tr> </table> |  Definições | <p>A área Configurações lista as configurações que existem para este algoritmo.</p> <p>Os conjuntos de algoritmos apresentarão diferentes conjuntos de opções de configuração.</p> <p>Analíticos I, II e III compartilham as mesmas opções de configuração, mas todos os demais têm suas próprias configurações.</p> |  Accionadores   | <p>A área de Gatilhos é onde o usuário adiciona os gatilhos analíticos para o algoritmo selecionado.</p> <p>Para adicionar um novo gatilho, clique no ícone de mais.</p> <p>Para remover um gatilho, clique no ícone de menos.</p> <p>(Os gatilhos podem ser usados para acionar eventos. Consulte a seção Configuração de Eventos).</p> |
|  Definições | <p>A área Configurações lista as configurações que existem para este algoritmo.</p> <p>Os conjuntos de algoritmos apresentarão diferentes conjuntos de opções de configuração.</p> <p>Analíticos I, II e III compartilham as mesmas opções de configuração, mas todos os demais têm suas próprias configurações.</p> | | | | |
|  Accionadores   | <p>A área de Gatilhos é onde o usuário adiciona os gatilhos analíticos para o algoritmo selecionado.</p> <p>Para adicionar um novo gatilho, clique no ícone de mais.</p> <p>Para remover um gatilho, clique no ícone de menos.</p> <p>(Os gatilhos podem ser usados para acionar eventos. Consulte a seção Configuração de Eventos).</p> | | | | |
| 3 | <p>Controle avançado de vídeo Os controles avançados de vídeo estão disponíveis nas interfaces Configuring e Running. Por padrão, ela será minimizada.</p> <p>Para expandir este jogador, passe o mouse sobre o texto desta seção.</p> <p> O texto ficará azul. Um ícone de seta aparecerá à direita. Clique neste ícone para expandi-lo.</p> <p>Há duas maneiras de ver o vídeo com esta ferramenta: Vídeo ao Vivo ou Vídeo Gravado.</p> <p>Vídeo ao vivo</p> <p>O padrão (na imagem acima) é ao vivo.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;">  </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p> Clique no ícone da seta para iniciar a transmissão de vídeo ao vivo da câmera no painel da câmera.</p> <p>Há a opção de visualizar a alimentação de alta resolução, ou a utilizada para análise de vídeo.</p> </td> </tr> </table> <p>Vídeo Gravado</p> <p>Clique no ícone do banco de dados para navegar até o vídeo gravado para esta câmera.</p> |  | <p> Clique no ícone da seta para iniciar a transmissão de vídeo ao vivo da câmera no painel da câmera.</p> <p>Há a opção de visualizar a alimentação de alta resolução, ou a utilizada para análise de vídeo.</p> | | |
|  | <p> Clique no ícone da seta para iniciar a transmissão de vídeo ao vivo da câmera no painel da câmera.</p> <p>Há a opção de visualizar a alimentação de alta resolução, ou a utilizada para análise de vídeo.</p> | | | | |



No carimbo da hora, use as setas das rodas para alterar a data da filmagem que está sendo visualizada.
 OU: clique com o botão esquerdo do mouse e arraste na linha do tempo na parte inferior do jogador.
 Clique no **ícone da figura** para voltar para o jogador ao vivo.

Este jogador tem a capacidade de fazer loops nas seleções de vídeo. Isto é útil para testar configurações de algoritmos. O usuário pode verificar se um ajuste muda a eficácia do algoritmo. Para fazer isso, segure **SHIFT** e clique com o botão esquerdo do mouse – arraste uma seleção na linha do tempo.

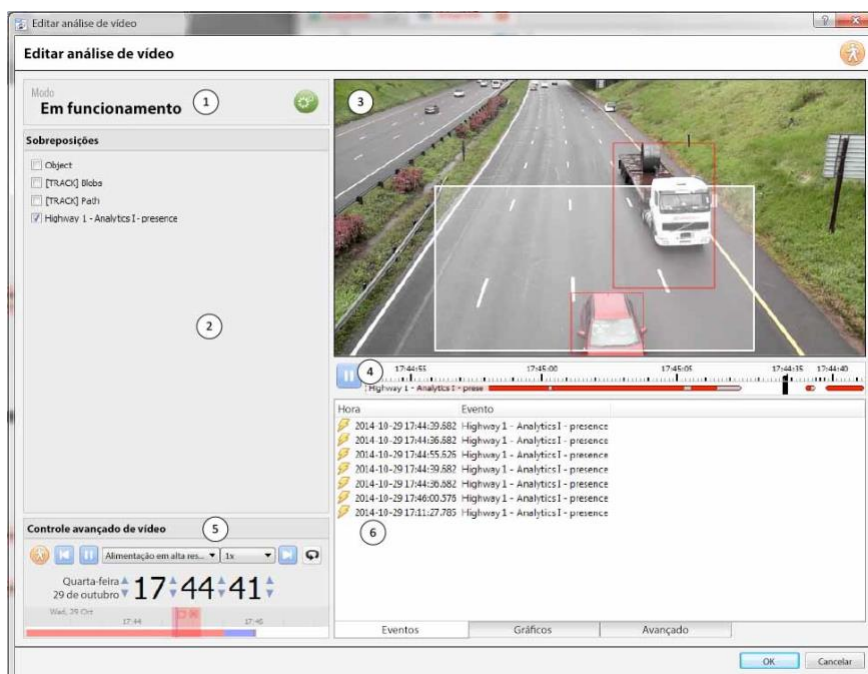
-  Uma vez selecionada a parte da linha do tempo, clique na seta. Ele passará de uma seta reta para um ícone de seta curva.
-  Em vez de reproduzir continuamente, ele agora vai passar por cima da seção selecionada do vídeo.

Nota: Esta seleção será transferida da interface de configuração para a interface de execução, e vice-versa.

4 A **Área de Contexto** exibe as informações contextuais para o que é selecionado no Painel de Configuração.

4.3.4.2 Interface de execução

A **interface em execução** permite aos usuários testar as configurações que foram definidas na **interface de configuração**. A interface Running usa vídeo ao vivo, ou uma seleção de vídeo gravado, para mostrar o algoritmo configurado em ação.



| Hora | Evento |
|-------------------------|------------------------------------|
| 2014-10-29 17:44:39.882 | Highway 1 - Analytics I - presence |
| 2014-10-29 17:44:36.882 | Highway 1 - Analytics I - presence |
| 2014-10-29 17:44:55.525 | Highway 1 - Analytics I - presence |
| 2014-10-29 17:44:39.882 | Highway 1 - Analytics I - presence |
| 2014-10-29 17:44:36.882 | Highway 1 - Analytics I - presence |
| 2014-10-29 17:46:00.373 | Highway 1 - Analytics I - presence |
| 2014-10-29 17:11:27.205 | Highway 1 - Analytics I - presence |

| | |
|----------|--|
| <p>1</p> | <p>A interface mostra o modo atual da interface. O ícone da engrenagem está na parte superior direita deste painel.</p> <p> Clique neste ícone para voltar para a interface de configuração.</p> |
| <p>2</p> | <p>No painel Sobreposições, há sobreposições que são contextualmente relevantes para o algoritmo configurado.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Para selecionar uma sobreposição, marque a caixa ao lado de seu nome.</p> |
| <p>3</p> | <p>O painel de filmagem exibe as filmagens selecionadas para visualização, e mostra as sobreposições que foram selecionadas no painel de Sobreposições.</p> |
| <p>4</p> | <div data-bbox="331 499 718 593" data-label="Image"> </div> <p>A linha do tempo exibe um vídeo recente que foi processado pelo algoritmo. Vermelho indica gatilhos, cinza indica gatilhos debitados, e branco significa sem gatilho.</p> <p>Quando o vídeo for pausado, clique na linha do tempo para permitir a visualização de quadros e sobreposições recentes.</p> |
| <p>5</p> | <p>Os controles do Vídeo Avançado são os mesmos da seção Configuração.</p> |
| <p>6</p> | <p>O Painel de Feedback mostra a progressão ao vivo dos gatilhos conforme eles aparecem. Há três maneiras de ver os eventos à medida que eles chegam: Eventos, Gráficos, e Avançados. Isto é mostrado nas abas na parte inferior do painel de eventos:</p> <div data-bbox="319 929 1260 963" data-label="Image"> </div> <p>EVENTOS</p> <p>A opção Eventos mostra uma lista de gatilhos à medida que eles ocorrem. Para o propósito desta exibição, uma entrada é adicionada quando um novo gatilho aparece na recente linha de tempo acima (em outras palavras, vai de branco para vermelho).</p> <p>GRÁFICOS</p> <div data-bbox="331 1299 718 1601" data-label="Figure"> </div> <p>A opção Gráficos mostra graficamente a atividade do evento que ocorre na imagem.</p> <p>Por exemplo, ao utilizar o VMD básico, o usuário pode fazer um gráfico das zonas no algoritmo. Esta é uma representação visual de quão longe os gatilhos estão acima ou abaixo da linha de gatilho das células mínimas.</p> <p>Haverá diferentes gráficos para os algoritmos VMD básicos, VMD inteligentes, objeto parado e comprimento de fila.</p> <div data-bbox="331 1691 606 1982" data-label="Figure"> </div> <p>O VMD Smart mostra os diferentes níveis de disparo que ocorrem com base em perfis específicos. Isto pode ser visto contra a linha pontilhada do gatilho do evento real.</p> <p>Use isto para definir quão sensível o algoritmo deve ser, com base em uma visualização objetiva de como ele está reagindo ao ambiente.</p> |



O gráfico de **Objetos Mortos** simplesmente mostra o número de objetos que estão sendo rastreados atualmente.



O gráfico do **comprimento da fila** no algoritmo de **Comprimento Básico da Fila** exibe a porcentagem do comprimento atual da fila ao longo do tempo.

Use isto para determinar a porcentagem na qual o gatilho deve ser disparado, ou quão sensível o algoritmo deve ser.

AVANÇADO

Nota: As imagens fornecidas na aba avançada serão diferentes de algoritmo para algoritmo.



A aba Avançado mostra ao usuário o que o algoritmo está vendo.

| | |
|---------------------|---|
| Antecedentes | Esta é a imagem de fundo com a qual o algoritmo está trabalhando. O algoritmo usa isto para determinar as mudanças que significam movimento. |
| Moção | Isto mostra ao usuário todos os movimentos que ocorrem no vídeo. |
| Blobs | Isto destaca todos os movimentos que o algoritmo determinou como significativos. |

4.3.5 VMD básica

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de detecção de movimento / VMD básico.

AVMD básica é projetada para acionar quando há movimento em uma área. Funciona quebrando a imagem em pequenas células. (O tamanho de uma única célula pode ser visto desenhando uma área de rastreamento com a escova ajustada para o menor tamanho).

Os algoritmos VMD observam mudanças na intensidade da luz de pixels individuais e usam isso para disparar os gatilhos. Portanto, qualquer mudança na imagem (como nuvens em movimento ou um piscar de luz), pode causar um falso gatilho.

Se houver movimento em uma determinada porcentagem da célula, considera-se que ele foi acionado. A porcentagem é controlada pela **sensibilidade**. Para acionar, uma alta sensibilidade exigirá uma porcentagem menor. Uma sensibilidade menor exigirá uma porcentagem maior.

O *movimento* é determinado pela comparação da imagem de entrada com uma imagem de fundo, que é construída à medida que o algoritmo é executado. As diferenças entre o fundo e as imagens em primeiro plano constituem *movimento*.

Há várias opções disponíveis para modelagem de como a imagem de fundo é criada: **Histórica, Média de viagem, Precisa e de longo prazo**.

Se qualquer mudança de modelo de fundo for feita, os usuários são aconselhados a usar a guia “Avançado” no painel de Feedback para verificar como o fundo acompanha o primeiro plano.

4.3.5.1 Zonas



No painel de configuração da janela “**Editar Análise de Vídeo**”, as zonas podem ser encontradas sob as opções de configuração.

Quando o usuário seleciona **Zonas**, as informações (ver imagem à esquerda) são exibidas na Área de Contexto.

Criar múltiplas zonas, cada uma com sua própria sensibilidade, e configurações mínimas ou máximas de células.

Minúsculas: é o menor número de células VMD necessárias para mudar para que o algoritmo acione.

Um exemplo de porque as zonas são necessárias é uma cerca de fronteira. A perspectiva da cerca recuada significa que um humano a 200m de distância da câmera ocupará muito menos espaço de pixel do que um humano a 10m de distância. É útil estabelecer zonas diferentes com sensibilidade crescente ou decrescente, e estabelecer um valor mínimo e máximo de célula para os gatilhos.

4.3.5.1.1 Zonas de Desenho



Para criar uma nova zona, clique em **Nova zona** na parte inferior da Área de Contexto.

Selecione a nova zona, clicando no nome da zona.



Para desenhar uma nova zona na imagem, use as **Ferramentas de Desenho de Zona** na parte superior do Painel da Câmera.



Vai pintar a imagem inteira com a zona.



Irá esfregar a zona a partir da imagem.



Irá baixar um menu com várias opções de tamanho de escova de zona.

As pinturas são feitas com um clique esquerdo enquanto se arrasta para fora a forma desejada da zona.

4.3.5.2 Avançado

4.3.5.2.1 Modelo de fundo



No painel de configuração da janela **“Editar análise de vídeo”**, **Avançado** pode ser encontrado sob a opção Configurações.

Selecione **Avançado** para exibir as informações mostradas na imagem à esquerda, dentro da Área de Contexto.

Rastreamento exato (padrão): Isto opera de forma semelhante ao método de **média de viagem**. Entretanto, se houver uma grande mudança na área, ela mantém o fundo original até o momento em que o primeiro plano se estabiliza.

Ao clicar no **ícone da chave inglesa**, as configurações de rastreamento preciso podem ser controladas. A ‘memória de fundo’ define quanto tempo ela se lembra do fundo. O “limiar de fundo” define a região dentro da qual ajusta suavemente o fundo.

Iluminação fixa: Constrói um pano de fundo ao olhar para instantâneos da cena durante um período prolongado. Isto só pode ser usado se a iluminação permanecer constante (por exemplo, um ambiente interno controlado). A frequência e o número de instantâneos utilizados podem ser alterados clicando no **ícone da chave inglesa**.

Média das viagens: Isto ajusta suavemente a imagem de fundo para o primeiro plano.

Legado: Este método é usado em **CathexisVision** 2014 e anteriores.

Clique no ícone do **ponto de interrogação** para exibir informações sobre as opções selecionadas.

Clique no **ícone da chave inglesa** para configurar as configurações do Modelo de Fundo Avançado.

Nota: A supressão de ruído adaptável é configurada na janela Advanced Background Model Settings.

4.3.5.2.2 Supressão de ruídos

A supressão de ruídos controla a sensibilidade de um pixel a ser acionado. O aumento da supressão de ruído reduz a sensibilidade.

Supressão Adaptativa de Ruído

A **supressão de ruído adaptável** foi projetada para ajudar a eliminar movimentos repetitivos, tais como a ondulação de árvores ou as ondas na água.



Para configurar a supressão de ruído adaptável, clique no ícone Configurações avançadas do modelo de fundo.

A supressão de ruído adaptativa divide a imagem em zonas de ruído e avalia cada zona de ruído individualmente. As opções são dividi-la em 1, 2x2, 3x3, 4x4 e 5x5 zonas de ruído.

A definição da supressão de ruído adaptável para zonas 5x5 tratará o ruído de forma mais independente em toda a imagem.

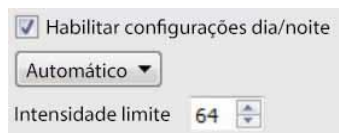
4.3.5.3 Dia / Noite

No painel de configuração da janela “**Editar análise de vídeo**”, Dia/Noite pode ser encontrado sob a opção Configurações.

As condições de iluminação mudam de acordo com a hora do dia. Estas mudanças podem ser perturbadoras para os algoritmos de detecção de movimento. Portanto, **CathesisVision** fornece configurações alternativas para o dia e para a noite.

Se o dia/noite estiver ativado, então as configurações podem ser definidas para valores diferentes para dia e noite.

4.3.5.3.1 Automático



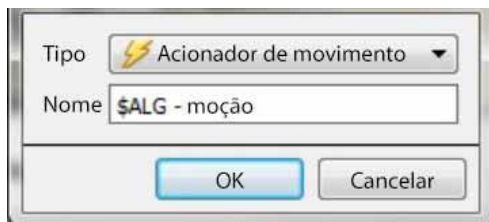
O limiar de intensidade é um número de 0 a 255, que representa o nível de brilho variável do que um pixel pode alcançar. Isto determina o nível de brilho no qual as configurações mudam de modo diurno para o modo noturno.

4.3.5.3.2 Cronometrado



É mais fácil configurar os **horários** de dia/noite. Há dois períodos do ano a definir.

4.3.5.4 Gatilhos



Os gatilhos podem ser encontrados no painel de configuração da janela “**Editar análise de vídeo**”. Há apenas uma opção de acionamento sob VMD básica: “Acionador de movimento”.

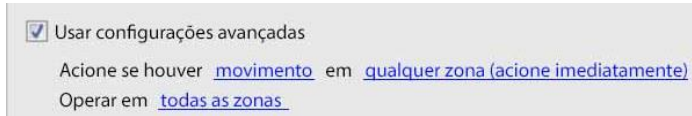
Nome: este é o nome que foi dado ao algoritmo. É este nome que será usado no banco de dados quando este algoritmo desencadear um evento.

Uma vez que o disparador tenha sido adicionado, clique com o botão esquerdo do mouse sobre o disparador para ver as opções da Área de Contexto:



Usar configurações avançadas Se esta opção não for verificada, não haverá nada aqui.

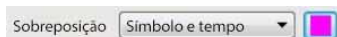
4.3.5.4.1 Ajustes de zona



Clique nos hyperlinks para ver as opções para cada configuração.

Nota: Um gatilho de “sem movimento” também pode levar em conta a seleção da zona.

4.3.5.4.2 Sobreposição do gatilho



A sobreposição aparecerá no painel da câmera na interface de configuração como um pequeno quadrado, na cor selecionada.



Reposicione-o clicando com o botão esquerdo do mouse, arrastando-o.



A sobreposição aparece quando o algoritmo está sendo executado. Ele mostrará o símbolo do evento, e a quantidade de tempo em segundos que o evento tem sido realizado.

4.3.6 VMD inteligente

Aba de configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de detecção de movimento / VMD inteligente.

4.3.6.1 Diferenças entre VMD inteligente e VMD padrão

A VMD inteligente foi projetada para trabalhar em ambientes mais dinâmicos do que a VMD padrão. Ela usa vários métodos para aprender padrões de ruído ambiental, e os filtra para evitar falsos alarmes.

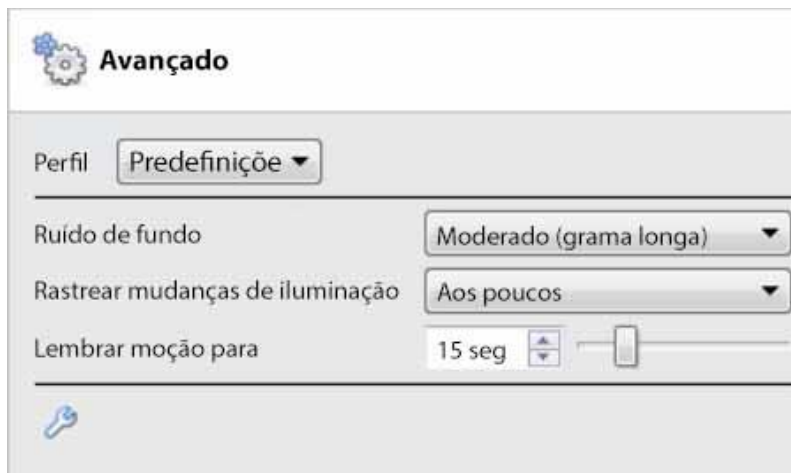
As principais diferenças entre a **VMD inteligente** e a **VMD básica** são:

1. A maneira como se aprende o passado. **A VMD inteligente** usa seu próprio modelo de fundo único.
2. A forma como o limiar de disparo é calculado para um pixel na imagem. **A VMD básica** usa um limiar fixo, que é modificado pela supressão de ruído. A VMD inteligente utiliza um limiar dinâmico que aprende com os movimentos repetitivos no ambiente para oferecer melhores características de rejeição de ruído.

4.3.6.1 Zonas

As configurações de zona para VMD inteligente são idênticas às descritas acima, para VMD básica.

4.3.6.2 Configurações avançadas



| | |
|--|---|
| Perfil | A seleção de um perfil configura automaticamente os parâmetros, que podem então ser alterados manualmente. |
| Rastreamento de mudanças de luz | Isto configura como o modelo de fundo responde às mudanças incrementais na iluminação da cena. Quanto mais rápido o ajuste, menos sensível se tornará o algoritmo. |
| Ruído de fundo | O ruído refere-se às flutuações de intensidade causadas por coisas como o movimento da grama, ou o ruído do sensor da câmera. O ruído de fundo indica a quantidade de ruído de fundo que se pode esperar em uma cena. Quanto menos ruído houver, mais responsivo o algoritmo pode ser às mudanças. A maioria das cenas se dará bem com este conjunto de ruído de fundo baixo ou moderado. |
| Lembrar do movimento | Uma vez que tenha havido movimento em uma área, ele não será acionado novamente até que este período de tempo tenha passado. Tornar este período de tempo longo reduzirá a sensibilidade geral do algoritmo. Entretanto, ele também permite que o algoritmo mascara mais facilmente coisas como árvores soprando ao vento. |

4.3.6.2.1 Comparação de perfis

| | Padrão | Relva curta | Relva longa |
|--|-------------------------|---|---|
| Flare | 20% pp mudança de 2* | 5% pp mudança de 2 | 5% pp mudança de 2 |
| Filtro de Ruído (Primeira opção na guia Flares) | NA | 1 ou mais células em 5 quadros anteriores | 1 ou mais células em 5 quadros anteriores |

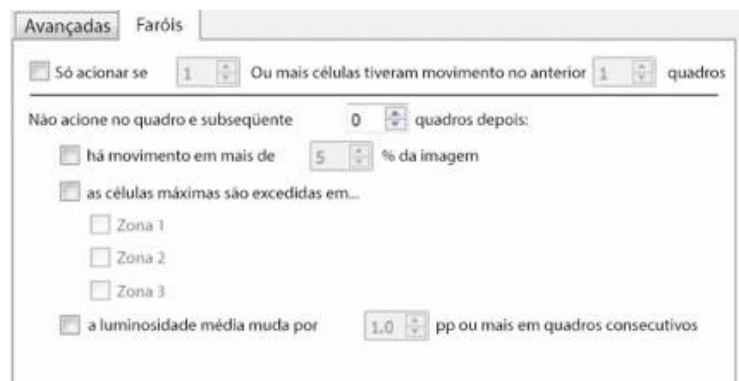
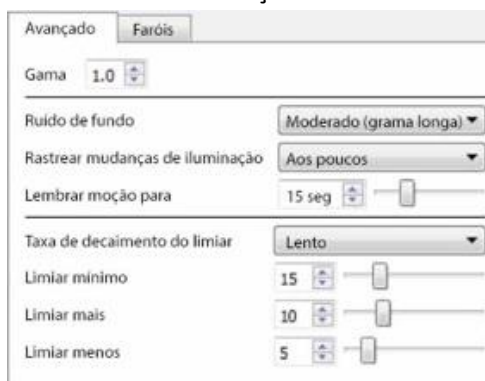
| | | | |
|--|--------------------------|---------------------|------------------------|
| Ruído de fundo / Limiar Mínimo | Moderado [Relva longa] | Baixo [Relva curta] | Moderado [Relva longa] |
| Mudanças de luz de pista | Devagar [1] | Rápido [Clouds] [2] | Rápido [Clouds] [3] |
| Memória de movimento [Contagem regressiva máxima de decadência] | 40 segundos/ 255 quadros | 3 segundos | 5 segundos |

*Nota: “pp” significa pontos percentuais.

4.3.6.3 Configurações avançadas Continuação



Clique no **ícone da chave inglesa** para abrir as opções avançadas das Configurações Avançadas.



| | |
|-------------------------------------|--|
| Gama | A gama é uma ferramenta luminosa que funciona em um gradiente. Isto significa que ela ilumina mais as partes escuras, e menos as partes mais claras. Isto causa uma imagem que é uniformemente iluminada. |
| Taxa de decaimento do limiar | A Taxa de Decadência do Limiar estabelece a velocidade na qual o limiar cai de volta aos níveis ambientais, ou, para o ajuste do Limiar Mínimo. |
| Limiar Mínimo | Estas configurações avançadas são apenas para uso em conjunto com CathesisVision apoio. Para mais informações, entre em contato com support@cat.co.za . |
| Threshold Plus | |
| Limiar Menos | |
| Faróis | Só acione se x ou mais...: este é um filtro de ruído. Requer uma quantidade definida de movimento em um número definido de quadros anteriores [minimum] para acionar um alarme. Não acione...: isto impede que a moldura de sinalização (e as molduras imediatamente após) acionem um evento. |

Brilho Médio: neste cenário, “pp” significa pontos percentuais. Este ajuste mede a mudança média de brilho entre dois quadros consecutivos. A configuração máxima é de 10 pontos percentuais. Neste cenário, se houver uma mudança total de brilho de mais de 10%, então a mudança será considerada uma chama.

Nota: o máximo de 10% é uma grande mudança média para qualquer imagem. 2% a 3% pode ser considerada uma mudança substancial da iluminação.

4.3.6.4 Dia / Noite

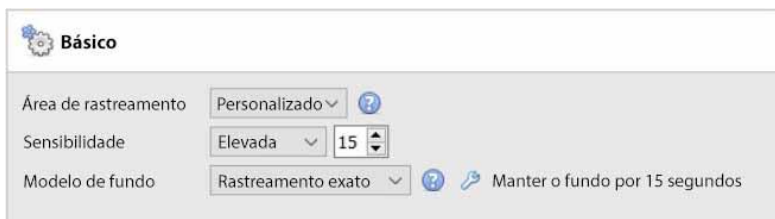
As configurações Dia/Noite para VMD inteligente são idênticas às configurações Dia/Noite para VMD básica.

4.3.7 Analítica Básica, Intermediária e Avançada

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de análise / Básico/Intermediário/Avançado.

As três suítes Analytics compartilham as mesmas opções de Configurações Básicas, Avançadas e de Calibração.

4.3.7.1 Básico



Área de rastreamento

A **área de rastreamento** define as áreas da imagem da câmera às quais o algoritmo será aplicado. Para evitar disparos falsos, poderia ser útil esconder áreas ocupadas do algoritmo. A “cena inteira” é selecionada por padrão. Certifique-se de que a área de rastreamento circunda os gatilhos.

Editar Área de Rastreamento

Ponto de controle de movimento: Clique e arraste.

Adicionar novo ponto de controle: CTRL-clique em uma linha, ou clique duas vezes no mais branco no meio de uma linha.

Remover ponto de controle: Ponto de controle com duplo clique.

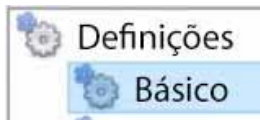
Área de rastreamento de movimento: Clicar e arrastar à esquerda (não em um ponto de controle).

| | |
|-----------------|--|
| Sensibilidade | <p>A sensibilidade define a resposta do algoritmo às mudanças na imagem. Selecione um nível de sensibilidade predefinido ou defina um nível personalizado (máximo 50).</p> |
| Modelo de fundo | <p>O modelo de fundo é o estado “normal” pré-definido da imagem. Para que o algoritmo detecte mudanças na imagem, ele precisa trabalhar com um “normal” pré-definido. O modelo de fundo define como isto é calculado.</p> <p>Nota: As configurações do modelo de fundo só estão disponíveis dentro do <i>tipo Analítico</i>, nos algoritmos Básico, Intermediário e Avançado.</p> |

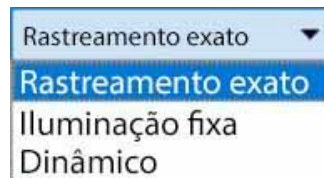
4.3.7.1.1 Modelo de fundo

Se forem escolhidos algoritmos Básicos, Intermediários ou Avançados dentro do *tipo Analytics*, o usuário será capaz de selecionar um modelo de fundo.

Em **Configurações**, à esquerda da janela, selecione a opção Configurações **básicas**.



Selecione o modelo de fundo:



Clique no ícone do ponto de interrogação para exibir **informações** sobre o modelo de fundo selecionado. Estas informações podem ajudar o usuário a escolher um modelo de fundo adequado.

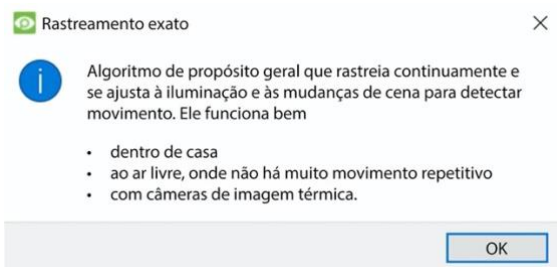


Clique no ícone da chave para configurar ainda mais os modelos de fundo de **Rastreamento Preciso** ou de **Iluminação Fixa**.

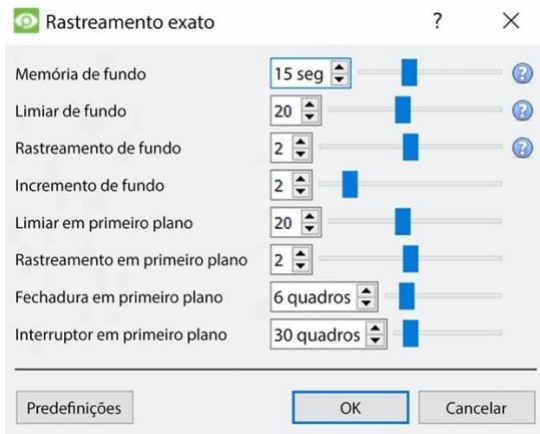
Configurações precisas de rastreamento



Clique no **ícone do ponto de interrogação** para exibir informações sobre o rastreamento preciso.



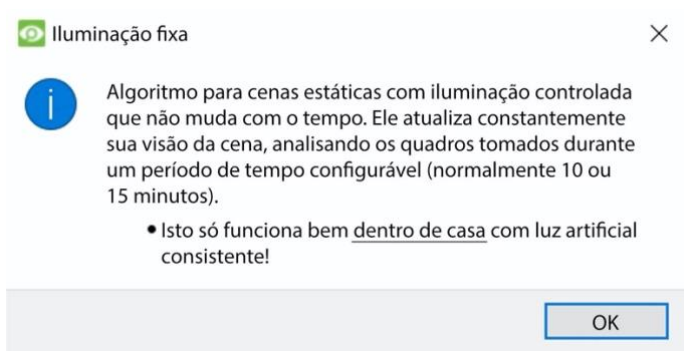
Clique no **ícone da chave inglesa** para configurar um rastreamento preciso.



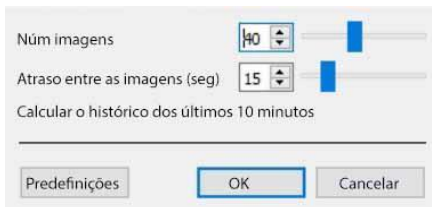
Nota: Estas são configurações avançadas. É recomendável que os usuários os deixem como padrão. Entre em contato com support@cat.co.za para obter ajuda adicional.

Configurações de iluminação fixa

Clique no ícone do ponto de **interrogação** para exibir informações sobre iluminação fixa.



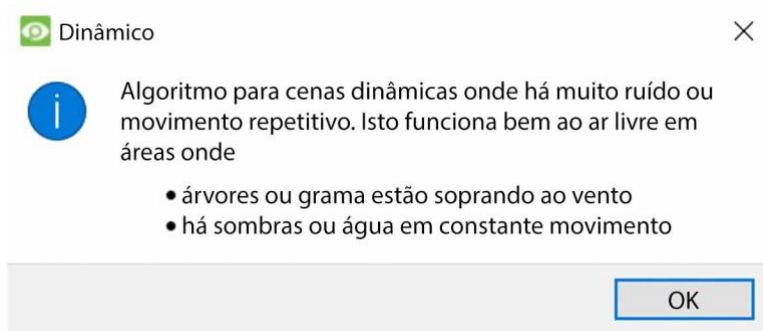
Clique no ícone da **chave inglesa** para configurar a iluminação fixa.



Nota: Estas são configurações avançadas. É recomendável que os usuários os deixem como padrão. Entre em contato com support@cat.co.za para obter ajuda adicional.

Dinâmico

Clique no ícone do **ponto de interrogação** para exibir informações sobre o modelo de fundo Dinâmico.



4.3.7.2 Avançado

Avançado

| | |
|---------------------------------|---|
| Tamanho do filtro | Deficiente ? |
| Tamanho da fonte | Pequeno ? |
| Ponto de rastreamento | Inferior ? |
| Usar cor | Não ? |
| Supressão de chamas | Deficiente ? |
| Supressão de ruídos repetitivos | Deficiente ? |
| Estabilização da imagem | Deficiente ? |
| Classificador | Deficiente ? |

Caminhos padrão sobrepostos

Sobreposição de contagem por defeito

Editor de propriedade avançado

Nota: Clique no **ponto de interrogação** ao lado de qualquer uma das configurações para exibir informações sobre ele.

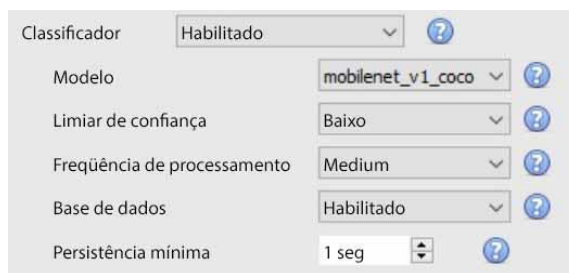
| | |
|--------------------------------|---|
| Tamanho Filtro | <p>Filtrar objetos menores do que o tamanho mínimo.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> Largura mínima <input style="width: 60px;" type="text" value="0.20m"/> </div> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 5px;"> Altura mínima <input style="width: 60px;" type="text" value="0.20m"/> </div> <p>Quando o filtro de tamanho estiver habilitado, as opções de largura e altura mínimas serão adicionadas à interface.</p> <p>Nota: Isto só é implementado em CathexisVision 2016 e mais tarde. Esta opção não funcionará ao conectar-se a uma versão de software mais antiga.</p> |
| Tamanho da fonte | <p>O tamanho da fonte determina como o fluxo de vídeo é escalonado antes do processamento. Pequenas ou Médias são seleções sensatas. Imagens maiores aumentam substancialmente a carga de processamento no sistema, geralmente para benefícios marginais.</p> |
| Ponto de rastreamento | <p>Isto define onde na caixa delimitadora os objetos são rastreados. Por padrão, eles são rastreados na parte inferior da caixa de delimitação, pois isso corresponde aos pés de uma pessoa ou às rodas de um carro.</p> |
| Usar cor | <p>Isto permite que o algoritmo utilize a cor para:</p> <ul style="list-style-type: none"> Rastreamento de objetos dentro da imagem. Suprimindo as sombras. |
| Supressão de fogos | <p>A ativação da supressão da chama descarta movimentos falsos como resultado de mudanças intensas nos níveis de luminosidade.</p> |
| Estabilização da imagem | <p>Esta opção estabiliza as imagens nos casos em que o tremor da câmara é um problema. Nota: Isto não deve ser ativado por padrão, pois coloca uma carga pesada no processador do computador.</p> |
| Classificador | <p>Habilitar esta opção para classificar objetos rastreados. As classificações de objetos também podem ser baseadas em banco de dados. Ver seção 4.3.7.2.1 para mais informações. Nota: Isto coloca uma carga pesada sobre o processador.</p> |

| | |
|---|---|
| Caminhos padrão sobrepostos | Escolha entre uma sobreposição de caminho de objeto padrão e uma definida pelo usuário. |
| Sobreposição de contagem por defeito | Escolha entre uma sobreposição de contagem padrão, e uma definida pelo usuário. |
| Editor Avançado de Propriedade | Esta seção técnica está incluída no software apenas para fins de suporte. Geralmente, se o usuário não entender a opção apresentada, ele não deve realizar a edição. |

4.3.7.2.1 Classificador de Objetos

CathesisVision oferece classificação de objetos e banco de dados. Para habilitar a classificação de objetos, selecione **Habilitar** no menu suspenso. Em seguida, defina os seguintes parâmetros. **Nota:**

- Para rever as informações de classificação, as gravações devem ser habilitadas na câmera à qual estão sendo aplicadas as análises de vídeo.
- Para que as classificações possam ser armazenadas em banco de dados, um banco de dados de classificação de objetos deve ser criado e habilitado.



- Selecione o **modelo de classificação**: o modelo de rede neural profunda pré-treinado utilizado para classificar os objetos.

- Selecione o **limite de confiança**: a confiança de que um objeto foi classificado corretamente. Objetos com um nível de confiança inferior ao limite configurado não serão armazenados em banco de dados (mas ainda assim serão classificados e exibidos em sobreposições, se habilitados).
- Selecione a **frequência de processamento**: a frequência na qual o algoritmo tenta classificar os objetos. **Nota:** o aumento da frequência de processamento aumentará a carga no processador.
- **Habilitar ou desabilitar o banco de dados** de classificações de objetos. **Nota:** Deve ser criado um banco de dados específico para as classificações de objetos. Veja abaixo.

Informações sobrepostas

Uma sobreposição de classificadores de objetos pode ser ativada, além das sobreposições de rastreadores de objetos.

A ativação desta sobreposição de informações fornecerá os seguintes detalhes relacionados ao objeto classificado:

- Identificação do objeto
- Largura e altura do objeto
- Velocidade do objeto
- Classificação de objetos com classificação de confiança correspondente de 0 a 1 (dependendo do que estiver habilitado)

- Cor estimada do objeto.

Editor de propriedade avançado

Para permitir uma sobreposição adicional de informações de classificação, clique no botão **Editor de propriedades avançado**.

Sobreposições

info_habilitar

habilitar



info_permanet

habilitar



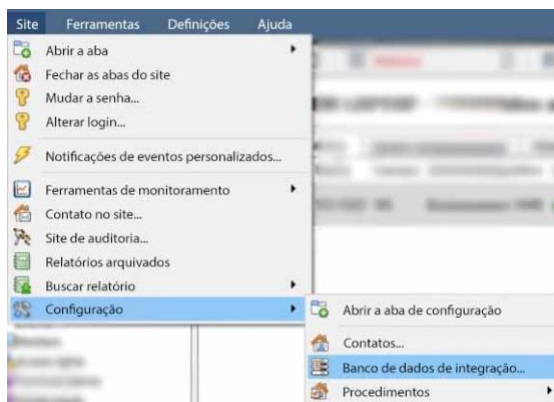
Habilite tanto **info_enable** como **info_permanent**.

Clique em **OK** para fechar.

Criar banco de dados de classificação de objetos

Um banco de dados é necessário se as classificações de objetos precisarem ser armazenadas.

Nota: Se estiver usando o banco de dados de classificação de objetos, certifique-se de que o **banco de dados esteja habilitado**.



Para criar o banco de dados, siga:

Menu do site / Configuração / Base de dados de integração.

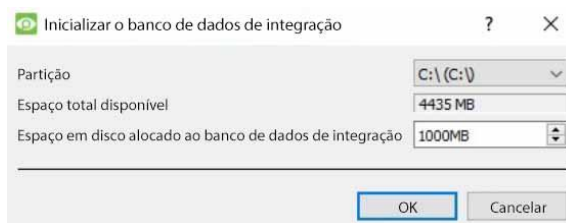
A seguinte janela será aberta:



Se nenhum banco de dados de integração tiver sido criado, o banco de dados de integração precisará ser rubricado.

Inicializar o banco de dados de integração

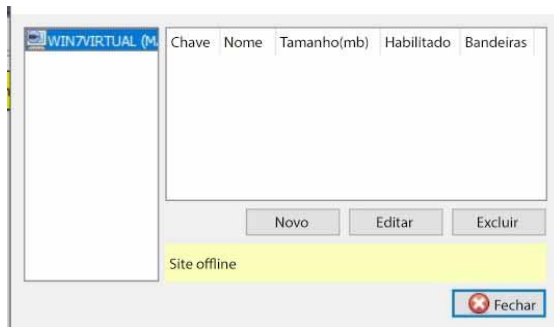
Clique em **Initialise integration database**.



Na janela de inicialização, selecione a partição e o tamanho do banco de dados de integração.

Clique **OK** quando estiver pronto.

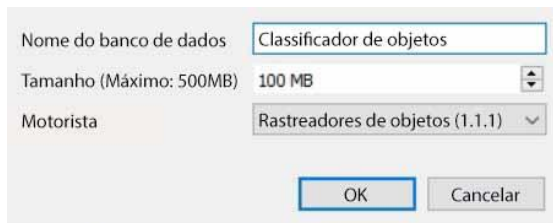
O banco de dados será rubricado. O servidor CathesisVision se reiniciará para que a mudança tenha efeito.



A janela irá mudar imediatamente.

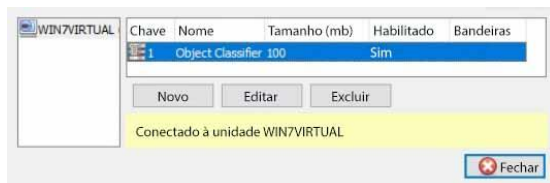
Agora o banco de dados de classificadores de objetos deve ser criado.

Clique em **Novo**.



Na janela que se abre, defina o seguinte:

- Dê um **nome descritivo** ao banco de dados do classificador de objetos.
- Defina o **tamanho do banco de dados**.
- Seleccione o **controlador Object Trackers (1.1)** a partir da lista pendente.
- Clique **OK** quando estiver pronto.



O banco de dados está agora listado.

Clique em **Fechar**.

Uma vez que a análise de vídeo tenha sido configurada, o classificador de objetos tenha sido habilitado e o banco de dados tenha sido configurado, as gravações de câmera com **informações de classificação de objetos** associados **podem ser revistas** no banco de dados de integração. O banco de dados de classificação de objetos funciona como o banco de dados de integração geral.

Para abrir o banco de dados de classificação de objetos, siga um dos seguintes caminhos:

1. **Menu do site / Abrir ficha / Bancos de dados**, ou
2. **Clique com o botão direito do mouse na aba do site / abrir aba / Bancos de dados**.

Para informações operacionais, consulte o *Manual do operador doCathexisVision*.

4.3.7.3 Calibração



A calibração ajuda a determinar o tamanho dos objetos na imagem. Ela usa vários parâmetros.

4.3.7.3.1 Calibração básica

Básico ▾
 Distância da câmera para a linha ▾ é 20.0m ▾
 Grade 1x1 metro ▾

| | |
|------------------|--|
| Distância | <p>Da câmera para a linha Defina a distância real entre a posição da câmera e a linha amarela na imagem. A linha pode ser movida (clique sobre ela e arrastando-a).</p> <p>Entre linhas Estimar a distância entre as duas linhas que aparecem na imagem da câmera.</p> |
| Grade | A grade é uma sobreposição visual para ajudar a colocar a imagem de uma pessoa sombreada na tela. |

Para ajustar a profundidade de campo da imagem: arraste as formas humanas para 2 locais diferentes (perto e longe). Redimensione-os adequadamente.

4.3.7.3.2 Calibração avançada

Nota: os usuários são aconselhados a usar configurações avançadas de calibração somente quando necessitarem de dados muito precisos sobre as configurações.

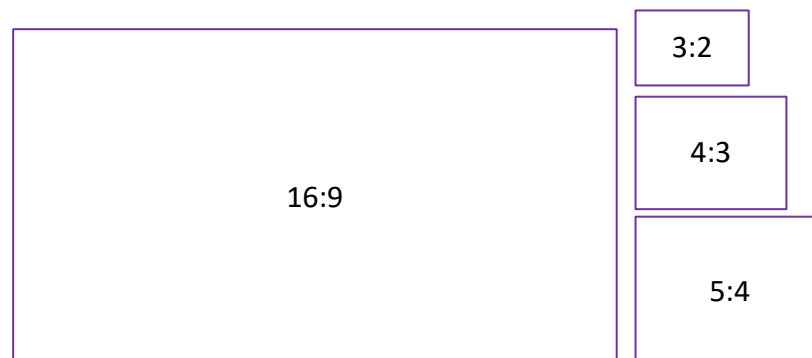
Avançado ▾
 Câmaras
 Índice de aspecto 4x3 (VGA) ▾
 Configuração Zoom ▾
 Zoom por cento 100% ▾

Posicionamento
 Altura 3.0m ▾
 Ângulo 25° ▾

Reposição de sobreposições Definir padrões

Isto se refere à forma da imagem da câmera. A imagem abaixo representa a relação de aspecto que está sendo vista. A própria câmera também descreve a relação de aspecto:

Relação de aspecto



| | |
|---------------------|---|
| Configuração | Aqui é onde o ângulo de visão é definido. É definido por uma porcentagem de zoom , um ângulo de visão literal, ou uma combinação de tamanho de sensor e distância focal . |
| Altura | A altura da câmera fora do chão. |
| Ângulo | O ângulo da câmera em relação ao solo, com 0 graus como ponto de nível. |

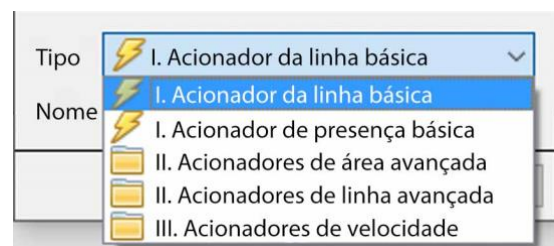
4.3.7.4 Gatilhos

A Análise Básica, Intermediária e Avançada é diferenciada por suas opções de acionamento. A análise básica tem apenas gatilhos básicos, e Advanced permite gatilhos mais avançados.

As opções de gatilho dependerão do tipo de análise selecionada.



Para adicionar um gatilho, clique no ícone de **mais** ao lado da seção Gatilhos. Selecione o gatilho desejado no menu suspenso. Alguns tipos de gatilhos precisarão ser definidos com a adição de gatilhos adicionais. Veja abaixo.



4.3.7.4.1 Gatilho de Linha Básica

Disponível com Analítica Básica, Intermediária e Avançada.

Isto desencadeará um evento quando um objeto cruzar a linha em uma ou ambas as direções. Após adicionar o gatilho, a opção Direção aparecerá na Área de Contexto:



Clique no menu suspenso para mudar as opções de direção. As setas, na imagem da câmera, mudarão de acordo.

Colocando o gatilho

Para colocar o disparador, clique com o botão esquerdo do mouse em um dos pontos de controle no final da linha. Alongue, e gire, a linha contra o ponto de controle no outro extremo da linha.

4.3.7.4.2 Gatilho de Presença Básica

Disponível com Analítica Básica, Intermediária e Avançada.

O algoritmo **básico** de **presença** será acionado enquanto um objeto estiver dentro da área de rastreamento definida. O único ajuste variável neste gatilho é a área de rastreamento.

Editando a área de rastreamento

| AÇÃO | MÉTODO |
|---|--|
| Deslocar os cantos da área de rastreamento | Clique sobre os pontos de controle e arraste-os. |
| Acrescentar um novo ponto de controle | Segure CTRL e clique em um ponto em uma das linhas. |
| Remover um ponto de controle | Clicar duas vezes no ponto de controle. |
| Mova toda a área de rastreamento sem alterar sua forma | Clique com o botão esquerdo do mouse e segure em qualquer lugar na máscara que não seja um ponto de controle. Mova o mouse. |

Nota: a parte da imagem coberta na área de rastreamento é a parte onde o algoritmo está ativo.

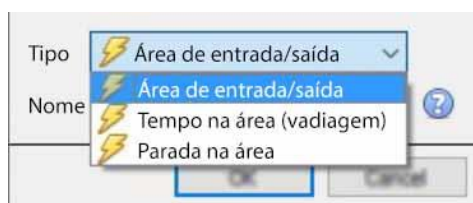
4.3.7.4.3 Gatilhos de Área Avançada

Disponível com Analítica Intermediária e Avançada.

A adição de um grupo “Acionadores de Área Avançada” permite ao usuário definir uma área que pode ser usada por um ou mais acionadores. Isto é útil porque a área é desenhada apenas uma vez. Uma vez adicionado este gatilho, ele precisa ser definido através da adição de outros gatilhos.



Para adicionar gatilhos ao gatilho de Área Avançada, clique no ícone de **mais** ao lado do gatilho de Área Avançada.

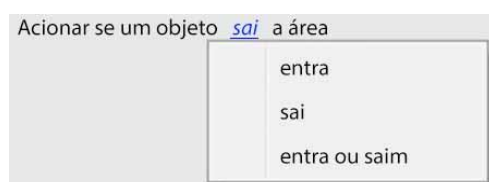


Selecione o tipo de gatilho desejado a partir do menu suspenso.

Acionador de Entrada / Saída



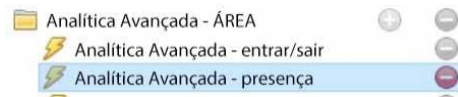
Isto desencadeará quando um objeto entra ou sai da área (ou uma combinação de ambos). Isto é definido abaixo da área de rastreamento.



Escolha entre acionar o evento quando um objeto entra na área, sai da área, ou ambos. O gatilho ocorre no ponto em que o objeto cruza o limite.

Nota: o algoritmo está ativo na parte da imagem coberta na área de rastreamento. Para editar a área de rastreamento, consulte a seção acima.

Tempo na área (Loitering)

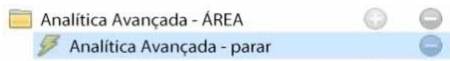


Aciona quando um objeto está na área por mais de 0 seg

Isto aciona quando um objeto permanece dentro da área por um período de tempo prescrito.

Na área sob a máscara, defina o período de tempo em que um objeto deve permanecer na área.

Parada na área



Acione se um objeto parar por mais de 5 seg
Tolerância Padrão 30

Isto aciona quando um objeto permanece dentro da área por um período de tempo prescrito.

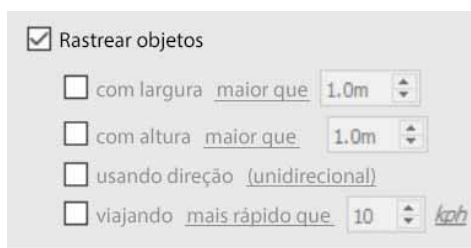
Defina por quanto tempo um objeto deve estar parado, antes que ele acione. **A tolerância** é medida em pixels. Tolerância refere-se a até onde o objeto é permitido mover-se, enquanto ainda é considerado parado.

Filtro de objetos

O Acionador de Área Avançada permite a **filtragem de objetos** em gatilhos que são adicionados à área. Os objetos que são configurados para acionar podem ser filtrados, de modo que somente os objetos de certas alturas, larguras, direções ou velocidades acionarão um gatilho.

Filtro de objeto

Selecione os gatilhos no painel de ajustes. Em seguida, marque **Filtro de objeto** na Área de Contexto.



Uma vez selecionado o filtro de objetos, aparecerão as opções de objetos Track.

Selecione os filtros a serem aplicados para acionar os objetos. Especifique cada um de acordo com as exigências.

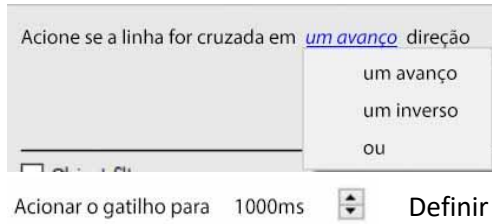
4.3.7.4.4 Gatilhos de Linha Avançada

Disponível com Analítica Intermediária e Avançada.

Os gatilhos colocados no grupo **Disparadores de Linha Avançada** podem compartilhar a mesma linha.

- Para adicionar um ponto de controle ao gatilho de linha avançada: mantenha pressionado CTRL e clique em qualquer lugar da linha.
- Para mover um ponto de controle: clique com o botão esquerdo do mouse sobre o ponto, e segure enquanto move o mouse.

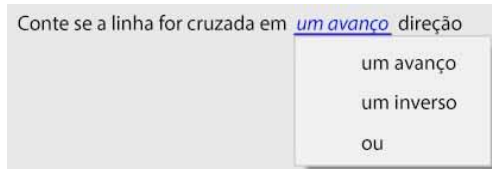
Gatilho de linha



Defina qual direção irá acionar a linha.

Definir por quanto tempo segurar o gatilho (em ms).

Contador de linha

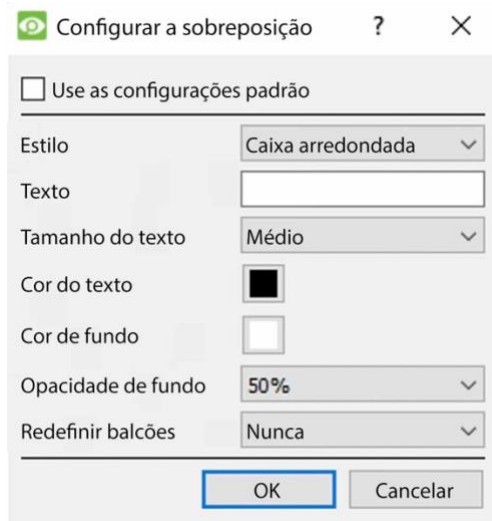


Definir qual direção desencadeará a contagem.



Verificar para permitir a sobreposição da contagem. Clique no **ícone da chave inglesa** para configurar as sobreposições.

Configurar sobreposições de contagem



Marque a caixa para usar as configurações padrão de sobreposição. Desmarcar para editar.

Definir o Estilo da sobreposição da contagem.

Digite o Texto que precederá a contagem na sobreposição.

Defina o tamanho do texto.

Defina a cor do texto.

Definir a cor de fundo da sobreposição da contagem.

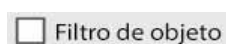
Definir a opacidade de fundo da sobreposição da contagem (0 é transparente e 100 é completamente opaco).

Definir quando reiniciar a contagem (nunca / por hora / diariamente).

Filtro de objetos

Assim como os gatilhos de área avançada, o gatilho de linha avançada permite a filtragem de objetos tanto nos contadores de linha quanto nos gatilhos.

Objetos que dispararão quando cruzarem a linha podem ser filtrados para disparar somente em objetos de certas alturas/ larguras/direções/velocidade.



Selecione os gatilhos de linha/contador no painel de ajustes. Em seguida, marque **Filtro de objeto** na Área de Contexto.

Rastrear objetos

com largura maior que 1.0m

com altura maior que 1.0m

usando direção (unidirecional)

viajando mais rápido que 10 *kph*

Uma vez selecionado o filtro de objetos, aparecerão as opções de objetos Track.

Selecione os filtros a serem aplicados para acionar os objetos. Especifique cada um de acordo com as exigências.

4.3.7.4.5 Gatilhos de velocidade

Disponível com Analítica Avançada.



Clique no ícone de mais para adicionar um novo gatilho.

Selecione o gatilho de velocidade no menu suspenso.

Configurar as configurações gerais de disparo de velocidade. Em seguida, acrescente mais um gatilho de faixa de velocidade ao gatilho de velocidade:

Configurações gerais de acionamento de velocidade

Mostrar velocidade em *kph*

Distância 20.0m

Esta distância é a distância entre as duas linhas vistas na imagem da câmera.

Nota: para que este ajuste funcione bem, a distância entre as linhas precisa ser precisa.

Configurações do acionador da faixa de velocidade

Acione se a velocidade estiver acima 100kph em um avanço direção

- um avanço
- um inverso
- ou

Configure o gatilho para que ele acione se a velocidade estiver dentro de um determinado intervalo, em uma determinada direção.

Clique nos hiperlinks azuis para alterar os parâmetros.

Acionar o gatilho para 1000ms

Definir por quanto tempo segurar o gatilho (em ms).

4.3.8 Classificador de objeto básico


Disponível com Advanced Analytics (Licença III)

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de análise / Classificador de objeto básico

Este algoritmo detecta a presença de objetos classificados. Para usar esta opção, o usuário precisará de uma alimentação de alta resolução, pois este algoritmo usa um modelo de IA para detectar a **ocupação**. O algoritmo reduzirá a resolução internamente conforme necessário, mas é necessária uma alta resolução para classificar com precisão.

Por padrão, não é possível adicionar uma alimentação analítica com uma largura acima de 720 pixels. **Nota:** mesmo que o system.ini seja editado para contornar isto, internamente, a alimentação analítica será escalada para não exceder uma largura de 960 pixels.

4.3.8.1 Ajustes

 **Definições** Para configurar as configurações do **classificador de objetos Basic**, clique em **Configurações**, no lado esquerdo da janela Nova análise de vídeo. As opções a seguir aparecerão à direita.

Modelo: o modelo de rede neural profunda pré-treinado utilizado para classificar os objetos.

Backend preferido: selecione o backend preferido usado pelo modelo para classificar os objetos. O modelo selecionado determina as opções de backend que são exibidas. Dependendo do modelo utilizado, o backend preferido poderia ser CPU, GPU_Intel, GPU_CUDA_FP32 ou Auto.

Frequência de processamento: selecione a frequência de processamento entre as opções de Ultra Baixo, Muito Baixo, Baixo, Médio, Alto, ou Mais Alto.

O aumento da frequência de processamento aumentará o número de tentativas de classificação de objetos e, portanto, aumentará a carga sobre o processador.

Base de dados: quando ativada, os objetos classificados são armazenados em banco de dados.

Rastrear objetos imóveis: Normalmente, os objetos são descartados à medida que se tornam parte do fundo. Para os acionadores de ocupação, pode ser útil manter o controle de objetos imóveis.

Distância de rastreamento: Selecionar Auto significa que a distância de rastreamento é determinada internamente. A escolha da Personalização permite ao usuário definir uma distância máxima de rastreamento.

Fundir objetos próximos: Quanto mais baixo o valor, mais próximas as caixas delimitadoras de objetos têm que estar para serem fundidas como a mesma caixa delimitadora.

Sobreposição de caminhos padrão: quando o usuário clicar sobre isso, a janela **Configurar sobreposição** aparecerá.

Sobreposição de contagem padrão: quando o usuário clicar sobre isso, a janela **Configurar sobreposição** aparecerá.

Thumbnail API: clicando nisto, o usuário terá a opção de ativar o envio de thumbnails.

4.3.8.1.1 Caminhos padrão sobrepostos

Use as configurações padrão

Objetos rastreados

Cor do caminho

Largura da via Padrão

Objetos acionados

Cor do caminho

Largura da via Padrão

Cor de destaque/chave

Parênteses Deficiente

Destaque Deficiente

Objetos classificados

Posição do texto Top

Tamanho do texto Normal

Cor do texto

Fundo de texto Nenhum

Confiança Habilitado

Classificação alternativa Deficiente

Extra

Enfatizar os pequenos objetos Deficiente

Comprimento do caminho 10 seg

Lembre-se accionadores 3 seg

OK Cancelar

Edite as opções de sobreposição, conforme necessário.

4.3.8.1.2 Sobreposição da contagem por defeito

Use as configurações padrão

Estilo Caixa arredondada

Texto

Tamanho do texto Médio

Cor do texto

Cor de fundo

Opacidade de fundo 50%

Redefinir balcões Nunca

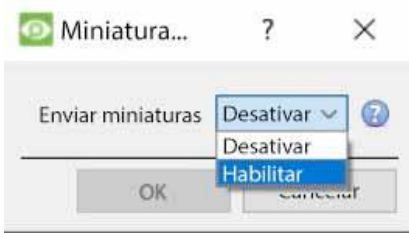
OK Cancelar

Selecione **Usar configurações padrão**, ou edite as opções de sobreposição, conforme necessário.

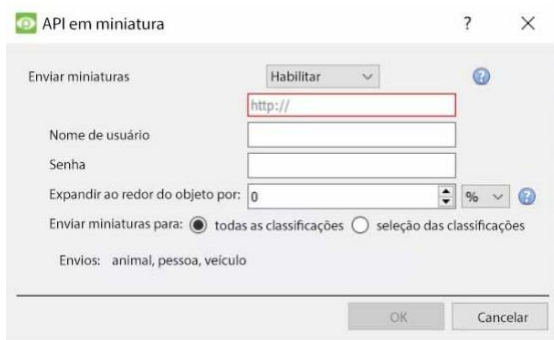
4.3.8.1.3 Miniatura do API

Nota: A finalidade da API Thumbnails é enviar miniaturas de objetos detectados para um receptor HTTP remoto, conforme configurado. Para mais informações, consulte o **Guia de implementação do CathexisVision API** que está disponível mediante solicitação e liberada sob um NDA.

Clique em Thumbnails API. A seguinte caixa aparecerá:



Selecione **Habilitar** para configurar o envio de miniaturas.



Digite as informações para configurar esta configuração.

4.3.8.2 Gatilhos

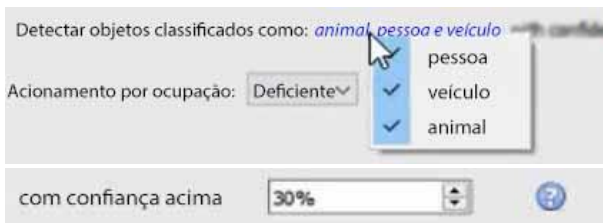


Clique no ícone de mais para adicionar um novo gatilho. Selecione o **gatilho de presença básico** no menu suspenso.



O gatilho será exibido no painel à direita.

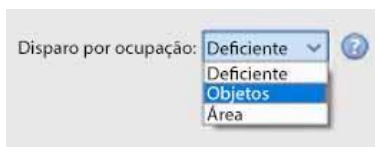
No painel à direita:



Selecionar ou desativar o tipo ou tipos de objeto classificado a ser detectado: **pessoa, veículo** ou **animal**.

Selecione a **confiança** da classificação (como porcentagem) a partir da qual o algoritmo será acionado. Por exemplo, se o algoritmo estiver 30% confiante de que o objeto detectado é o tipo selecionado de objeto classificado, ele será acionado.

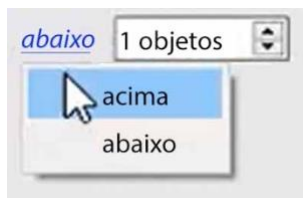
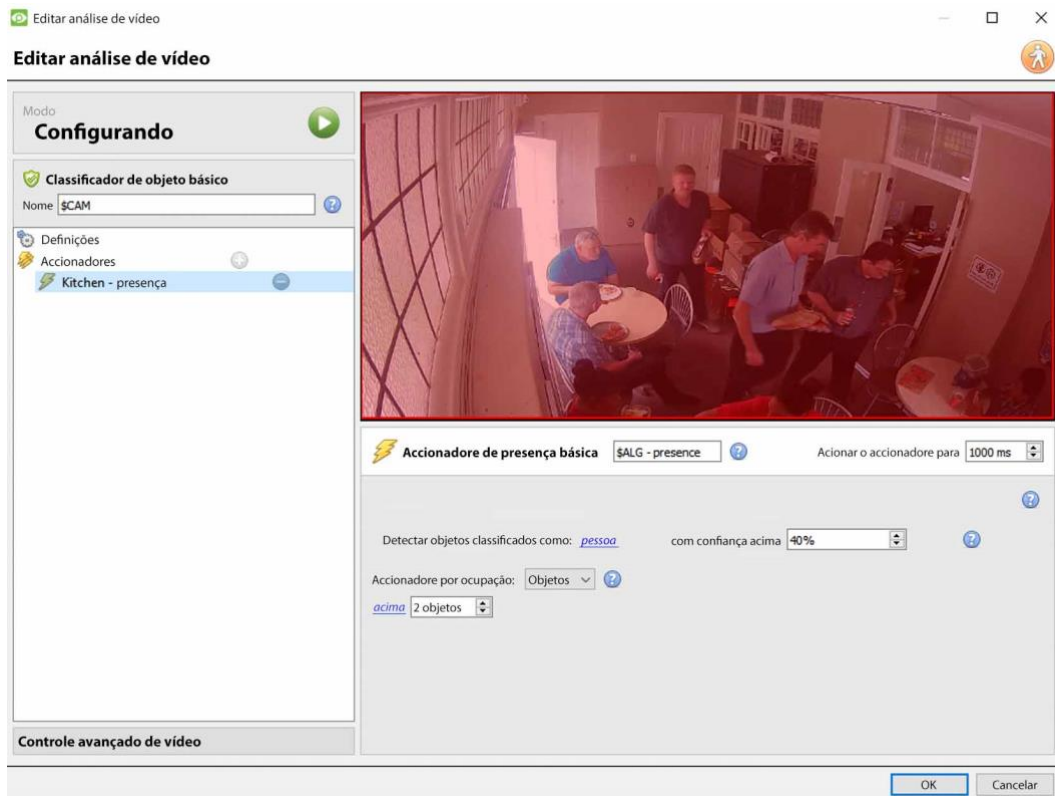
4.3.8.2.1 Acionadores de ocupação



No painel à direita, selecione o disparador de ocupação (seja por **objetos** ou por **área**).

Objetos

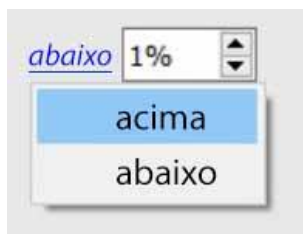
MaxObjetos: acionar se o número de objetos classificados estiver acima ou abaixo de um determinado limite.



Clique no **hiperlink azul** para seleccionar se o algoritmo acionará **acima** ou **abaixo** de um certo número de objetos. Selecione o **número** de objetos.

Área

MaxArea: disparo se a área ocupada por objetos classificados estiver acima/abaixo de uma certa percentagem da área total de disparo.



Clique no **hiperlink azul** para seleccionar se o algoritmo acionará **acima** ou **abaixo** de uma determinada percentagem da área seleccionada. Selecione a **percentagem**.

4.3.9 Análise do comprimento da fila

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de análise / Comprimento da fila.

Este algoritmo pode ser configurado para monitorar o comprimento de uma fila e acionar um evento quando uma fila atinge um determinado comprimento. Por exemplo, isto seria útil para alertar um gerente de loja de que ele precisa de mais pessoal trabalhando nas caixas.



A imagem à esquerda é mostrada na Área de Contexto ao selecionar as configurações.

A sensibilidade define o quanto o algoritmo é responsivo ao movimento na imagem.

A **área de disparo** é a porcentagem de pixels que precisa ser disparada (dentro dos blocos de 4 por 4 pixels que o algoritmo usa) para que o algoritmo também dispare.

A **memória** é quanto tempo o algoritmo se lembra do fundo.

4.3.9.1 Adicionando / Editando uma zona

Por padrão, três zonas compreendem a área da fila. **Para adicionar uma zona**, clique duas vezes dentro da área de uma das zonas. Isto o dividirá ao meio. Para fundir duas zonas, clique duas vezes sobre a linha que divide as duas zonas.



4.3.9.1.1 Zonas Frontal e Traseira

A zona verde deve ser sempre definida no início da fila. A zona vermelha deve ser colocada no final da fila.

Nota: As zonas verde e vermelha não podem ser divididas.

4.3.9.2 Gatilhos



Na Área de Contexto: após adicionar um gatilho, defina tanto a porcentagem quanto o tempo para o qual a fila precisa estar cheia, antes que um gatilho seja acionado.

4.3.10 Objeto imóvel

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de análise / Algoritmo de objeto imóvel.

A detecção de objetos imóveis monitora objetos estacionários que são introduzidos ou removidos.

Este algoritmo pode ser usado em diversas situações, tais como aeroportos, estacionamento ou áreas de estoque. Um objeto que estava parado na imagem acionará o algoritmo de Detecção de Objetos Mortos (SOD) quando for *removido*. Um objeto que é *introduzido* na visão da câmera também acionará o algoritmo de Detecção de Objetos Mortos. Por exemplo, um carro que estaciona em uma zona de estacionamento restrito.

O algoritmo de **detecção de objetos imóveis** mede a mudança no nível de intensidade luminosa de um pixel individual ao longo do tempo. Ele identifica “manchas” de mudanças de intensidade. Se uma bolha for suficientemente grande e ainda suficiente, o algoritmo iniciará uma contagem regressiva para determinar se a bolha está estacionária. Uma vez que esta contagem regressiva pare, o algoritmo será acionado. Este gatilho pode ser ligado a eventos.

O processo de configuração para este algoritmo (e todos os algoritmos de movimento de vídeo) é iterativo. O usuário precisa ajustar o algoritmo de acordo com o ambiente e os objetos que estão sendo rastreados. Estas diretrizes não fornecem configurações genéricas, mas fornecem definições e explicações de como o algoritmo funciona para que os usuários possam fazer ajustes informados.

4.3.10.1 Painel de Ajustes

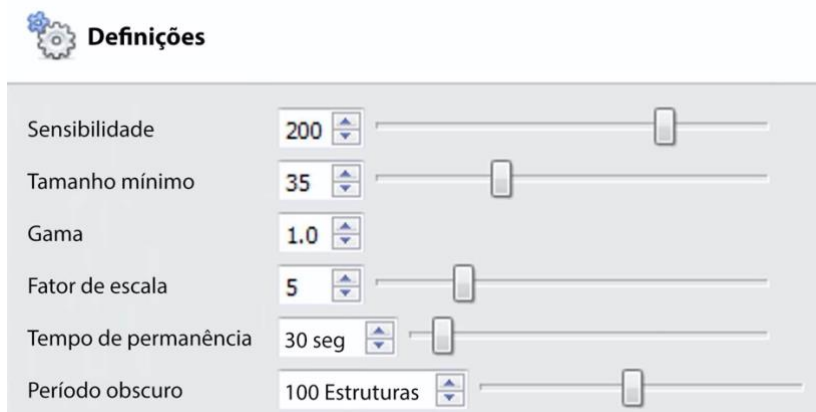
Selecione **Configurações** no lado esquerdo da janela. Configurar as opções de configuração que aparecem.

4.3.10.1.1 Escolha o Tipo de Algoritmo

As opções de configuração serão diferentes de acordo com o tipo de algoritmo. Escolha entre estes tipos de algoritmos:



Configurações do legado



| | |
|-----------------------------|---|
| Sensibilidade | <p>O ajuste de sensibilidade reflete as mudanças de intensidade da luz sobre o pixel. Cada pixel pode produzir luz de 256 diferentes níveis de intensidade. O ajuste de sensibilidade mede a mudança da imagem histórica para a imagem atual. A mudança de intensidade será refletida como um valor entre 1 e 256. 50 é considerada a menor mudança significativa na detecção de objetos, e 250 é a maior mudança provável que ocorreria.</p> <p>Nota: esta não é a intensidade real do pixel. É a <i>mudança</i> de intensidade. Portanto, se o pixel estivesse a 50 e depois saltasse para 110, a mudança seria de 60. Se a sensibilidade for fixada em 50, esta mudança seria considerada significativa.</p> |
| Tamanho mínimo | <p>O tamanho mínimo é o menor tamanho que um objeto pode ter, a ser considerado quando se aciona um alarme. Mova o controle deslizante para visualizar uma imagem que se aproxime do tamanho mínimo.</p> |
| Gama | <p>A gama muda a luminosidade e o contraste de uma imagem. A gama muda estas configurações em uma curva.</p> <p><i>O aumento da gama</i> ilumina as áreas mais escuras, mas tem pouco efeito sobre as áreas que já são brilhantes. Isto permite a eliminação das sombras. Se os objetos sendo rastreados são geralmente uma cor similar ao fundo, então deve haver uma configuração de gama mais alta (>10).</p> <p><i>Adiminuição da gama</i> escurecerá as áreas mais claras e terá pouco efeito sobre as regiões mais escuras da imagem. Se os objetos sendo rastreados são geralmente mais claros que o fundo, muitas vezes é útil escurecer a gama.</p> |
| Fator de Escala | <p>O Fator de Escala está relacionado à gama e à sensibilidade. Ela multiplica a diferença entre primeiro plano e segundo plano. O fator de escala padrão é 5. A faixa é de 1 a 20.</p> <p><i>O aumento</i> do fator de escala torna o algoritmo <i>mais</i> sensível a mudanças entre o primeiro plano e o segundo plano. Se os objetos não estiverem sendo rastreados, o usuário pode tentar aumentar o fator de escala.</p> <p><i>A diminuição</i> do fator de escala torna o algoritmo <i>menos</i> sensível a mudanças entre o primeiro plano e o segundo plano. Se partes do fundo estiverem sendo rastreadas, o usuário pode tentar diminuir o fator de escala.</p> |
| Tempo de permanência | <p>O tempo de espera é o tempo que leva para o algoritmo acionar um alarme, depois que um objeto parado é colocado ou removido de uma imagem. Desta vez é importante, pois descarta objetos que são momentaneamente colocados, bem como questões momentâneas de compressão.</p> |
| Período obscuro | <p>Esta configuração permite ao usuário definir o tempo em que um objeto é “lembrado” depois que algo o tenha obscurecido. Em ambientes movimentados, um objeto imóvel será freqüentemente coberto e descoberto por pessoas que passam por eles.</p> <p>O período obscuro é medido em quadros. Os quadros são as imagens individuais capturadas pela câmera, e podem variar de 10 a 500. Isto se aplica</p> |

à **taxa de quadros** do canal analítico, que normalmente funciona a cerca de 6 quadros por segundo.

A 6 quadros por segundo, 500 quadros levarão cerca de 83 segundos para passar. Quanto mais ocupado for o ambiente, mais tempo os objetos de tempo devem ser lembrados. O usuário precisa estabelecer um bom equilíbrio entre a definição do **período obscuro** e a definição do **tempo de permanência do objeto**.

Configurações de fundo

Definições

Escolha do algoritmo: Antecedentes baseados

Área de captura personalizada

Tamanho mínimo do objeto: 5

Tamanho máximo do objeto: 60

Relação de aspecto: 80

Construir um fundo para [seg]: 60

Persistência [seg]: 60

Sensibilidade: 5

Exibir objetos acionados por [seg]: 600

Modo Flare Discard: Agressivo

Usar cor

Área de captura personalizada: Verifique a **área de captura personalizada** para aplicar uma área de captura algorítmica. **(Nota:** Ajuste a área de captura clicando nela e arrastando os nós).

Tamanho mínimo do objeto: Defina o tamanho mínimo do objeto a ser monitorado.

Tamanho máximo do objeto: Defina o tamanho máximo do objeto a ser monitorado.

Relação de aspecto: Ajuste a relação de aspecto.

Construir um modelo de fundo: Selecione o número de segundos para para construir o modelo de fundo.

Persistência: Defina o número de segundos que o gatilho deve persistir a fim de acionar.

Sensibilidade: defina a Sensibilidade do algoritmo. **(Nota:** quanto menor a sensibilidade, mais fácil será a captação dos objetos).

Exibição de objetos acionados para: Definir o número de segundos durante os quais os objetos acionados serão exibidos.

Modo Flare Discard: escolha Passivo, Agressivo, ou Nenhum.

Use cor: selecione esta para usar a cor para objetos acionados.

4.3.10.2 Zonas

As zonas de pintura seguem o mesmo procedimento descrito em VMD Básico / Inteligente.

4.3.11 Detector de máscara

Disponível com Licenças Analíticas I, II ou III

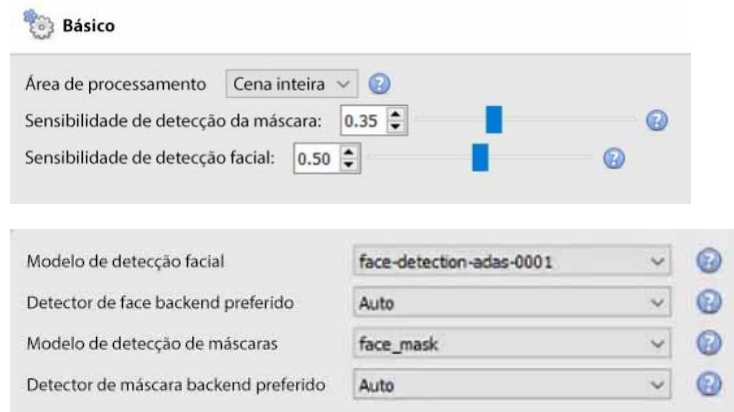
Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de análise / Detector de máscara

Este algoritmo detecta as máscaras faciais.



À esquerda da janela **Nova análise de vídeo**, o usuário pode configurar configurações e acionadores.

4.3.11.1 Ajustes



Área de processamento: Configurado para processar apenas uma área da imagem. Certifique-se de que a área de processamento circunda os gatilhos. Arraste os pontos de controle para mudar a área de processamento. A área de processamento pode ser ajustada por algoritmo, se for muito pequena.

Sensibilidade de detecção da máscara: a sensibilidade de detecção da máscara. Quanto maior a sensibilidade, mais detecções (realizadas através da aceitação de máscaras com menor confiança). Quanto menor a máscara, maior é a sensibilidade necessária para detectá-la. Por exemplo, se o alcance da câmera for longo, é recomendado o uso de alta sensibilidade. Para uma configuração de câmera mais próxima dos objetos detectados, pode ser usada uma sensibilidade mais baixa.

Sensibilidade de detecção facial: diminuir a sensibilidade para eliminar as falsas detecções. Quanto maior a sensibilidade, mais detecções (realizadas aceitando rostos com uma confiança menor).

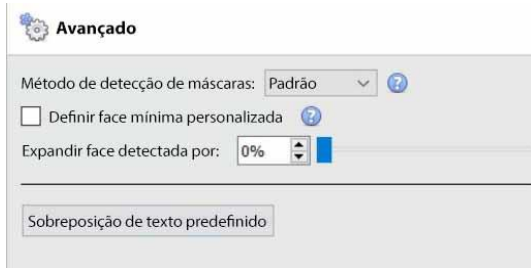
Modelo de detecção de face: selecione um modelo de detecção de face (o modelo de rede neural profunda pré-treinado utilizado para detectar faces).

Detector de face backend preferido: selecione o backend preferido usado pelo modelo para detectar faces. O modelo selecionado determina as opções de backend que são exibidas. Dependendo do modelo utilizado, o backend preferido poderia ser CPU, GPU_Intel, GPU_CUDA_FP32, ou Auto.

Modelo de detecção de máscara: selecione o modelo de detecção de máscara (há apenas um disponível, face_mask).

Backend preferido do detector de máscaras: selecione o backend preferido usado pelo modelo para detectar máscaras. O modelo selecionado determina as opções de backend que são exibidas. Dependendo do modelo utilizado, o backend preferido poderia ser CPU, GPU_Intel, GPU_CUDA_FP32 ou Auto.

4.3.11.1 Configurações avançadas

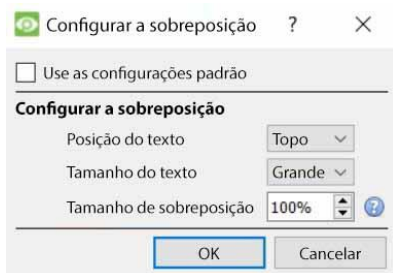


Método de detecção de máscara: as opções disponíveis são Default, Immediate ou Smart. *Imediata:* aciona na primeira ocorrência de uma máscara/sem máscara. *Smart:* utiliza o histórico de detecção para determinar a máscara/sem máscara.

Defina um rosto mínimo personalizado: o detector de máscara precisa de um rosto de tamanho razoável para determinar com precisão a existência de uma máscara. Habilite esta opção para definir um tamanho de face mínimo personalizado, acima do qual começa a analisar para máscaras.

Expandir a face detectada por: selecione a porcentagem.

Sobreposição de texto padrão: clique neste botão para configurar as sobreposições. Aparecerá a seguinte janela:

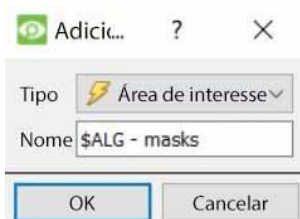


Configure a sobreposição conforme necessário.

4.3.11.2 Gatilhos



Clique no **ícone de mais** para adicionar um novo gatilho.



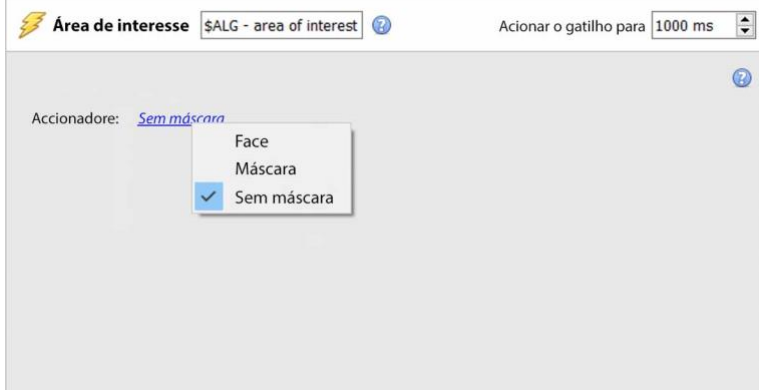
Selecione a **área de interesse** a partir do menu suspenso. Dê um nome ao gatilho.

⚡ Área de interesse \$ALG - area of interest ?

O gatilho será exibido no painel à direita.



Configurar a área.



Selecione se o gatilho será solicitado por **Face**, **Máscara**, ou **Sem Máscara**.

4.3.12 Proximidade de pessoas básicas

Disponível com Analytics I, II, ou III

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de análise / Proximidade de pessoas básicas

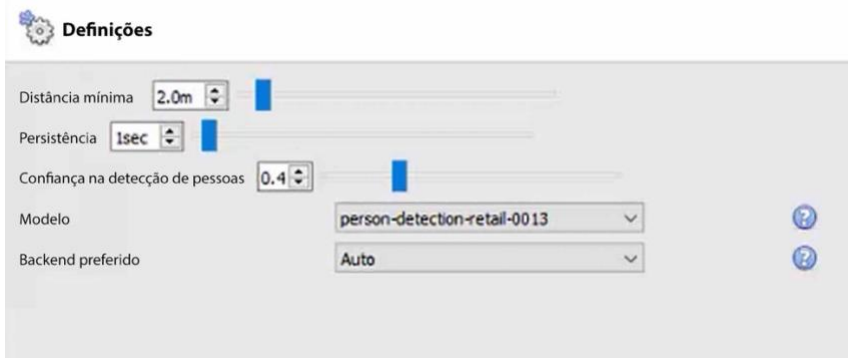
A proximidade de pessoas básicas permite a detecção de violações de distanciamento físico.

4.3.12.1 Painel de ajustes



Definições

Para configurar as configurações de **proximidade Pessoas de base**, clique em **Configurações** no lado esquerdo da janela **Nova análise de vídeo**. As opções a seguir aparecerão à direita:



Distância mínima: selecione a distância mínima.

Persistência: definir a persistência (em segundos).

Confiança na detecção de pessoas: selecione a confiança na detecção de pessoas. Quanto menor for a confiança selecionada, menor será a detecção de pessoas.

Modelo: o modelo usado para detectar pessoas (o modelo de rede neural profunda pré-treinado usado para classificar objetos).

Backend preferido: selecione o backend preferido utilizado pelo modelo para executar o algoritmo. Dependendo do modelo utilizado, o backend preferido poderia ser CPU, GPU_Intel, GPU_CUDA_FP32 ou Auto.

4.3.12.2 Gatilhos

 Clique no **ícone de mais** para adicionar um novo gatilho.

Selecione o gatilho **básico** de **proximidade de pessoas** no menu suspenso.

Dê um nome ao gatilho.



O nome do gatilho será exibido no painel à direita. O usuário pode selecionar para **mostrar a ocupação**.

4.3.13 Temperatura da face térmica

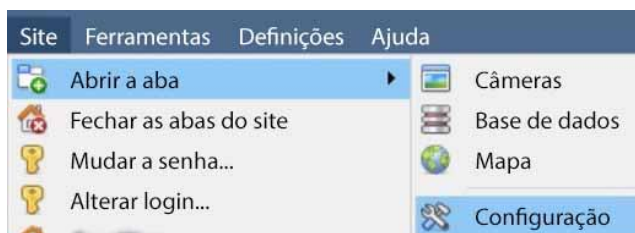
Requer licença Analytics III

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de vídeo / Novo / Tipo de análise / Temperatura da face térmica

Este algoritmo é usado para detectar temperaturas faciais acima de um determinado limite.

4.3.13.1 Adicionar câmera

Primeiro, certifique-se de que uma câmera térmica (integrada à CathesisVision) tenha sido configurada.



Ir para o **site / Abrir aba / Configuração**



Ir para **Servidor / Nome do servidor / Câmeras**

Clique em **Novo** para adicionar uma nova câmera.

Escolha a **câmera térmica** e insira os detalhes da conexão.

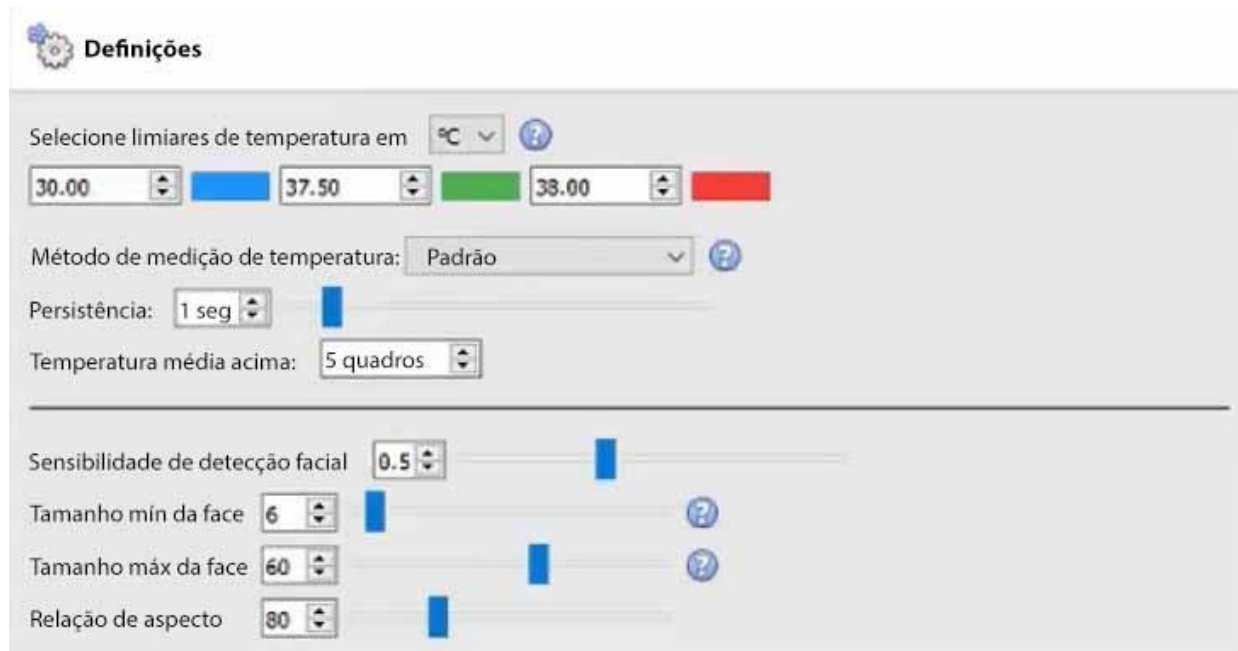
Dê à câmera um **nome** descritivo. Clique em **Próximo**.

Configurar os fluxos de câmeras (fluxo ao vivo/principal gravado, fluxo analítico, e fluxo térmico).

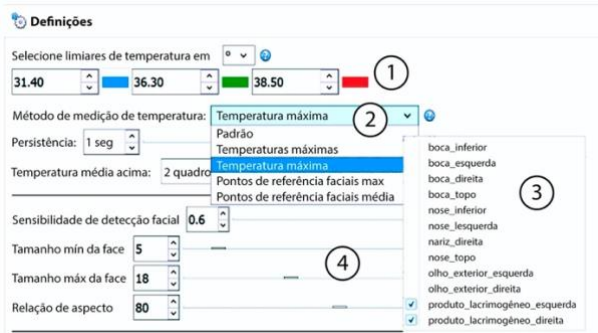
Habilitar a análise de vídeo no fluxo analítico clicando com o botão direito do mouse e selecionando **habilitar a análise de vídeo**.

4.3.13.2 Painel de ajustes

Definições Para configurar as configurações de **temperatura da face térmica**, clique em **Configurações**, no lado esquerdo da janela **Nova análise de vídeo**. As opções a seguir aparecerão à direita:



O diagrama anotado abaixo descreve as opções de configuração:



- 1 Escolha limiares de temperatura para os indicadores de cor na tela e Alertas/Acionadores
- Escolha o método de medição
- Temperaturas de topo (Top N% das temperaturas rastreadas e médias.
- 2 Temperaturas máximas (temperaturas máximas da face com média e rastreadas ao longo do tempo)

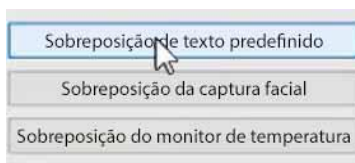
- Pontos de referência faciais
- 3 Temperatura máxima dos pontos de referência faciais selecionados rastreados ao longo do tempo.
Temperatura média dos pontos faciais rastreados ao longo do tempo.
 - 4 Configurações de detecção facial

Selecionar limiares de temperatura em: as temperaturas podem ser lidas em Celcius (°C), Fahrenheit (°F) ou Kelvin (K). **Nota:** a temperatura mínima lida é de 30 graus Celsius. Qualquer coisa inferior a este valor é considerada uma leitura inválida e não acionará.

Nota:

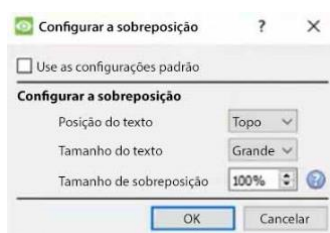
1. Pontos de referência faciais só devem ser usados quando:
 - Um corpo preto é implantado.
 - A pessoa que está sendo lida está parada em um ponto preciso marcado no chão por pelo menos 2 segundos.
 - O paralaxe foi definido com precisão.
2. Entretanto, se a temperatura máxima ou máxima for usada e aplicada sobre a área de um retângulo, a sobreposição exata da térmica e visual é menos urgente.
3. O tamanho da cabeça para posicionar a pessoa: o tamanho muito pequeno da cabeça pode significar que uma pessoa pode ser detectada de longe, e longe do ponto de convergência.

4.3.13.2.1 Sobreposições



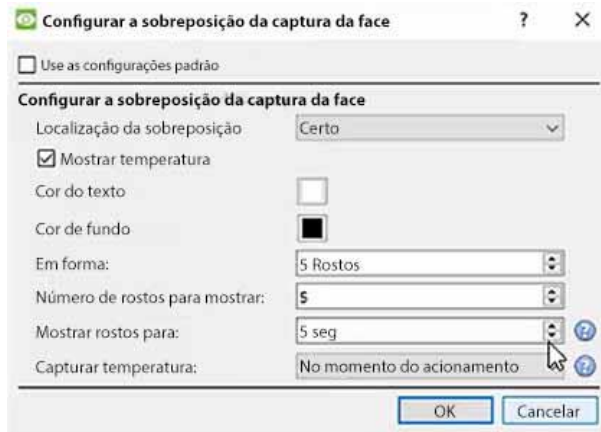
Há opções para configurar a **sobreposição de texto padrão**, **sobreposição de captura de face**, e **sobreposição de monitor de temperatura**.

Sobreposição de texto predefinido



Configurar a sobreposição de texto padrão, conforme necessário.

Sobreposição da captura facial



Configurar a sobreposição da captura da face, conforme necessário.

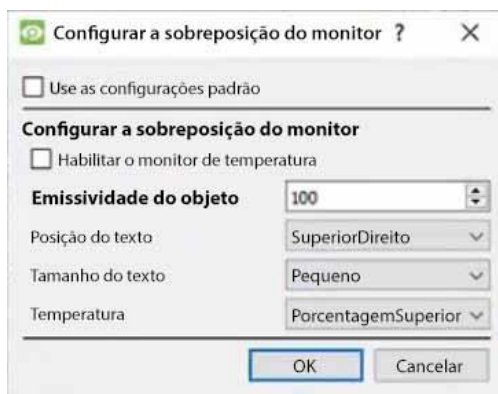
Existem 2 opções para **capturar a temperatura**: no momento do gatilho, ou no momento da temperatura máxima.

No momento do acionamento: a temperatura é armazenada no banco de dados no momento do acionamento. O rosto será exibido no momento do gatilho.

Tempo de temperatura máxima: a temperatura do objeto/pessoa será monitorada até que a pessoa deixe o local. Nesse momento, a temperatura máxima e o tempo em que foi medida serão armazenados no banco de dados. O rosto será capturado e exibido na posição escolhida no momento da leitura mais alta.

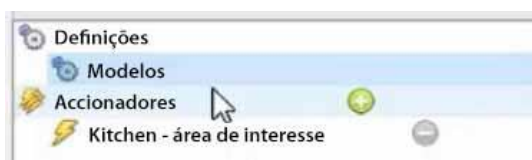
Nota: a melhor opção depende da posição da câmera.

Sobreposição do monitor de temperatura



Configurar a sobreposição do monitor de temperatura conforme necessário.

4.3.13.3 Modelos



Clique em **Modelos** no lado esquerdo da janela Nova análise de vídeo.

As seguintes opções serão exibidas no painel direito:



Modelo de detecção de faces: o modelo de rede neural profunda pré-treinado utilizado para detectar faces.

Detector de face backend preferido: selecione o backend preferido usado pelo modelo para detectar faces.

Modelo de detecção de pontos de referência: o modelo de rede neural profunda pré-treinado utilizado para detectar pontos de referência.

Detector de pontos de referência backend preferido: selecione o backend preferido usado pelo modelo para detectar pontos de referência.

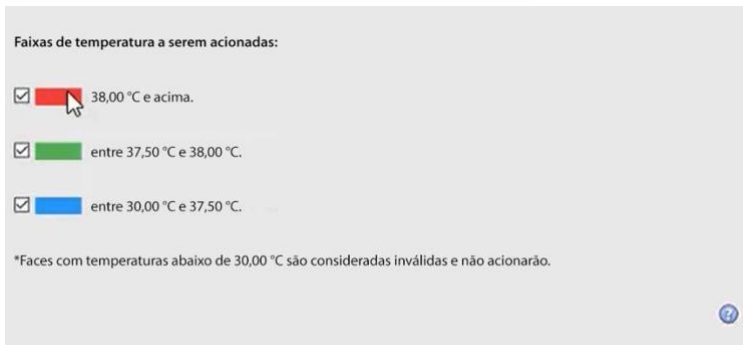
4.3.13.4 Gatilhos



Clique no **ícone de mais** para adicionar um novo gatilho. Selecione a **área de interesse** a partir do menu suspenso.



O gatilho será exibido no painel à direita.



Selecione as faixas de temperatura que irão desencadear um gatilho.

4.3.14 Análise de Contagem

A análise de contagem permite a contagem de objetos usando o algoritmo **Contador de linha**, e a contagem de cabeças usando o algoritmo **Rastreador de cabeça para cima**.

4.3.14.1 Contador de linha

Este algoritmo oferece apenas contagem de objetos. Para acionar eventos quando os objetos cruzam uma linha, use a análise Básica, Intermediária ou Avançada. Para relatórios sobre contagem de objetos, contatar support@cat.co.za.

Para um guia de configuração do algoritmo do contador de linha, consulte a seção Analítica Básica, Intermediária e Avançada, pois as calibrações são idênticas.

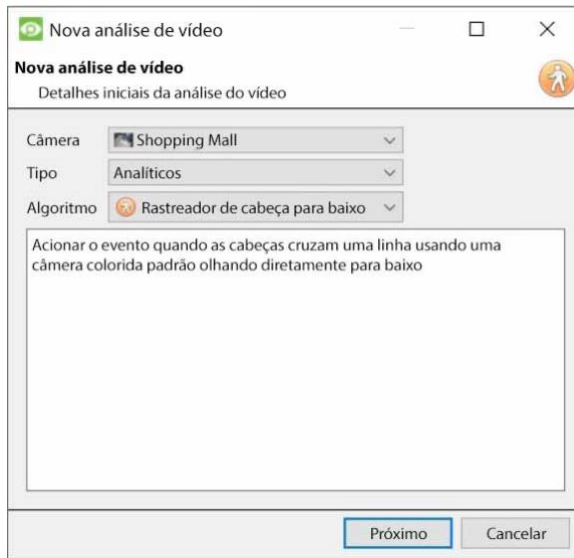
4.3.14.2 Rastreador de cabeça de cima para baixo

Disponível com licença Analytics III.

Análítica de cabeça de cima para baixo

Guia Configuração / Configurar Servidores / Análise de Vídeo / Novo / Tipo de análise / Rastreador de Cabeça Top-Down

O Rastreador de Cabeça Top-Down foi projetado para acionar quando há cruzamento de linha em uma área. Ele oferece acionamento de eventos quando as cabeças cruzam uma linha. É usado por uma câmera colorida padrão que está olhando diretamente para baixo.



Para usar o rastreador de cabeça para baixo:

1. Visite Nova análise de vídeo.
2. Selecione uma câmera.
3. Escolha Analytics como o *tipo*.
4. Escolher o Rastreador de Cabeça Top-Down como o Algoritmo.
5. Clique em **Próximo**.

4.3.14.2.1 Configurando a análise top-down do rastreador de cabeça

Painel de ajustes



Definições

No painel esquerdo da janela de análise de configuração de vídeo, selecione **Configurações**. Isto trará as seguintes opções.



Use máscara: Isto pode ser verificado para capturar a área da imagem onde o algoritmo funciona.

Tamanho mínimo da cabeça: o algoritmo filtrará qualquer objeto em movimento menor que o tamanho mínimo da cabeça.

Tamanho máximo de pessoa: Objetos em movimento maiores que o “Tamanho máximo de pessoa” serão divididos em um objeto menor.

Relação de aspecto: Mude esta configuração para melhor se ajustar às sobreposições “Tamanho mínimo da cabeça” e “Tamanho máximo da pessoa” aos objetos em movimento.

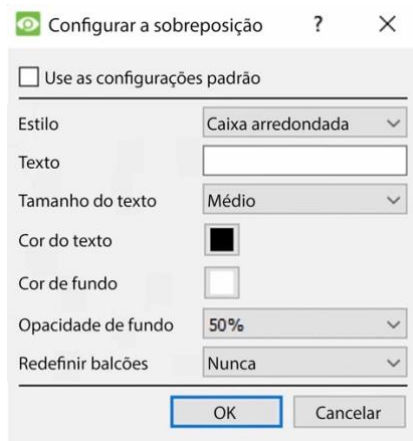


Caminhos padrão sobrepostos

Sobreposição de contagem padrão: Clique para permitir a exibição visual do rastreamento nos dados ao vivo e gravados.

Isto é útil para identificar se uma cabeça cruzou uma linha, e quantas vezes isso ocorreu. Estas contagens também são sobrepostas nas filmagens gravadas. Esta configuração permite a reajuste do contador de cabeça em uma base horária ou diária.

Clique no botão de **sobreposição de contagem padrão** para ajustar as seguintes configurações:



Marque a caixa para **Usar configurações padrão**.

Escolha o **Estilo** da sobreposição da contagem.

Defina o **Texto** para aparecer antes do número de contagem.

Selecione o **tamanho** e a **cor** do **texto**.

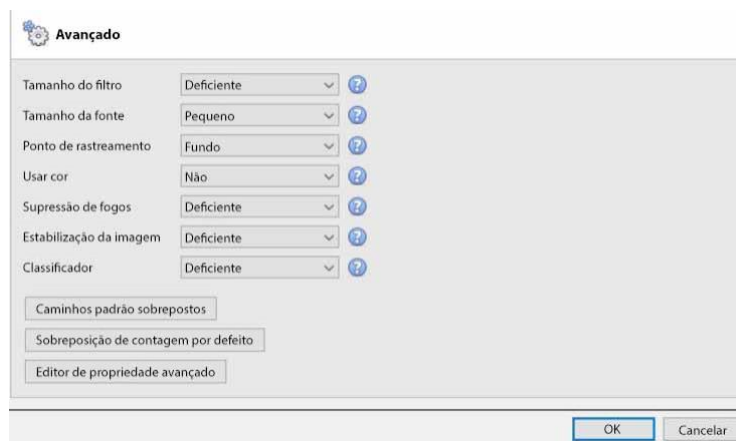
Selecione a **cor de fundo** da sobreposição.

Defina a **Opacidade** da cor de fundo.

Decidir quando **reajustar os contadores**.

Avançado

Na guia Avançado, use o **botão de ajuda** para uma explicação das opções disponíveis.



Tamanho Filtro: Filtrar objetos menores do que o tamanho mínimo.

Tamanho da fonte: Determina a largura máxima de que o fluxo de vídeo analítico será reduzido para antes do processamento.

Ponto de Rastreamento: Este conjunto estabelece onde os objetos são rastreados na caixa de delimitação.

Usar cor: Permite que o algoritmo utilize a cor para rastrear objetos dentro da imagem e suprimir as sombras.

Supressão de fogos: Elimina movimentos falsos devido a mudanças intensas de luminosidade.

Estabilização da imagem: Permite a estabilização da imagem nos casos em que o tremor da câmera é um problema.

Classificador: Permite a classificação de objetos.

Nota: Algumas dessas configurações colocam uma carga pesada sobre o processador.

4.3.14.2.2 Painel de gatilhos

Uma vez que o usuário tenha configurado o algoritmo, isto indica que foi feita uma tentativa inicial para a configuração correta do sistema.

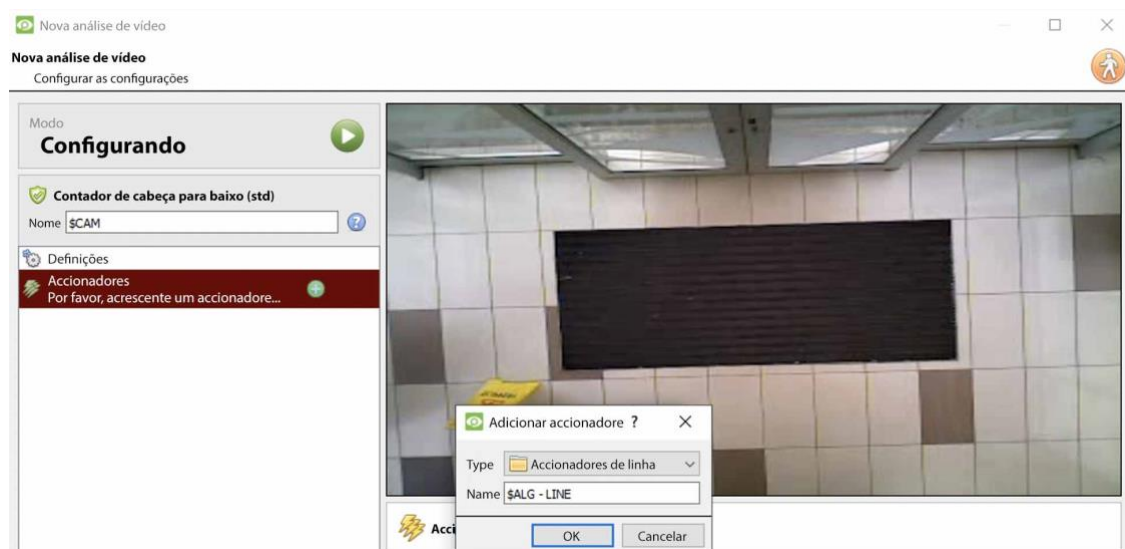
Agora, os gatilhos precisam ser configurados. Estas são regras que utilizam o algoritmo e resultam na tomada de decisões (por exemplo, alguém é rastreado). Uma vez concluído o processo de configuração, a configuração pode ser testada.

Os gatilhos podem ser encontrados no painel de configuração da janela “nova análise de vídeo”.

Adicionar uma Linha de Contagem

Acrescentar uma linha de contagem que as pessoas precisam cruzar para que possam ser rastreadas.

 Clique no **sinal de mais** ao lado de ‘Gatilhos’.



Clique **OK**.

Escolha o Modo Linha

A seguir, escolha **linha simples** ou **linha dupla**.



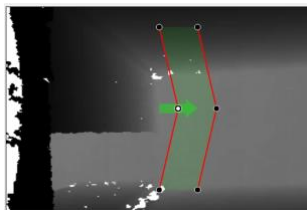
Se uma única linha tiver sido configurada, a pessoa precisa cruzar uma linha para ser rastreada.

Se uma linha dupla tiver sido configurada, a pessoa precisa cruzar as duas linhas para ser rastreada. Neste caso, se a pessoa mora em uma linha e depois atravessa a mesma linha, essa pessoa não será contada.

Dica: Adicione uma linha dupla para eliminar contagens falsas que podem ocorrer quando uma pessoa permanece dentro de um espaço confinado ao redor de uma linha.

Definir a Linha de Rastreamento

Nota: Esta seção detalha a definição de uma **linha dupla**. Os mesmos princípios se aplicam a uma **única linha**.



Definir a linha de forma que ela cubra a área onde as pessoas serão contadas quando atravessarem.


Adicionar nós: Ctrl + clique na linha vermelha.

Remover os nós: Clicar duas vezes sobre o nó a ser removido.

Mova a linha: Clique em qualquer lugar na linha vermelha para arrastar a linha de contagem.

Angular a linha: Clique em um nó e arraste-o para a posição desejada.

Adicionar um gatilho

 Clique no sinal de mais ao lado do nome da câmera para adicionar um gatilho. Clique **OK**.

A adição de um gatilho à linha permite a configuração dos eventos CathesisVision, que serão acionados quando a linha for atravessada.

Se um gatilho for configurado, este será disponibilizado como um gatilho válido na configuração do evento. Este disparo pode ser usado para gerar gravações, mudar as câmeras para displays ou enviar alarmes para uma estação central de monitoramento.

Clique **OK**. Selecione o **gatilho da linha**.

Nota: Podem ser acrescentados gatilhos múltiplos a uma linha.

Definir a direção do gatilho

Uma vez que um gatilho tenha sido adicionado, defina quais direções irão disparar uma contagem.

A direção padrão é definida para Either. Selecione o gatilho no painel esquerdo. As opções aparecerão embaixo da imagem da câmera.

Nota: É necessária uma licença CNRP-1001 para cada direção a ser contada. Se o ajuste de direção padrão de **qualquer uma delas** estiver sendo usado, são necessárias duas licenças CNRP-1001.

Clique no hiperlink azul para opções:

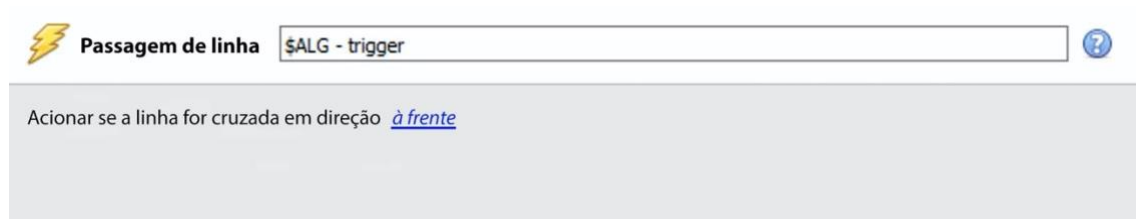
Ou: desencadeará eventos se as pessoas cruzarem em qualquer direção.



Passagem de linha \$ALG - trigger Acionar o gatilho para 1000 ms

Acionar se a linha for cruzada em [qualquer](#) direção

Avançar: desencadeará eventos se as pessoas cruzarem a linha na mesma direção da seta.



Passagem de linha \$ALG - trigger

Acionar se a linha for cruzada em direção [à frente](#)

Inverter: desencadeará eventos se as pessoas cruzarem a linha na direção oposta da seta.



Passagem de linha \$ALG - trigger

Acione se a linha for cruzada em [um inverso](#) direção

Defina o tempo de **acionamento do Hold** para estender o evento por este valor depois que o acionador tiver terminado.

Nota: Caso tenham sido adicionados gatilhos múltiplos, defina as direções de disparo para cada gatilho.

4.3.14.2.3 Testando a configuração

Uma vez feita a configuração inicial, o desempenho do sistema de rastreamento do cabeçote deve ser avaliado. Isto é feito usando o modo de teste de algoritmo.

Pressione o botão play para entrar no modo de teste.

Verifique as caixas de seleção de sobreposições para permitir as sobreposições. Estas sobreposições fornecem informações de depuração que permitem que o algoritmo seja ajustado, alterando as configurações discutidas na **seção Painel de configurações** acima.

Estas sobreposições também estão disponíveis no vídeo ao vivo e no vídeo gravado no sistema Cathexis Vision. O vídeo gravado pode ser usado para avaliar o desempenho do sistema. O usuário pode ativar algumas (ou todas) essas sobreposições quando necessário.

Para maiores informações sobre o Head Tracker, envie um e-mail para support@cat.co.za.

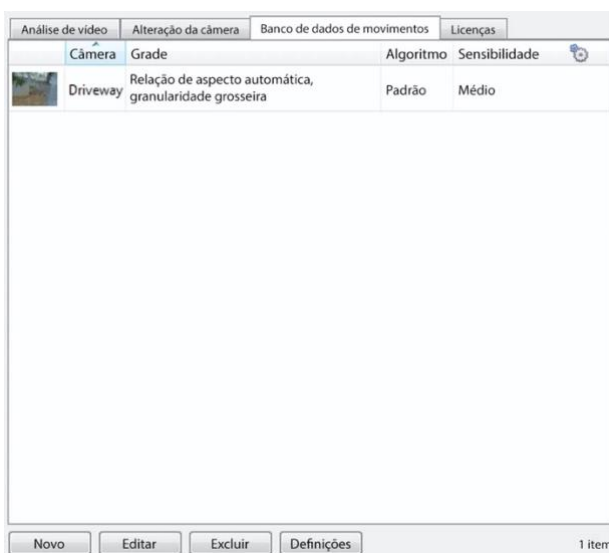
4.3.15 Banco de dados de movimentos (aba)

O armazenamento de banco de dados de movimento precisa ser habilitado para câmeras que requerem análise de dados de movimento. A análise de dados de movimento (análise que utiliza dados armazenados neste banco de dados de movimento) inclui:

- Mapas de calor,
- Trilhas de atividades,
- Busca na área de movimento.

As câmeras nas quais estas características serão ativadas devem então ser adicionadas como câmeras de banco de dados de movimento. Para adicionar câmeras de banco de dados de movimento e configurar o banco de dados de movimento, siga as instruções abaixo.

Nota: Para informações sobre a operação de análise de dados de movimento, favor consultar o **Manual do operador do Cathexis Vision**.



Novo

Adicionar uma nova câmera de banco de dados de movimento.

Editar

Editar uma câmera de banco de dados de movimento existente.

Excluir

Apagar uma câmera de banco de dados de movimento.

Definições

Configurar o tamanho e o caminho do banco de dados de movimento. Veja abaixo.

Nota: Somente um banco de dados de movimento pode ser configurado.

4.3.15.1 Novas câmeras de banco de dados de movimento

Análise de vídeo Visite **Análise de Vídeo**. Navegue até a guia **Motion database** para abrir o motion database.

Clique em New ou clique com o botão direito do mouse e selecione New para abrir a janela de busca de movimento da câmera, para selecionar de quais câmeras os dados de movimento serão recuperados. Há duas abas nesta janela; a aba Câmeras e a aba Configurações.

4.3.15.1.1 Aba Câmeras

Selecione as câmeras em que a busca de movimento será ativada.

Nota: Verifique as **câmeras** antes de verificar as câmeras desejadas.

4.3.15.1.2 Guia Configurações

Selecione o tipo de **Algoritmo**. Atualmente, a única opção é Standard.

Selecione a **Sensibilidade**. Quanto maior a sensibilidade, mais finamente o movimento é rastreado.

Use as configurações automáticas de tamanho da grade selecionando **Usar proporção de aspecto**, ou o **tamanho da grade definido manualmente**.

Se escolher Use aspect ratio;

Selecione a **Relação de Aspecto**.

Selecione a **granularidade** da grade de sobreposição.

Veja abaixo uma explicação sobre a granularidade.

Para definir manualmente o tamanho da grade,

selecione a **Largura** e a **Altura** da grade.

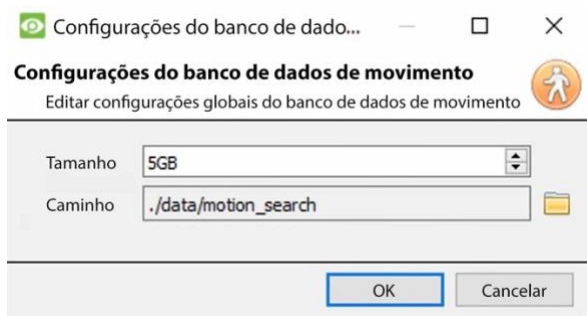
Clique **OK** quando estiver pronto.

Granularidade

O algoritmo funciona dividindo a cena em células. Quanto mais fina a granularidade, menores as células, o que significa que o movimento pode ser detectado em áreas menores da imagem. As configurações padrão são perfeitas para a maioria das configurações de câmera, a única razão para mudar isso seria no caso de uma câmera de alta resolução com um amplo campo de visão, onde os resultados da busca de movimento não são suficientemente granulados. Há um custo não trivial em termos de processamento e requisitos de disco associados à mudança disto.

4.3.15.2 Configurações do banco de dados de movimentos

Definições Para configurar o tamanho e o caminho do banco de dados do movimento, clique no botão **Configurações**.

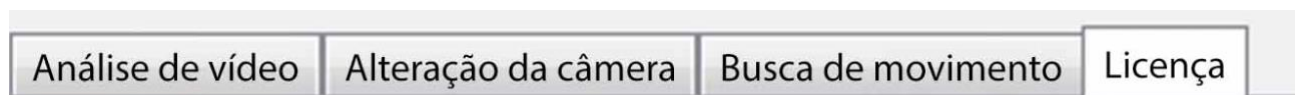


Dados de movimento é salvo em seu próprio banco de dados.

Defina o **tamanho** do banco de dados.

Clique no **ícone da pasta** para definir o **caminho** do banco de dados.

4.3.16 Licenças (tabulação)



| Câmera | Analítica I | Analítica II |
|--------------|-------------|--------------|
| Waiting Room | | |

Todas as análises (exceto a Basic e a Smart VMD) requerem licenciamento por câmera. Designar licenças para câmeras específicas na guia Licenças, do painel Analítico de Vídeo.

| Analítica III (3) |
|-------------------|
| |
| |

Na aba, há uma lista de todas as câmeras neste servidor, com uma coluna para cada tipo de Analytics (de I a III).

As licenças de análise de reserva serão listadas entre parênteses ao lado do cabeçalho da coluna para esse tipo. Por exemplo, a Analytics III tem 2 licenças sobressalentes aqui: .

Haverá também ícones de licença **CathexisVision** cinza nessa coluna.

| | |
|-----------|--|
| Spar Fila | |
|-----------|--|

Nota: A Analytics III conterá as análises para I e II. Portanto, se uma câmera é licenciada com Analytics III, não é necessário acrescentar licenças para I e II, pois elas já estarão incluídas.

4.4 Bases de dados

Os bancos de dados são adicionados em uma base Servidor a Servidor. Cada servidor em **Configurar Servidores** terá uma seção de Bancos de Dados onde os bancos de dados desse servidor são gerenciados.

Importação

| Nome | Tipo | Tamanho | Imóveis | Status |
|------|------|---------|---------|--------|
| | | | | |

Partições

| Dispositivo | Ponto de mon | Tamanho | Usado | Grátis | Externo | Utilização |
|-------------|--------------|---------|---------|---------|---------|--|
| c: | c: | 126 GB | 97.2 GB | 29.5 GB | Não | <div style="width: 77%; background-color: #4CAF50; height: 10px;"></div> |
| d: | d: | 1.00 TB | 172 GB | 828 GB | Não | <div style="width: 17%; background-color: #4CAF50; height: 10px;"></div> |

Alertas

Novo
Editar
Excluir
Gerenciar o armazenamento
Vídeo sobre o envelhecimento
Importação

4.4.1 Adicionar um banco de dados

Para criar um novo banco de dados, clique no botão **Novo** no painel **Bancos de Dados**.

Novo
Editar
Excluir
Gerenciar o armazenamento
Vídeo sobre o envelhecimento
Importação

A janela **Nova Base de Dados** será aberta:

Novo banco de dados
— □ ×

Novo banco de dados
Configurar um novo banco de dados

Geral

Avançado

Nome

Tamanho total 0 B

Fatias

| Caminho/Dispositivo | Tipo | Tamanho | Estado |
|---------------------|------|---------|--------|
| | | | |

Novo
Estado

OK
Cancelar

Nota:

1. Se adicionar/importar um banco de dados para um NVR de outra unidade, ou através de um Cliente, a opção **Procurar** não existirá. Neste caso, o caminho do arquivo deve ser inserido manualmente.
2. A opção Base de dados básica foi removida de **CathesisVision** 2015, e em diante. Como tal, todos os bancos de dados criados com **CathesisVision** em diante serão Bases de Dados Avançadas.
3. **Importante:** Ao utilizar o armazenamento em rede com compartilhamento de arquivos NFS/CIFS, o NVR requer **o uso exclusivo do compartilhamento de arquivos**. Isto porque, por razões de desempenho, o banco de dados é rubricado no armazenamento em rede com arquivos esparsos. Isto significa que o espaço em disco, que é configurado para ser utilizado por um banco de dados, não é pré-alocado. Qualquer outro dispositivo que utilize o espaço no compartilhamento de arquivos pode resultar em uma falha onde o banco de dados fica sem espaço em disco.

4.4.1.1 Geral

| | |
|---|----------|
| Geral | Avançado |
| Nome | Extra |
| Tamanho total | 2.06 TB |
| Fatias | |
| Caminho/Dispositivo | |
| /disk_mounts/fp2015031015194701/catdb/slice.54f | |
| /disk_mounts/fp2015031015195902/catdb/slice.54f | |
| /disk_mounts/fp2015031015213604/catdb/slice.54f | |

Dê um **nome** descritivo ao banco de dados.

(Uma explicação do que são fatias, e como adicioná-las, segue abaixo).

4.4.1.2 Avançado

| | |
|--|---------------------|
| Geral | Avançado |
| Limite máximo de dias de gravação | Sem limite |
| Escreva a política | Maximizar a duração |
| <p>Nota: A configuração "Limite máximo de dias de gravação" determina o número máximo de dias de gravações acessíveis no banco de dados.</p> <p>Deixe esta configuração em "Sem limite" se não houver um limite específico exigência de limitar a disponibilidade das gravações.</p> | |

A configuração de **registro de Max dias** definirá por quantos dias o banco de dados irá registrar. **Sem limite** estabelecido, ele simplesmente aguardará até que o banco de dados esteja cheio para começar a sobrescrever os dados antigos.

A fragmentação do banco de dados de documentos permite que os dados mais antigos que o "limite máximo de dias de gravação" sejam permanentemente apagados.

Dados de fragmentação além do limite

A opção de trituração de dados só aparece quando é definido um "limite máximo de dias de gravação".

Apolítica de gravação oferece a opção de maximizar a duração da gravação, ou as velocidades de desempenho do banco de dados.

- Com a **máxima duração**, o banco de dados escolherá o vídeo mais antigo presente ao sobrescrever dados antigos para adicionar novos dados.
- Com o **máximo desempenho**, o banco de dados dividirá as câmeras em todas as fatias de disco de forma a garantir a carga mais uniforme possível através dos discos. Para fazer isso, às vezes o banco de dados tem que apagar dados que podem não ser os mais antigos para uma determinada câmera.

4.4.1.3 Adicionando uma fatia

O banco de dados compreende uma série de fatias, que são seções de partições do disco rígido.

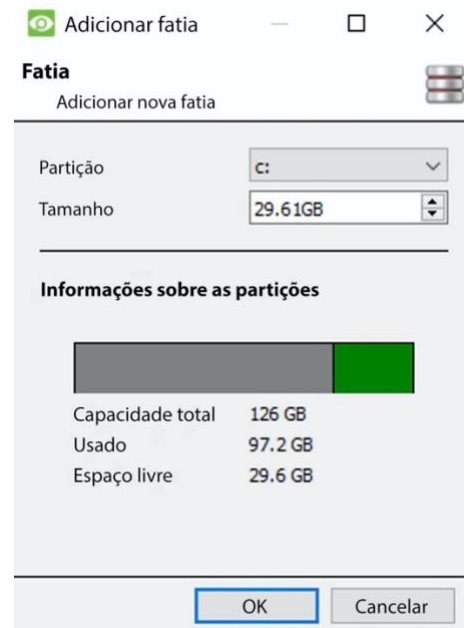
Para adicionar uma fatia:

Clique em **Novo** / Selecione a partição relevante / defina o tamanho da fatia / clique em **OK**.

Novas fatias adicionadas aparecerão na seção de fatias da janela Nova Base de Dados:

| Fatias | | | |
|-----------------------|------|---------|--------|
| Caminho/Dispositivo ▲ | Tipo | Tamanho | Estado |
| c: | file | 399 GB | Novo |
| e: | file | 594 GB | Novo |

Uma vez adicionadas as fatias, clique em **OK** para criar um Banco de Dados Avançado.



4.4.1.4 Recomendações importantes

1. O ideal é que o banco de dados esteja em sua **própria partição**, em seu **próprio disco rígido**.
2. Se o banco de dados deve compartilhar uma unidade com outras informações, então coloque-a em sua **própria partição**.
3. Recomenda-se **não** criar um banco de dados na Partição Principal do Windows, no entanto, se isso for necessário:
 - a. **Não** o crie dentro da pasta de instalação do **CathesisVision**.
 - b. **Não** tornar o tamanho do banco de dados ilimitado. Deixe entre 50 e 100GB de espaço livre em disco ao definir o tamanho.

4.4.2 Editar um Banco de Dados Existente

Há duas maneiras de editar um banco de dados existente: Qualquer uma delas:

1. Selecione o banco de dados / Clique no botão **Editar**.
2. Clique duas vezes sobre o banco de dados para editar.

| | |
|-----------|---|
| Estado | Ao editar um banco de dados, as edições para as fatias aparecerão na coluna Estado dentro da caixa de texto Fatias . |
| Existente | |
| Novo | |
| Eliminado | |

4.4.2.1 Inserção da borda

Para certas câmeras, a inserção de bordas pode ser habilitada por banco de dados. A inserção de bordas será adicionada às câmeras recém-integradas à medida que forem testadas. Os usuários são aconselhados a contatar o suporte de Cathesis (support@cat.co.za) para verificar quais fabricantes de câmeras são suportados para inserção de bordas.

Para fabricantes de câmeras suportadas, siga o procedimento descrito abaixo para permitir a inserção de bordas.

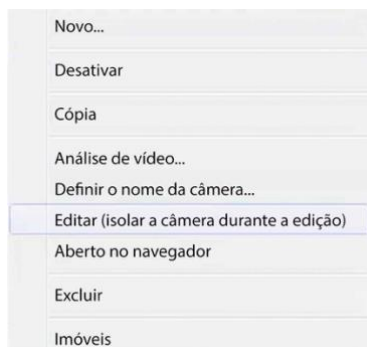
1. A câmera utilizada deve suportar uma forma de **armazenamento externo**, tal como SSD, cartão SD ou HDD.
2. Certifique-se de que a câmera esteja configurada para gravar no **banco de dados que está habilitado** para filmagens perdidas.
3. A partir da interface web da câmera, configure a câmera para **gravar continuamente** para o armazenamento externo. Haverá opções para: sobrescrever a filmagem quando o cartão SD estiver cheio, ou parar de gravar quando o cartão SD estiver cheio. Veja a nota (c) abaixo.

Nota: se o usuário desejar gravar **áudio**, certifique-se de que a gravação de áudio para armazenamento externo esteja habilitada na interface web da câmera.

4. **Confirme** que as gravações podem ser visualizadas a partir da interface web.
5. **Nota importante:** certifique-se de que a câmera e o Cathesis NVR estejam **sincronizados no tempo**.

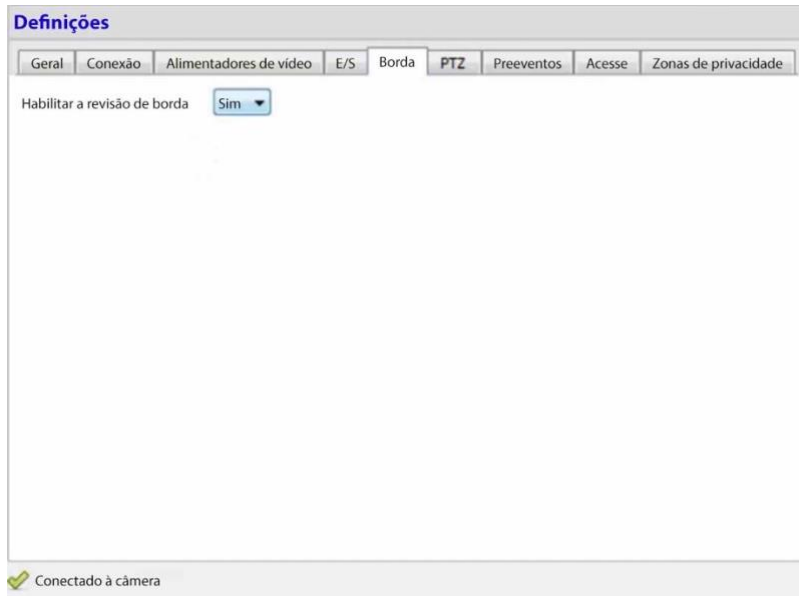
4.4.2.1.1 Habilitar borda em CathesisVision

1. Ir para **CathesisVision / Site / Abrir aba / Configurar / Câmeras**
2. Se a câmera já tiver sido adicionada, clique com o botão direito do mouse sobre ela.



A partir do menu que aparece, selecione **Edit**.
A janela de **ajustes da câmera** será aberta.

3. Selecione a aba **Edge**.
4. Habilitar a revisão de borda.



Clique **OK**.

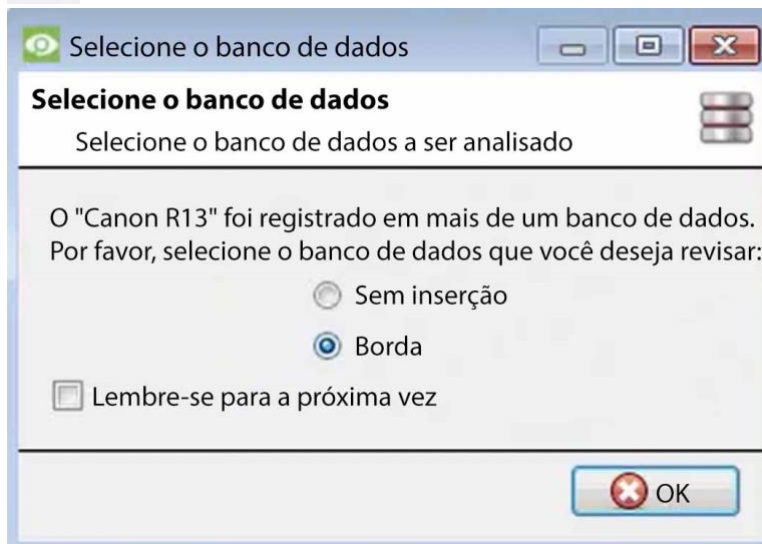
5. É aconselhável que o usuário verifique se a filmagem pode ser vista a partir do banco de dados de borda.

Ir para o **site / Abrir a aba / Câmeras**

Clique na câmera para ser visualizada.



Clique no botão **Rever**.

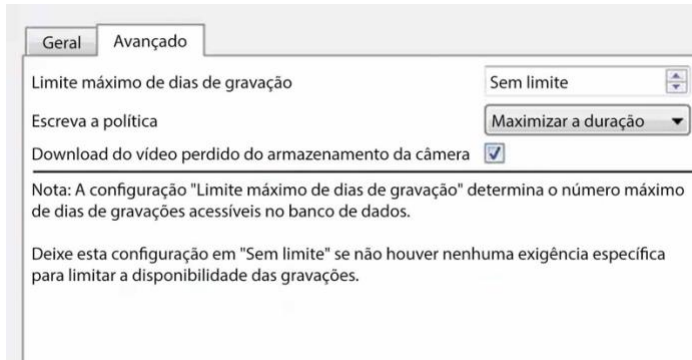


Na janela que se abre, selecione o banco de dados Edge a ser revisto. Clique **OK**.

Em seguida, reveja as filmagens.

6. Se o usuário confirmou que a filmagem **pode** ser visualizada a partir do banco de dados Edge, vá para **CathesisVision / Site / Abrir aba / Configurar / Bancos de dados / Novo** ou **Editar** (dependendo se o banco de dados já foi criado ou não)

4.4.2.1.2 Download do vídeo perdido



Na guia Avançado, marque a caixa que diz “Download de vídeo perdido do armazenamento da câmera”.

Clique em OK para salvar esta configuração.

Quando a conexão de rede entre a câmera e a CathexisVision NVR falhar e for restaurada, os dados/fitas perdidas serão inseridos.

Nota:

- a. dependendo da extensão da filmagem, a inserção pode levar algum tempo.
- b. Somente as imagens de uma única câmera serão inseridas de cada vez.
- c. Se a câmera estiver configurada para **parar a gravação** quando o cartão SD ou o armazenamento externo estiver cheio, a CathexisVision não receberá dados da câmera. Se esta configuração estiver ativada, o usuário deve certificar-se de que o cartão SD não fique cheio. Se o usuário selecionou **sobrescrever a filmagem**, a CathexisVision receberá a filmagem mesmo que o cartão SD esteja cheio, pois os dados serão sobrescritos.
- d. As câmeras HikVision **não** são suportadas para inserção de bordas.

4.4.3 Alertas

Os alertas são específicos para o banco de dados atualmente selecionado e mostrarão o **status da fatia individual**, se uma fatia desse banco de dados não estiver em estado pronto.

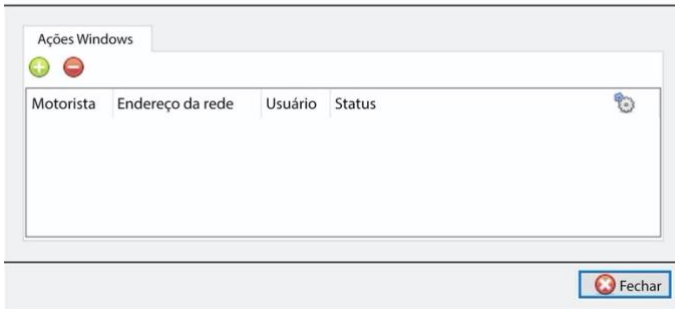
Por exemplo, se a fatia em um banco de dados estiver ocupada com a inicialização, ou se houver um erro, será mostrado um alerta (com a identificação da fatia) se esse banco de dados for selecionado.



4.4.4 Gerenciar o armazenamento

Gerenciar o armazenamento As ações da rede Windows podem ser gerenciadas clicando no botão **Gerenciar armazenamento**.

Gerenciamento do armazenamento



Para adicionar ou remover ações da rede, use os botões de **mais** ou **menos**.

Os detalhes das ações da rede aparecerão nesta área.

Veja abaixo para adicionar um novo drive de rede.

4.4.4.1 Adicionar nova unidade de rede

Adicionar nova unidade de rede mapeada

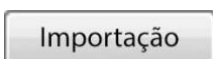
Selecione a **unidade**.

Digite o endereço da rede.

Digite os detalhes do **usuário** e da **senha**.

Uma vez adicionado, o status da unidade deve mudar para “Pendente” após cerca de dez segundos. Se isso não acontecer, verifique as configurações do acionamento removendo-o e adicionando-o novamente (não há função de edição).

4.4.5 Importar um banco de dados



Importar um banco de dados já existente. Para importar um banco de dados, clique em **Importar**. Há duas etapas na importação de um banco de dados.

4.4.5.1 Navegar para a pasta do banco de dados

Pode haver vários bancos de dados armazenados em uma pasta, e um banco de dados não é representado como um único arquivo. Por este motivo, ao importar um banco de dados, navegue apenas na pasta que contém o banco de dados a importar.

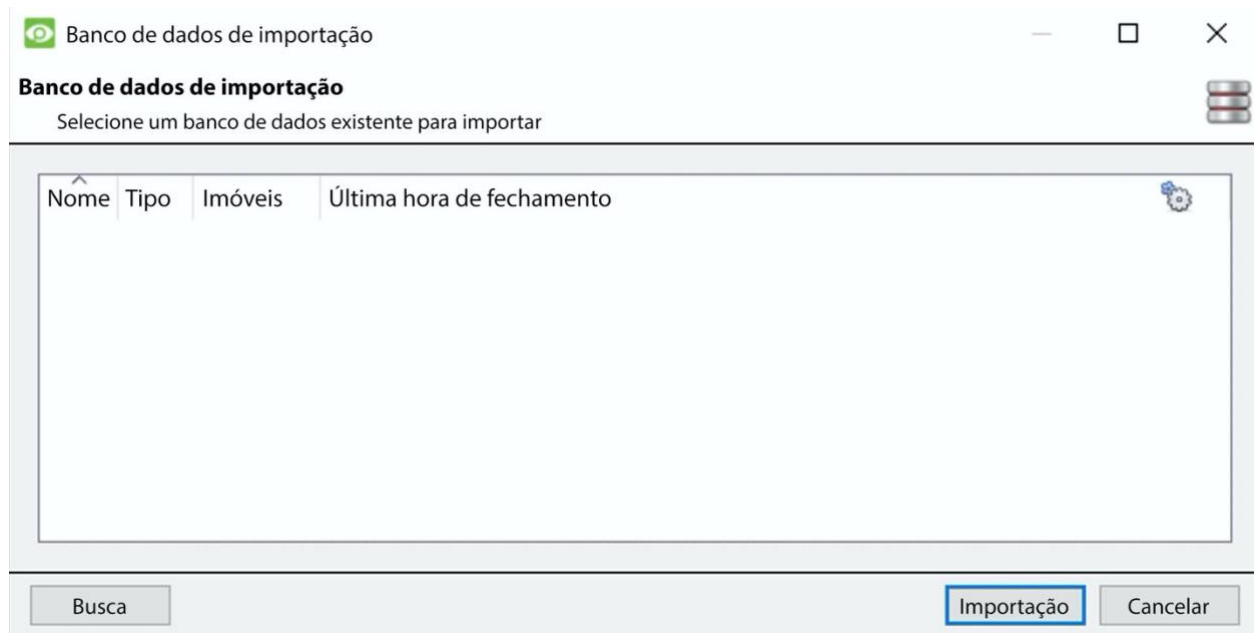
Selecione o tipo de base de dados.

Definir também se está sendo importado ou não um banco de dados Básico, ou Avançado.

Nota: Se importar um banco de dados para um NVR de outra unidade, ou de um Cliente, não haverá a opção **Navegue**. Conheça o caminho do arquivo e entre nele manualmente.

4.4.5.2 Selecionar base de dados

CathexisVision irá preencher a lista de bancos de dados com todos os bancos de dados encontrados nesta pasta. Selecione o banco de dados a ser adicionado a partir da lista de bancos de dados.



4.4.6 Envelhecimento do vídeo

A configuração de envelhecimento em vídeo está localizada em **Configuração / Bases de dados**. O envelhecimento por vídeo requer dois bancos de dados:

| Base de dados | | | | | |
|---------------|-----------|--------|---------|---------|--------|
| | Nome | Tipo | Tamanho | Imóveis | Status |
| | Cam DB | Adv... | 1.29... | | Online |
| | CamDB new | Adv... | 1.29... | | Online |

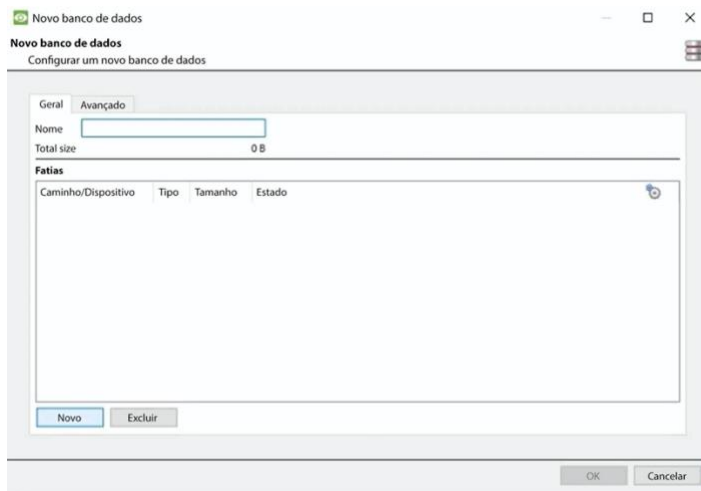
O envelhecimento em vídeo pega as filmagens armazenadas em um banco de dados e depois as grava em outro banco de dados. O envelhecimento em vídeo também copia as sobreposições, áudio e metadados das filmagens da fonte. O objetivo é que as gravações de vídeo permaneçam acessíveis por mais tempo no banco de dados de destino, uma vez que ocupam menos espaço.

Nota:

- O vídeo no banco de dados de destino provavelmente estará em um FPS (frames por segundo) muito mais baixo do que a filmagem original.
- O vídeo só é envelhecido se tiver mais de 24 horas.

4.4.6.1 Criar um segundo banco de dados

Em Bancos de Dados, clique com o botão direito do mouse e selecione **Novo...** . A janela **Nova base de dados** irá aparecer.



Dê um **nome** ao banco de dados.

No canto inferior esquerdo, clique em **Novo**. A janela **Adicionar fatias** aparecerá.

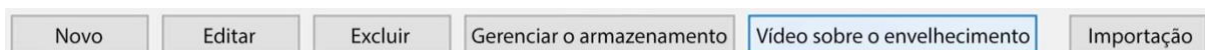


Selecione a divisória e o tamanho.

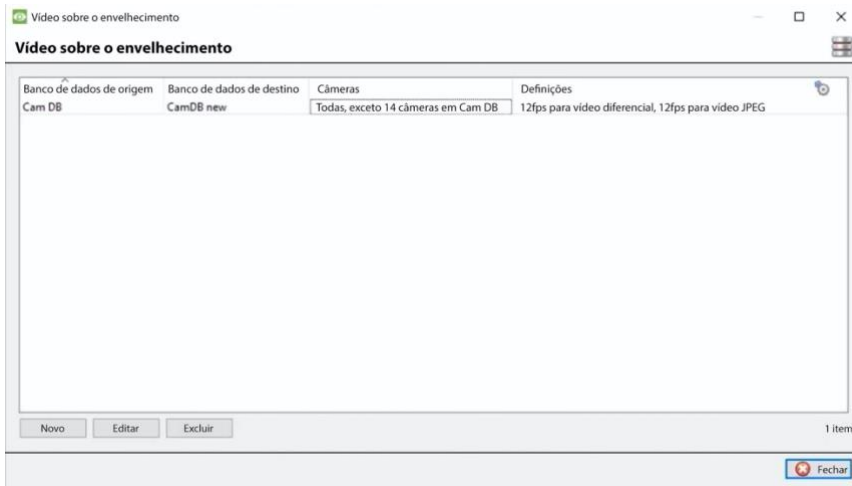
Clique **OK**.

4.4.6.2 Novo vídeo sobre o envelhecimento

Clique no botão de envelhecimento em vídeo, na parte inferior da tela:



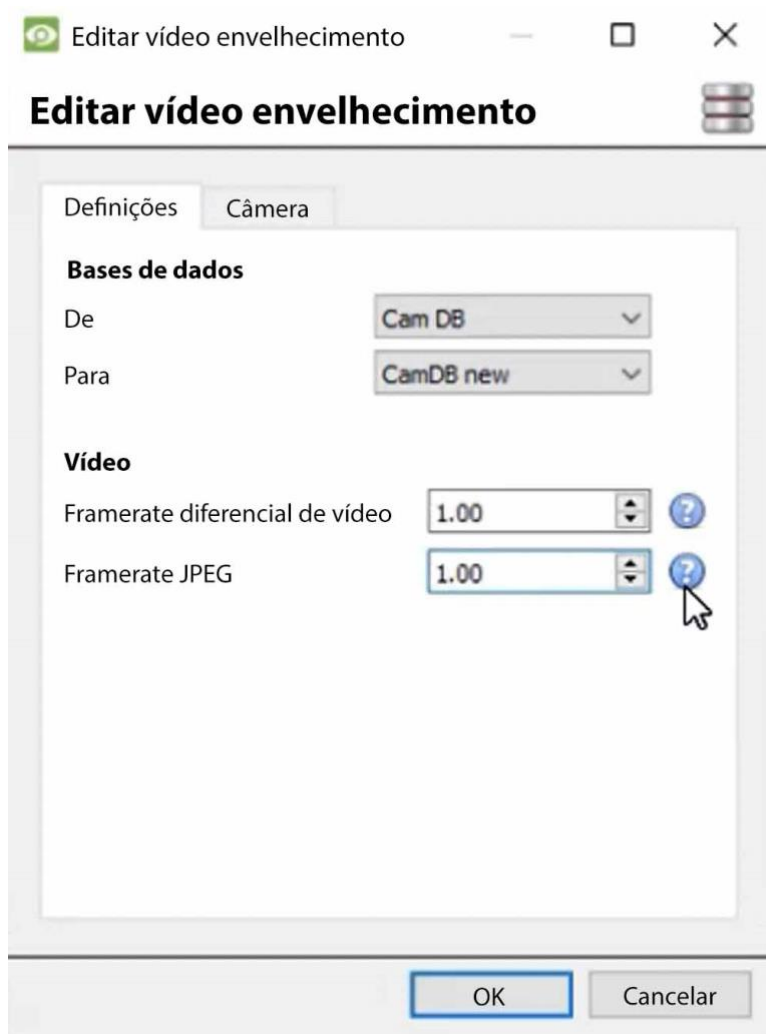
A janela de envelhecimento em vídeo aparecerá, mostrando o banco de dados de origem e o banco de dados de destino:



Clique no botão **Novo**, no canto inferior esquerdo.

4.4.6.2.1 Ajustes

Depois de clicar em **Novo**, aparecerá a **nova** caixa de **envelhecimento em vídeo**. Na guia Configurações:



Selecione as **bases de dados De** e **Para** (base de dados de origem e destino).

Em **Vídeo**, ajustar:

Framerate diferencial de vídeo:

O vídeo diferencial (H264, H26 etc.) será envelhecido através do armazenamento de i-frames para corresponder o mais próximo possível à taxa especificada.

Framerate JPEG:

O vídeo com um único frame (JPEG etc.) será envelhecido através da queda de frames para corresponder à taxa especificada o mais próximo possível.

4.4.6.2.2 Câmeras

Sob a guia Câmeras, decida quais câmeras envelhecer.



Nota:

Um banco de dados só pode ser configurado como um destino uma única vez.

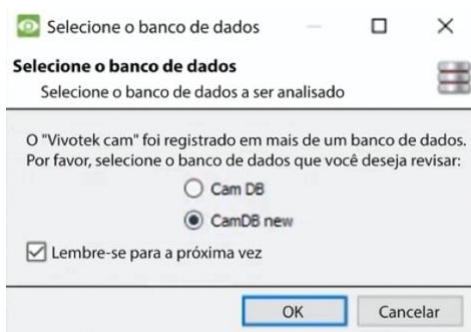
Depois que uma configuração for alterada, o vídeo que já está no banco de dados de destino não será sobregravado. As configurações só afetarão o próximo vídeo a ser escrito.

4.4.6.3 Ver vídeo envelhecido

4.4.6.3.1 Transmissão de vídeo ao vivo



Clique com o botão direito do mouse e escolha Selecionar banco de dados.



Na janela que aparece, selecione o banco de dados de destino a ser visualizado. Clique **OK**.

4.5 Cronogramas



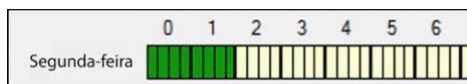
Agendamentos

Todas as programações de unidade para gravação, e eventos, serão mantidos em **Programações** nas opções Configurar Servidores.

4.5.1 Adicionar / Editar um cronograma

Para adicionar/editar um cronograma, clique no botão relevante e siga as instruções abaixo. Dê um nome descritivo à programação e, em seguida, defina os tempos de gravação (como mostrado abaixo).

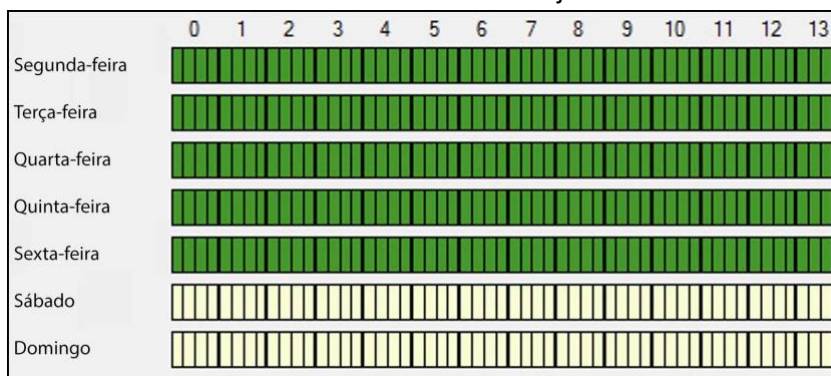
4.5.2 Programação dos horários de gravação



Clique com o botão esquerdo do mouse para selecionar o tempo de gravação – as barras verdes.

Clique com o botão direito do mouse para desmarcar o tempo de gravação – as barras amarelas.

Para **selecionar várias células**, mantenha o botão esquerdo do mouse pressionado e arraste-o através do intervalo de tempo desejado.



Gravação apenas dos dias da semana.

Para registrar apenas os dias da semana, defina o horário como visto à esquerda.

Seleção da seção transversal.

Para selecionar, ou desmarcar, áreas em mais de um dia de cada vez: segure o botão do mouse e arraste-o através dos dias.

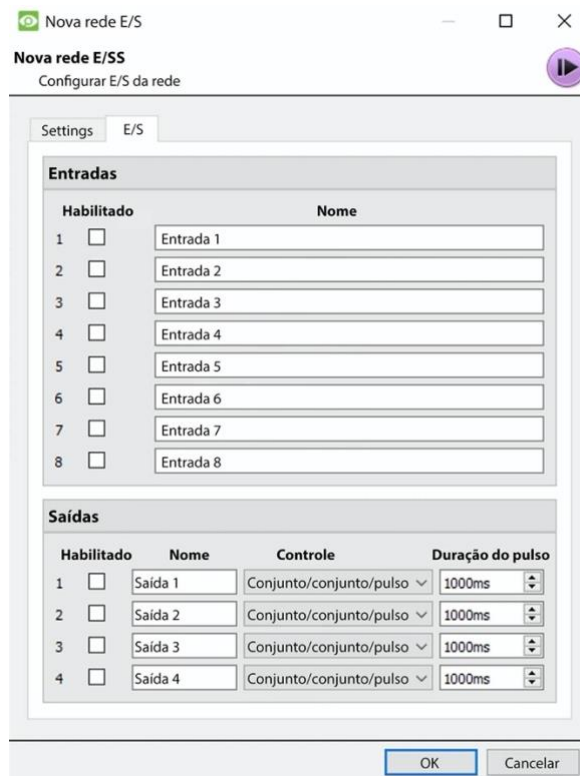
Clique em OK, e o cronograma foi criado. Esta programação pode agora ser usada para gravação, e eventos nesta unidade.

4.6 E/S da rede

CathexisVision é capaz de receber entradas de relé, e enviar saídas de relé, tanto através de canais analógicos como digitais. Estes relés podem então ser incorporados ao **CathexisVision** Eventos, e usados como gatilhos nativos, e ações no **CathexisVision** software.

Dispositivos de E/S As E/S da rede serão mantidas sob **dispositivos de E/S** dentro das opções

Configurar Servidores.



4.6.1 Analógico

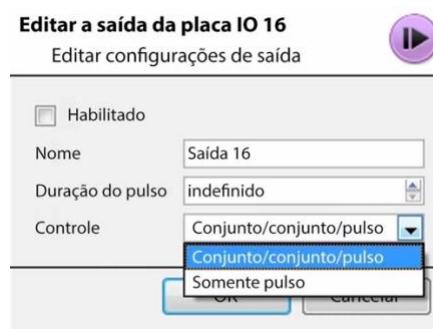
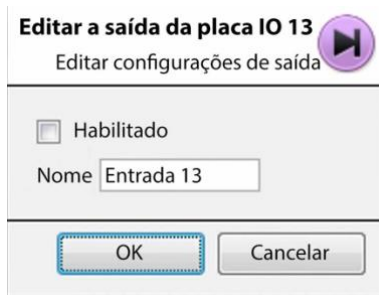
Nota: isto é suportado em unidades DVR.

A conexão de relés em uma unidade analógica será feita através da placa IO, na parte de trás da unidade. Isto é conectado a uma placa PIA-mod que vem de série em todas as unidades analógicas.

O painel IO permite 16 entradas, e 16 saídas.

4.6.1.1 Editar Entrada / Saída

As IOs são editadas selecionando uma entrada/saída e clicando em **Editar entrada**, ou em **Editar saída**.



Habilitar

Para permitir uma entrada, marque a caixa intitulada Ativado.

Nome

Dar um nome descritivo à entrada.

4.6.1.2 Saída específica

Duração do pulso: Defina a duração do pulso de saída, em milissegundos.

Controle: Definir também como o relé é controlado. Dar o controle de Conjunto, Limpo e Pulso; ou defini-lo exclusivamente para Pulso.

4.6.2 Rede

As IOs baseadas em rede são tratadas pelo EIO-1148, ou EIO-3148, Network Base IO Expander.

Este dispositivo permite acesso abrangente e controle de relés remotos de entrada/saída através de uma rede Ethernet. Através do **CathexisVision** controle de software, abertura e fechamento de contatos de relé integrados podem ser incorporados em qualquer resposta de um evento crítico.

4.6.2.1 Guia Configurações

Clicando na guia I/O da rede, dentro da opção de dispositivos I/O, seguida da seleção de **Novo**, são oferecidas as seguintes opções.

| | | |
|-------------|-------------|---------------------------------------|
| Definições | E/S | Nome |
| | | Dê um nome descritivo ao dispositivo. |
| Tipo | EIO 1148 | Endereço IP |
| Nome | Network I/O | Este é o endereço IP da unidade IO. |
| Endereço IP | . . . | |

Nota: se o endereço IP da unidade EIO que está sendo adicionada for desconhecido, encontre a unidade usando a ferramenta **Cathexis Encoder Setup**, que é instalada com o **CathexisVision** software.

Encontre-o no **CathexisVision** instalar pasta, ou sob: **Iniciar / Cathexis / CathexisVision** Encoder Setup.

Ao iniciar a operação, isto trará uma lista completa dos dispositivos disponíveis.

4.6.2.2 Aba IO



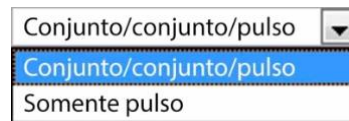
Geral:

Dê um nome descritivo à entrada.

Para habilitar uma entrada, marque a caixa na coluna intitulada Ativado.

Saída específica:

Defina o modo como o relé é controlado usando o menu suspenso na coluna Controle.



Duração do pulso:

Ajuste a duração do pulso do relé, em milissegundos.

Nota: certifique-se de que estas entradas tenham nomes descritivos.

4.7 Gravações programadas



Gravações programadas

Configure as câmeras para gravar em um horário fixo. Isto é feito em Gravações Programadas em **Configurar Servidores**.

4.7.1 Adicionar / Editar uma Gravação Programada

Qualquer um dos dois:

1. Clique em **Novo** ou **Editar**. Ou
2. Clique com o botão direito do mouse em
 - a. White-space e **Novo** (para um novo horário)
 - b. Em uma programação existente e selecione **Propriedades** (para editar esta programação existente)

Nota: Múltiplas gravações programadas podem ser adicionadas usando o botão “Novo” na configuração de gravação programada.

Isto trará à tona o diálogo de gravação programado:

Câmera

Selecione a câmera a ser gravada. Escolha uma ou várias câmeras.

Base de dados e cronograma

O banco de dados a ser registrado e a programação específica a ser atribuída a esta Gravação Programada.

Canal de Gravação

O canal de vídeo para gravar a partir da câmera.

Taxa de quadros

A taxa de quadros a que se deve registrar.

Marque a caixa para **somente registrar quando...** . Tue selecionar uma entrada no menu suspenso. Modifique o requisito de condição dessa entrada clicando no hiperlink azul ao lado do menu.

Isto define a gravação programada a ser registrada com base na condição de uma entrada. As entradas incluem programações existentes, entradas virtuais, algoritmos analíticos, etc.

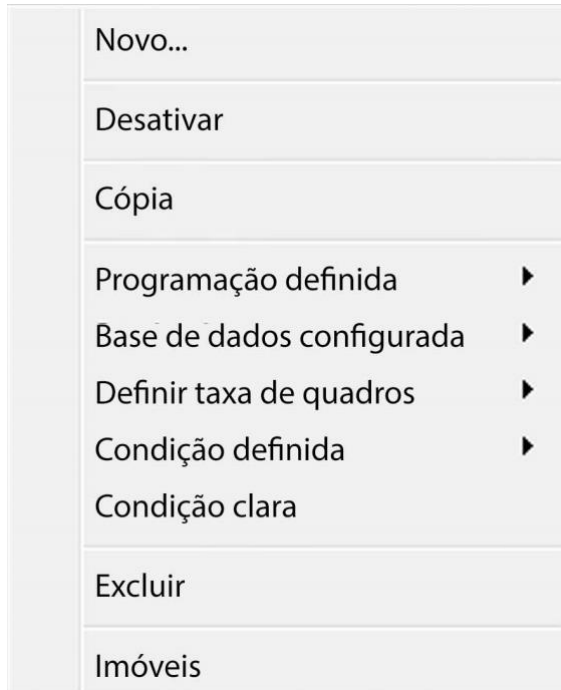
Esta condição será indicada na lista de gravações programadas na coluna “Condição”.

Nota: Dependendo da programação selecionada para a gravação, a menos que uma condição de entrada esteja habilitada, a gravação será contínua.

Condição

Nota: Os horários disponíveis são os horários que são mantidos em cada servidor. Também crie/edite estes horários aqui, usando as opções.

4.7.2 Clique com o botão direito do mouse no menu



Clicar com o botão direito em uma gravação programada existente oferece opções de ajuste rápido. Estas são as mesmas opções que estão disponíveis ao criar ou editar uma gravação programada.

Nota: Para mudar o canal de gravação, edite a programação através do **botão direito do mouse / Propriedades**; ou selecionando a programação e clicando em **Editar**.

4.7.3 Copiar Colar

Copiar/colar configurações de horário de um horário para outro, ou de um horário para uma nova câmera.

4.7.3.1 Configurações de cópia entre agendas

Clique com o botão direito do mouse em uma gravação programada existente / Copiar / clicar com o botão direito do mouse em outra gravação programada / Colar.

4.7.3.2 Copiar Configurações de Cronograma para um Novo Cronograma

Copiar as configurações da programação em uma nova gravação programada:

1. Clique com o botão direito do mouse na gravação programada existente / Copiar / Clicar com o botão direito do mouse em qualquer lugar / Colar Novo.

Isto fará surgir uma lista de câmeras que estão anexadas a esta unidade (por exemplo:

Analógico Um).

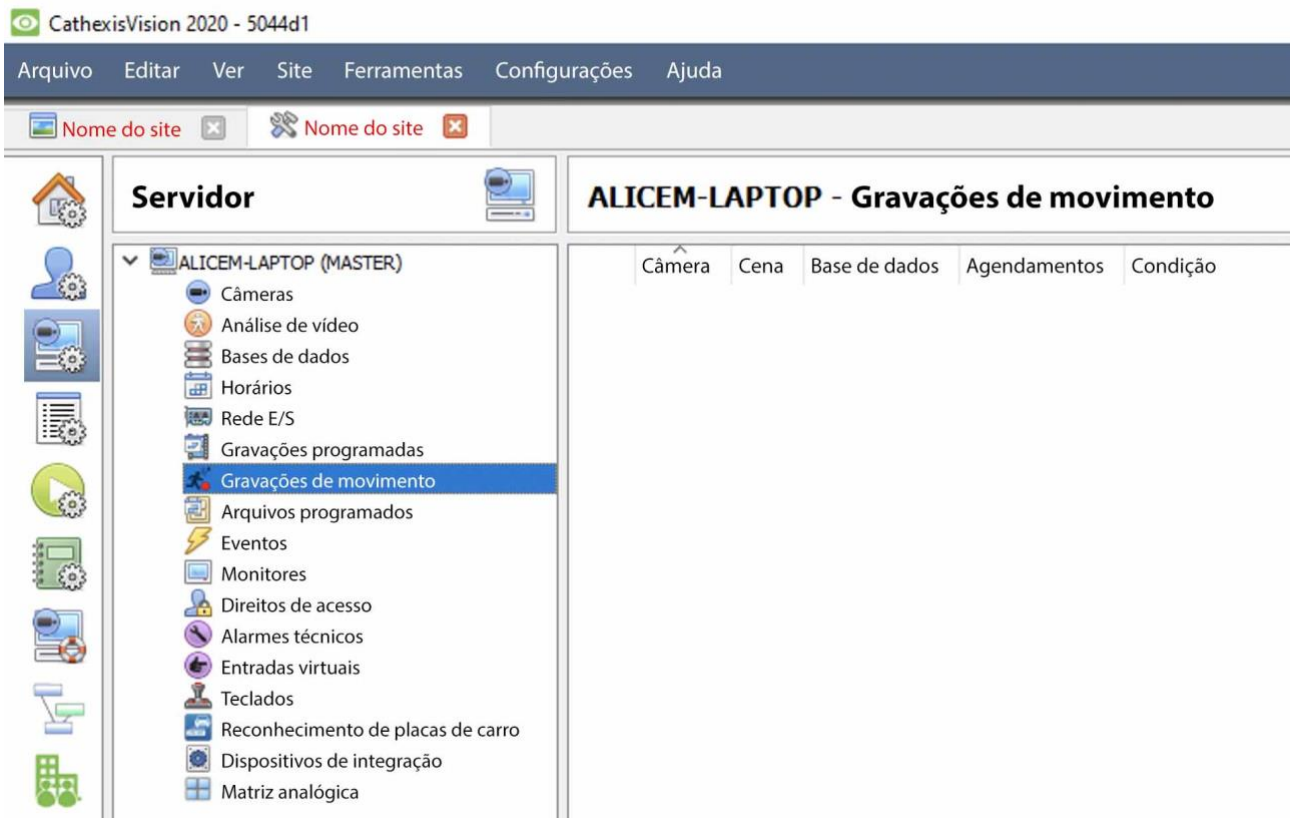
2. Selecione qualquer número de câmeras para colar a programação e clique em OK.

4.8 Gravações de movimento

4.8.1 Localizar a gravação de movimento

O sistema de gravação de movimento simplifica o processo de configuração da gravação de movimento. É análoga à gravação programada, exceto que a gravação é acionada pela VMD em vez de uma programação.

A configuração de gravação de movimento está na configuração do servidor, abaixo das gravações programadas:



4.8.2 Nova gravação de movimento

4.8.2.1 Câmeras

Clique no botão **Novo** na parte inferior esquerda da guia Gravações de movimento. A gravação de movimento pode ser configurada para várias ou uma única câmera:

Nova gravação de movime

Câmera única 185-virt

Câmera única

Nota:

- A mesma câmera pode ser usada em múltiplas gravações de movimento. Por exemplo, utilizando um horário diferente.
- Quando uma câmera é apagada, suas gravações de movimento também são apagadas.
- Quando uma câmera é excluída, sua entrada também é excluída.

4.8.2.2 Ajustes

A partir daqui:

Selecione o banco de dados.

Estabeleça o **horário**.

Definir **Cena** como Interior, Exterior (ocupado), Exterior (estéril).

Definir a **Sensibilidade** como baixa, média ou alta.

4.8.2.3 Configurações avançadas

Em **Configurações Avançadas**:

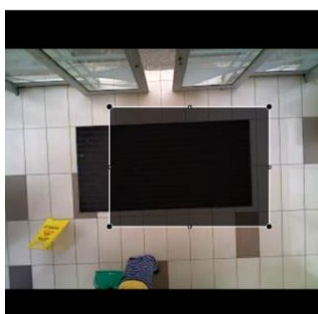
Escolha um **Nome**.

Definir **Gravação**, canalizar e enquadrar.

Em termos de **Algoritmo**, as opções para supressão de Flare e supressão de ruído são Default, Sim, e Não.

Definir **Condição** para registrar somente quando a entrada selecionada for alta ou baixa.

4.8.2.4 Máscara




Para adicionar uma máscara, clique em **Adicionar máscara**.

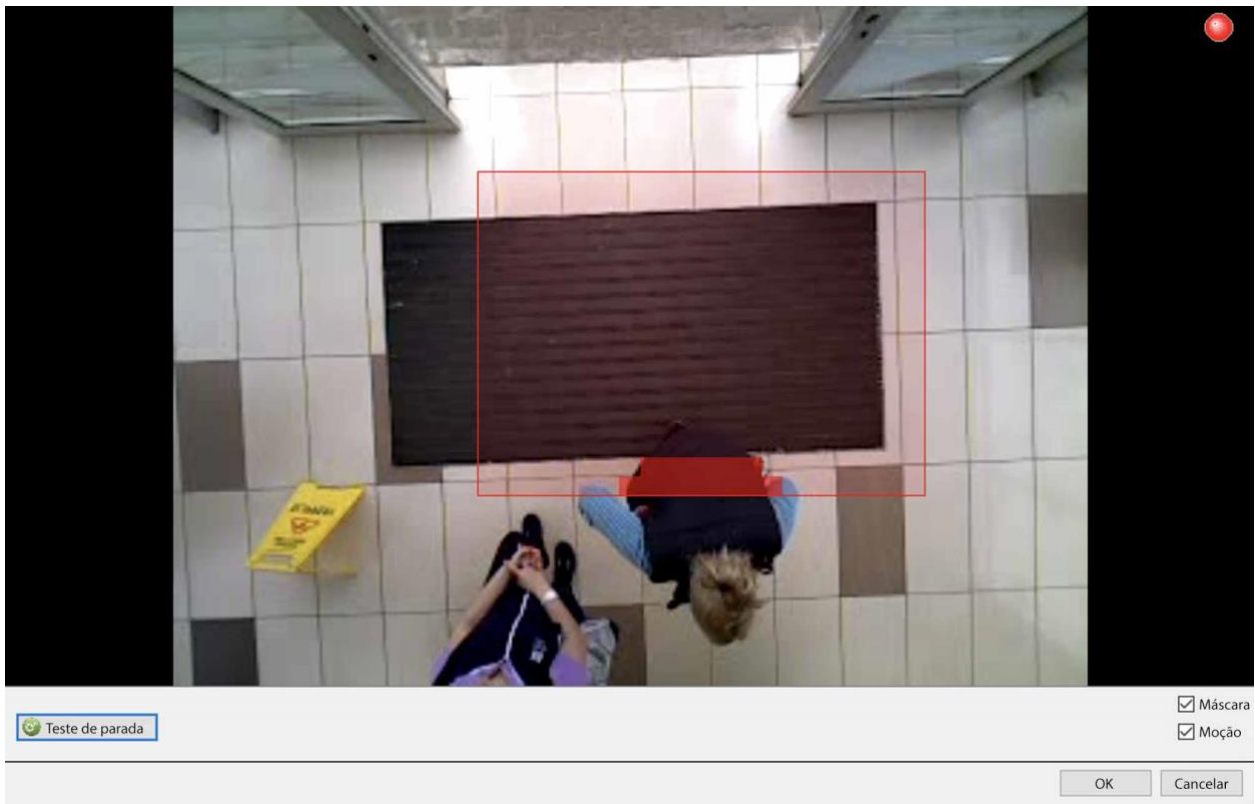
Adicionar máscara

Somente movimento na área mascarada desencadeará a gravação.

4.8.2.5 Configurações de teste

 Configurações de teste

Clique em **Configurações de teste** para exibir a máscara, o movimento e quando ela é acionada.



4.8.3 Eventos

A entrada de movimento pode ser usada como um gatilho de evento.



4.9 Arquivos programados

4.9.1 Arquivo Manual de Vídeo

Para instruções sobre o processo de arquivamento manual do vídeo, por favor consulte o **Manual do operador do CathesisVision**.

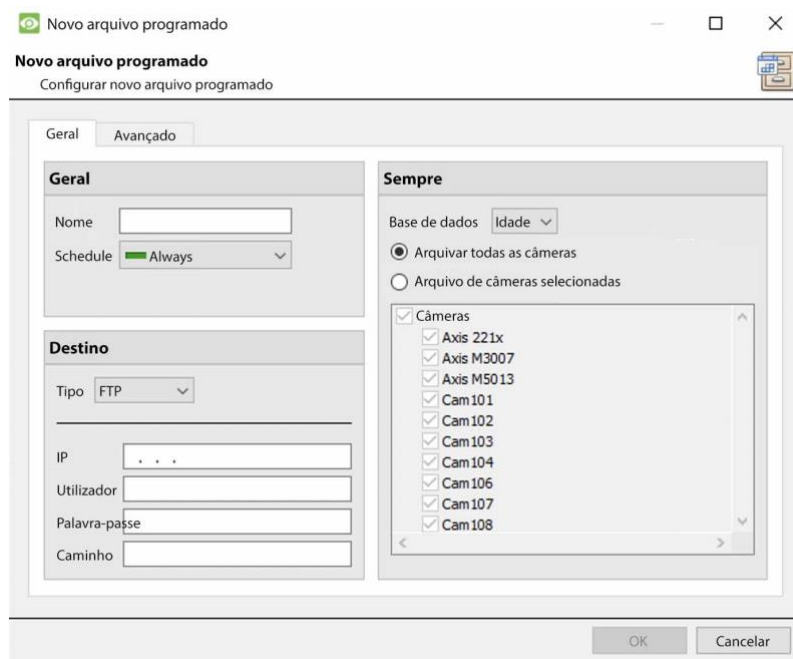
4.9.2 Descrição

O arquivamento é uma facilidade que permite copiar e selecionar gravações (de bancos de dados específicos) para uma mídia de arquivamento, como um disco local, ou um servidor FTP. Ao contrário das gravações normais, as gravações arquivadas mantêm sua autenticidade, e podem ser verificadas como autênticas (inalteradas) na reprodução, tornando-as adequadas para uso em tribunais.

O recurso de arquivo programado permite arquivar periodicamente câmeras selecionadas, a partir de bancos de dados selecionados, em uma programação. Isto é útil por uma série de razões. Uma função importante é a criação de um arquivo de câmeras importantes. À medida que os bancos de dados se enchem, eles começam a escrever sobre as gravações mais antigas. Para manter algumas gravações da câmera por longos períodos de tempo, é importante arquivá-las.

Nota: Quando isto for ativado pela primeira vez, começará a partir do início do banco de dados, os arquivos subseqüentes serão retomados de onde parou na hora anterior.

4.9.3 Nova Janela de Arquivo Programado



4.9.3.1 Aba Geral

4.9.3.1.1 Painel Geral

As configurações gerais consistem em atribuir a este arquivo um nome e um cronograma.

Nota: os horários disponíveis são os mesmos horários definidos em **Configurar Servidores / Horários**.

4.9.3.1.2 Painel de Alvo

Em Target, defina para onde os arquivos serão registrados. Selecione a opção relevante no menu suspenso **Tipo**.

Unidade local Isto irá escrever para um caminho selecionado no disco rígido local, da unidade de gravação.

FTP Esta opção permite o arquivamento da rede para qualquer servidor FTP acessível. Isto é incrivelmente útil, pois os servidores FTP podem ser acessados através de LANs, e WANs.

4.9.3.1.3 Fonte

Fonte: define quais câmeras devem ser arquivadas, e o banco de dados a partir do qual devem ser extraídas as gravações das câmeras.

Fonte

Base de dados

Arquivar todas as câmeras
 Arquivo de câmeras selecionadas

Câmeras

- Cat Africa bottom(Zone 12)
- Cat Africa Consign (Zone 13)
- Cat Africa Storage (Zone 14)
- Cat Africa upstairs (Zone 16)
- Cat Tech Admin area (Zone 3)
- Cat Tech assembly 1 (Zone 5)
- Cat Tech assembly 2 (Zone 6)
- Cat Tech Meeting area (Zone 9)
- Cat Tech Sliding (Zone 7&8)
- Cat Tech upstairs (Zone 10)
- Outside Rear PTZ (Zone 8&15)

Base de dados

Pode haver múltiplos bancos de dados para grupos de câmeras. Ou enviar gravações de câmeras de diferentes disparos, para diferentes bancos de dados (por exemplo, entrada VMD, Controle de Acesso, Painéis de Alarme).

O menu suspenso do banco de dados fornecerá uma lista de todos os bancos de dados disponíveis.

Câmeras

Verifique a opção Arquivar todas as Câmeras, ou Arquivar Câmeras Seleccionadas.

4.9.3.2 Aba Avançada

Formato do arquivo de saída

Duração máxima do arquivo

Tamanho máximo do arquivo

Padrão do caminho

Nota: Por padrão, estas configurações são definidas para o máximo.

Formato do arquivo de saída. O único formato disponível é o formato de arquivo Cathexis.

Duração máxima de um arquivo É a duração máxima de um arquivo individual.

Tamanho máximo de arquivo É o tamanho máximo em um arquivo individual.

Path Pattern é a convenção de nomenclatura de arquivos utilizada para os arquivos do Arquivo. Há instruções escritas nesta janela, na GUI, detalhando como modificar o Padrão do Caminho.

4.10 Eventos

Uma das características mais poderosas do **CathesisVision** é a flexibilidade do sistema de eventos. Estes eventos podem tomar múltiplos inputs, e realizar múltiplas ações com base neles. Um exemplo comum de um evento desse tipo seria acionar a gravação de um fluxo de câmera, com base na entrada do Video Motion Detection.

Veja abaixo as informações sobre a criação do metadados Cathexis Events, antes de prosseguir com a criação dos eventos do sistema CathexisVision.

4.10.1 Metadatabase de eventos CathexisVision

Um metadados de Cathexis Events, uma vez criado pelo usuário, armazenará automaticamente todos os eventos do site gerados pelo sistema CathexisVision – mesmo que não haja nenhuma gravação associada ao evento. Nenhuma outra configuração é necessária além da simples criação da base de metadados.

Pode ser útil criar esta base de metadados antes de prosseguir com a criação dos eventos.

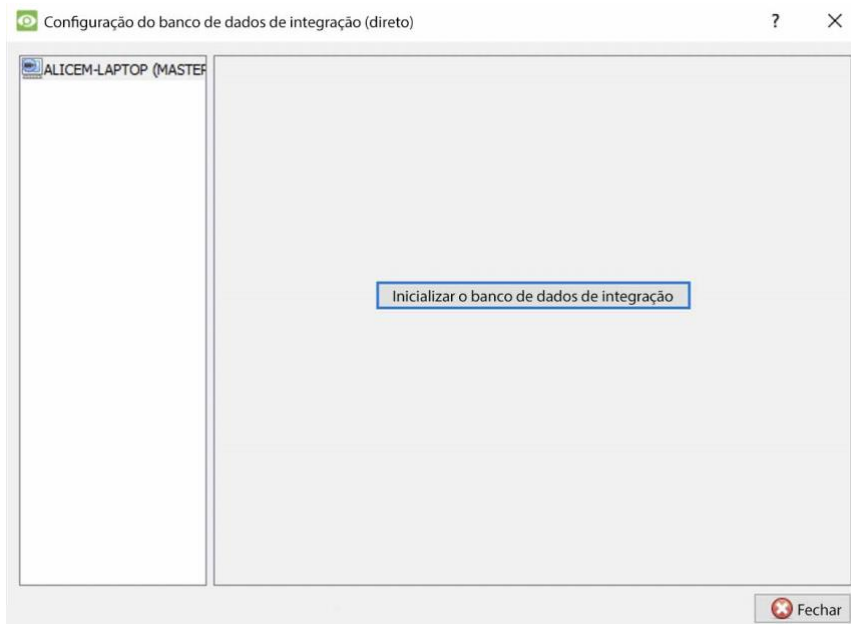
4.10.1.1 Janela de Banco de Dados de Integração Aberta

Menu do site / Configuração / Base de dados de integração...

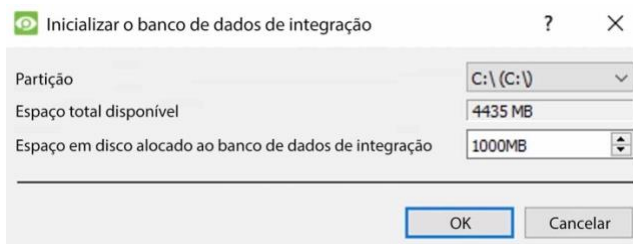


4.10.1.1.1 Inicializar o banco de dados de integração

Se as integrações ainda não forem adicionadas ao sistema, esta pode ser a primeira vez que se inicia o banco de dados de integração, também chamado de base de metadados.



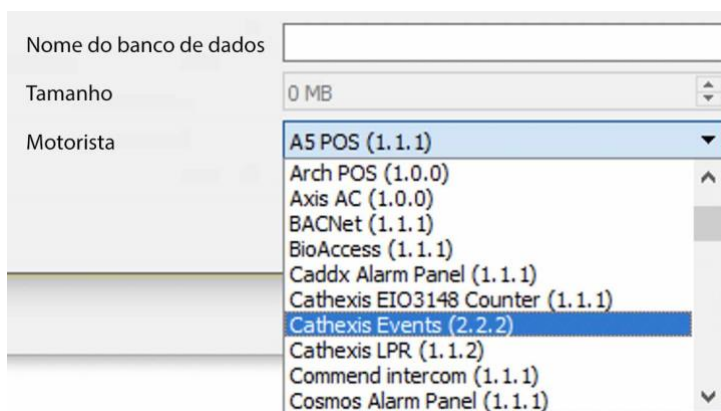
Clique para **Inicializar o banco de dados de integração**.



Em seguida, selecione o tamanho e a partição do banco de dados.

4.10.1.2 Criar Metadatabase de Eventos de Cathesis

Uma vez que o banco de dados de integração tenha sido inicializado (se necessário), crie a base de metadados de eventos clicando com o botão direito do mouse no espaço branco e selecionando **Novo**.



Dê um **nome descritivo** à base de metadados. Um bom nome seria "CathesisVision Events".

Selecione o **tamanho** do banco de dados.

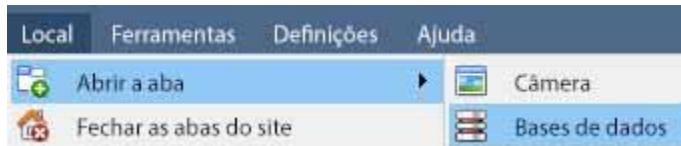
Selecione na lista o motorista do **evento Cathesis**.

Clique **OK** quando estiver pronto.

4.10.1.3 Navegar até a guia Database

Na aba banco de dados, tanto os bancos de dados gerais quanto as bases de dados de integração/metadados podem ser visualizados.

Nota: Somente usuários com direitos de acesso corretos poderão visualizar as entradas do banco de dados.



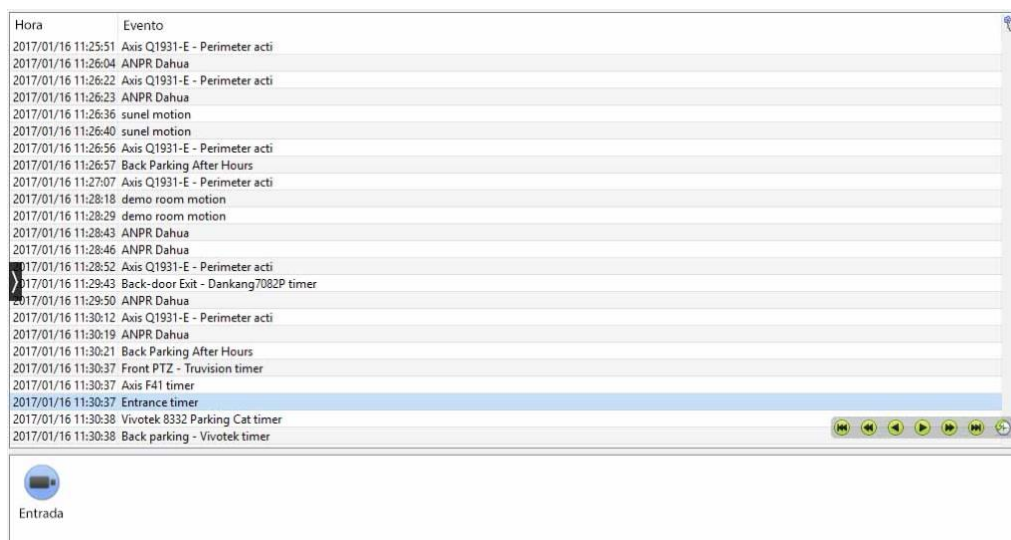
Para abrir a aba CathexisVision Database selecione **Site / Abrir aba / Bases de dados**

Uma vez aberta a aba, selecione um banco de dados para visualizar.

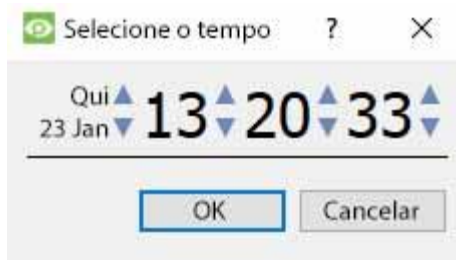


4.10.1.4 Banco de dados geral

Selecione uma das bases de dados gerais para visualizar as entradas. Se foi criado um Banco de Dados de Eventos de Cathexis, ele terá a mesma interface que abaixo.



4.10.1.5 Localizar uma entrada



Na aba Database, clique no **ícone do relógio**, localizado no canto inferior direito.

Selecione a data e a hora.

A lista de entradas do banco de dados terá sido dividida até o início, com o evento mais próximo ao horário selecionado e algumas entradas subsequentes.

4.10.1.6 Reproduzir uma Gravação Associada

CathesisVision é capaz de associar filmagens de vídeo e outros dados com entradas de banco de dados. Ao rever as filmagens associadas, há duas opções. O usuário pode rever o videoclipe associado, ou pode visualizar o quadro do vídeo no ponto em que o evento foi acionado.

4.10.1.6.1 Quadro de acionamento de revisão



Para revisar o quadro de acionamento, clique com o botão esquerdo do mouse em uma entrada.



Se este ícone estiver presente no painel abaixo, clique duas vezes sobre ele. Isto trará o diálogo para a esquerda.

O movimento irá mostrar onde o movimento ocorreu na imagem.

A **máscara** mostrará que áreas da imagem estão cobertas pelo algoritmo que acionou a entrada na base de dados.

4.10.1.6.2 Vídeo do Evento de Revisão

Para rever o vídeo associado a uma entrada de banco de dados, clique duas vezes sobre essa entrada.



Alternativamente, clique no **ícone do vídeo** nos detalhes da entrada.

4.10.1.6.3 Controles CathesisVision

A revisão do banco de dados CathesisVision usa o mesmo esquema de controle que a revisão da linha do tempo usada na **seção Câmeras Tab / Controles de revisão**.

4.10.1.7 Integração / Metadatabase

Selecione a integração/meta-base de metadados relevante.



| | | |
|---|-------------------------------|--|
| 1 | Ver | O usuário pode mudar a forma como o banco de dados é apresentado. Alguns bancos de dados de integração têm múltiplas opções de visualização. |
| 2 | Ordenado por | Os eventos só podem ser classificados por determinados perímetros. |
| 3 | Busca fácil | A opção de pesquisa fácil permite ao usuário pesquisar rapidamente o banco de dados. |
| 4 | Filtro | <p>O filtro oferece uma maneira mais avançada de classificar as informações na tabela do Banco de Dados de Integração.</p> <p>Uma vez aberto o diálogo dos filtros, as seguintes opções de filtros estão disponíveis:</p> <ol style="list-style-type: none"> Para habilitar os filtros, marque esta caixa: <input checked="" type="checkbox"/> Habilitar filtros Para adicionar um novo filtro, clique em Para excluir um filtro adicionado, clique em <p>É possível filtrar os mesmos perímetros mais de uma vez.</p> <p>Para mudar um filtro, clique no texto azul com hiperlink.</p> <p><u>Timestamp</u> Por exemplo, clique em Timestamp . Aparecerá uma lista de opções. Troque o filtro do Timestamp por qualquer uma das outras opções disponíveis.</p> <p>Nota:</p> <ol style="list-style-type: none"> Vários filtros podem ser executados simultaneamente. O ícone do filtro mudará quando os filtros estiverem ativos. |
| 5 | Exportação | Gerar relatórios de metadados em formato PDF ou CSV. Veja abaixo. |
| 6 | Relatórios programados | Clique aqui para criar e gerenciar relatórios de metadados programados. Veja abaixo. |
| 7 | Ir para o tempo | Isto navega até um ponto no tempo, até o segundo. Para navegar até um carimbo de data e hora, defina a hora usando as caixas de data e hora. Em seguida, clique no ícone da seta . |

4.10.1.8 Relatórios programados de Metadatabase



Clique neste ícone para abrir a janela do relatório de programação.

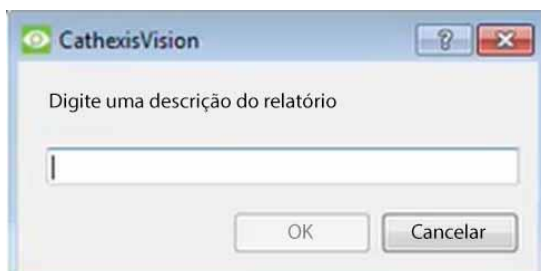


Todos os relatórios criados serão listados aqui.

Primeiro, clique em **Adicionar** para criar um relatório. Em seguida, **edite** para definir o cronograma de relatórios. Veja abaixo para mais detalhes.

Para criar, editar ou excluir um relatório, selecione a entrada e clique no botão correspondente.

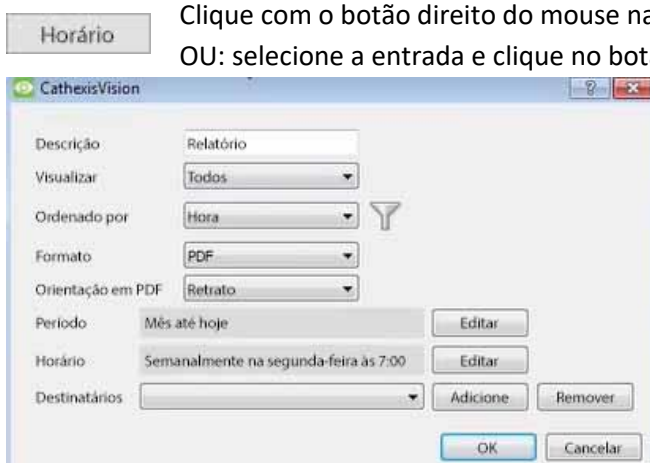
4.10.1.8.1 Novo Relatório Programado



Clique em **Adicionar**.

Dê uma descrição ao relatório. Clique **OK** quando estiver pronto.

Assim que o novo relatório for listado com os outros relatórios, selecione-o para edição a fim de definir o cronograma de relatórios.



Clique com o botão direito do mouse na entrada, e selecione o horário.

OU: selecione a entrada e clique no botão de programação na parte inferior da tela.

Edite a **descrição**, se necessário.

Editar Opções de **visualização**.

Selecione o **Classificado por** opção.

Selecione o **formato**.

Selecione a **orientação** do formato.

Selecione o **período** a ser relatado.

Definir o **cronograma** para o relatório.

Adicionar/remover destinatários para quem os relatórios serão enviados:

Adicionar destinatário: Clique em **Adicionar** e digite o endereço de e-mail do destinatário. Vários destinatários podem ser adicionados. Todos receberão e-mails.

Remover o destinatário: Selecione o destinatário no menu suspenso e clique em **Remover**.

4.10.1.8.2 Gerar relatórios de Metadatabase



Clique neste ícone para abrir a janela de Exportação.

Selecione o **Período** a exportar e digite os detalhes necessários.

Clique em **Próximo**.

Selecione o **formato** no qual exportar o relatório: CSV ou PDF.

Veja abaixo as duas opções.

Exportação CSV

Selecione o **formato** CSV.

Edite o **nome do arquivo** entrando-o diretamente no campo de texto (substituindo **report.csv**), ou clique no **ícone da pasta** para escolher uma nova pasta de salvamento e nome de arquivo.

Exportar PDF

Selecione o **formato** PDF.

Dê um **título** ao PDF.

Selecione a **Orientação** do PDF: ou Paisagem ou Retrato.

Para editar o **nome do arquivo**, digite-o diretamente no campo de texto (substituindo **report.csv**), ou clique no **ícone da pasta** para escolher uma nova pasta e nome de arquivo.

4.10.1.9 Visualizando um registro associado de entrada

As integrações utilizam a nova opção de vídeo, onde o reprodutor de vídeo é incorporado na visualização do banco de dados. Este jogador utiliza as mesmas características de linha do tempo que a guia CathexisVision Cameras.

Para ver uma gravação associada, basta clicar com o botão esquerdo do mouse em uma entrada de banco de dados que tenha o ícone do gravador na coluna **Links**. Em seguida, clique em **play** no reprodutor de vídeo.

| Timestamp | Nome do dispositivo | Tipo de evento | Nome do porta | Nome do usuário | Links |
|---------------------|---------------------|--------------------|---------------|-----------------|-------|
| 2017-01-13 07:48:06 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Jason Marshall | |
| 2017-01-13 07:54:32 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Linda David | |
| 2017-01-13 08:03:43 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Gregory Jones | |
| 2017-01-13 08:05:18 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Nicole David | |
| 2017-01-13 08:06:12 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal Out | Front Exit | Gregory Jones | |
| 2017-01-13 08:13:05 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Gregory Jones | |
| 2017-01-13 08:16:14 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Selvan Nedoo | |
| 2017-01-13 10:11:31 | DBM_Access AP Lite | RTE | Front Entry | | |
| 2017-01-13 10:21:12 | DBM_Access AP Lite | RTE | Front Entry | | |
| 2017-01-13 11:10:06 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Nicole David | |
| 2017-01-13 11:23:15 | DBM_Access AP Lite | RTE | Front Entry | | |
| 2017-01-13 12:03:58 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal Out | Front Exit | Rachel Solomon | |
| 2017-01-13 12:14:23 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Rachel Solomon | |
| 2017-01-13 12:21:28 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal Out | Front Exit | Jason Marshall | |
| 2017-01-13 12:26:18 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Selvan Nedoo | |
| 2017-01-13 12:39:52 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Daryl B | |
| 2017-01-13 16:09:05 | DBM_Access AP Lite | RTE | Front Entry | | |
| 2017-01-13 16:24:11 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal Out | Front Exit | Linda David | |
| 2017-01-13 07:48:49 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Pradeep Theer | |
| 2017-01-13 07:09:05 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Brad du Plessis | |
| 2017-01-13 07:23:27 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Rosa Soughin | |
| 2017-01-13 07:25:26 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Laurika Henzig | |
| 2017-01-13 07:48:48 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal Out | Front Exit | Faihaad Bui | |
| 2017-01-13 07:49:28 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Gregory Jones | |
| 2017-01-13 07:57:04 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Linda David | |
| 2017-01-13 08:03:21 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Nicole David | |
| 2017-01-13 08:17:58 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Jason Marshall | |
| 2017-01-13 08:20:22 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Ian McIntosh | |
| 2017-01-13 08:26:54 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Selvan Nedoo | |
| 2017-01-13 08:27:55 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Matthew Fincham | |
| 2017-01-13 11:02:12 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal Out | Front Exit | Nicole David | |
| 2017-01-13 11:03:01 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Nicole David | |
| 2017-01-13 11:13:53 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Front Entry | Nicole David | |
| 2017-01-13 12:06:19 | DBM_Access AP Lite | Unit Power up | Rear Entry | | |
| 2017-01-13 12:06:19 | DBM_Access AP Lite | Unit Power up | Rear Exit | | |
| 2017-01-13 12:06:19 | DBM_Access AP Lite | Unit Power up | Front Entry | | |
| 2017-01-13 12:06:20 | DBM_Access AP Lite | Unit Power up | Front Exit | | |
| 2017-01-13 12:12:46 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal Out | Rear Exit | Rachel Solomon | |
| 2017-01-13 12:12:49 | DBM_Access AP Lite | Allowed Normal In | Rear Entry | Rachel Solomon | |

4.10.1.10 Revisão de múltiplas cameras


Se várias câmeras foram adicionadas ao objeto gravado durante a configuração de integração, estas são exibidas à esquerda da tela do reprodutor de vídeo como miniaturas.

Selecione uma miniatura da câmera para revisá-la.

4.10.1.11 Metadados de Eventos do Dispositivo

| | | |
|-----------------|---------------------|--|
| Timestamp | 2017-01-13 12:14:23 | Quando uma entrada de banco de dados de integração é selecionada, suas informações de eventos serão exibidas à direita do reprodutor de vídeo. |
| Tipo de evento | Permitido normal em | |
| Nome da porta | Entrada Frontal | |
| Nome do usuário | Rachel Solomon | |

4.10.1.12 Arquivo de gravações de banco de dados selecionado

O vídeo de arquivamento do banco de dados segue o mesmo processo descrito acima, na seção **Arquivamento** deste documento. No entanto, não que quando na guia do banco de dados, o ícone do botão de arquivo muda: .

Nota: Ao arquivar um feed de vídeo que tenha **Zonas de Privacidade** ativadas, as zonas de privacidade aparecerão/não aparecerão no vídeo arquivado, dependendo de estarem ou não ativadas no feed no momento do arquivamento. (Eles podem ser habilitados/desabilitados clicando com o botão direito do mouse na alimentação do vídeo que está sendo analisado através da guia do banco de dados).

4.10.2 Janela de Eventos do Sistema CathesisVision

Navegue até a janela de eventos através da guia Configuração. O caminho a seguir é **Site / Configuração / Configurar Servidores / Eventos**.

4.10.2.1 Nota importante

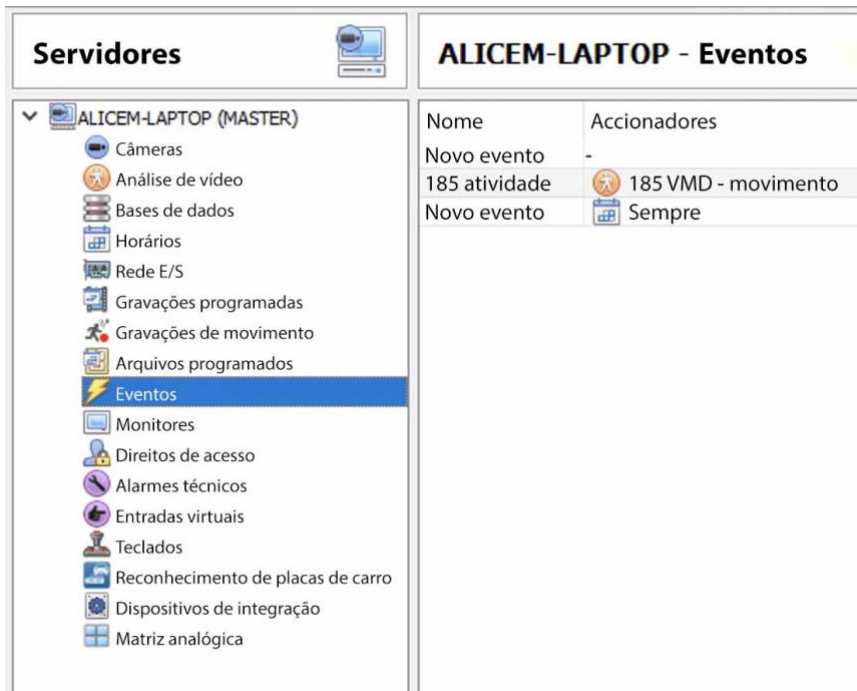
Nota: Os eventos dependem de gatilhos que são predefinidos. Isto significa que antes de chegar à janela de eventos, estas entradas e saídas devem estar prontas. Um exemplo [which will be discussed later] é a gravação baseada em movimento. A fim de montar um evento baseado na detecção de movimento, várias coisas são necessárias:

1. Uma câmera que foi adicionada com sucesso ao sistema [to provide the images].
2. Um algoritmo de Detecção de Movimento em Vídeo precisa ter sido configurado [para acionar o evento].
3. Um banco de dados precisa ser criado [as a point where the action of recording takes place].

É fácil esquecer isto e ir direto para a janela de Eventos para criar um evento, antes que haja todos os recursos para fazê-lo.

4.10.2.2 Site / Abrir 168iche / Configurar / Configurar Servidores





Selecione **Eventos** no menu Servidores.

4.10.3 Nova Interface de Janela de Eventos

Os eventos podem ser complexos, com múltiplos gatilhos e ações. No entanto, todos os eventos têm os mesmos três aspectos centrais.

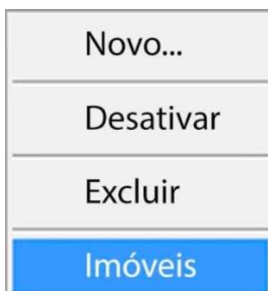
| | |
|-----------------------------|--|
| Configurações gerais | Nome, Horário |
| Gatilho | Inicia o evento |
| Ações | A ação tomada por CathesisVision (como resultado do gatilho). |

A interface da janela de eventos gerais é discutida abaixo, assim como as quatro seções individuais para editar ao criar um evento (Configurações Gerais, Gatilhos, Ações e Recursos). Estes são visíveis como abas na captura de tela acima da Janela de Eventos.

4.10.3.1 Interface geral



O painel de Eventos aparecerá à direita. Para adicionar, editar ou remover eventos da lista, use os botões na parte inferior do painel.



Para entrar na janela de eventos, clique em **Novo** ou **Editar**, como descrito acima. Ou use o menu do botão direito do mouse no Painel de Eventos.

Clicando no espaço em branco, será possível criar um novo Evento. Clicar com o botão direito do mouse em um evento existente proporcionará um menu suspenso, com as opções mostradas na imagem à esquerda.

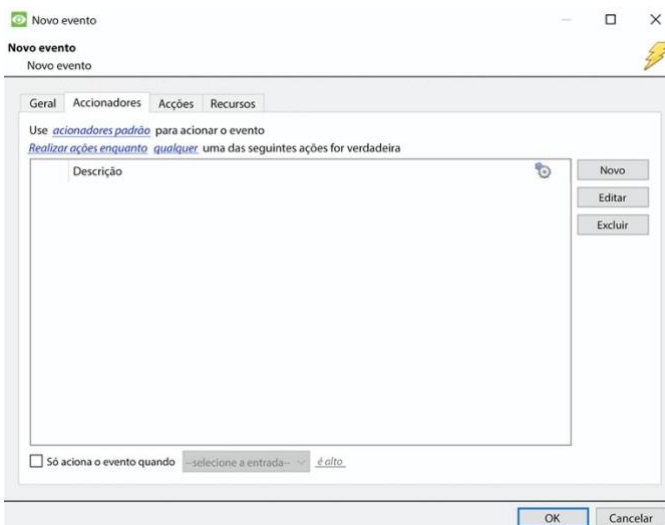
A janela de Adição de Eventos:

4.10.4 Guia Configurações Gerais

| | |
|------------------|---|
| Nome | Este é um nome descritivo dado ao evento, para torná-lo identificável posteriormente. |
| Descrição | <p>Este é o nome que o evento é dado quando é dado em banco de dados, ou enviado como um alarme. Se este campo for deixado vazio, é usado o Nome do Evento.</p> <p>Clicando no ícone do ponto de interrogação, será fornecida uma lista de variáveis de descrição disponíveis.</p> <p>Nota:</p> |

| | |
|-------------------|--|
| | <ol style="list-style-type: none"> 1. As opções disponíveis aqui mudarão, dependendo dos gatilhos escolhidos na guia Gatilhos, portanto, defina este parâmetro após os gatilhos serem definidos. 2. formato para adicionar a variável é: Nome_descritor: \$Nome_Variável. 3. Adicione múltiplas variáveis. |
| Horário | Isto definirá os horários durante os quais o Evento estará ativo |
| Prioridade | Isto está relacionado ao alarme que será definido em Estação Base de Chamada (isto será discutido abaixo). |

4.10.5 Aba de gatilhos



Como discutido acima, um gatilho é o que inicia um evento. Há três tipos de gatilhos:

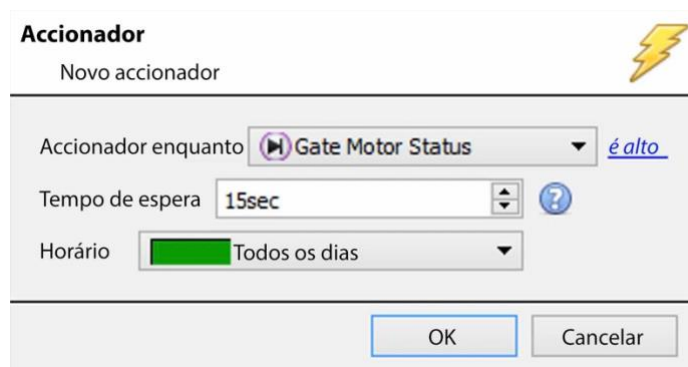
1. Acionadores padrão
2. Modelos de gatilho
3. Acionadores de dispositivos integrados

Escolha entre estas opções clicando no texto azul hyperlinked.

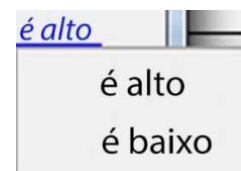
4.10.5.1 Gatilhos padrão

Os gatilhos padrão vêm na forma de gatilhos de **Deteção de Movimento de Vídeo, I/Os de Relé, Programações e Entradas Virtuais**.

Para adicionar, ou editar o gatilho, clique em **Novo**, ou **Editar**.



Trigger While é o menu suspenso a partir do qual são selecionados os gatilhos relevantes.



O hyperlink à direita do gatilho dará todas as opções de

estado deste gatilho. Clique sobre ele para acessar suas opções.

O **Tempo de espera** prolongará o evento por esta duração depois que o gatilho tiver terminado.

O **cronograma** define quando este Gatilho específico está ativo dentro deste Evento específico.

4.10.5.1.1 Quando e enquanto

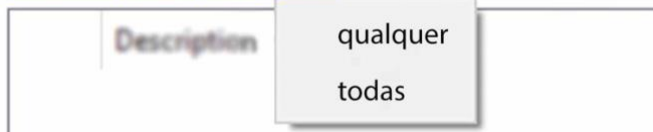
Os gatilhos padrão podem acionar **quando** ou **enquanto** uma variável específica é verdadeira. **Quando** Os eventos são mais complexos, pois é necessário especificar quando o evento irá terminar; **Enquanto** os eventos são mais simples porque terminam automaticamente quando a variável de acionamento termina.

| Realizar ações enquanto | | | | | | | | | | |
|--|---------------------------------|--|--|---|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|------------------------------|
| <p>Executar ações enquanto é um ajuste de gatilho mais simples. Onde uma ação será executada enquanto determinados gatilhos estiverem ativos.</p> <p><u>Realizar ações enquanto</u> qualquer uma das seguintes ações for verdadeira</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Descrição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> eixo VMD tem morion (debitado por 15 segundos)</td> </tr> <tr> <td> O cronograma diário está em dia (debitado por 15 segundos)</td> </tr> </tbody> </table> <p><input checked="" type="checkbox"/> Só accionado o evento quando <input type="radio"/> Entrada de novos usuários <input type="text" value="é alto"/></p> | Descrição | eixo VMD tem morion (debitado por 15 segundos) | O cronograma diário está em dia (debitado por 15 segundos) | <p>O usuário pode definir um parâmetro absoluto, portanto o evento não disparará a menos que este parâmetro seja verdadeiro; mesmo que todos os outros eventos tenham sido disparados.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Só aciona o evento quando <input type="radio"/> Entrada de novos usuários <input type="text" value="é alto"/></p> <p>Isto também vem com múltiplas opções de entrada, o que depende apenas de quantos gatilhos foram configurados.</p> | | | | | | |
| Descrição | | | | | | | | | | |
| eixo VMD tem morion (debitado por 15 segundos) | | | | | | | | | | |
| O cronograma diário está em dia (debitado por 15 segundos) | | | | | | | | | | |
| Iniciar ações quando | | | | | | | | | | |
| <p><u>Iniciar ações quando</u> Um usuário pode definir várias condições que devem ser cumpridas para que um evento seja acionado. Isto é útil se o usuário não quiser que um evento termine quando o gatilho inicial para esse evento mudar de estado novamente.</p> <p><u>Iniciar ações quando</u> qualquer uma das seguintes ocorrências</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Descrição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> Eixo VMD começa o movimento</td> </tr> <tr> <td> Todos os dias começa a programação</td> </tr> </tbody> </table> <p>Parar ações após <input type="text" value="depois de"/> 20 seg <input checked="" type="checkbox"/> ou quando <input type="text" value="--selecione a entrada--"/> <input type="text" value="vai alto"/></p> <p>No accionado de novo <u>parar e reiniciar evento ativo</u></p> <p><input type="checkbox"/> Só aciona o evento quando <input type="radio"/> Entrada de novos usuários <input type="text" value="é alto"/></p> | Descrição | Eixo VMD começa o movimento | Todos os dias começa a programação | <p><u>Parar ações após</u></p> <p>Parar ações <input type="text" value="depois de"/> 20sec <input checked="" type="checkbox"/> ou quando <input type="radio"/> Input 1 <input type="text" value="vai alto"/></p> <p>Se forem selecionadas <i>ações de parada depois</i>, escolha parar um evento após um certo período de tempo.</p> <p>Marque também a caixa de seleção <i>ou Quando</i>. Isto define um gatilho adicional que pode parar o evento antes que o temporizador se esgote.</p> <p><u>Parar ações quando</u></p> <p>Se um temporizador não for desejado, mas o usuário ainda quiser uma entrada que encerre o evento, então selecione <i>Parar Ações Quando</i></p> <p>Parar ações <input type="text" value="quando"/> --selecione a entrada-- <input type="text" value="vai alto"/></p> <p><u>No Retrigger</u></p> <p>Se um dos gatilhos do evento for acionado, enquanto um evento já estiver ocorrendo, há três opções.</p> <p>No accionador de novo <u>evento de parada e reinício</u></p> <table border="1"> <tr> <td><input type="checkbox"/> Only trigger</td> <td>evento de parada e reinício</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Only trigger</td> <td>iniciar novo evento (duplicata)</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> Only trigger</td> <td>ignorar o accionador de novo</td> </tr> </table> <p><u>Apenas aciona um evento quando</u></p> <p>Isto define um parâmetro absoluto, sem este disparo o evento não ocorrerá.</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Só accionado o evento quando <input type="radio"/> Entrada de novos usuários <input type="text" value="é alto"/></p> | <input type="checkbox"/> Only trigger | evento de parada e reinício | <input type="checkbox"/> Only trigger | iniciar novo evento (duplicata) | <input type="checkbox"/> Only trigger | ignorar o accionador de novo |
| Descrição | | | | | | | | | | |
| Eixo VMD começa o movimento | | | | | | | | | | |
| Todos os dias começa a programação | | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> Only trigger | evento de parada e reinício | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> Only trigger | iniciar novo evento (duplicata) | | | | | | | | | |
| <input type="checkbox"/> Only trigger | ignorar o accionador de novo | | | | | | | | | |

4.10.5.1.2 Todo e qualquer

qualquer uma das seguintes é verdadeira. Clicando no hyperlink azul, é possível escolher entre **qualquer** e **todos**.

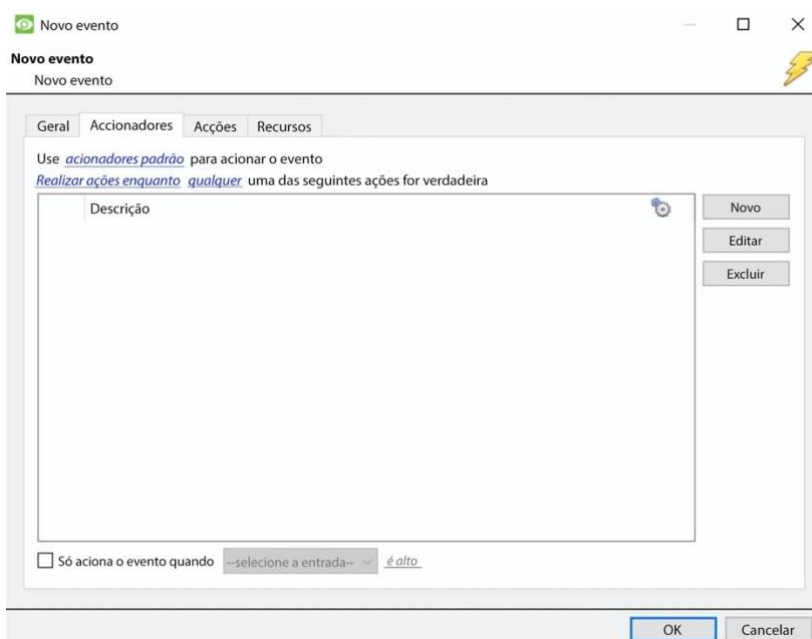
Realizar ações enquanto todas as seguintes são verdadeiras



Isto determina se um evento será acionado se **alguma** das restrições selecionadas for acionada (ou seja, apenas 1 é necessário para acionar o evento), ou se **todas as** restrições selecionadas forem acionadas (ou seja, todas as restrições devem ser acionadas para acionar o evento).

4.10.5.1.3 Período de filtragem

Defina um período de filtragem para acionar um evento somente quando as entradas forem definidas por um determinado tempo. Isto significa que os gatilhos que durarem um período de tempo mais curto do que o período de filtragem foi definido, serão rejeitados. O período de filtragem só se aplica quando certos parâmetros são definidos, veja a imagem abaixo para estes.



- 1 Defina o evento para usar **os gatilhos padrão**.

Definir o evento para Realizar ações **enquanto tudo o** que se segue é verdade.

- 2 Defina o período de filtragem. Clique no **ícone do ponto de interrogação** para uma descrição do período de filtragem.

Use **acionadores padrão** para acionar o evento
Realizar ações enquanto todas as seguintes são verdadeiras

Período de filtragem

4.10.5.2 Modelo de gatilho

Geral
Accionadores
Acções
Recursos

Use o modelo de accionador para acionar o evento
Executar ações enquanto a entrada selecionada é alta

Disponível

| | |
|--|------------------------------|
| | Cat Africa Consignment Stock |
| | Cat Africa downstairs VMD |
| | Cat Africa Storage Area VMD |
| | Cat Africa upstairs VMD |
| | Cat Tech ? VMD |
| | Cat Tech assembly 2 VMD |
| | Cat Tech downstairs 1 VMD |
| | Core dump |
| | Todos os dias |
| | Horário |

Selecionado

| | |
|--|------------------------------|
| | Cat Tech Meeting area VMD |
| | Cat Tech Meeting Area VMD |
| | Cat Tech Sliding Door VMD |
| | Cat Tech upstairs comedor VM |
| | Camera alarm |

Horário Todos os dias

Tempo de espera 15sec

Só accionador o evento quando -- seleccione a entrada -- é alto

Um modelo de gatilho permite adicionar múltiplos gatilhos simultaneamente a um único evento. Todos os gatilhos **disponíveis** serão exibidos na coluna da esquerda, e todos os gatilhos que serão utilizados no evento na coluna da direita.

Para mover gatilhos para frente e para trás, selecione os gatilhos desejados e clique no **ícone da seta** que representa a direção para enviar o gatilho.

Nota: há duas coisas importantes a serem lembradas quando se usa um modelo de gatilho:

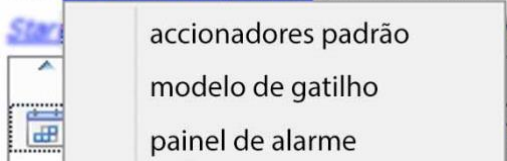
1. Isto é útil em relação à opção **Câmeras de Disparo de Registros** (tratada na seção Ações).
2. Defina a entrada do banco de dados para este evento para assumir o nome do evento toda vez, ou o nome do gatilho. (Isto está definido acima).

4.10.5.3 Gatilhos de Dispositivos Integrados

Nota: Esta é uma informação geral sobre a configuração de um evento com um dispositivo integrado. Cada integração recebe seu próprio documento, já que estas opções mudam de integração para integração.

4.10.5.3.1 Selecione um dispositivo

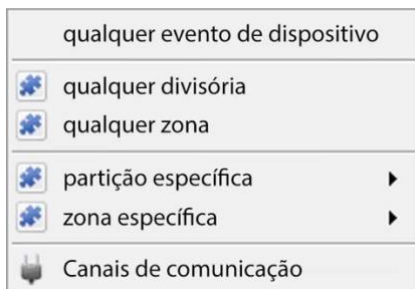
Use [accionadores padrão](#) para acionar o



Os dispositivos integrados também são Gatilhos de Eventos viáveis. Isto significa que qualquer dispositivo integrado pode ser usado para acionar um **CathexisVision** Evento.

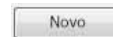
Selecione um dispositivo integrado específico. Na imagem à esquerda, há um painel de alarme, que pode ser usado para acionar um evento.

4.10.5.3.2 Selecione um parâmetro de dispositivo

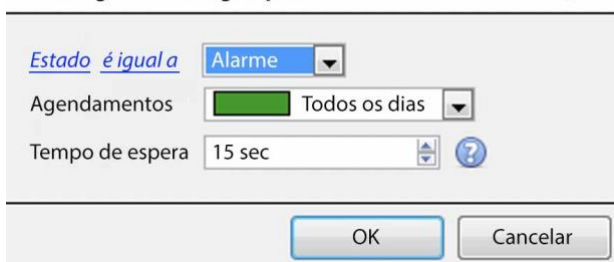


Disparo usando [qualquer evento de dispositivo](#)

Clicando nisto, será fornecida uma lista completa dos próprios objetos do dispositivo integrado a serem usados como bases de acionamento. Uma vez selecionado, pode-se adicionar um novo gatilho, clicando em **Novo**.



Novo gatilho de propriedade de objeto
Configurar as configurações



Clicando em novo, todas as opções que o Objeto fornece como gatilhos.

Por exemplo:

Se selecionar *Estado é igual a Alarme*, e **qualquer partição** acima:

O evento será acionado quando qualquer uma das Zonas disparar o alarme.

4.10.5.4 Acionando eventos com a câmera

Se a detecção de violação da câmera for adicionada a uma/várias câmeras, pode-se querer criar eventos que serão acionados por uma violação da câmera. **Nota:** A detecção de violação deve ser adicionada às câmeras a fim de acionar eventos usando a violação.

4.10.5.4.1 Evento de disparo de uma única câmera

Para acionar eventos usando uma violação de uma única câmera, crie um evento CathexisVision padrão que começa quando o gatilho da violação começa, e pára 20 segundos depois que o gatilho da violação pára.

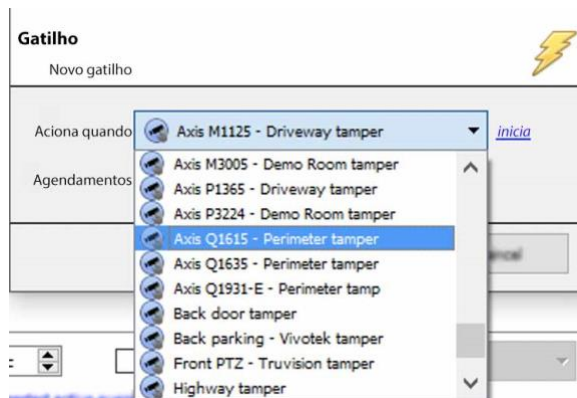
[acionadores padrão](#)

Para fazer isso, use **os gatilhos Standard** e **Inicie ações quando**.

[Comece a agir quando](#)

Em seguida, acrescente pelo menos um gatilho ao evento.

Configurar a câmera para acionar um evento



No menu suspenso, **selecione a câmera** que, se adulterada, acionará um evento.

Selecione a **programação** durante a qual a adulteração desencadeará um evento.

Dica: É útil criar uma programação de adulteração para que os falsificadores não acionem um evento; tais como verificações de manutenção de rotina, etc.

Clique **OK**.

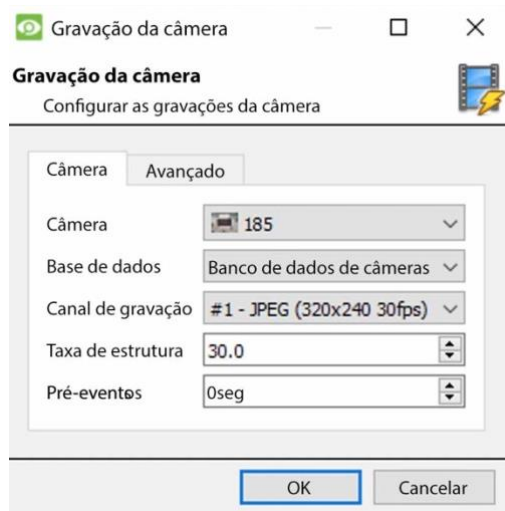
Evento de parada após 20 Segundos

Parar ações [após](#)

Uma vez de volta na janela Novo Evento, defina o evento para parar após 20 segundos.

Câmera de gravação

Para gravar qualquer evento de adulteração, na guia **Ações**, selecione **Gravar câmera**.



Selecione a câmera adulteradora a ser gravada.

Selecione o banco de dados para o qual as gravações de adulterações serão arquivadas.

Dica: Criar um banco de dados específico para registros de adulteração se outras gravações acionadas forem estabelecidas.

Selecione o Canal de Gravação.

Selecione a taxa de moldura.

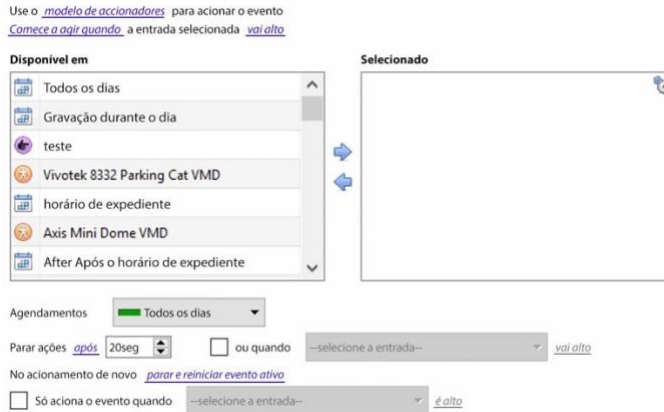
Ajuste o pré-evento para 40 segundos, a fim de capturar os eventos que levam à adulteração.

4.10.5.4.2 Evento de disparo de vários tampões de câmera

Para acionar um evento usando a manipulação de várias câmeras, crie um evento usando os seguintes parâmetros:

Use o [modelo de accionadores](#) para acionar o evento [Comece a agir quando](#) a entrada selecionada [vai alto](#)

Selecione os tampões de câmera para acionar o evento

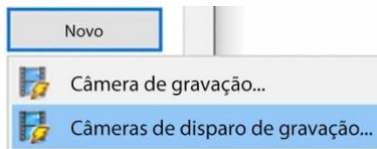


Da lista de câmeras disponíveis, selecione todas as **câmeras** que, quando adulteradas, acionarão o evento. Em seguida, clique:

Defina o **cronograma**.

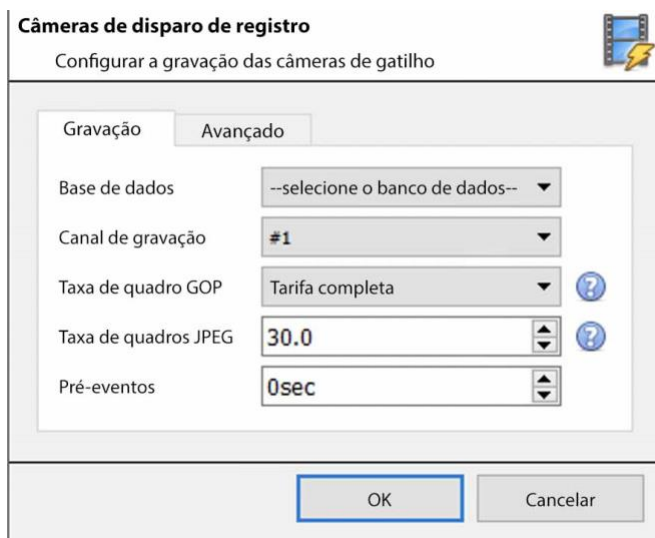
Defina o evento para parar após 20 segundos.

Câmera de disparo de gravação



Na guia Ação, clique em New e selecione Record trigger cameras para gravar as câmeras, que foram selecionadas para o modelo de disparo na Etapa 1., acima.

Nota: Esta opção só aparecerá depois que as câmeras de disparo tiverem sido adicionadas ao modelo.



Na janela das câmeras de disparo de registro que se abre, selecione o **banco de dados** para o qual as gravações de adulteração serão arquivadas.

Dica: Criar um banco de dados específico para registros de adulteração se outras gravações acionadas forem estabelecidas. Selecione o Canal de Gravação. Selecione a taxa de quadro do Partido Republicano. Selecione a taxa de quadros JPEG. Ajuste o pré-evento para 40 segundos, a fim de capturar os eventos que levam à adulteração.

Nota:

1. Mantenha o tamanho do registro pré-evento pequeno. Por exemplo, não selecione imagens 2MP JPEG a 25fps.
2. Estabelecer uma gravação no canal de análise para manter a pegada do banco de dados a um mínimo.

4.10.6 Guia Ações



Para adicionar uma ação, clique no botão **Nova**, para editar uma ação, clique em **Editar**.

No momento, as ações vistas à esquerda são as ações disponíveis. Eles serão tratados a seguir.

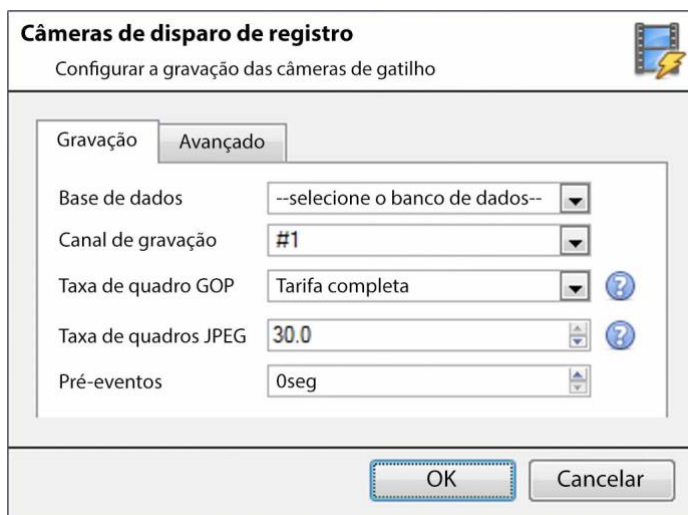
4.10.6.1 Câmera de gravação

| | |
|-------------------|-----------------------|
| Câmera | Advanced |
| Câmera | Câmera 01 |
| Base de dados | Inside_DB |
| Canal de gravação | #1 - JPEG, 0x0, 30fps |
| Taxa de estrutura | 30.0 |
| Registro para | a duração do evento |
| Pré-eventos | 0seg |

| | | |
|---------------|--------------------------------|--|
| Base de dados | base de dados | Selecione um banco de dados pré-configurado para gravar a câmera. Pode-se selecionar vários bancos de dados para registrar o mesmo evento, em vários servidores. |
| Câmera | axis | Selecione uma câmera pré-configurada para gravar no banco de dados especificado. O menu suspenso conterá todas as câmeras do sistema. |
| Canal | #1 - H264_CAT, 1280x800, 30fps | Se houver mais de um feed de vídeo vindo da câmera (talvez um para gravação e um para análise de vídeo), então selecione o feed relevante para gravação. |

| | |
|--|--|
| Taxa de estrutura <input type="text" value="Tarifa completa"/> | Selecione a taxa de quadros necessária para o vídeo a ser gravado. |
| Pré-eventos <input type="text" value="0seg"/> | A definição de um período de pré-eventos definirá o início da gravação alguns segundos antes do evento ser realmente acionado. Nota: É necessário ter configurado os pré-eventos no processo de adição da câmera, sob a guia de pré-eventos. |
| Câmera <input type="text" value="Avançado"/> Agendamentos <input type="text" value="Todos os dias"/> | Aaba Advanced , ao configurar a gravação, oferece a opção de agendar quando esta configuração de gravação deve estar ativa dentro deste evento. Este cronograma não tem impacto em nada além deste cenário específico. |

4.10.6.2 Câmeras de Disparo de Registros



Se escolher um dispositivo integrado ou um modelo de gatilho, na guia Gatilhos, selecione a opção para gravar **câmeras de gatilho**. Isto significa que a ação registrará qualquer uma das câmeras associadas com gatilhos na guia de gatilhos.

Banco de dados é o banco de dados para o qual as câmeras irão gravar.

O **canal de gravação** é o canal padrão que será gravado a partir da câmera.

Certifique-se de que todas as câmeras de gatilho selecionadas tenham o mesmo canal definido para gravação.

GOP Frame-rate é a taxa de quadros para gravar fluxos de compressão de vídeo baseados no GOP, tais como MPEG4, ou H.264.

Ataxa de quadros JPEG é a taxa de quadros para registrar fluxos de compressão baseados em um único quadro, como o MJPEG.

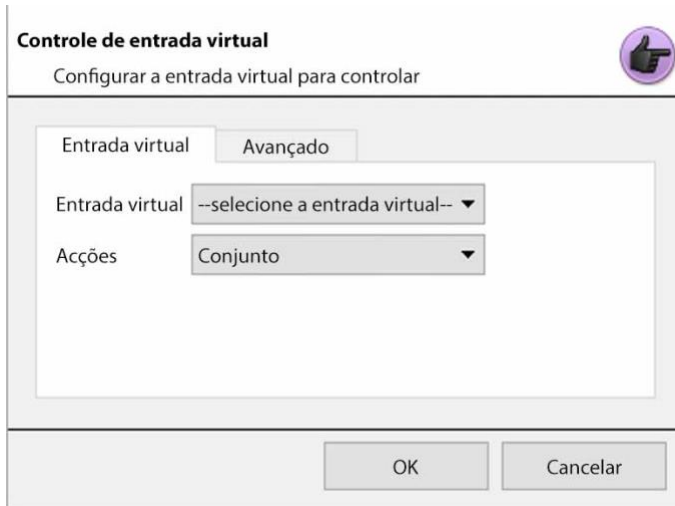
Ospré-eventos são o número de segundos de filmagens que são gravadas antes de o evento ser acionado.

Dica: ao adicionar uma segunda ação de Banco de Dados de Registros, e atribuir um segundo banco de dados, este evento é efetivamente clonado para outro banco de dados. Isto é útil para clonar um evento para, por exemplo, um armazenamento anexado à rede.

4.10.6.3 Controle de Entrada Virtual

Se entradas virtuais tiverem sido configuradas, pode-se definir uma ação de evento para controlar a entrada. Isto é útil, pois o acionamento de um evento pode ser usado para acionar outro.

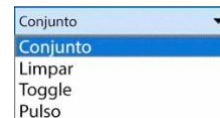
4.10.6.3.1 Aba de entrada virtual



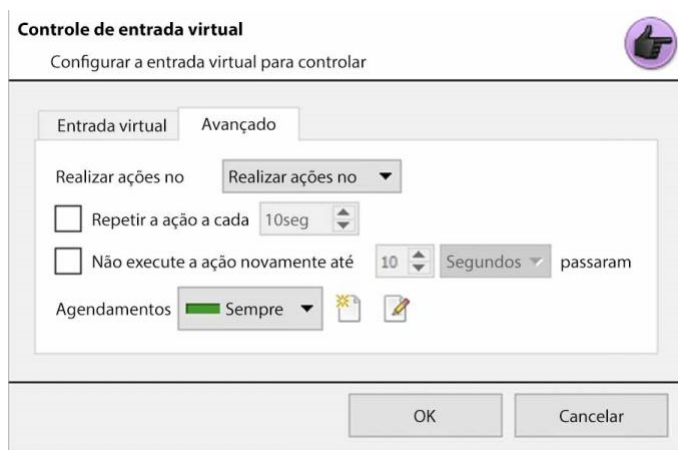
Selecione a entrada Virtual a ser controlada como ação do evento.

Nota: As entradas virtuais são configuradas na **guia Configurar / Configurar Servidores / Entradas virtuais**.

Selecione com qual **Ação** controlar a entrada virtual. As entradas podem ser:



4.10.6.3.2 Aba Avançada



Selecione se deseja **realizar uma ação no início ou no final do evento**.

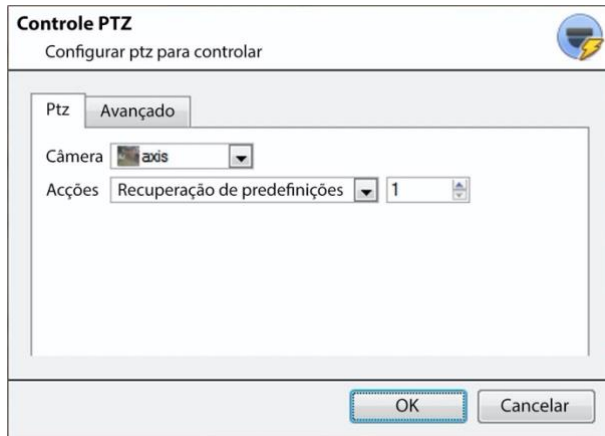
Ação repetida Todos: Marque esta caixa para definir a frequência com que a ação ocorre durante um evento.

Nota: Esta ação não está disponível em **Executar ação no final do evento**.

Não executar a ação novamente... fornece a capacidade de definir quanto tempo o software deve esperar após a ação ter sido executada, antes de repeti-la.

Aprogramação cria uma programação sob a qual esta saída será controlável por este evento.

4.10.6.4 Controle PTZ



Acâmera é a câmera cujo PTZ a ação irá controlar.

Ação

Recuperação de predefinições enviará o PTZ para uma posição pré-configurada.

Padrão de funcionamento irá percorrer uma série de posições pré-configuradas, que foram agrupadas em um **Padrão**.

Aba Avançado

As opções avançadas são idênticas àsquelas discutidas em Saída de Controle abaixo.

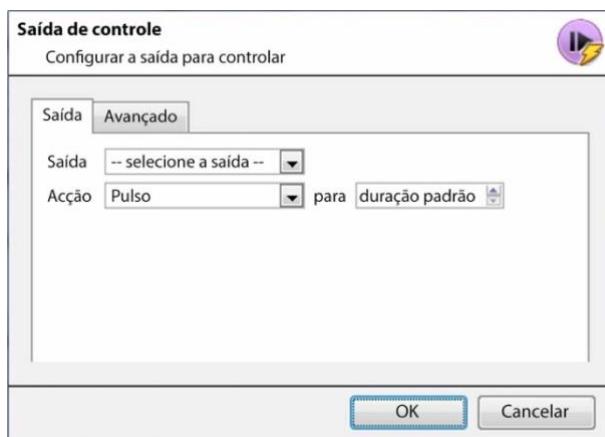
4.10.6.5 Dispositivo Integrado de Controle



Pode-se tomar uma ação sobre os Objetos de um dispositivo integrado na ação de um evento. As opções apresentadas serão diferentes com base no dispositivo que está sendo controlado (por exemplo, colocar um alarme, ou abrir uma porta...).

Para obter informações sobre a guia Avanço, consulte Saída de controle abaixo.

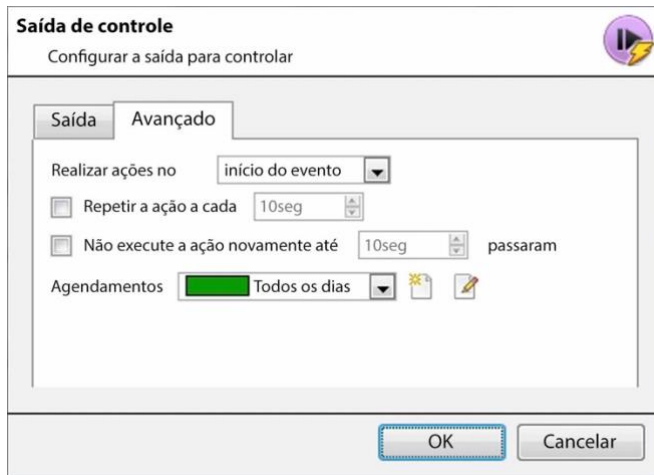
4.10.6.6 Saída de controle



Asaída fornecerá uma lista de saídas pré-configuradas a serem controladas como parte desta ação.

Há 4 **ações** disponíveis:





Há a opção de **realizar uma ação no início** ou no final do evento.

Repetir a ação a cada

Marque esta caixa para definir a frequência com que a ação ocorre durante um evento.

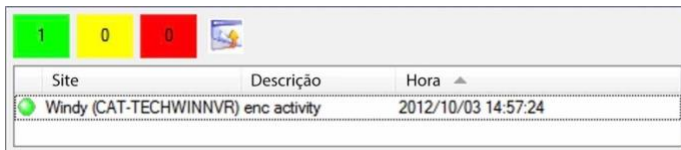
Nota: Esta ação, logicamente, não está disponível em **Executar ação no final do evento**.

Não executar a ação novamente... fornece a capacidade de definir quanto tempo o software deve esperar após a ação ter sido executada, antes de repeti-la.

A programação cria uma programação sob a qual esta saída será controlável por este evento.

4.10.6.7 Chamar uma estação base

Isto definirá qual Estação Base será 'chamada' quando um evento for acionado. Ele enviará uma caixa pop-up de alarme para a estação base escolhida:

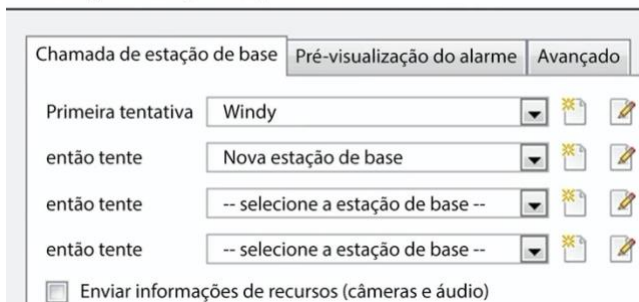


- As três cores – Verde, Amarelo e Vermelho – indicam a prioridade do alarme. Elas se relacionam com baixo, médio e alto, respectivamente.
- O número dentro do bloco colorido indica quantos alarmes desacompanhados dessa gravidade a estação base recebeu.

4.10.6.7.1 Aba "Call Base Station"

Chamada de estação de base

Configurar a estação base para chamar

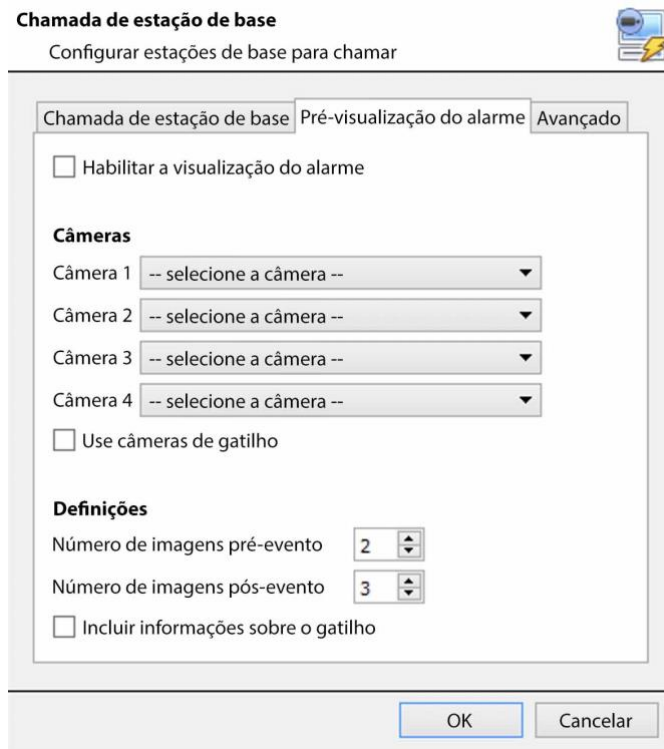


Enviar câmeras de informação de recursos e áudio : Se a estação base tiver um gateway de gerenciamento de alarme, isto enviará informações extras sobre as câmeras e áudio que estiveram envolvidas no evento.

Primeira tentativa: Selecione, no menu suspenso, a estação base primária para a qual deve ser enviado um alarme.

Então tente: Se a conexão à primeira estação base falhar, então a estação base selecionada aqui será aquela para a qual o alarme será enviado a seguir.

4.10.6.7.2 Aba Pré-visualização de Alarme



Isto se aplica ao Portal de Gerenciamento de Alarmes. Ele enviará informações na forma de instantâneos das câmeras selecionadas junto com o alarme.

Habilitar a visualização do alarme

A verificação de “ativar a visualização do alarme” permite a visualização do alarme.

Câmeras

Em Câmeras, escolha câmeras predefinidas para enviar com a visualização do alarme.

Definições

Em Configurações, defina o número de imagens de pré e pós evento a serem enviadas junto com o alarme.

Incluir informações sobre o gatilho

A verificação “Incluir informações de gatilho” incluirá informações de gatilho se estiver usando um sistema de terceiros como gatilho de evento.

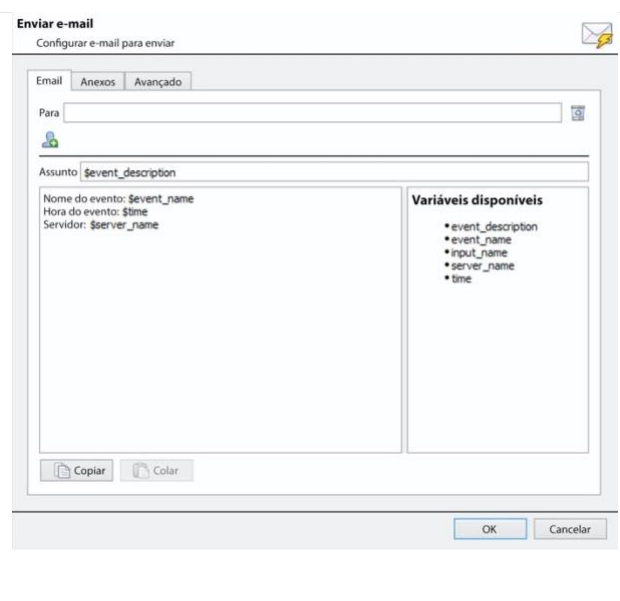
Aba Avançado


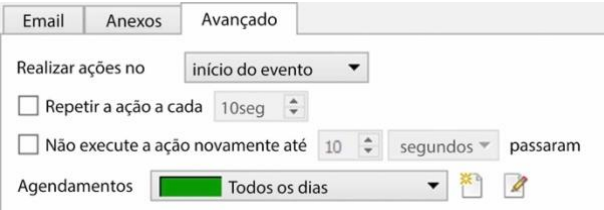
As opções avançadas são idênticas àquelas discutidas em Saída de Controle.

4.10.6.8 Enviar e-mail

A configuração inicial do e-mail deve ser feita na **guia Setup / Configure Servers / General Site Setup / guia E-mail**.

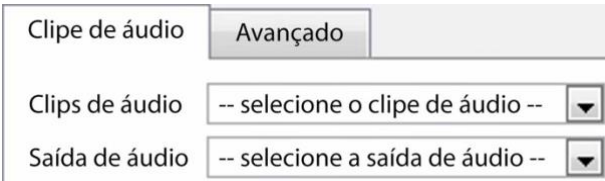
Entretanto, as opções de destinatário e as informações que serão enviadas no e-mail são definidas aqui.



| | |
|---|---|
| <p>Defina o Destinatário</p> | <p>Adicione um endereço de e-mail no campo Para.</p> <p> Para adicionar outro destinatário, clique sobre este ícone. Ele acrescentará um outro Para field.</p> |
| <p>Defina a Variável</p> | <p>Há uma lista de Variáveis Disponíveis na janela Enviar e-mail. Estas definem quais informações são enviadas no e-mail. Para adicionar a variável, adicione o nome da variável na caixa de texto à esquerda da lista de Variáveis Disponíveis.</p> <p>O formato para adicionar a variável é:</p> <p>Nome_descritor: \$Nome_Variável</p> |
| <p>Copiar/colar</p> | <p>Copiar/colar configurações variáveis de um Alarme Técnico para outro. Isto é muito útil para fazer um lote de alarmes técnicos, através de vários servidores.</p> |
|  | <p>A guia Anexos permite que o usuário tenha o vídeo do evento anexado ao e-mail.</p> |
|  | <p>A aba Avançado permite ao usuário definir quando a ação de e-mail ocorre, uma vez que o evento tenha começado.</p> <p>Um cronograma para o evento também pode ser definido.</p> |

4.10.6.9 Reproduzir clipe de áudio

4.10.6.9.1 Aba de clipe de áudio



Clipe de Áudio é o arquivo de áudio real reproduzido como uma ação. Os sons são armazenados na pasta de instalação sob \sons.

Saída de Áudio é o dispositivo de áudio que irá emitir o som.

4.10.6.9.2 Aba Avançada

As opções avançadas são idênticas àquelas discutidas em Saída de Controle.

4.10.7 Guia Recursos

Há dois cenários em que os recursos aqui estabelecidos serão enviados.

1. **Porta de entrada:** Quando um usuário responde a um alarme em um gateway, o sistema mostrará as câmeras e iniciará o áudio listado nos recursos.
2. **Aba da câmera:** Quando uma aba da câmera é desbloqueada, e o evento aciona, o visor mudará para mostrar as câmeras listadas nos recursos.

Nota: para visualizar estas informações no software, clique no **ícone de ponto de interrogação**.



4.10.7.1 Guia Recursos

Câmeras

-- selecione a câmera-- ▼

-- selecione a câmera-- ▼

-- selecione a câmera-- ▼

-- selecione a câmera-- ▼

-- selecione a câmera-- ▼

-- selecione a câmera-- ▼

-- selecione a câmera-- ▼

-- selecione a câmera-- ▼

Usar recursos de acionamento

Entrada de áudio

-- selecione a entrada de áudio -- ▼



Saída de áudio

-- selecione a saída de áudio -- ▼

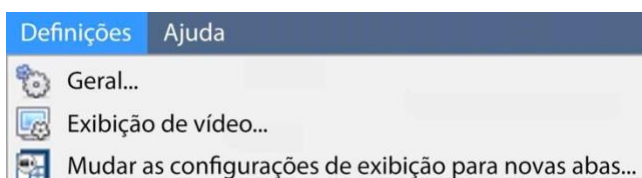
Enviar até 8 câmeras, uma saída de áudio e uma entrada de áudio.

Isto será transmitido a todos os operadores que visualizarem este site, os detalhes sobre isto são explicados abaixo.

Usar recursos de acionamento enviará automaticamente os recursos que foram associados ao gatilho.

Clique no **ícone do ponto de interrogação** para obter mais informações sobre quando os recursos definidos aqui serão enviados.

4.10.7.2 Configurações padrão de exibição do interruptor



Se decidir enviar Recursos, defina se a guia das câmeras do Operador deve ou não mudar quando esses recursos chegarem. Estas configurações são feitas fora da aba Setup, em **Menu Configurações / Mudar configurações de exibição para novas abas...**

Nota: As configurações aqui se aplicarão a quaisquer novas guias de câmeras, abertas depois que as configurações forem alteradas.

Mostrador do interruptor —

Mostrador do interruptor

Configurar as configurações de exibição do interruptor para novas abas



Visor de bloqueio

Restaurar a exibição após

Não restaurar a exibição

Trocar apenas câmeras locais

Tela de bloqueio

Impedirá que a Aba Câmeras exiba qualquer vídeo enviado a ela pelo Evento.

Restaurar a exibição após

Definirá quanto tempo depois de mudar para as Câmeras de Evento a Aba Câmeras retornará aos ajustes originais de exibição.

Não restaurar a exibição

Deixará a guia Câmeras na Câmera de Eventos até que um operador, ou administrador, reinicialize a exibição.

Somente trocar as câmeras locais

Somente mudará para câmeras de eventos originárias de um site local.



Nota: Trave, ou destrave, a aba Câmeras atualmente aberta clicando na pequena trava localizada no final da Linha do Tempo nos Controles de Revisão.

4.11 Monitores

A opção Monitores oferece a possibilidade de enviar vídeo de um servidor para um Mural de vídeo. Esta é geralmente uma seleção de telas que são dedicadas à exibição de imagens de vídeo.

4.11.1 Configurações gerais

4.11.1.1 Licenciamento

Cada monitor rodando em um servidor Video Wall precisa ser licenciado com uma licença VGA. A licença é necessária no Servidor que envia o vídeo, não no Cliente. (Lembre-se: “A licença precisa estar no servidor ao qual o monitor está sendo adicionado”).

4.11.1.2 Software de Video Wall

O software **CathesisVision** Video Wall é instalado junto com o **CathesisVision** Suite. É chamado **cat_vgaserver.exe**, na pasta de instalação. No menu Iniciar, em **Cathesis**, encontre-o sob o nome **CathesisVision**Video Wall.



Ao executar o Video Wall, o software aparecerá na bandeja de ícones como este ícone.

4.11.1.3 Funciona na inicialização

Se esta unidade for uma Video Wall permanente, é aconselhável que o software seja executado na inicialização. Para isso, acrescente o exe à Pasta de Inicialização:

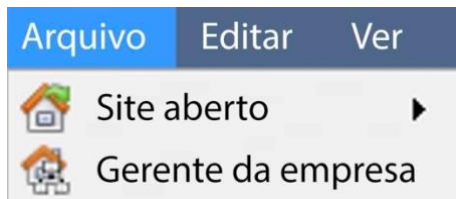
- C:\Utentes:\Nome_do_usuario:\Nome_do_usuario:Dados_do_Aplicador:EnquadramentoMicrosoftWindows:IniciarMenu:Programas de Inicialização . (Substitua Username pelo nome do perfil do usuário em que o software será executado).
- Navegue diretamente para a pasta Startup do usuário do Windows atualmente conectado, colando o seguinte na barra de navegação do Windows Explorer:
%appdata%.

4.11.2 Aba Monitores 187mu ma Estação Base

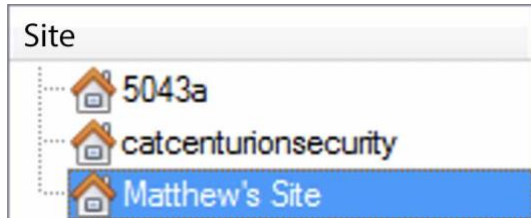
A Aba Monitores estará automaticamente presente em **CathesisVision** no Servidor, ao qual são adicionados os monitores. Para que a guia Monitores esteja em uma Estação Base, faça do site relevante um Site de Recursos. Isto deve ser feito no Gerente Empresarial da Estação Base, ao qual está sendo adicionada a guia Monitores.

4.11.2.1 Criar um site de recursos

Nota: isto precisa ser feito na Estação Base onde está a Aba Monitores.

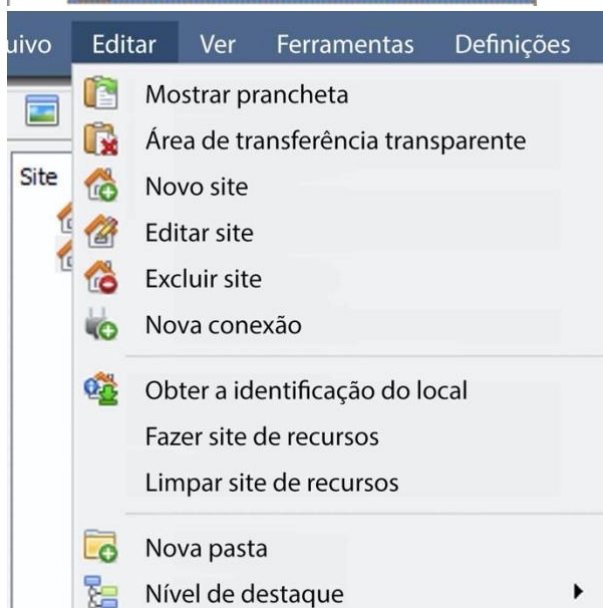


Abra o **Gerente da Empresa**.



Selecione o site a ser editado.

Aqui, o site editado é chamado de Matthew's Site.



Selecione Editar na barra de menu.

Com o site ainda selecionado, clique em **Editar / Site Fazer Recursos**.

Para remover o status do Site como um site de recursos, siga o mesmo procedimento, mas clique em **Limpar site de recursos**.

4.11.3 Adicionando um monitor

4.11.3.1 Tipo de monitor

Há dois tipos de monitor que podem ser adicionados ao sistema: um monitor VGA e um monitor XP switcher.

4.11.3.1.1 VGA

Isto funcionará através de um computador servidor VGA, com o software **CathesisVision** Video Wall rodando sobre ele.

Tipo de monitor

Nome

Endereço

Número da porta

Número do monitor

Max fluxos vivos

Endereço Este é o endereço da unidade para a qual o vídeo está sendo enviado (ou o endereço do roteador para o qual a informação está sendo enviada, se o Video Wall estiver em outra rede).

Número da porta. Deixe isso como padrão. A menos que a parede de vídeo esteja em outra rede para o servidor de gravação, e é necessário encaminhar portas específicas.

O **número do monitor** corresponde ao monitorio físico na parede.

O **Max Live Streams** limitará a quantidade de fluxos ao vivo que este monitor suportará. (Conjunto baseado na capacidade de streaming da unidade monitor).

4.11.3.1.2 XP

Tipo de monitor

Nome do monitor

Número de saída

Monitores **XP**, anexados à unidade através de um comutador de ponto cruzado no painel traseiro (Isto será adicionado a um sistema baseado em Linux, muito provavelmente Fedora).

O **nome do monitor** é um nome descritivo dado ao monitor.

O **número de saída** é o número na chave XP anexada à tela.

Nota: Isto está disponível se a unidade do servidor tiver um comutador de ponto cruzado VMX, que é encontrado em um servidor baseado em Linux.

4.11.4 Acesso

Definições

Nível 1 Nível 2 Nível 3 Nível 4


Sob a guia de acesso, defina quais níveis de acesso de usuário têm direitos para fazer mudanças neste Monitor, através da guia Monitores (discutida abaixo).

4.12 Direitos de acesso

Guia Configuração / Configurar Servidores / expandir seu_nome_de_servidor / Direitos de acesso.

Sob **Direitos de Acesso**, configurar quais Recursos do Site estão disponíveis para níveis de acesso específicos. A cada usuário foi atribuído um nível de acesso quando adicionado. Este nível de usuário corresponde aos níveis atribuídos aos Recursos do Site aqui em **Direitos de Acesso**.

Além dos recursos na guia Câmeras, os direitos de acesso também serão realizados ao Portal de Gerenciamento de Alarmes, ao Banco de Dados, Arquivamento, etc. Os direitos de acesso serão aplicados a qualquer área do software que envolva os recursos do site, que tiveram permissões estabelecidas aqui.

Nota: Os usuários podem ser adicionados e gerenciados na **aba Setup / Configurar usuários**. 

4.12.1 Separadores

Selecione o recurso da lista à esquerda e verifique o nível que terá acesso a este recurso.

As abas (**Câmeras, Saídas, Monitores, Geral**) representam classes de recursos cujo nível de acesso pode ser controlado. O selecionado terá todos os recursos que se enquadram nesta classe exibidos no painel do lado esquerdo. Nos exemplos abaixo, a guia **Câmeras** é selecionada e as configurações se referem aos recursos da 190camera. Entretanto, o processo é idêntico na edição de **Saídas, Entradas, Monitores e Geral**.

4.12.1.1 Aba Câmeras



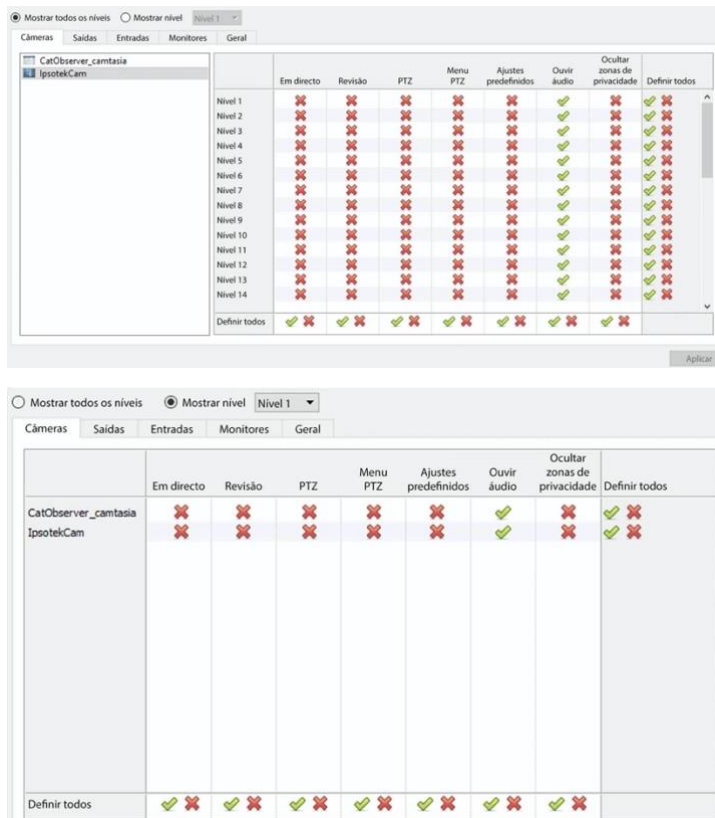
A aba câmeras envolve a definição de direitos de acesso para níveis de usuário de câmeras específicas.



Selecione as câmeras relevantes à esquerda e então defina o acesso desejado clicando para alternar entre o **ícone do tick** e o **ícone da cruz**.

Há duas opções ao editar os **Direitos de Acesso**:

1. **Mostrar todos os níveis** mostrará todas as definições de níveis de acordo com cada recurso.
2. **Mostrar nível** mostra apenas as configurações para o nível de usuário selecionado, de acordo com cada recurso.



Selecione **Mostrar todos os níveis** e depois selecionando um recurso (neste exemplo a **Câmera 1**) exibirá as configurações para todos os níveis de usuário de acordo com o recurso específico. Isto é, as configurações de nível de usuário podem ser diferentes para a **câmera 2**.

Show level é selecionado, e assim permite a seleção de um nível de usuário a partir de um menu suspenso.

Aqui, o **Nível 1** é selecionado, e assim apenas as configurações de **Nível 1** para cada recurso são exibidas.

(Caso houvesse recursos adicionais, estes também seriam exibidos aqui).

4.12.1.1.1 Definições de direitos de acesso

| | |
|-------------------------------------|---|
| Em directo | Isto controla quais níveis de acesso podem ver a alimentação ao vivo da câmera. Se esta opção for desativada, o usuário não poderá visualizar a câmera, e todos os direitos a seguir serão automaticamente negados. |
| Revisão | Isto controla quais níveis de acesso podem rever as filmagens registradas desta câmera. |
| PTZ | Isto controla quais níveis de acesso podem controlar o movimento PTZ. |
| Menu PTZ | Isto controla quais níveis de acesso têm a capacidade de alterar o menu PTZ. |
| Ajustes predefinidos | Isto controla quais níveis de acesso podem mudar as posições pré-definidas PTZ. |
| Ouvir áudio | Isto controla quais níveis de acesso podem ouvir o áudio (desde que a câmera tenha um microfone embarcado). |
| Ocultar Zonas de Privacidade | Isto controla quais níveis de acesso podem remover as zonas de privacidade adicionadas à câmera. |
| Definir tudo | Selecionando o ícone do tick , este nível dará acesso a todas as configurações. Selecionando o ícone da cruz , este nível não dá acesso a nenhum. |

Nota: Um **tick** significa que este nível tem acesso; uma **cruz** significa que este direito foi negado a este nível. Clique com o botão esquerdo do mouse sobre o tick/cross para mudar sua designação.

4.12.1.1.2 Direito de acesso à escuta de áudio

A tabela abaixo detalha as situações em que as configurações de direitos de acesso de Audio Listen configuradas pelo usuário fazem e não se aplicam.

| As configurações dos direitos de acesso à escuta de áudio são aplicáveis : | As configurações do direito de acesso à escuta de áudio não se aplicam : |
|---|---|
| Visualização ao vivo. | Canais de áudio independentes. |
| Revisão a partir da aba da câmera. | Vídeo arquivado. |
| Revisão a partir da guia de banco de dados (tanto de vídeo quanto de banco de dados de integração). | Conexão a um servidor 2016.2 usando um visualizador 2015/2016.1. |
| Visualização de vídeo ao manusear um alarme no Gateway de Gerenciamento de Alarmes. | Conexão a um servidor 2016.1 usando um visualizador 2016.2. |

4.12.2 Entradas, Saídas e Monitores

Selecione a guia relevante e habilite os direitos de acesso para níveis de usuário selecionados de entradas, saídas, ou monitores configurados no servidor.

4.12.3 Aba Geral

Na guia Geral, atribuir direitos de acesso de nível de usuário às habilidades gerais do site que não são específicas de uma câmera. A tabela abaixo explica os quatro direitos de acesso (mostrados na imagem acima).

Configurar usuários

Isto dá aos usuários não-administradores a capacidade de criar e modificar outros usuários não-administradores. Os usuários com esta capacidade **serão capazes de fazê-lo**:

- Insira a guia Setup para configurar Usuários, porém nenhuma outra configuração estará disponível ou visível para aquele usuário.
- Criar e modificar outros usuários não-administradores.
- Alterar sua própria senha.

Controle PTZ Tours**Dados de exportação****Reinicialização da câmera**

Eles **não serão capazes de fazê-lo**:

- Acesse qualquer parte da configuração do sistema que não seja a seção de configuração do usuário.
- Não serão capazes de se apagar sozinhos.
- Não será capaz de criar usuários administrativos.
- Não será possível importar usuários LDAP.

Os usuários com esta capacidade poderão controlar as viagens PTZ.

Os usuários com esta capacidade poderão exportar dados (por exemplo, arquivos, arquivos PDF e CSV do banco de dados – desde que tenham direitos de banco de dados).

Se/quando um alerta de violação da câmera for apresentado no sistema, os usuários com esta capacidade serão capazes de reinicializá-lo.

4.13 Alarmes técnicos

Novo alarme técnico
Configurar novo alarme técnico

Nome

Repita os alarmes no máximo uma vez a cada horas

Chamada de estação de base

Enviar e-mail para

Alarme **Settings**

Esta é uma facilidade para estabelecer condições de alarme no caso de um problema técnico. Um único **Alarme Técnico** pode enviar em vários alarmes diferentes, desta forma, configurar um alarme para enviar apenas informações sobre hardware, ou software, ou câmeras.

Os alarmes técnicos são definidos servidor por servidor, e como tal estão localizados nas configurações dos **servidores de configuração** em **Site / Setup / Configurar Servidores / Alarmes Técnicos**.

4.13.1 Configurações gerais

Nome

Repita os alarmes no máximo uma vez a cada horas

Chamada de estação de base

Enviar e-mail para

Dar um **nome** descritivo ao Alarme.

O tapete do usuário define uma quantidade máxima global de repetições de alarme.

Selecione se os alarmes devem ser enviados por e-mail ou ir para uma Base-Station.

4.13.1.1 Configuração de e-mail

Enviar e-mail
Configurar e-mail para enviar

Para

Assunto

Nome do alarme: \$alarm_name
Tempo do alarme: \$time
Servidor: \$server_name

Variáveis disponíveis


- alarm_description
- alarm_name
- server_name
- time

A configuração inicial do e-mail deve ser completada (veja a guia de configuração de e-mail no menu de configuração de servidores).

No entanto, as opções de destinatário, e as informações que serão enviadas no e-mail, são definidas aqui.

| | |
|------------------------------|---|
| Defina o Destinatário | Adicione um endereço de e-mail no campo Para . Para adicionar outro destinatário, clique sobre este ícone. Isto acrescentará um outro Para field. |
| Defina a Variável | Há uma lista de Variáveis Disponíveis na janela Enviar e-mail. Estas definem quais informações são enviadas no e-mail. Para adicionar uma variável, adicione o nome da variável na caixa de texto à esquerda da lista de Variáveis Disponíveis. O formato para adicionar a variável é: Nome_descritor: \$Nome_Variável. |
| Copiar/colar | O usuário pode copiar/colar configurações variáveis de um Alarme Técnico para outro. Isto é muito útil quando se lida com um lote de alarmes técnicos, através de vários servidores. |

4.13.2 Adicionar / Editar um Alarme Técnico


 Para adicionar um alarme técnico, clique em **Novo** no painel de Alarmes Técnicos. O seguinte diálogo surgirá:

Nome: dar um nome descritivo ao alarme técnico.

Repetir alarme no máximo... : Esta configuração define uma configuração de repetição “global”, que define a frequência com que os alarmes individuais podem se repetir.

Estação Base de Chamada

Para alarmes a serem enviados a uma Estação Base.

 Clique no ícone do equipamento para definir a(s) estação(ões) base.

A configuração da Estação Base é abordada na seção Aba Call Basestation.

Enviar e-mail para: há também a opção de enviar um e-mail no caso de um alarme. Para configurar um novo e-mail, clique em .

A configuração do e-mail é tratada na guia Enviar e-mail. Consulte o separador Configuração: Configurar Servidores.

4.13.2.1 Alarmes disponíveis

Clique em **Novo** no diálogo Novo Alarme Técnico. Isto iniciará um menu suspenso com as seguintes opções.

| | |
|-----------------------------------|---|
| Alarmes da estação de base | Aciona quando uma estação de base é configurada para enviar alarmes através de uma estação de captura. A estação de base pode gerar alarmes, como falhas de software. |
|-----------------------------------|---|

| | |
|--|--|
| Falhas da câmera (Configurável) | <p>Acionará com base no fato de que as câmeras estarão em funcionamento por um certo percentual do tempo, ou as câmeras falharão um certo número de vezes em um determinado período (configuráveis). O alarme de falhas da câmera foi atualizado para, opcionalmente, verificar se a alimentação está parando.</p> <p>Configurar: Aqui, defina se os alarmes disparam a partir de uma, ou de ambas as opções listadas acima. Selecione também para ter alertas de todas as câmeras, ou de câmeras selecionadas.</p> |
| Base de dados | Aciona quando o banco de dados encontra um erro, como por exemplo, não escrever dados no banco de dados. |
| Disco | Aciona quando ocorrem erros de disco. |
| Meio Ambiente | Dispara avisos ambientais, tais como alta temperatura da CPU, ventiladores funcionando a baixa RPM (somente). |
| Failover | O mestre do site pode ser configurado para gerar um alarme técnico se algum dos servidores de failover estiver desligado. |
| Frame-Grabber | Aciona quando um frame-grabber tem um problema, como o reinício do frame-grabber, cartão parado. |
| Alarme de porta de entrada | Só se aplica a sistemas de gateway e aciona quando o gateway apresenta um problema, tal como um erro de conexão com o banco de dados de alarmes. |
| Base de dados de integração | Aciona quando o banco de dados de integração está em baixo. |
| Rede I/O | Acionará quando uma EIO estiver em baixo. |
| Conectividade de rede | Aciona quando o(s) alvo(s) em uma lista de endereços IP configurada(s) não responde(m) quando pingado(s). |
| Reinicializações | Aciona quando uma unidade é reinicializada com frequência, ou tem um cão de guarda, ou é difícil de ser reinicializada. |
| Falha de gravação | <p>Dispara quando uma gravação <i>deveria</i> estar ocorrendo, mas não está. A ativação deste alarme verificará periodicamente se as gravações falham.</p> <p>Configurar: Tudo o que precisa ser configurado aqui são as câmeras não desejadas para acionar este alarme.</p> |
| Período de Gravação | Acionará quando um banco de dados parar de registrar antes que seu período pré-definido esteja completo. Por exemplo, se um banco de dados é definido para registrar por 30 dias, mas ele só registra por 25 dias. |
| Arquivo programado | Aciona quando um arquivo programado encontra um problema, como por exemplo, o destino do arquivo não ser acessível. |
| Monitoramento de servidores | Este é um alarme técnico que é gerado quando uma unidade no local é afundada. |
| Falha de software | Aciona quando um módulo de software falha. |
| Teste | Aciona um alarme em uma frequência definida. Isto pode testar o sistema, para ver se ele receberá alarmes. |

4.13.2.2 Nota importante sobre sistemas operacionais

Os alarmes técnicos têm diferentes níveis de integração com os diferentes Sistemas Operacionais.

| Tipo de Alarme Técnico | Windows | Fedora | Ubuntu |
|------------------------------|---------|--------|--------|
| Alarmes das estações de base | X | X | X |
| Câmeras | X | X | X |
| Base de dados | X | X | X |
| Disco | X | X | X |
| Meio Ambiente* | | | |
| Failover | X | X | X |
| Agarrador de Moldura | | X | X |
| Porta de entrada | X | X | X |
| Meta-db | X | X | X |
| Rede I/O | X | X | X |
| Conectividade de rede | X | X | X |
| Reinicialização | X | X | X |
| Falhas de gravação | X | X | X |
| Arquivo programado | X | X | X |
| Falha de software | X | X | X |

*Alarme ambiental disponível somente em equipamentos Cathesis suportados.

4.14 Entradas virtuais

As entradas virtuais são gatilhos iniciados pelo usuário. Eles podem ser adicionados a eventos, e usados como gatilhos manuais. Isto toma o lugar de um botão físico (e é por isso que o ícone de Entradas Virtuais é um dedo).

Por exemplo, uma entrada virtual pode ser criada, e adicionada a um evento que inicia uma gravação da câmera. A Entrada Virtual funcionaria então como um botão de gravação para aquela câmera.

4.14.1 Adicionar uma entrada virtual

Entrada de novos usuários

Configurar nova entrada de usuário



Habilitado

Nome

OK

Cancelar

Novo

Para adicionar a Entrada Virtual, clique em **Novo**.

Dê um **nome** descritivo à entrada.

Esta Entrada funciona da mesma forma que outros gatilhos em um evento, procure Eventos para obter mais informações.

4.15 Teclados

Ao adicionar um teclado a uma unidade, há duas situações possíveis: adicioná-lo a um **servidor de gravação**, através do **menu Site / Abrir aba / Configurar aba**, ou a uma **estação de base/visualização** através do **CathexisVision Barra de menu**.

4.15.1 Servidor de Gravação



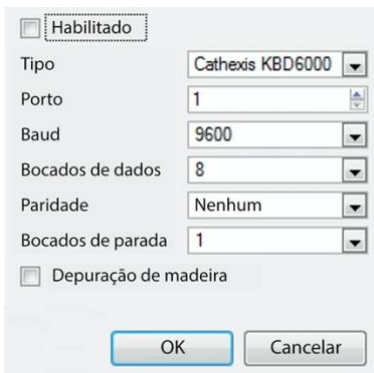
A adição de um teclado a um servidor de gravação é feita no servidor.

Acesso ao **Site / Guia de configuração / Configurar Servidores / Teclado**.

Basta escolher o tipo de teclado e digitar o número da porta que corresponde à porta em que o teclado está conectado.

4.15.2 Estação Base

Se for adicionado um teclado a uma estação base, é necessário estar sobre essa estação base específica.



Habilitar

Marque a caixa intitulada Ativado para ativar o teclado adicionado.

KBD3000

A única configuração a ser alterada para o KDB3000 é o número da porta. (Na verdade, outras mudanças serão ignoradas).

KBD6000

As configurações corretas para o KBD6000 são as seguintes:

| | |
|---------------|--------|
| Baud | 19200 |
| Bits de dados | 8 |
| Paridade | Nenhum |
| Stop Bits | 1 |

Mais uma vez, estas devem ser as configurações padrão, e provavelmente não precisarão ser alteradas.

4.16 Dispositivos de integração Configurações gerais

Um grande benefício do painel de Dispositivos de Integração é que ele centraliza todas as integrações em uma única interface na qual a adição, edição e gerenciamento de todas as integrações adicionadas a um servidor/site é feita.

Como existem muitos dispositivos integrados diferentes, e cada dispositivo terá opções diferentes, esta seção de Configuração Geral foi projetada para introduzir o usuário ao Painel de Integração, e as características que são comuns a todas as integrações. Para instruções e informações mais específicas sobre uma determinada integração, favor consultar o guia de integração relevante e/ou o white paper de integração, que pode ser encontrado em

<https://integrations.cathesisvideo.com/manuals/>.

Para obter ajuda com uma integração específica, favor contatar support@cat.co.za.

4.16.1 Base de dados de integração

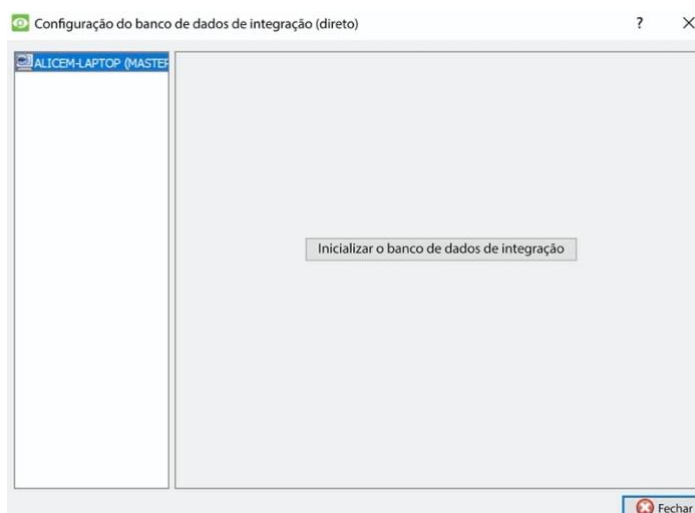
Cada integração requer seu próprio e dedicado banco de dados. Isto pode ser feito a partir de dois lugares no software, mas o processo é o mesmo para ambos. As opções de navegação são explicadas abaixo.

1. **Menu do site / Configuração / Base de dados de integração....**
2. **Guia Configuração / Configurar Servidores / Painel de Dispositivos de Integração / Guia Geral / Configurar banco de dados de integração.**

Para ambas as opções, siga os passos abaixo.

4.16.1.1 Inicializar o banco de dados de integração

Os bancos de dados de dispositivos integrados são adicionados a um banco de dados mais amplo e integrado. Se ainda não o foi, o banco de dados de integração precisa ser rubricado. Se tiver, prossiga diretamente para a criação de um novo banco de dados.



A primeira vez que um banco de dados de integração é adicionado, inicialize este recurso na unidade.

Inicializar o banco de dados de integração Na lista à esquerda, selecione a unidade à qual deseja adicionar o banco de dados. Clique em **Inicializar banco de dados de integração**.

Escolha em qual partição o banco de dados será formado. Selecione quanto espaço ele ocupará.

| | |
|---|-----------|
| Partição | C:\ (C:\) |
| Espaço total disponível | 8134 MB |
| Espaço em disco alocado ao banco de dados de integração | 1000MB |

4.16.1.2 Adicionar um novo banco de dados de dispositivos

Inicializar o banco de dados de integração Clique com o botão direito do mouse sobre o espaço branco ocupado pelo **banco de dados de integração Inicialize** antes de inicializar o banco de dados.

Clique em **Novo**.

| | |
|---|-------------------------------|
| Nome do banco de dados | <input type="text"/> |
| Tamanho (Máximo: 8400 MB) | 100 MB |
| Motorista | Paxton Access Control (1.2.1) |
| <input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Cancelar"/> | |

Dê à base de dados um **nome** descritivo **para a base**.

Atribuir um **tamanho** ao novo banco de dados do dispositivo.

Em seguida, escolha o dispositivo **Driver** que o dispositivo estará usando.

4.16.1.2 Procedimentos do Banco de Dados de Integração

Uma vez adicionado pelo menos um banco de dados, os seguintes procedimentos estarão presentes. Clique com o botão direito do mouse em um banco de dados para visualizar:

| Caminho/Dispositivo | Tipo | Tamanho | Estado |
|---|---------|---------|-----------|
| c:/catdb/slice.5f32d860-7004-4c44-a856-341278563412 | arquivo | 18.5 GB | Existente |

Excluir apagará o banco de dados selecionado.

O **redimensionamento** permite redimensionar este banco de dados. Haverá opções de Min e Max, que preencherão o banco de dados no máximo, ou nos menores tamanhos permitidos.

O **nome** simplesmente permitirá renomear o banco de dados.

Novo abrirá o Novo Diálogo de Banco de Dados.

4.16.2 O Painel de Dispositivos de Integração

4.16.2.1 Abrir o Painel de Configuração da Integração

Guia Configuração / Configurar Servidores / Dispositivos de integração



Isto fará surgir o Painel de Dispositivos de Integração, à direita. Este é o ponto central em que as integrações são gerenciadas.

The screenshot shows the 'WinNVR - Dispositivos de integração' interface. It features a table of devices and a configuration section for a selected device.

| Nome | Motorista | |
|-------------------------|----------------|-----------------------|
| PnP Clothing Paarl Mall | PnP POS | Novo dispositivo |
| Woolworths | Woolworths POS | Dispositivo de edição |
| | | Apagar dispositivo |
| | | 2 itens |

Configuração do "PnP Clothing Paarl Mall"

Configuração do objeto | Propriedades do objeto | Eventos do dispositivo | Grupos | Geral

Tipo de objeto: Todos os objetos

| Tipo | ID | Nome | Câmeras | Grupos |
|-----------------------|-------------|---------|---------|--------|
| Communication channel | __default__ | Default | | |

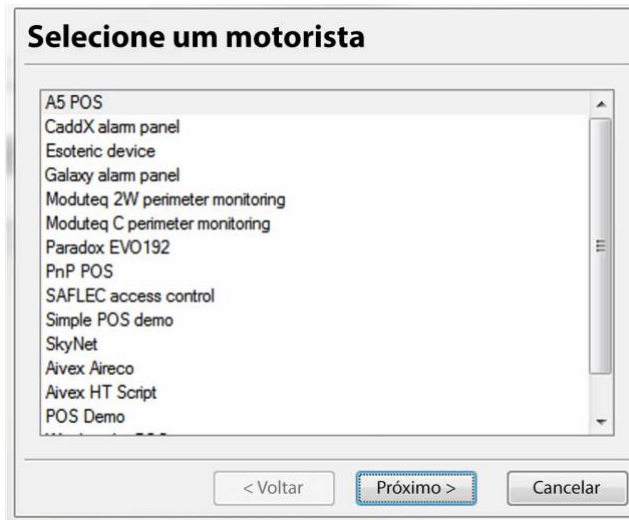
Novo | Editar | Excluir | 2 itens

Conectado ao servidor do dispositivo

4.16.2.2 Adicionar um Dispositivo Integrado

Clique em **Novo dispositivo**.
 Selecione os drivers para o
 dispositivo adicionado.

-
-
-



| Dispositivos | |
|--------------------|--------------------|
| Nome | Controlador |
| Galaxy Integration | Galaxy alarm panel |
| Integrated_Device | Aivex Aireco |

Uma vez adicionado o dispositivo, ele aparecerá no painel de **Dispositivos**. Clique com o botão esquerdo do mouse em um dispositivo específico para acessar suas Configurações de Configuração.

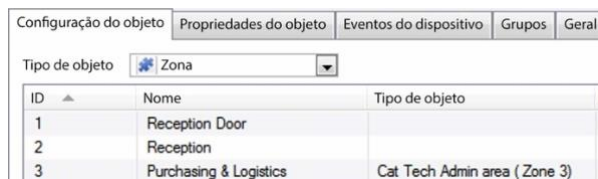
4.16.2.3 Abas de configuração

Selecione o dispositivo Inicialmente, o painel de configuração terá o título **Selecione o dispositivo**.

Uma vez que uma integração é adicionada, o título se tornará **Configuração do Nome_do_Dispositivo**. Esta é a área onde se vê os objetos do dispositivo, e muda as configurações.

A seção Configuração será automaticamente preenchida com as informações recebidas do dispositivo.

4.16.2.3.1 Guia de configuração de objetos



As unidades individuais anexadas a um dispositivo específico são chamadas **objetos**. Por exemplo, em uma integração no ponto de venda, as caixas individuais são objetos. Ou nas integrações de controle de acesso, os nós de acesso individuais são objetos.

Os objetos podem ter câmeras atribuídas a eles, de modo que as gravações da câmera possam ser ligadas à caixa registradora através de uma base de metadados.

Tipo de objeto Cada integração obviamente oferecerá objetos diferentes.

4.16.2.3.2 Guia de propriedades do objeto

As propriedades do objeto são as informações específicas sobre cada objeto. Por exemplo, os diferentes nomes que foram dados a um nó de controle de acesso, seu estado armado, etc.

4.16.2.3.3 Aba Eventos do dispositivo

Isto dá uma transmissão ao vivo de todos os eventos do dispositivo à medida que eles ocorrem. Para PDV isto seria vendas, para Controle de Acesso isto seria eventos de acesso, e assim por diante.

4.16.2.3.4 Aba Grupo de Objetos

Criar grupos do mesmo tipo de objeto. Ao criar um grupo, selecione o tipo de objeto a ser incluído no grupo, uma vez criado o grupo, o painel de objetos disponíveis se encherá com todos os objetos disponíveis desse tipo. A partir desta lista, escolha os objetos a serem utilizados no Grupo.

Isto é incrivelmente útil na configuração de Eventos, um grupo inteiro pode ser usado como um Acionador de Eventos.

4.16.2.3.5 Aba Geral

Oferece informações gerais, tais como a base de metadados à qual a integração está anexada.

Acesse o diálogo do banco de dados de integração a partir daqui, na guia Geral, clicando em

Configurar banco de dados de integração. 

4.16.3 Considerações importantes

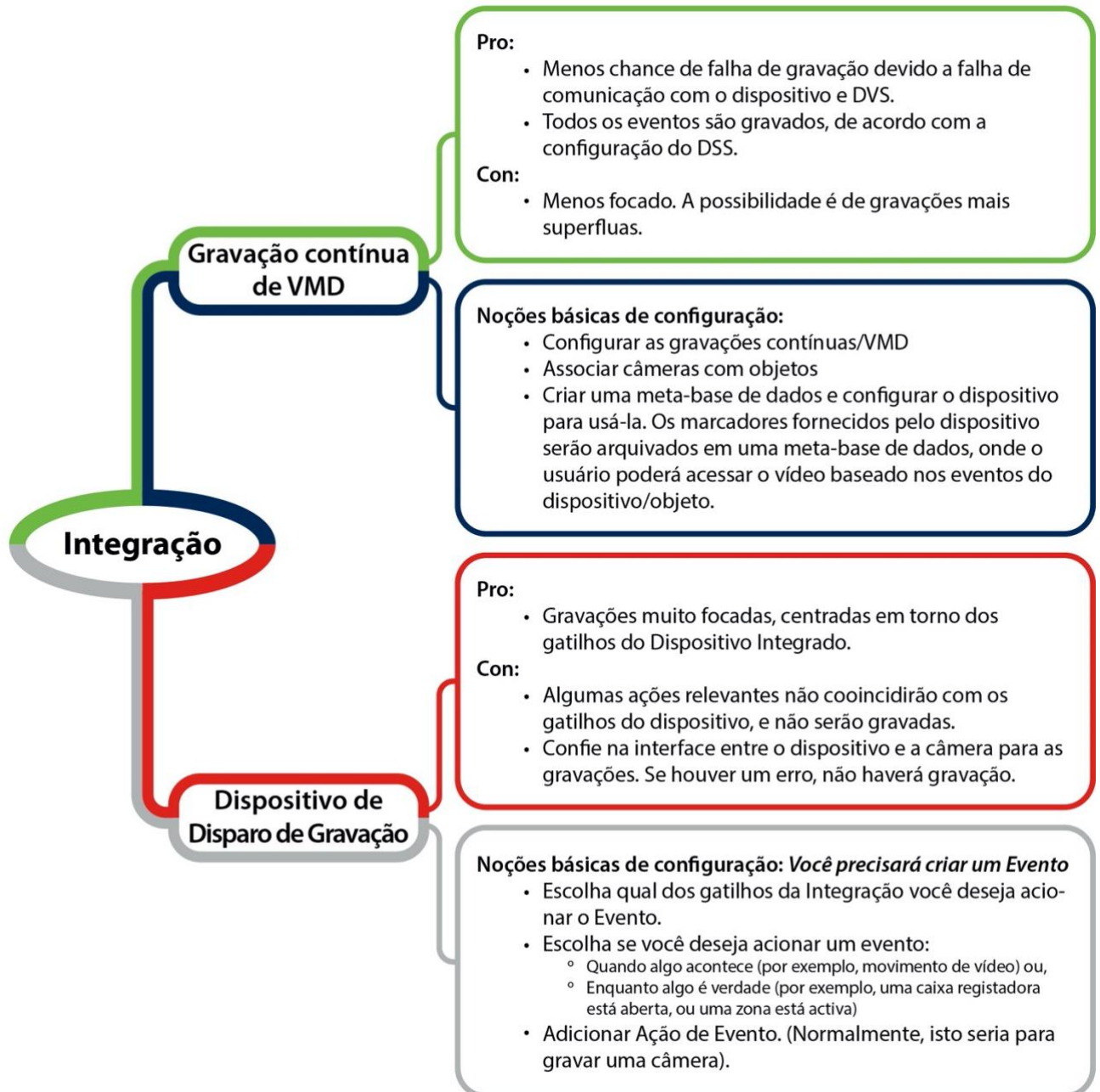
Ao adicionar um dispositivo integrado, há algumas considerações importantes.

4.16.3.1 Gravações Disparadas de Dispositivos ou Gravações Contínuas com Marcadores Fornecidos pelo Dispositivo


Uma das primeiras considerações ao utilizar um dispositivo integrado é como ele deve interagir com o Sistema de Vigilância.

- O dispositivo deve se ajustar para acionar as gravações? Ou,
- Deve haver uma gravação contínua, com a integração criando marcadores de tempo nesta gravação?

Há prós e contras para ambos. Estes, juntamente com os projetos de configuração básica, são fornecidos no mapa da mente abaixo:



4.17 Matriz Analógica

 **Matriz analógica** **CathesisVision** tem a capacidade de suportar uma matriz analógica. Clique em **Matriz analógica** para acessar a configuração. Esta característica permite uma verdadeira solução híbrida entre instalações de segurança baseadas em IP e analógicas.

Nota: Uma matriz analógica seria usada em locais já existentes baseados em analógico. Assim, haveria uma matriz analógica antiga controlando ou trocando a alimentação de vídeo da câmera analógica por monitores analógicos. A capacidade de controlar os matices mais antigos é útil para mudar uma câmera específica para um monitor baseado em um **CathesisVision** ação do evento.

4.17.1 Adicionar / Editar uma Matriz Analógica

4.17.1.1 Novo Diálogo Matricial

Depois de clicar em **Novo**, a caixa de diálogo aparecerá.

Dê um **nome** descritivo à matriz.

Selecione o **tipo** de matriz que será utilizada.

Selecionar/Configurar uma **porta** (tratado abaixo).

Defina a **identificação** da matriz.

4.17.1.2 Diálogo sobre a edição de portas

Para adicionar/editar uma porta, este menu será visível.

Para adicionar uma nova porta, clique sobre este ícone.

Para editar uma porta, clique neste ícone.

Para excluir a porta atualmente escolhida, clique neste ícone.

Selecione o **tipo de porto** que será utilizado.

A opção de **porto** está relacionada ao porto físico da unidade.

Selecione os **Taxa de bauds**, **Bocados de dados**, **Paridade** e **Bocados de parada** relevantes para a matriz específica que será usada.

5. Guia Configuração: Recursos

5.1 Configuração do painel de recursos

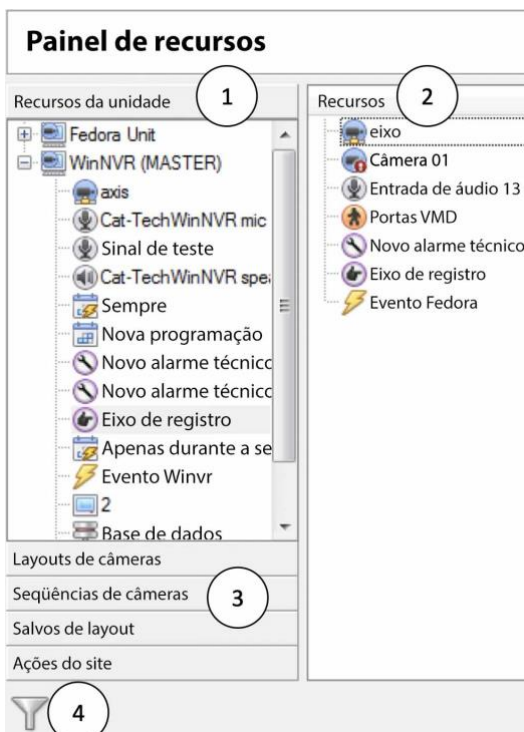
O Painel de Recursos fica à direita do Painel de Câmeras, na aba Câmeras. O Painel de Recursos é um painel de recursos personalizável. Ele dá aos usuários acesso rápido aos recursos que estão abertos a eles. Para configurar a localização do Painel de Recursos na guia Câmeras, consulte a seção Configuração da GUI CathexisVision.

Use a Configuração do Painel de Recursos para configurar os recursos que os usuários verão no Painel de Recursos. O Painel de Recursos deve exibir os recursos de um site de uma maneira que seja útil para os operadores do site. Por exemplo, liste as câmeras sob uma pasta em conjunto, ou crie uma pasta por operador.

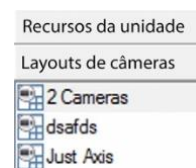
DICAS:

- **Configurar os recursos** de forma a **atender as exigências** de todos os usuários. O Painel de Recursos é o único ponto de acesso que a maioria dos usuários tem aos recursos.
- **Os recursos podem ser repetidos em diferentes pastas.** Por exemplo, as pastas podem ser definidas por nomes de usuários e os recursos podem ser repetidos em todas essas pastas de usuários.
- Para reduzir a desordem da interface, **remova os recursos não utilizados da aba.**

5.1.1 Instalação do Painel de Recursos



1. Esta lista é a lista de servidores no site, e os recursos que cada servidor possui.
2. Esta é a lista de recursos que aparecerá no Painel de Recursos.
3. Clicando em qualquer uma destas caixas de ferramentas, será apresentado o recurso nomeado. Isto é visto no exemplo de Layouts de Câmera, à direita.
4. Esta é a característica do filtro. Use isto para remover alguns recursos da lista, para simplificar a tela.



Os filtros disponíveis estão representados na imagem à direita.

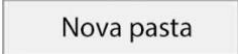


5.1.1.1 Acrescentar um recurso à lista de recursos

Para adicionar um recurso à lista que aparecerá no painel, selecione um ou mais recursos. Clique com o botão esquerdo do mouse e arraste o recurso horizontalmente para a área de Recursos.

5.1.1.2 Criar uma pasta

Organize mais recursos criando uma pasta. Para isso, clique com o botão direito em qualquer espaço branco na área de recursos (onde estão os recursos incluídos).


 Clique em Nova Pasta.

Dê um nome à pasta.




Para adicionar itens à pasta, clique e arraste-os para a pasta (da mesma forma que os recursos foram adicionados à lista).

5.1.1.3 Apagar / Renomear pastas e recursos

Para remover itens da lista do Painel de Recursos, clique com o botão direito do mouse sobre o item. Clique em **Excluir**.

Para Renomear uma pasta, clique com o botão direito do mouse sobre a pasta. Clique em **Propriedades**.

6. Guia Configuração: Ações do site

6.1 Ações do site

As ações do site são configuradas na seção **Ações do site** na Janela de Configuração. De Configurar Servidores.



Clique neste **ícone** para chegar lá.

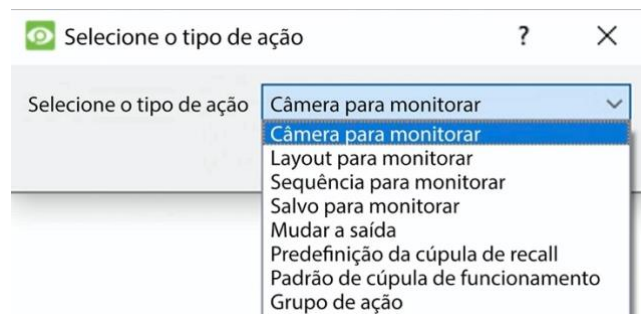
A razão para ter ações do site fora da Janela de Configuração de Eventos em Configurar Servidores, é devido ao fato de que os Eventos são editados servidor por servidor. Uma boa maneira de pensar em Ações Site é como **Ações Universais**.] Portanto, a razão para criar uma ação site é criar uma ação que possa ser aplicada a múltiplos eventos, através de múltiplos servidores.

6.1.1 Criação de uma ação local

Nova ação

Para adicionar uma nova ação simplesmente clique com o botão direito em qualquer espaço branco no Painel de Ações, e selecione **Nova ação**.

O menu suspenso conterá uma lista de todas as ações possíveis no site. Selecione a ação relevante e estabeleça-a. O menu mudará de acordo com a ação criada.



6.1.2 Tipos de ação do site

Câmera para monitorar

Isto enviará uma câmera pré-configurada para uma **parede de vídeoCathexisVision**.

Layout para monitorar

Isto colocará a vista em uma Video Wall em um Layout pré-definido.

Sequência para monitorar

Isto irá executar uma seqüência pré-definida de câmeras individuais no Monitor.

Salvo para monitorar

Executará um Salvo de layouts pré-definidos em um Video Wall.

Mudar de saída

Muda um estado de Saída.

Predefinição da cúpula de recall

Envia uma câmera PTZ para uma posição Predefinição.

Padrão de cúpula de funcionamento

Cicla um PTZ através de um padrão (uma seqüência de posições predefinidas).

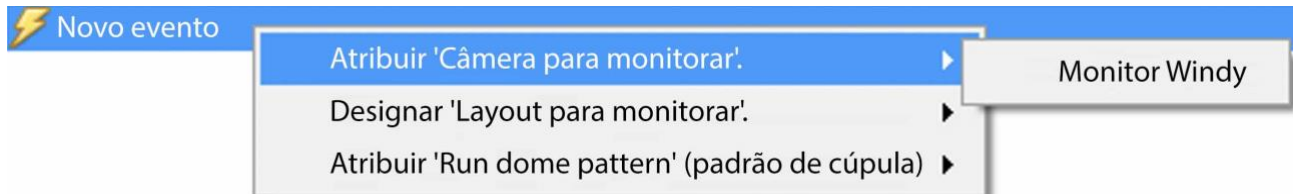
Grupo de Ação

Um grupo de ação é um grupo de ações no local.

Nota: Como nos outros eventos, os recursos utilizados pelas Ações do Site relevantes precisam ter sido criados e estar disponíveis para uso antes que uma ação possa ser criada. Por exemplo, o **Câmera para monitorar** Site Action usa um monitor que foi criado sob **Monitores** em Configurar Servidores. Monitores

6.1.3 Adicionando uma ação do site a um evento

Para que uma ação local seja acionada quando um Evento é acionado, é muito simples anexar uma Ação Local a um Evento existente. Na guia Eventos, no painel da direita, clique com o botão direito do mouse em um dos eventos. Isto fornece uma lista de tipos de ação que foram adicionados. Sob cada tipo está uma lista de todas as ações desse tipo criadas.



Finalmente, selecione a Ação a ser designada para este evento.

6.1.4 Adicionando um cronograma a uma ação local

| Eventos | Horários | |
|-------------------------------|------------------------------------|--------|
| Descrição | Ação | Quando |
| Massive Universal Global Sche | Windy Monitor diariamente às 00:00 | |

Se não forem criados horários, clique com o botão direito em qualquer espaço branco sob a guia de horários, e selecione **Nova programação**. Nova programação

Isto abrirá a janela **Editar Cronograma**, como visto abaixo.

Para adicionar o cronograma, selecione os horários exatos em que a Ação Local será acionada.

[isto é, não é um ativo durante o horário, é um gatilho quando programado].

Use os menus suspensos para especificar melhor os horários.

Nota: Os cronogramas criados aqui só se aplicam às Ações do Site, e não podem ser aplicados em outro lugar.

7. Guia Configuração: Relatórios

7.1 Introdução

CathexisVision oferece relatórios abrangentes sobre o Hardware e Software que compõem o Site.

Os usuários podem criar **modelos de relatórios**. Estes são conjuntos pré-definidos de relatórios que irão puxar as mesmas informações a cada vez. Os modelos de relatórios dão aos usuários a capacidade de recuperar relatórios em um cronograma.

Os relatórios podem ser encontrados em **Menu do site / Abrir aba / Configurar** / 

Nota: Se forem necessários relatórios programados de metadados, estes devem ser configurados individualmente dentro da base de metadados específica. Consulte o **Manual do Operador do CathexisVision** para mais informações.

7.2 Controles



7.2.1 Adicionar, editar ou excluir

Novo Clique em **Novo** para criar um relatório.

Editar Clique em **Editar** para editar um novo relatório.

Consulte a seção Janela de Relatório.

7.2.2 Cronograma

Para adicionar um cronograma a um relatório: Selecione um relatório da lista de Relatórios e clique no botão **Programar**.

Formato: Os relatórios enviados por e-mail são enviados em formato HTML.

Programação: O cronograma pode ser gerado de uma variedade de horários, de hora em hora e mensalmente.

Ações: Se o e-mail for configurado no site e alguns Contatos do site forem configurados, então o usuário poderá enviar os relatórios por e-mail quando eles forem gerados.

7.2.3 Buscar

Isto irá puxar o relatório para o Modelo Escolhido.



Há quatro opções na parte inferior da janela **Buscar**.

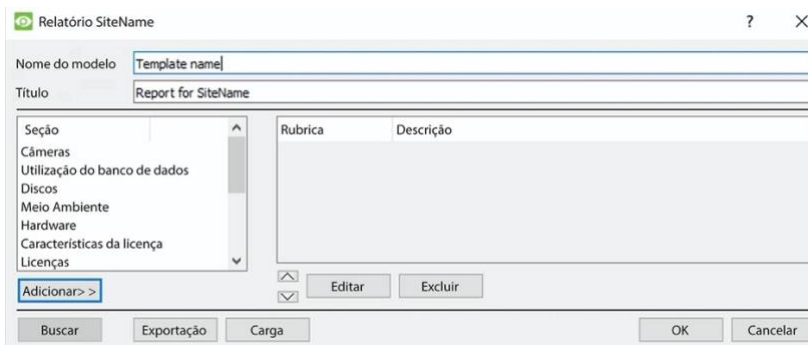
1. **Imprima** o relatório.
2. **Exportar** o relatório como um arquivo HTML para uso posterior.
3. **Envie** o relatório **por e-mail**.
4. **Arquivar** o relatório.
5. Os relatórios arquivados são arquivados em Install_Path\reports.
 - a. Por exemplo: C: Arquivos de Programas (x86)\Cathexis CathexisVision Suite WRV\relatórios.

7.3 Criar relatório

Para criar um novo relatório, ou editar um já existente, selecione o botão relevante ou clique duas vezes no relatório.

A **janela do Relatório** será aberta. Na janela Relatório, os parâmetros para o relatório devem ser configurados (tais como os tipos de relatórios a serem incluídos).

Há duas colunas na **janela de edição de modelos de relatórios**. A coluna da **esquerda** é preenchida com todas as Variáveis de Relatório disponíveis. A coluna da **direita** é preenchida com as variáveis que podem ser utilizadas pelo Modelo de Relatório. Cada **Seção** será explicada abaixo.



Nome do gabarito: Dê um nome ao gabarito.

Título: Dar um título a este relatório (a ser exibido no relatório buscado).

Veja abaixo o processo de adição de tipos de relatórios a este relatório, e para a descrição dos tipos de relatórios selecionados.

1. Selecione uma variável de relatório na lista de Seções à esquerda. Clique em **Adicionar** para adicionar a variável ao modelo de relatório. Os componentes do modelo de relatório serão mostrados na lista à direita.
 - a. Vários tipos de relatórios da lista de Seções podem ser adicionados.
 - b. **Nota:** Os tipos de relatório aparecerão no relatório buscado, na ordem em que são adicionados.
2. Ao adicionar uma variável de relatório ao modelo de relatório atual, será aberta uma janela de configuração.

Os parâmetros para essa variável específica de relatório devem ser definidos antes de serem adicionados ao modelo de relatório atual. Veja abaixo a lista completa de tipos de relatórios e opções de configuração.

Adicionar >>

Selecione um tipo de relatório. Clique para adicionar ao modelo de relatório atual.

Editar

Selecione o tipo de relatório a partir dos componentes do modelo de relatório atual. Clique para editar os parâmetros.

Excluir

Selecione o tipo de relatório a partir dos componentes do modelo de relatório atual. Clique para remover.

Buscar

Clique para gerar o modelo de relatório atual.

Exportação

Clique para exportar o modelo como um arquivo local no NVR.

Carga

Clique para carregar o arquivo local de um modelo exportado.

7.4 Relatório das câmeras

O **Relatório de Câmeras**: relata o tempo de atividade ou inatividade das câmeras em um local por um período definido. Há opções para definir o tipo de relatório.

Relatório da câmera

Tipo de relatório: Registro da câmera

Hora/Data

Período: Mês até hoje

De: 00:00:00 1 Janeiro 2020

Para: 23:59:59 31 Janeiro 2020

Por: Dia

Definições

Mostrar câmera tempo de atividade expresso em porcentagem

Mostrar falhas

Mostrar apenas exceções

Exceções

Maior do que: 0 falhas

Subir menos do que: 100%

OK Cancelar

- Registro da câmera
- Registro da câmera
- Status da câmera por período
- Tempo para consertar
- Câmeras atualmente falhadas

Escolha um dos tipos de relatório.

Mostrar falhas: isto diz ao relatório para mostrar o número de falhas de uma câmera durante um determinado período. (Uma falha é quando a câmera pára de funcionar).

Exibir apenas exceções: isto diz aos relatórios para mostrar apenas câmeras que atendam aos critérios de exceção (que o usuário especifica naquela mesma página).

Isto é útil se o usuário desejar ver apenas as câmeras problemáticas.

7.4.1 Exemplo de relatório de camera

| Unidade | Câmera | 1/4 | | 2/4 | | 3/4 | | 4/4 | | 5/4 | | 6/4 | | 7/4 | |
|---------------|-----------------------------------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|
| | | Para cima | #Falhar | Para cima | #Falhar | Para cima | #Falhar | Para cima | #Falhar | Para cima | #Falhar | Para cima | #Falhar | Para cima | #Falhar |
| Cathesis Demo | Back Parking - Vivotek (4) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 99% | 1 |
| | Back Parking - Vivotek (3) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Demo Room - Axis P3224 (8) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Spar - POS Till (26) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Demo Room - Axis M3005 (7) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Front PTZ - Truvision (19) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway ANPR - Axis (14) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Road ANPR - Axis P1365 (24) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Highway SPEED DETECTION (20) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Perimeter - Axis Q1615 (23) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Thermal Road - Line Crossing (27) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Holdens ANPR - Dahua (21) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Back Door Exit IMPRO (2) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Front Door Exit IMPRO (18) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Back Door Entrance IMPRO (1) | 100% | 0 | 99% | 1 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway ANPR - Hik (15) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway - Axis 6000e(A) (9) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway PTZ - Axis (16) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway - Axis 6000e(C) (11) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway - Axis 6000e(B) (10) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway - Axis 6000e(D) (12) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Canoe - Dynamic Background (6) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | School - Object Detection (25) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Driveway - Dahua (13) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | CATSERVER Demo Server (5) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Perimeter - Axis | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Front Door - Entrance(31) | 100% | 0 | 99% | 1 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 |
| | Kitchen Door - Hikvision | 0% | 0 | 0% | 0 | 37% | 0 | 60% | 1 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 |
| | Driveway - Dahua PTZ (33) | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 100% | 0 | 99% | 1 | 100% | 0 | 100% | 0 |

7.5 Relatório de utilização do banco de dados

O **Relatório de Uso do Banco de Dados** informa o uso do banco de dados. Há opções para personalizar como o relatório de uso é delineado, e para exportar o relatório em CSV.

| | |
|-------------------|--|
| Tipo de relatório | Quebra de banco de dados por câmera |
| Notas | Taxa de banco de dados por câmera |
| CSV | Taxa de banco de dados por hora |
| | Taxa de banco de dados por câmera por hora |
| | Quebra de banco de dados por câmera |
| | Histograma de freqüência de eventos |
| | Eventos por hora |

Tipo de relatório: Escolha de um dos tipos de relatórios de banco de dados.

Notas: Adicione notas sobre o relatório, ou descreva por que ele está sendo buscado.

CSV: Isto gerará as informações em Valores Separados por Vírgula, em vez de uma tabela. Esta é uma representação padrão dos dados e pode ser movida para uma planilha, se necessário.

7.5.1 Exemplo de relatório de utilização do banco de dados

| Cathesis Demo | | | | |
|--------------------------------|--------------|-----------------|-------------|--------------------------|
| CONTINUOUS RECDB | | | | |
| Câmera | Tamanho (MB) | Retenção (dias) | Taxa (kbps) | Espanhol |
| Driveway - Dahua PTZ (33) | 1058000 | 93.1 | 1077 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |
| Perimeter - Axis | 596000 | 93.8 | 602 | 2019/01/04 to 2019/04/08 |
| CATOBSERVER Demo Server (5) | 2000 | 76.2 | 2 | 2019/01/22 to 2019/03/15 |
| Driveway - Dahua (13) | 2387000 | 93.1 | 2432 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |
| School - Object Detection (25) | 420000 | 93.8 | 424 | 2019/01/04 to 2019/04/08 |
| Canoe - Dynamic Background (6) | 919000 | 93.8 | 929 | 2019/01/04 to 2019/04/08 |
| Driveway - Axis 6000e(C) (11) | 469000 | 93.0 | 477 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |
| Front PTZ - Truvision (19) | 601000 | 93.1 | 612 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |
| Back Door Exit IMPRO (2) | 256000 | 93.8 | 258 | 2019/01/04 to 2019/04/05 |
| Driveway - Axis 6000e(A) (9) | 358000 | 93.1 | 364 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |
| Front Door Exit IMPRO (18) | 2000 | 25.9 | 7 | 2019/03/13 to 2019/03/29 |
| Demo Room - Axis P3224 (8) | 396000 | 93.8 | 400 | 2019/01/04 to 2019/04/08 |
| Perimeter - Axis Q1615 (23) | 979000 | 93.8 | 989 | 2019/01/04 to 2019/04/08 |
| Back Parking - Vivotek (3) | 2362000 | 93.0 | 2407 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |
| Highway SPEED DETECTION (20) | 1654000 | 93.8 | 1672 | 2019/01/04 to 2019/04/08 |
| Driveway PTZ - Axis (16) | 1049000 | 93.0 | 1068 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |
| Driveway - Axis 6000e(B) (10) | 545000 | 93.1 | 555 | 2019/01/05 to 2019/04/08 |


7.6.2 Exemplo de relatório de exceções em discos

Report for Cathexis Durban

Report generated at 2019/04/09 07:05:49

1. Disks

NO EXCEPTIONS

Imprimir Exportação E-mail Arquivo  Fechar

7.7 Relatório Ambiental

O **Relatório Ambiental** gera um relatório sobre os componentes de hardware (tais como velocidade do ventilador, voltagens e temperaturas da CPU).

Nota: O relatório ambiental só está disponível no hardware Cathexis suportado.

Atualmente apoiado:

- DFI SB300
- DFI SB600

Apoiado pela CathexisVision 2020.2 e posteriores:

- DFI SB300
- DFI SB600
- DFI SD331

Selecione o período do relatório. Em seguida, defina o tipo de relatório.

Relatório completo: Este relatório mostra os detalhes de todos os componentes de hardware suportados.

Exceções: Este relatório mostra apenas os componentes problemáticos.

7.7.1 Exemplo de relatório Ambiental

Report for SiteName
Report generated at 29/04/2019 08:06:33

1. Environment
Period: 29/04/2019 00:00:00 to 29/04/2019 08:06:33
Per: day

CATHESIS UNIT

CPU temperature (degC)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|-------|-------|-------|
| 29/4 | 30.61 | 32.81 | 31.04 |

 Current: 31.51 degC

System temperature (degC)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|-------|-------|-------|
| 29/4 | 30.01 | 30.71 | 30.59 |

 Current: 30.01 degC

Voltage Vcore (Vcc)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|------|------|------|
| 29/4 | 0.29 | 1.17 | 0.83 |

 Current: 1.07 Vcc

Voltage V64 (Vcc)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|------|------|------|
| 29/4 | 3.20 | 3.30 | 3.19 |

 Current: 3.10 Vcc

Voltage V1 (Vcc)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|------|------|------|
| 29/4 | 5.12 | 5.16 | 5.15 |

 Current: 5.16 Vcc

Voltage V2 (Vcc)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|-------|-------|-------|
| 29/4 | 12.06 | 12.14 | 12.08 |

 Current: 12.06 Vcc

CPU fan (RPM)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|---------|---------|---------|
| 29/4 | 1384.00 | 2213.00 | 1513.91 |

 Current: 1660.00 RPM

System fan 1 (RPM)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|---------|---------|---------|
| 29/4 | 1008.00 | 1038.00 | 1030.30 |

 Current: 1009.00 RPM

System fan 2 (RPM)

| Period | Min | Max | Ave |
|--------|------|------|------|
| 29/4 | 0.00 | 0.00 | 0.00 |

 Current: 0.00 RPM

Imprimir | Exportação | E-mail | Arquivo Fechu

7.8 Relatório de eventos

Os **relatórios de eventos** só são suportados nos sistemas DVR NetBSD.

Para relatórios de eventos sobre todos os outros sistemas suportados, favor consultar a seção de Ferramentas Forenses.

7.9 Relatório do sistema de arquivos

O **Relatório do Sistema de Arquivos** irá buscar uma lista completa dos componentes de hardware relevantes dentro dos servidores. (Isto inclui hardware de PC e hardware **específico para cathesis**). Este tipo de relatório não é configurável e é adicionado diretamente ao modelo.

7.9.1 Exemplo de Relatório de Hardware

Relatório

Report for Cathesis Durban
Report generated at 2019/04/08 13:14:18

1. Hardware

| PC Components | | | | | |
|-----------------------|-------------|-------------------------------|-----------|---------|--|
| Unit | Motherboard | CPU | CPU Speed | RAM | |
| Cathesis Demo | Unknown | Intel(R) Core(TM) i7-6700 CPU | 3408 Mhz | 8143 MB | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | Unknown | Intel(R) Core(TM) i7-2600 CPU | 3392 Mhz | 8109 MB | |

| Cathesis Components | | | | |
|-----------------------|----------|-----------------|-------|--|
| Unit | Module | Serial Number | Extra | |
| Cathesis Demo | IO Board | WVR 04c21407948 | | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | IO Board | WVR 34fd1de416 | | |

| Hard Drives | | | | | | |
|-----------------------|----------|----------------|------------|---------|----------|--|
| Unit | Device | Serial number | Disk label | Size | Warnings | |
| Cathesis Demo | /dev/sda | 50008776A0C394 | | 120 GB | | |
| | /dev/sdb | ZAZ7Q9H4W | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sdc | ZAZ7C1ZZ | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sdd | ZAZ7G8I7 | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sde | ZAZ7P9GD | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sdf | ZAZ766CZ | | 10.0 TB | | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | /dev/sda | 53Y9NFK101863A | | 250 GB | | |

| Network interfaces | | | |
|-----------------------|-----------|---------------|--|
| Unit | Interface | IP address | |
| Cathesis Demo | Intel(R) | 192.168.1.181 | |
| | Intel(R) | 192.168.34.40 | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | Realtek P | 192.168.34.42 | |
| | DGE-560T | 192.168.1.180 | |

Imprimir | Exportação | E-mail | Arquivo Fechar

7.10 Relatório de Hardware

O **Relatório de Hardware** traz uma lista completa dos componentes de hardware relevantes dentro dos servidores. (Isto inclui hardware de PC e hardware **específico para cathesis**). Este tipo de relatório não é configurável e é adicionado diretamente ao modelo.

7.10.1 Exemplo de Relatório de Hardware

Relatório

Report for Cathesis Durban

Report generated at 2019/04/08 13:14:18

1. Hardware

| PC Components | | | | | |
|-----------------------|-------------|-------------------------------|-----------|---------|--|
| Unit | Motherboard | CPU | CPU Speed | RAM | |
| Cathesis Demo | Unknown | Intel(R) Core(TM) i7-6700 CPU | 3408 MHz | 8143 MB | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | Unknown | Intel(R) Core(TM) i7-2600 CPU | 3392 MHz | 8109 MB | |

| Cathesis Components | | | | |
|-----------------------|----------|-----------------|-------|--|
| Unit | Module | Serial Number | Extra | |
| Cathesis Demo | ID Board | NVR 08c21a07948 | | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | ID Board | NVR 3ef1da416 | | |

| Hard Drives | | | | | | |
|-----------------------|----------|-----------------|------------|---------|----------|--|
| Unit | Device | Serial number | Disk label | Size | Warnings | |
| Cathesis Demo | /dev/sda | 500168756A00384 | | 120 GB | | |
| | /dev/sdb | 2A27Q94H | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sdc | 2A27C1ZJ | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sdd | 2A27G8K7 | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sde | 2A2796GQ | | 10.0 TB | | |
| | /dev/sdf | 2A2766CZ | | 10.0 TB | | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | /dev/sda | S3Y9F0K1018C3A | | 250 GB | | |

| Network Interfaces | | | |
|-----------------------|-----------|---------------|--|
| Unit | Interface | IP address | |
| Cathesis Demo | Intel(R) | 192.168.1.181 | |
| | Intel(R) | 192.168.34.40 | |
| Cathesis Demo (SLAVE) | Realtek P | 192.168.34.42 | |
| | DGE-560T | 192.168.1.180 | |

Imprimir | Exportação | E-mail | Arquivo Fechar

7.11 Relatório de características da licença

O **Relatório de Características da Licença** gera um relatório para as características da licença do site.

Nota: este relatório foi substituído pelo relatório atualizado 7.12 Licenças, mas é retido no software caso os usuários tenham configurado e usado anteriormente este relatório.

Este relatório não é configurável e é adicionado diretamente ao modelo.

7.11.1 Exemplo de relatório de características da licença

Report for Cathexis Durban

Report generated at 2019/04/08 13:15:42

1. License Features

| Cathexis Demo | | |
|---|---------------|-------------|
| License | Addition date | Expiry date |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (1/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (2/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (3/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (4/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (5/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (6/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (7/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (8/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (9/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (10/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (11/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (12/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (13/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (14/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (15/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (16/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (17/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (18/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (19/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALG_ANALYTICS_III (20/20) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_ACCESS | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_ACCESS_DOOR_UNLIMITED | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_ALARM | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_PRO | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_GATEWAY | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_API | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_ALARM_QUEUES | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_CLIENTMAP | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_DEVICE | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (1/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (2/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (3/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (4/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (5/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (6/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (7/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (8/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (9/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (10/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |
| FEATURE_CATVISION_FAILOVER_CAMERA (11/30) | 11/03/2019 | 10/03/2020 |

Imprimir Exportação E-mail Arquivo

7.12 Relatório de Licenças

O **Relatório de Licenças** traz um relatório sobre todas as licenças e suas descrições, em todas as unidades anexas ao site. (Isto exclui as Estações Base). Este relatório é uma atualização do antigo Relatório de Características da Licença.

7.12.1 Exemplo de Relatório de Licenças

Report

1. Licenses

| Cathexis Demo | | | | |
|---------------|---|----------|---------------------|---------------------|
| License code | Description | Quantity | Addition date | Demo expiry |
| CACC-3000 | Access control bundle | 1 | 2019/03/11 13:40:09 | 2020/03/10 19:28:57 |
| CALM-2000 | Alarm panel device | 1 | 2019/03/11 13:40:09 | 2020/03/10 19:28:57 |
| CAMG-1000 | Alarm management gateway | 1 | 2019/03/11 13:40:09 | 2020/03/10 19:28:57 |
| CANA-3001 | Analytics - level 3 | 7 | 2019/03/11 13:40:04 | 2020/03/10 19:28:52 |
| CANA-3001 | Analytics - level 3 | 13 | 2019/03/11 13:40:05 | 2020/03/10 19:28:53 |
| CAPI-1000 | API | 1 | 2019/03/11 13:40:09 | 2020/03/10 19:28:57 |
| CBAS-7100 | Alarm management client | 1 | 2019/03/11 13:40:09 | 2020/03/10 19:28:57 |
| CCVM-1001 | CCVM (Camera Version Migration license) | 80 | 2019/03/11 13:41:33 | 2020/03/10 19:30:21 |
| CDEV-2000 | Other device | 1 | 2019/03/11 13:40:21 | 2020/03/10 19:29:09 |
| CFOR-1001 | Failover camera | 18 | 2019/03/11 13:40:21 | 2020/03/10 19:29:09 |
| CFOR-1001 | Failover camera | 12 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CFOR-2000 | Failover server | 1 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CIXP-1100 | Impro IXP20 bundle (x8 Doors) | 2 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CLFF-2000 | LPR freeflow engine | 1 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CLIC-2000 | IP camera (2017) | 40 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CLPK-2000 | LPR parking engine | 1 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CLPR-1001 | LPR lane | 4 | 2019/03/11 13:48:46 | 2020/03/10 19:37:34 |
| CLPR-1001 | LPR lane | 8 | 2019/03/11 13:54:31 | 2020/03/10 19:43:19 |
| CLPR-2000 | LPR device | 4 | 2019/03/11 13:48:46 | 2020/03/10 19:37:34 |
| CMAP-2000 | Site map | 1 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CPOS-3000 | POS bundle | 1 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CPOS-3000 | POS bundle | 1 | 2019/03/11 13:57:12 | 2020/03/10 19:46:00 |
| CPRM-2000 | Premium package | 1 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CSTR-2000 | Streaming file device | 1 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CVGA-2000 | Virtual matrix monitor | 4 | 2019/03/11 13:40:22 | 2020/03/10 19:29:10 |
| CVGA-2001 | Video walls | 1 | 2019/03/14 15:49:41 | 2020/03/13 21:38:29 |

| Cathexis Demo (SLAVE) | | | | |
|-----------------------|------------------------------------|----------|---------------------|---------------------|
| License code | Description | Quantity | Addition date | Demo expiry |
| CACC-3000 | Access control bundle | 1 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CFFT-2000 | Future Fibre Technology device | 1 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CIMP-3000 | Impro Portal access control bundle | 1 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CLDT-1001 | LPR detector | 6 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CLFF-2000 | LPR freeflow engine | 1 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CLIC-2000 | IP camera (2016) | 10 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CLIC-2000 | IP camera (2017) | 10 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CLPK-2000 | LPR parking engine | 1 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CPOS-3000 | POS bundle | 1 | 2018/03/09 11:12:42 | 2019/03/09 17:01:30 |
| CPRM-2000 | Premium package | 1 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CVGA-2000 | Virtual matrix monitor | 4 | 2018/03/09 11:12:34 | 2019/03/09 17:01:22 |
| CZP2-2000 | Ziton ZP2 fire panel | 1 | 2018/04/04 12:15:55 | 2019/04/04 18:04:43 |

7.13 Relatório de Consultas NTP

Se o NTP foi configurado, o **Relatório de Consultas NTP** gera um relatório para as Consultas NTP para o site.

Nota: este relatório é aplicável somente aos sistemas DVR NetBSD.

7.13.1 Exemplo de Relatório de Consultas NTP

Report for Cathexis Durban

Report generated at 2019/04/08 13:23:23

1. NTP Queries

| Unit | |
|-----------------------|---------------|
| Cathexis Demo | Not supported |
| Cathexis Demo (SLAVE) | Not supported |

Imprimir
Exportação
E-mail
Arquivo
Fechar

7.14 Relatório de reinicialização

O **Relatório de Reinicializações** gera um relatório das reinicializações do sistema. É importante monitorar as reinicializações do sistema.

Resumo da reinicialização: Selecione para habilitar um Resumo da reinicialização no relatório,

Histórico completo de reinicialização: Selecione para ativar um histórico completo de reinicialização. Especifique o número de reinicializações a serem exibidas no relatório.

Para alterar o período de relatório, clique no hiperlink azul: [na Semana até o momento](#)

Isto abrirá as configurações do calendário:

- Período **De-To** (por exemplo, de uma data e hora para outra).
- Das X horas **anteriores**, ou
- Ao longo de um **período** de tempo, começando em um horário definido, em um dia definido.

7.14.1 Exemplo de relatório de reinicialização

Report for Cathexis Durban
Report generated at 2019/04/09 07:22:29

1. Reboots

| Unit | Last boot | Up time | Last month | Last week | Last day | Last hour |
|-----------------------|---------------------|--------------------------|------------|-----------|----------|-----------|
| Cathexis Demo | 2019/03/23 21:46:45 | 2 weeks, 2 days, 9 hours | 20 | 0 | 0 | 0 |
| Cathexis Demo (SLAVE) | 2019/04/05 11:02:29 | 3 days, 20h19 | 17 | 6 | 0 | 0 |

| Unit | Halt time | Boot time | Reason | Version |
|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------|---------------------------|
| Cathexis Demo | 2019/03/23 21:45:11 | 2019/03/23 21:46:22 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/23 14:01:18 | 2019/03/23 16:01:23 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/23 06:00:31 | 2019/03/23 06:01:31 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/22 14:01:54 | 2019/03/22 16:02:23 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/21 12:03:46 | 2019/03/21 14:02:04 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/21 02:00:57 | 2019/03/21 02:01:57 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/20 12:03:39 | 2019/03/20 14:02:16 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/20 09:04:09 | 2019/03/20 10:04:51 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/19 12:07:26 | 2019/03/19 13:11:21 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/19 10:07:50 | 2019/03/19 12:06:38 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| Cathexis Demo (SLAVE) | 2019/04/05 11:01:02 | 2019/04/05 11:02:30 | Command line | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/04/04 08:44:28 | 2019/04/04 08:46:36 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/04/04 08:37:45 | 2019/04/04 08:38:45 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/04/04 08:32:42 | 2019/04/04 08:33:42 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/04/04 08:17:12 | 2019/04/04 08:18:12 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/04/04 07:55:30 | 2019/04/04 08:03:19 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/23 15:45:50 | 2019/03/23 16:01:42 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/21 15:07:03 | 2019/03/21 15:08:35 | Command line | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/21 06:09:24 | 2019/03/21 14:02:25 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |
| | 2019/03/20 13:09:49 | 2019/03/20 14:02:26 | Power failure | \$Name:_release_5044c1_\$ |

Impressão | Exportação | E-mail | Arquivo Fechar

7.15 Relatório de tempos de gravação

O **Relatório de Tempos de Gravação** gera um relatório sobre a quantidade de tempo que cada câmera, em cada servidor, gastou gravando. Este relatório não é configurável e é adicionado diretamente ao modelo.

Nota:

1. As câmeras que não registraram estão incluídas e destacadas em vermelho.
2. As câmeras que não foram gravadas no último dia são destacadas em laranja.
3. As câmeras são listadas em ordem alfabética.

7.15.1 Exemplo de Relatório de Tempos de Gravação

Report for Cathexis Durban
Report generated at 2019/04/08 13:28:08

1. RecordingTimes

| Camera | Database | First | Last | Duration | Time since last recording |
|-----------------------------------|------------------------|------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Back Door Entrance 8990 (1) | CONTINUOUS RECOB | 15627 21/02/2019 | 08:38 01/04/2019 | 5 weeks, 5 days, 16 hours | 5 days, 16h |
| DOORS CONTINUOUS RECOB | 15624 18/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 6 weeks, 6 days, 22 hours | Currently recording | |
| Back Door Exit 8990 (2) | CONTINUOUS RECOB | 15623 04/01/2019 | 12:53 05/04/2019 | 12 weeks, 6 days, 20 hours | 3 days, 05h |
| DOORS CONTINUOUS RECOB | 15617 18/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 6 weeks, 6 days, 22 hours | Currently recording | |
| Back Parking - Vivitek (3) | CONTINUOUS RECOB | 15603 05/01/2019 | 13:27 08/04/2019 | 13 weeks, 1 day, 22 hours | Currently recording |
| Back Parking - Vivitek (4) | CONTINUOUS RECOB | 15619 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 1 day, 22 hours | Currently recording |
| Canoe - Dynamic Background (5) | CONTINUOUS RECOB | 17652 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 19 hours | Currently recording |
| CATSERVER Demo Server (6) | CONTINUOUS RECOB | 08627 22/01/2019 | 08:52 15/03/2019 | 7 weeks, 3 days, 0 hours | 3 weeks, 3 days, 4 hours |
| Demo Room - Axis M3005 (7) | CONTINUOUS RECOB | 17690 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 19 hours | Currently recording |
| Demo Room - Axis P3224 (8) | CONTINUOUS RECOB | 15658 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 21 hours | Currently recording |
| Driveway - Axis 6000(A) (9) | CONTINUOUS RECOB | 14609 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 1 day, 23 hours | Currently recording |
| Driveway - Axis 6000(B) (10) | CONTINUOUS RECOB | 15619 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 1 day, 22 hours | Currently recording |
| Driveway - Axis 6000(C) (11) | CONTINUOUS RECOB | 14603 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 1 day, 23 hours | Currently recording |
| Driveway - Axis 6000(D) (12) | - | - | - | - | - |
| Driveway - Dahua (13) | CONTINUOUS RECOB | 15615 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 1 day, 22 hours | Currently recording |
| Driveway - Dahua PTZ (33) | CONTINUOUS RECOB | 13617 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 0 hours | Currently recording |
| Driveway ANPR - Axis (14) | ANPR RECOB | 18628 16/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 7 weeks, 1 day, 18 hours | Currently recording |
| Driveway ANPR - Hik (15) | ANPR RECOB | 20622 16/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 7 weeks, 1 day, 17 hours | Currently recording |
| Driveway PTZ - Axis (16) | CONTINUOUS RECOB | 13651 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 1 day, 23 hours | Currently recording |
| Front Door - Entrance(31) | DOORS CONTINUOUS RECOB | 18650 18/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 6 weeks, 6 days, 18 hours | Currently recording |
| Front Door Exit 8990 (18) | CONTINUOUS RECOB | 15621 11/03/2019 | 07:24 29/03/2019 | 2 weeks, 1 day, 16 hours | 1 week, 3 days, 6 hours |
| DOORS CONTINUOUS RECOB | 15606 18/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 6 weeks, 6 days, 22 hours | Currently recording | |
| Front PTZ - Traxion (19) | CONTINUOUS RECOB | 10648 05/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 2 hours | Currently recording |
| Highway SPEED DETECTION (20) | CONTINUOUS RECOB | 17658 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 19 hours | Currently recording |
| Holdens ANPR - Dahua (21) | ANPR RECOB | 20621 16/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 7 weeks, 1 day, 17 hours | Currently recording |
| Kitchen Door - Hikvision | DOORS CONTINUOUS RECOB | 15609 18/02/2019 | 14:17 04/04/2019 | 6 weeks, 2 days, 17 hours | 3 days, 23h |
| Perimeter - Axis | CONTINUOUS RECOB | 17633 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 19 hours | Currently recording |
| Perimeter - Axis Q1615 (23) | CONTINUOUS RECOB | 17655 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 19 hours | Currently recording |
| Road ANPR - Axis P1365 (24) | ANPR RECOB | 20619 16/02/2019 | 13:28 08/04/2019 | 7 weeks, 1 day, 16 hours | Currently recording |
| School - Object Detection (25) | CONTINUOUS RECOB | 16658 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 20 hours | Currently recording |
| Spar - POS T18 (26) | CONTINUOUS RECOB | 17658 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 19 hours | Currently recording |
| Thermal Road - Line Crossing (27) | CONTINUOUS RECOB | 17640 04/01/2019 | 13:28 08/04/2019 | 13 weeks, 2 days, 19 hours | Currently recording |

Cathexis Demo (SLAVE)
Camera Database First Last Duration Time since last recording

Imprimir Exportação E-mail Arquivo

7.16 Relatório de software

O **Relatório de Software** lista a versão de **CathesisVision** rodando em cada servidor. Este relatório não é configurável e é adicionado diretamente ao modelo.

7.16.1 Exemplo de relatório de software

Report for Cathesis Durban

Report generated at 2019/04/08 13:29:25

1. Software

| Unit | Software | Arch | Kernel |
|-----------------------|------------------------------|------|------------------------------|
| Cathesis Demo | CathesisVision 2019 (5044c1) | x64 | Windows 7 (service pack 1.0) |
| Cathesis Demo (SLAVE) | CathesisVision 2019 (5044c1) | x86 | Windows 10 |

Imprimir
Exportação
E-mail
Arquivo
✖ Fechar

7.17 Relatório do sistema

O **Relatório do Sistema** lista as informações relativas ao fuso horário (Horário, Fuso Horário, Fuso Horário de verão). Este relatório não é configurável e é adicionado diretamente ao modelo.

7.17.1 Exemplo de relatório de Sistema

Report for Cathexis Durban

Report generated at 2019/04/08 13:29:25

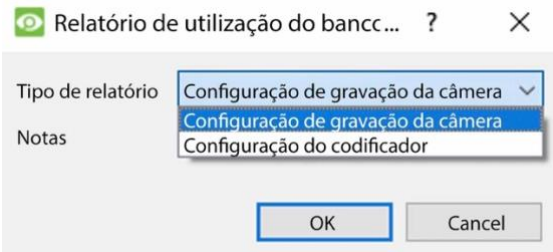
1. Software

| Unit | Software | Arch | Kernel |
|-----------------------|------------------------------|------|------------------------------|
| Cathexis Demo | CathexisVision 2019 (5044c1) | x64 | Windows 7 (service pack 1.0) |
| Cathexis Demo (SLAVE) | CathexisVision 2019 (5044c1) | x86 | Windows 10 |

Imprimir
Exportação
E-mail
Arquivo
Fechar

7.18 Relatório de configuração do sistema

O **Relatório de Configuração do Sistema** diz respeito às câmeras e codificadores anexados ao sistema, e como eles são configurados. Há duas opções: um relatório de **Configuração da Gravação da Câmera** e um relatório de **Configuração do Codificador**.



Configuração da gravação da câmera

Isto recupera todas as informações relacionadas à gravação real das imagens, tais como a taxa de gravação do quadro, o tempo de gravação pré-evento e o tempo de gravação pós-evento.

Configuração do codificador

Isto recupera todas as informações relacionadas à configuração dos codificadores, tais como o tipo de codificador, o endereço IP do codificador, o nome da câmera, que a insere (entrada física no codificador), e o firmware.

7.18.1 Configuração do sistema: Exemplo de relatório de configuração de gravação de camera

Report for Cathexis Durban
Report generated at 2019/04/09 07:28:01

1. Camera recording setup

| Cathexis Demo | | | | | |
|---------------|-----------------------------------|---------|----------|-------|--|
| Camera | | Type | PreEvent | Timer | |
| Cam ID | Name | | Fps | Fps | |
| 57 | Back Parking - Vivotek (4) | E | | | |
| 58 | Back Parking - Vivotek (3) | E | | | |
| 59 | Demo Room - Axis P3224 (8) | E | | | |
| 60 | Spar - POS TII (26) | E | | | |
| 61 | Demo Room - Axis M3005 (7) | E | | | |
| 107 | Front PTZ - Truvision (19) | E (ptz) | | | |
| 111 | Driveway ANPR - Axis (14) | E | | | |
| 115 | Road ANPR - Axis P1365 (24) | E | | | |
| 116 | Highway SPEED DETECTION (20) | E | | | |
| 117 | Perimeter - Axis Q1615 (23) | E | | | |
| 128 | Thermal Road - Line Crossing (27) | E | | | |
| 131 | Holdens ANPR - Dahua (21) | E | | | |
| 136 | Back Door Exit IMPRO (2) | E | | | |
| 139 | Front Door Exit IMPRO (18) | E | | | |
| 144 | Back Door Entrance IMPRO (1) | E | | | |
| 150 | Driveway ANPR- Hik (15) | E | | | |
| 165 | Driveway - Axis 6000e(A) (9) | E | | | |
| 166 | Driveway PTZ - Axis (16) | E (ptz) | | | |
| 172 | Driveway - Axis 6000e(C) (11) | E | | | |
| 173 | Driveway - Axis 6000e(B) (10) | E | | | |
| 174 | Driveway - Axis 6000e(D) (12) | E | | | |
| 181 | Canoe - Dynamic Background (6) | E | | | |
| 182 | School - Object Detection (25) | E | | | |
| 183 | Driveway - Dahua (13) | E | | | |
| 185 | CATOBSEVER Demo Server (5) | E | | | |
| 187 | Perimeter - Axis | E | | | |
| 189 | Front Door - Entrance(31) | E | | | |
| 190 | Kitchen Door - Hikvision | E | | | |
| 191 | Driveway - Dahua PTZ (33) | E (ptz) | | | |

Imprimir | Exportação | E-mail | Arquivo

7.18.2 Configuração do sistema: Exemplo de relatório de configuração do codificador

Report for Cathesis Durban
Report generated at 2019/04/09 07:28:50

1. Encoder setup

| Cathesis Demo | | | | | | | |
|---------------|-----------------------------------|--------------------|---------------|-----------|-----------------------|--|---------------------------------|
| Cam ID | Cam name | Driver | IP | Enc input | Model | Serial # | Firmware |
| 57 | Back Parking - Vivotek (4) | vivotek | 192.168.7.46 | 1 | IP8332 | 0002D11A65E6 | IP8332-VVTK-0401a |
| 58 | Back Parking - Vivotek (3) | vivotek | 192.168.7.20 | 1 | IB8382-T | 0002D135F419 | IB8382-VVTK-0104 |
| 59 | Demo Room - Axis P3224 (8) | axis | 192.168.3.121 | 1 | AXIS P3224-LVE | ACCCE801E7D | 5.75.3.4 |
| 60 | Spar - POS T8 (26) | legacy_virtual | 106.1.1.1 | 1 | | | |
| 61 | Demo Room - Axis M3005 (7) | axis | 192.168.3.109 | 1 | AXIS M3005 | ACCCE8176388/X | 5.50.5.4 |
| 100 | Highway - Virtual | legacy_virtual | 104.1.1.1 | 1 | | | |
| 107 | Front PTZ - Trivision (19) | trivisionv2 | 192.168.5.199 | 1 | TVP-1101 | TVP-110120141117CCWR48928813B | V5.1.a |
| 111 | Driveway ANPR - Axis (14) | axis | 192.168.5.170 | 1 | AXIS M1125 | ACCCE824D9A | 6.35.2 |
| 115 | Road ANPR - Axis P1365 (24) | axis | 192.168.3.151 | 1 | AXIS P1365 | ACCCE829300A | 6.30.1 |
| 116 | Highway SPEED DETECTION (20) | legacy_virtual | 105.1.1.1 | 1 | | | |
| 117 | Perimeter - Axis Q1615 (23) | axis | 192.168.3.119 | 1 | AXIS Q1615 | ACCCE8398482 | 6.50.2.2 |
| 128 | Thermal Road - Line Crossing (27) | legacy_virtual | 159.1.10.100 | 1 | | | |
| 131 | Holdens ANPR - Dahua (21) | dahua | 192.168.3.92 | 1 | IPC-HFW5200E-Z12 | TZC4KW361W00002 | 2.210.0001.0.R:2014-08-09 |
| 136 | Back Door Exit IMPRO (2) | onvif | 192.168.3.129 | 1 | HBVISION DS-2CD7164-E | DS-2CD7164-E012013112588R442327027 | V5.0.8 build 130930 |
| 139 | Front Door Exit IMPRO (18) | onvif | 192.168.5.54 | 1 | Brand ZZV6-F | 00d0891236fc | z120150519NSZ |
| 144 | Back Door Entrance IMPRO (1) | onvif | 192.168.3.182 | 1 | H264 53H13_539 | aace85e6b6398dc1 | V4.02.R11.00002531.10010.240800 |
| 147 | Ipz | legacy_virtual | 149.0.0.1 | 1 | | | |
| 150 | Driveway ANPR - Hik (15) | hikvisionv2 | 192.168.3.165 | 1 | DS-2CD4A26FWD-I2S | DS-2CD4A26FWD-I2S20160414CCWR592513927 | V5.4.5 |
| 161 | Spar Food - Virtual | legacy_virtual | 107.0.0.1 | 1 | | | |
| 162 | Spar Bakery - Virtual | legacy_virtual | 108.0.0.1 | 1 | | | |
| 165 | Driveway - Axis 6000e(A) (9) | axis | 192.168.3.88 | 1 | AXIS Q6000-E | ACCCE826D84B/X | 5.65.1.1 |
| 166 | Driveway PTZ - Axis (16) | axis | 192.168.3.97 | 1 | AXIS Q6045-E Mk II | ACCCE843426E | 6.50.2.2 |
| 172 | Driveway - Axis 6000e(C) (11) | axis | 192.168.3.88 | 3 | AXIS Q6000-E | ACCCE826D84B/X | 5.65.1.1 |
| 173 | Driveway - Axis 6000e(B) (10) | axis | 192.168.3.88 | 2 | AXIS Q6000-E | ACCCE826D84B/X | 5.65.1.1 |
| 174 | Driveway - Axis 6000e(D) (12) | axis | 192.168.3.88 | 4 | AXIS Q6000-E | ACCCE826D84B/X | 5.65.1.1 |
| 181 | Canoe - Dynamic Background (6) | legacy_virtual | 202.0.0.1 | 1 | | | |
| 182 | School - Object Detection (25) | legacy_virtual | 211.0.0.1 | 1 | | | |
| 183 | Driveway - Dahua (13) | gencoder | 192.168.7.21 | 1 | | d1998950174f4d3a6566ecf0bea1399 | |
| 185 | CATOBSEVER Demo Server (5) | legacy_catobserver | 127.0.0.1 | 5 | RTSP | res=sr-A.100.500.1800 | |
| 186 | 050_150m_zippeople_rain_bush | legacy_virtual | 150.0.0.1 | 1 | | | |
| 187 | Perimeter - Axis | axis | 192.168.5.50 | 1 | AXIS P1435-LE | ACCCE85409FB | 6.50.1 |
| 189 | Front Door - Entrance(31) | dahua | 192.168.3.187 | 1 | IPC-HDW241R-Z5 | 2H02C8PAA00036 | 2.600.0005.0.R:2016-12-19 |
| 190 | Kitchen Door - Hikvision | hikvisionv2 | 192.168.5.125 | 1 | DS-2CD7164-E | DS-2CD7164-E2013112588R442327102 | V5.2.0 |
| 191 | Driveway - Dahua PTZ (33) | dahua | 192.168.3.105 | 1 | DH-SD50120T-HN | 2F0260APAN00005 | 2.400.0000.9.R.T4.2021.3N.NR |

Imprimir | Exportação | E-mail | Arquivo

7.19 Unidade Up-Time Report

Up-Time é a quantidade de tempo que a unidade permanece entre reinicializações ou falhas. É igualmente importante para a reinicialização.

Por tempo [na Semana até a data](#) mostrar unidade up-time

para cada mês

por hora do dia

por dia da semana

por dia do mês

Mostrar tempo de atividade expresso como porcentagem

OK Cancelar

Clique no hiperlink azul para definir o período do relatório. Definir o restante das configurações.

Selecione se deseja informar sobre o **tempo de atividade** ou o **tempo de atividade**.

Escolha se deseja expressar os resultados em tempo ou em porcentagem.

7.19.1 Exemplo de relatório de tempo de funcionamento da unidade

Report for Cathexis Durban
Report generated at 2019/04/09 07:31:15

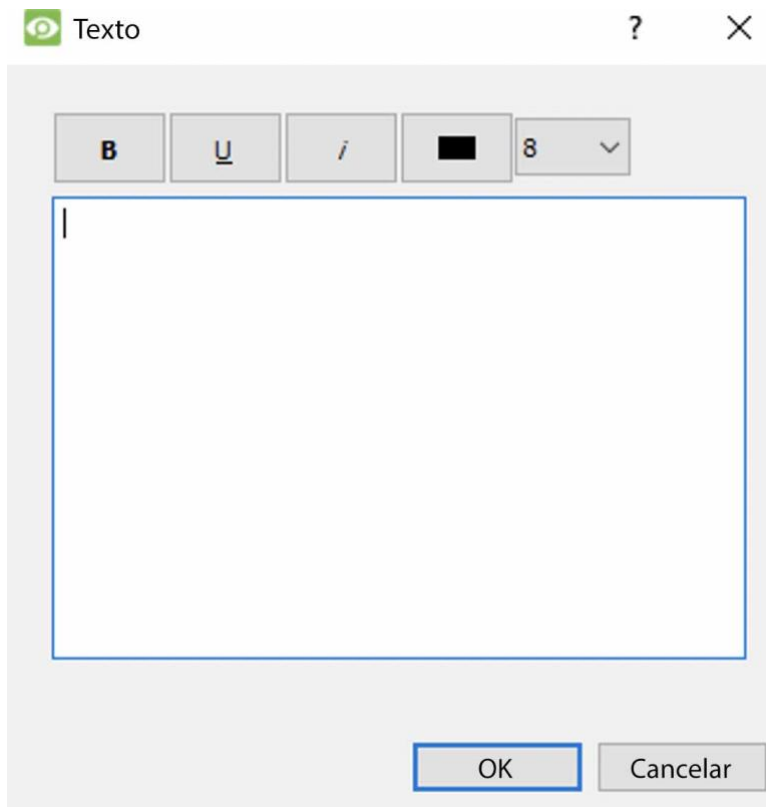
1. Unit up time

Down time per Day in the Last month

| Time | Cathexis Demo | Cathexis Demo (SLAVE) | Total |
|--------------|---------------|-----------------------|--------------|
| 2019/03/01 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/02 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/03 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/04 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/05 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/06 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/07 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/08 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/09 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/10 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/11 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/12 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/13 | 0.00% | 0.11% | 0.05% |
| 2019/03/14 | 0.00% | 0.11% | 0.05% |
| 2019/03/15 | 8.19% | 4.84% | 6.52% |
| 2019/03/16 | 8.11% | 0.00% | 4.06% |
| 2019/03/17 | 16.11% | 0.00% | 8.06% |
| 2019/03/18 | 16.16% | 9.31% | 12.73% |
| 2019/03/19 | 20.56% | 0.00% | 10.28% |
| 2019/03/20 | 12.45% | 3.65% | 8.05% |
| 2019/03/21 | 8.28% | 32.95% | 20.62% |
| 2019/03/22 | 8.37% | 0.00% | 4.18% |
| 2019/03/23 | 8.49% | 1.10% | 4.80% |
| 2019/03/24 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/25 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/26 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/27 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/28 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/29 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/30 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/03/31 | 0.00% | 0.00% | 0.00% |
| 2019/04/01 | - | - | - |
| Total | 3.44% | 1.68% | 2.56% |

Imprimir Exportação Email Arquivo Fechar

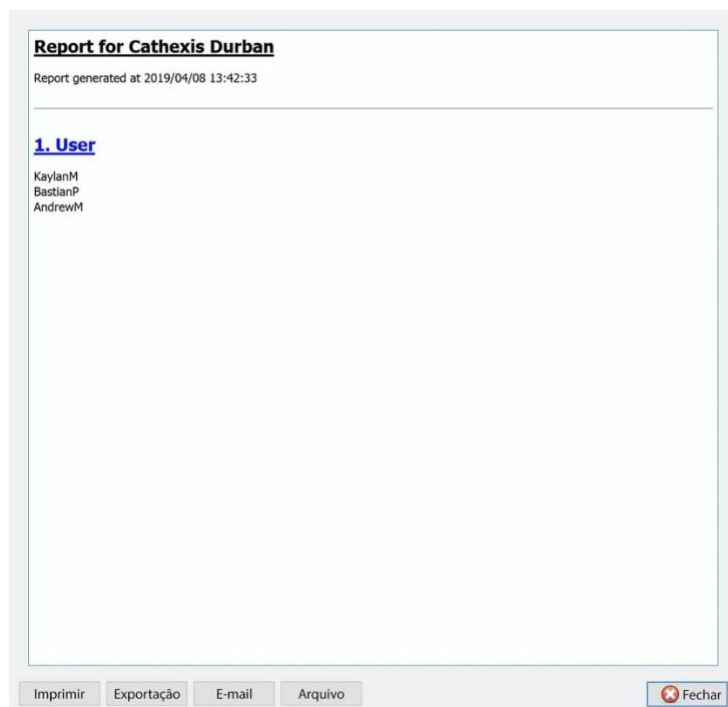
7.20 Relatório definido pelo usuário



O **Relatório Definido pelo Usuário** permite que o usuário insira texto personalizado que será adicionado como uma seção de texto no relatório.

Isto é útil ao acrescentar notas gerais ou informações ao relatório.

7.20.1 Exemplo de Relatório Definido pelo Usuário



7.21 Relatório dos contadores VMX

Último entradas

Relatório sobre

- Reinicialização Power-on
- Reinicialização Brown-on
- Watchdog restabelece
- Recarga de registros

O **Relatório de Contadores VMX** gera um relatório sobre os Contadores de Vídeo Matrix (VMX) na unidade.

Nota: isto só é usado para a solução de problemas estatísticos para DVRs com uma Matriz de Vídeo Cathesis instalada.

7.22 Relatório de temperatura VMX

Tipo de relatório Registro de temperaturas VMX ▾

Hora/Data

Período Mês até hoje ▾

De 00 ▾ 00 ▾ 00 ▾ 1 ▾ Abril ▾ 2019 ▾

De 23 ▾ 59 ▾ 59 ▾ 30 ▾ Abril ▾ 2019 ▾

Por Dia ▾

OK Cancelar

O **Relatório de Temperatura VMX** gera um relatório para a Matriz de Vídeo (VMX) Temperatura na unidade, de acordo com as opções configuradas.

Nota: isto se aplica somente aos DVRs com uma Matriz de Vídeo Cathexis instalada.

7.23 Relatório da Unidade Windows



O **Windows Unit Report** puxa informações para Estações Base Windows que utilizam o site.

Isto inclui informações de hardware e software sobre a Estação Base, bem como o **CathesisVision** aplicações que vem utilizando.

8. Guia Configuração: Servidores Failover

8.1 Introdução

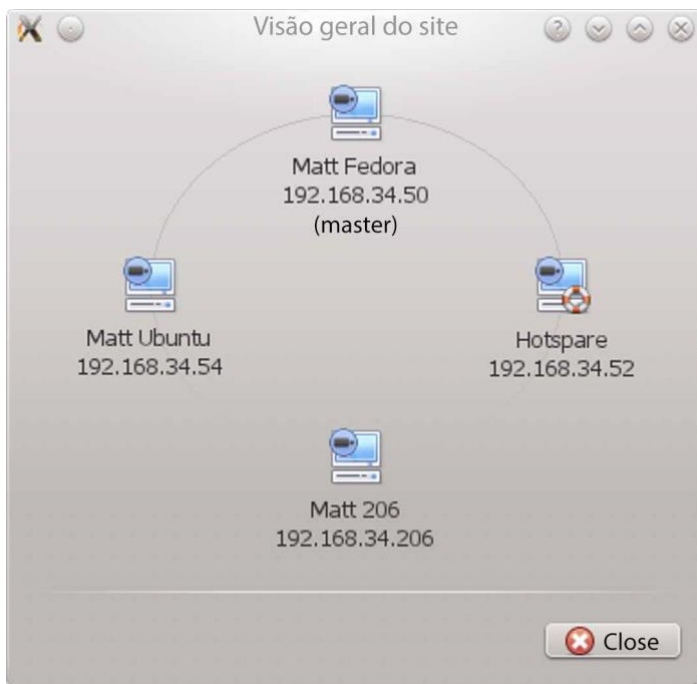
8.1.1 Modelo

A **cathesis** usa um **modelo hotspare** para o failover. Neste modelo, os servidores de failover monitoram os servidores de gravação. Quando um servidor de gravação é desligado, um dos servidores de failover assume as funções do servidor de gravação falhado.

No modo failover, o servidor de failover opera exatamente como o servidor de gravação falhado. O site continua a funcionar como se o servidor de gravação não tivesse falhado. O vídeo é armazenado em buffer no servidor de failover e reinserido no banco de dados do servidor de gravação original quando ele é reiniciado.

É possível ter vários servidores de failover monitorando um site. Mais servidores em caso de falha significam menos risco de tempo de inatividade.

Nota: Um servidor de failover só pode assumir a função de um único servidor de gravação de cada vez.

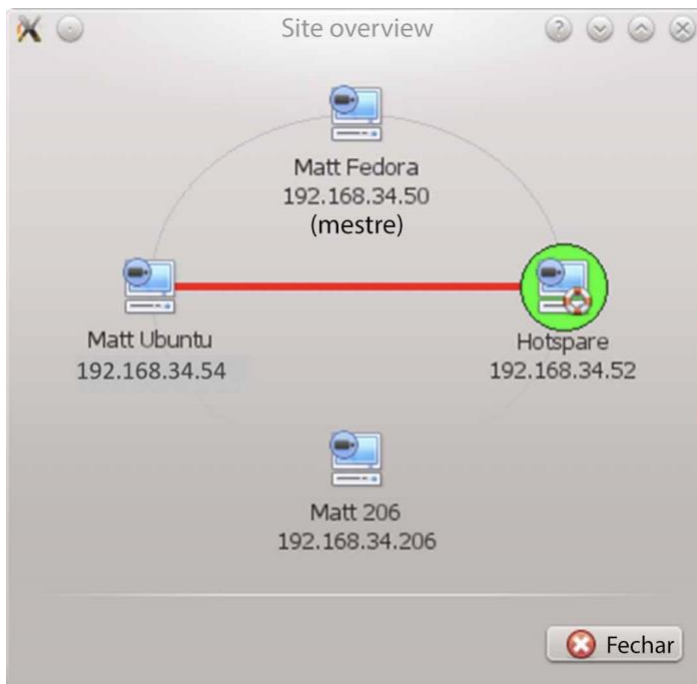


A imagem acima mostra um site em **configuração normal**. O Hotspare está disponível para assumir as funções de um Servidor de Gravação.

Nota: existem diferentes endereços IP para os servidores de Gravação e Hotspare.



A unidade de failover é representada pelo ícone da unidade à esquerda. Ela se distingue das unidades regulares pela imagem da bóia de salvagem.



A imagem acima shows um site em **configuração de failover**. O servidor Hotspare assumiu agora as funções do servidor de gravação 192.168.34.54, que falhou. O servidor Hotspare poderia assumir as funções de qualquer um dos Servidores de Gravação.

8.1.2 Licenciamento

Cada servidor failover requer uma licença de servidor failover (usando **CFOR-2000**), e um número adequado de licenças de câmera failover(**CFOR-10xx**).

Nota: Os servidores de failover e as licenças das câmeras são todos carregados no servidor principal do site.

1. O número de licenças de câmeras com falha deve ser igual ou maior que o número de câmeras no servidor de gravação que deve falhar. (Em outras palavras, se um servidor de gravação tiver mais câmeras do que as licenças de câmeras em caso de falha, ele não será reprovado).
2. Se houver vários servidores failover, as licenças da câmera failover serão distribuídas uniformemente entre eles. (Por exemplo, com 3 servidores failover e 90 licenças de câmera failover, cada servidor failover receberá 30 licenças de câmera).
3. Todos os codificadores Cathexis SAM requerem licenças de failover. As licenças são necessárias por canal.

Nota: Antes que o servidor failover seja licenciado, o aviso de licença da barra de status será vermelho. Se for expandido, a descrição deve ser que o servidor failover não está licenciado. Ao adicionar o número necessário de licenças de câmeras failover, o aviso de licença da barra de status deve desaparecer.

8.1.3 Recomendações

Ao configurar um site com failover, faça o seguinte para maximizar o tempo de funcionamento do sistema:

1. Ter um site master altamente confiável. Isto é importante por duas razões:

2. Os espectadores externos conectam-se ao site usando o endereço IP do mestre do site. Se o mestre do site falhar, as conexões externas falham.
3. O mestre do site divulga as informações do site para os escravos no site. Quando o mestre do site está em baixo, esta disseminação não acontece e o site opera de forma sub-ótima.
4. Não anexar nenhuma câmera ao mestre do site. Desativar a falha do mestre do site. (Portanto, se o master do site falhar, ele não usa um dos servidores de failover que poderiam ser usados para um servidor de gravação).
5. Configure os monitores VGA no site master.
6. Espaço de armazenamento: é necessário que haja armazenamento de gravação suficiente no servidor de failover para atender ao máximo tempo de inatividade esperado da unidade mais ativa que está falhando. (Se for previsto um período máximo de um dia de inatividade, deve haver armazenagem suficiente para servir nesse período).

8.1.4 Minimizando a perda do Failover

A perda por falha é inferior a 30 segundos, durante a troca de um servidor para o próximo.

Para garantir que **não haja perda de falhas**: garantir que as câmeras relevantes tenham sido configuradas para gravação contínua em um cartão SD na câmera.

Se a gravação contínua para um cartão SD na câmera estiver configurada, a filmagem também é acessível a partir da interface do usuário. Isto cobre a perda de 30 segundos (ou menos) durante a troca do servidor.

8.1.5 Limitações

- Servidores com cartões frame-grabber (AVM/VOM) não podem ser reprovados.
- O servidor de gravação precisa usar o banco de dados 'Avançado' para a reinserção. Este é o padrão para a CathexisVision 2015 e seguintes.

8.1.6 Exemplo

Um único local com o seguinte:

2x NVRs com 64 câmeras em cada (uma é o NVR mestre do site)

1x NVR com 50 câmeras

1x NVR com Gateway

Configuração de Failover de servidor único:

1x NVR Failover com 64 licenças de câmera Failover (assumindo a provisão de apenas uma falha de servidor de cada vez).

Configuração de failover de múltiplos servidores:

Para que haja failover em todos os 4 NVRs do site simultaneamente, são necessários 4 servidores failover com 256 licenças de câmera Failover (4 x 64). As licenças das câmeras são compartilhadas em todos os servidores failover. Como o número máximo em um único servidor é 64, todos os servidores devem ter acesso a 64 licenças de câmeras.

A máquina Gateway WIN7, se parte do site, será reprovada. Entretanto, a funcionalidade do Gateway não será funcional devido à mudança de endereço IP. Portanto, não há nenhuma vantagem em ter o Failover nesta unidade para sua funcionalidade Gateway. Se o PC Gateway fosse excluído do site, seriam necessários apenas 3 x Servidores Failover e 192 x Licenças de Câmera Failover (3 x 64).

8.2 Configuração

8.2.1 Introdução

A configuração do failover tem dois níveis:

1. O software do servidor failover precisa ser instalado nos NVRs ou NVRs failover.
2. O site precisa ser configurado para ter acesso ao servidor ou servidores de failover disponíveis.

8.2.2 Exigências

Garantir que os tempos do failover e do servidor de gravação (NVR) estejam sincronizados.

É essencial sincronizar os tempos, para que os itens do banco de dados registrados no servidor de failover possam ser reinsertados corretamente no banco de dados do servidor de gravação.

8.2.3 Configuração

8.2.3.1 Configuração de NVR em caso de falha

Um servidor CathesisVision failover é instalado com o instalador regular CathesisVision. Após a instalação, quando a GUI estiver em funcionamento, uma mensagem deve aparecer que declara: “Este servidor está rodando como um hot spare”.

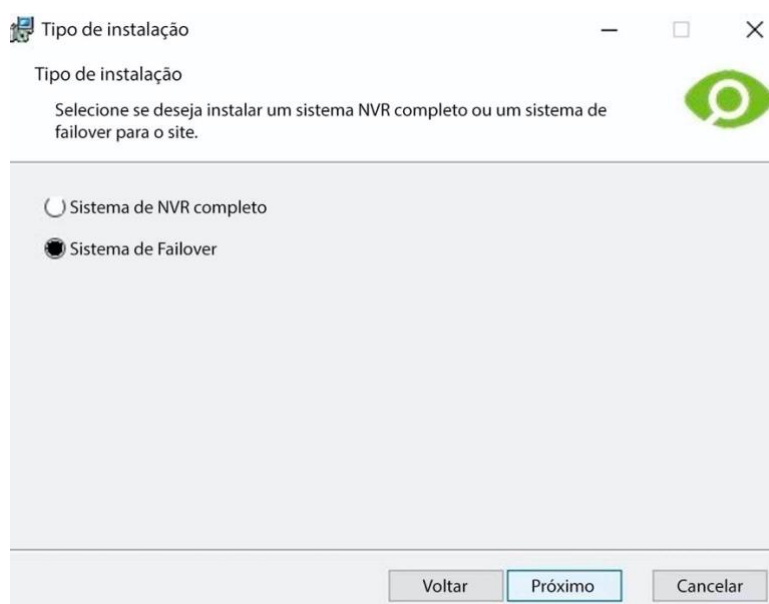
8.2.3.1.1 Instalar o software CathesisVision

O software CathesisVision terá de ser instalado no servidor de failover.

Durante o processo de instalação, haverá uma solicitação para escolher entre um **sistema de NVR completo** e um **sistema de Failover**.

Para esta instalação, escolha o **sistema Failover**.

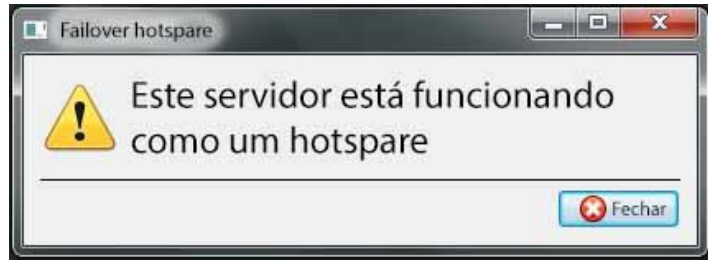
CathesisVision_2020.2_Server_x64.msi



8.2.3.1.2 Verificar a instalação

Após uma instalação bem sucedida, o usuário pode verificar a instalação, tentando executar o CathexisVision.

Quando o usuário clicar duas vezes no ícone CathexisVision, a caixa de diálogo mostrada à direita aparecerá:



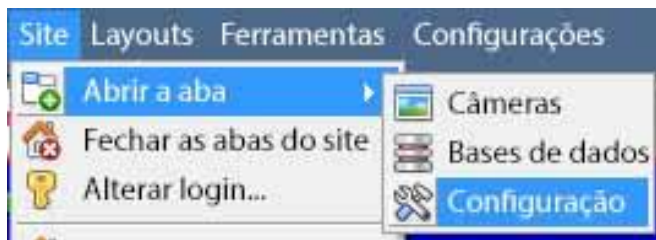
8.2.3.1.3 Configuração de failover do site

Cada unidade que falhou terá de ser configurada. Todos os servidores de failover são adicionados ao site no site master.

Não é necessário configurar servidores individuais de registro mestre/escravo para configuração de failover.

8.2.3.1.4 Abrir o Painel de Failover

Para abrir a configuração Failover, siga as instruções abaixo.



Após o login no site, abra o Configure Server clicando em **Site / Abrir a aba / Configuração**.

Na guia Setup, clique no ícone Configure Failover Servers (Configurar Servidores de Failover).

Nota: Clique com o botão direito do mouse na guia de qualquer site aberto para abrir o mesmo menu que o acessado através do método acima.

8.2.3.1.5 Adicionar um Failover Server

Adicionar servidor de failover

Definir detalhes de conexão do servidor em caso de falha

Nome

Endereço IP

Próximo > Cancelar

Novo Clique em **Novo** para abrir o diálogo e adicionar um novo servidor failover.

Adicione um **nome** descritivo para a unidade de failover.

Digite o **endereço IP** da unidade de failover.

Clique em **Next** para proceder à adição do banco de dados de failover.

8.2.3.1.6 Configurar a interface de rede Failover

Quando um servidor failover tem múltiplas interfaces de rede, ele pode ser configurado para usar uma delas ao se registrar no site.

Clique no botão **Editar**. Clique na guia **Interfaces de rede**.

A partir do menu suspenso, selecione o adaptador de rede desejado.

Nota: Se deixado no **Auto**, o sistema tentará combinar a placa de rede do servidor de failover com um dos adaptadores de rede disponíveis. Isto pode causar problemas: se a placa ou adaptador de rede não estiver corretamente etiquetado, o adaptador incorreto poderá ser selecionado. **Para evitar isto**, o usuário é aconselhado a selecionar o adaptador de rede correto.

8.2.3.1.7 Definir as configurações globais de Failover

Definições
Edit the global failover settings

Tempo de inatividade para failover 10 seg

Mestre do local de falha

OK Cancelar

Definições No painel Failover, clique em **Configurações**.

Definir a duração do **tempo de inatividade** que é necessário para que o servidor Failover assuma o controle.

Mestre do local de falha Selecione **Failover Mestre do site** para failover a unidade master do site. (**Nota:** a conectividade externa será perdida quando o site master estiver em failover).

8.2.3.1.8 Banco de dados

Base de dados
Criar banco de dados

Name Failover Database

Max dias de gravação Sem limite

Escreva a política Maximizar o desempenho

Tamanho total 0 B

Fatias

| Caminho/Dispositivo | Tipo | Tamanho | Estado |
|---------------------|------|---------|--------|
| | | | |

Este banco de dados reside no servidor de failover.

Quanto maior o banco de dados, mais registros ele pode fazer em sua capacidade como uma unidade falhada sobre a unidade.

Nota: Este diálogo só aparecerá ao editar um servidor de failover recém-criado.

8.2.3.1.9 Verifique se o servidor está online

| Nome | Endereço IP | Status | Licença |
|--------------------|---------------|---------|---------|
| Windows 7 failover | 192.168.3.242 | Offline | |

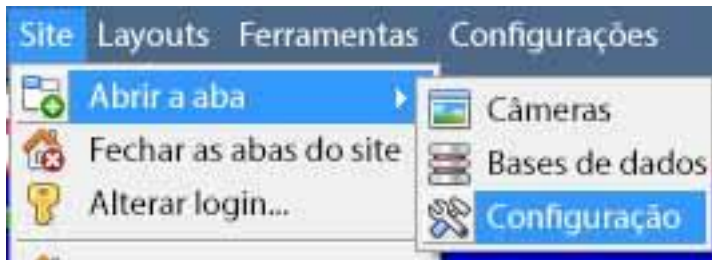
Uma vez adicionado o servidor, seu status e licenciamento podem ser vistos no painel Failover.

8.2.3.1.10 Banco de dados de inserção de falhas

Quando o servidor com falha voltar on-line, as gravações que foram armazenadas no NVR Failover serão movidas de volta para o servidor. Muitos servidores terão múltiplos bancos de dados ativos. Selecione em qual banco de dados essas gravações são inseridas.

O tempo necessário para inserir o vídeo do NVR no banco de dados depende da carga atual no servidor de gravação. Como este é um processo de menor prioridade, ele pode ser atrasado pelas tarefas atuais, de maior prioridade.

Navegue até o Painel de Bancos de Dados

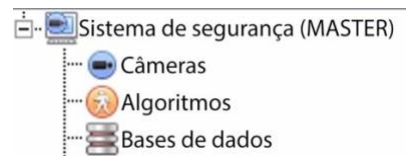


Após entrar no site, para abrir Configure Server basta clicar em **Site / Abrir a aba / Configuração**.

Na guia Setup, clique no ícone Configure Servers (Configurar servidores).

Expandir o servidor.

Clique com o botão esquerdo do mouse em **Bancos de Dados**:



Selecione o banco de dados de inserção



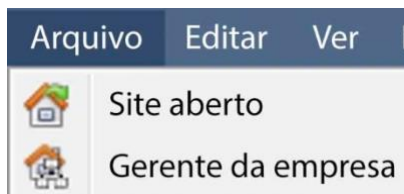
Na parte inferior do painel de bancos de dados, a seção de ajustes de Failover estará visível.

Clique em "Selecionar banco de dados" e selecione o banco de dados para reinserir as gravações falhadas sobre as gravações.

8.2.3.1.11 Configurações do Visualizador do Cliente

Se o failover for configurado para que o mestre do site também seja reprovado, a opção **Usar local de descoberta para conexão** deve ser verificada. Isto é importante porque, quando uma unidade falha, seu endereço IP mudará. Se esta opção não for ativada, e o site master falhar, o cliente terá o endereço de destino errado para a unidade master. Se isto acontecer, o cliente não poderá acessar o site.

Para fazer isso:



1. Abra o **gerente da empresa**, através do menu Arquivo.
2. Selecione o site a partir do painel Site.
3. Clique com o botão direito do mouse sobre o endereço IP de destino e clique em **Propriedades**.

4. No diálogo de propriedades de conexão, marcar a opção **Usar a descoberta do local para conexão**.

Usar a descoberta do local para conexão

8.2.3.1.12 Configurações do Site Master

Configure o Site Master para gerar um Alarme Técnico, caso algum dos servidores de failover esteja desligado. Para mais informações sobre isto, por favor consulte o [Alarmes técnicos](#) seção de **Configurar Servidores (4.13 Alarmes Técnicos)**.

8.3 Restauração do sistema após o Failover

Nota: é vital que os pontos de restauração do sistema sejam gerenciados corretamente para cada servidor de gravação do site para a restauração efetiva da configuração de servidores de gravação falhos. É fortemente recomendado o backup externo dos arquivos de restauração.

As configurações de **backup de configuração** são encontradas no **Site / Configuração / Configurar servidores / Servidor (Master)**. Após clicar no servidor mestre, clique na **guia Backup de configuração**. As configurações do banco de dados não são automaticamente copiadas e restauradas, e precisarão ser reconfiguradas manualmente.

8.3.1 Restaurando um Servidor de Gravação Principal do Site

Se for necessário um reparo completo do Site Master Server, então, após recarregar todo o software original, faça uma restauração do sistema a partir do próprio servidor para o ponto de restauração mais recente.

Se a placa-mãe do servidor precisar ser substituída, então novas licenças terão que ser emitidas a partir de support@cat.co.za vinculadas ao novo endereço MAC do servidor mestre. Os bancos de dados precisarão ser reconfigurados a partir do menu de configuração do site.

Uma vez que o Servidor de Gravação Principal do Site reparado estiver funcionando, e reconectado **com seu endereço IP original**, o servidor failover deixará de falhar sobre o antigo servidor principal do site e despejará as gravações feitas durante o processo de failover sobre o novo site principal. O servidor failover voltará a monitorar todos os servidores do site.

Nota:

- Garantir que o endereço IP da nova unidade seja o mesmo da unidade mestre anterior.
- Instalar a versão correta do software (nova instalação, sem configuração).
- Aplique um ponto de restauração do antigo mestre do local.
- Licenciar a nova unidade, contatar o suporte.
- Neste ponto, o site deve estar de volta on-line e o hot spare não deve mais falhar em relação à antiga unidade mestre.
- Criar novos bancos de dados.
- Selecione um banco de dados para inserir os registros de failover.
- Garantir que todos os eventos e gravações apontem para o novo banco de dados.

8.3.2 Restaurando um Servidor de Gravação de Escravos do Site

Se for necessário um reparo completo de um Site Slave Server, então após recarregar todo o software original, faça uma restauração do sistema a partir do próprio servidor escravo até o ponto de restauração mais recente. Os bancos de dados precisarão ser reconfigurados manualmente a partir do menu de configuração do site no servidor escravo.

No servidor mestre do site em **CONFIGURAÇÃO / SERVIDORES**, clique com o botão direito do mouse no servidor escravo antigo e selecione “Replace Server” que irá inserir o novo servidor escravo no site como o substituto do servidor que falhou. Assim que o novo servidor escravo estiver registrado e em funcionamento, o servidor de failover deixará de ter o controle e despejará as gravações da operação de failover no novo servidor escravo. O servidor failover voltará a monitorar todos os servidores do site.

Nota:

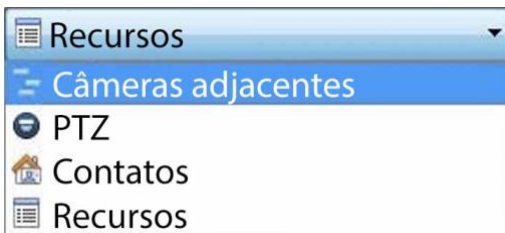
- Garantir que a nova unidade escrava tenha as configurações IP apropriadas para a rede.
- Assegurar a versão correta do software instalado, e nenhuma configuração anterior.
- Aplicar um ponto de restauração da unidade escrava original sobre a unidade de reposição.
- O servidor Failover precisa ser desligado antes que a unidade escrava possa ser substituída.
- Traga a falha de volta on-line depois que a unidade for substituída.
- A unidade Slave precisará ser relicenciada; os clientes terão que entrar em contato com o suporte.
Licenciamento / Avançado / Reparação da licença desta unidade.
- Criar novos bancos de dados.
- As gravações precisam ser editadas para apontar para a nova DATABASE.

9. Guia Configuração: Câmeras Adjacentes

9.1 Introdução

A característica das câmeras adjacentes permite definir a relação espacial entre as câmeras em um local e utilizá-la como um meio de navegação rápida entre as câmeras com base na posição física de uma câmera.

Considere um exemplo no qual um operador do local observa uma pessoa suspeita vagando pelas salas de um edifício de escritórios. Se o operador quiser seguir a pessoa nos monitores da câmera, ele poderá clicar nas setas vermelhas na visualização ao vivo (ou rever) da câmera, que então se moverá para câmeras fisicamente relacionadas (Norte/Sul/Leste/Oeste, etc.) para a câmera atual.



Os operadores podem mudar a forma como as câmeras adjacentes são exibidas no painel de recursos selecionando a opção Câmeras adjacentes na lista de recursos drop-down.



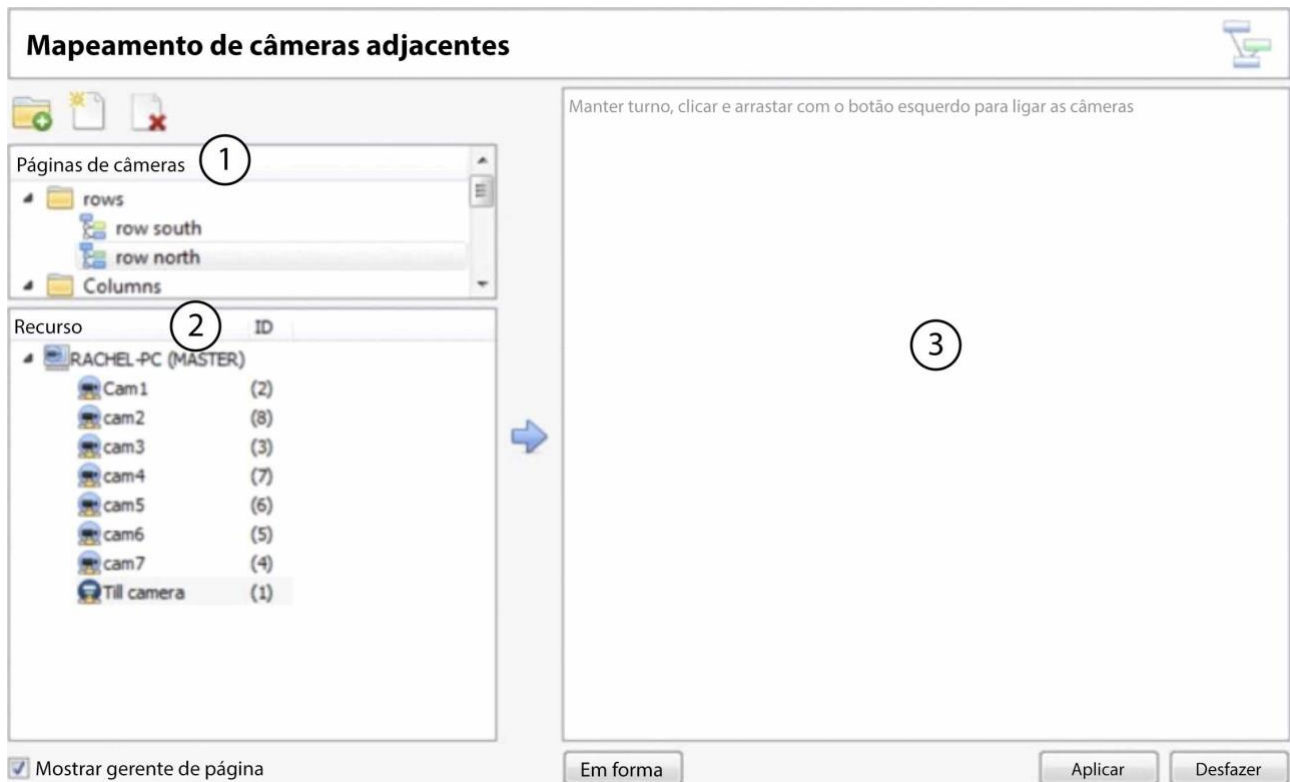
Há também um atalho para o Mapeamento de Câmeras Adjacentes no lado esquerdo da GUI.




Se selecionado, as câmeras adjacentes serão exibidas com thumbnails ao vivo/revisão, que o operador pode então selecionar para navegar.

9.2 Configuração

Clique no ícone de **mapeamento da câmera adjacente** no painel esquerdo da guia Configuração. A tela abaixo será apresentada.

9.2.1 Interface



| | Área | Descrição |
|---|--------------------------|--|
| 1 | Gerente de página | <input checked="" type="checkbox"/> Mostrar gerente de página Verifique Mostrar gerente de página para exibir este painel. A partir desta zona, criar pastas e páginas nas quais as câmeras adjacentes possam ser agrupadas.  Adicionar uma nova pasta  Adicionar uma nova página  Eliminar página selecionada |
| 2 | Lista de recursos | Todos os recursos de câmera que foram adicionados ao sistema estão disponíveis para mapeamento aqui. |

| | | |
|---|---|--|
| 3 | Área de mapeamento de câmeras | Destaque as câmeras desejadas e clique na seta para adicioná-las a esta área a ser mapeada. |
| | <input type="button" value="Em forma"/> | Clicando nisto, as câmeras mapeadas serão dimensionadas para caber na tela. |
| | <input type="button" value="Aplicar"/> | Aplicar todas as mudanças feitas. |
| | <input type="button" value="Desfazer"/> | Desfazer todas as mudanças. Clique aqui antes de aplicar as mudanças para que elas tenham efeito. |

9.2.2 Câmeras de mapa

A fim de mapear as câmeras adjacentes, **adicionar as câmeras** à área em branco, **ligar as câmeras** e depois **editar as relações entre elas**.

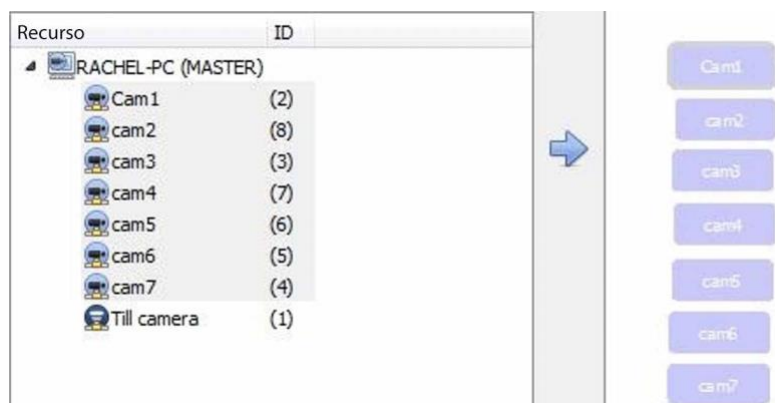
9.2.2.1 Adicionar Câmeras

Na lista de recursos, selecione as câmeras a serem mapeadas.



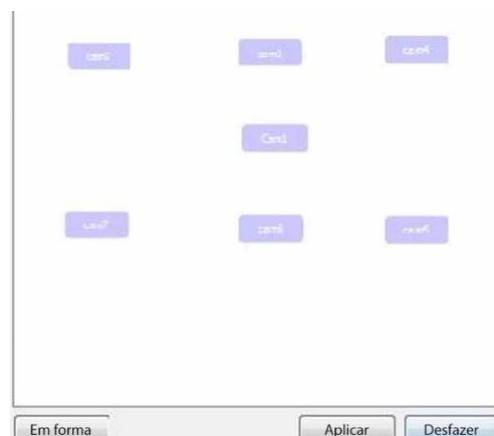
Clique no ícone da **seta** para adicionar as câmeras à área de mapeamento.

As câmeras aparecerão então na área na ordem em que aparecem na lista de recursos. Organizar as câmeras de acordo com suas localizações físicas.



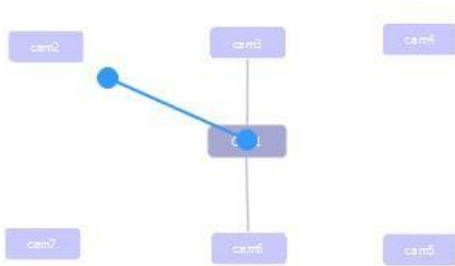
9.2.2.2 Organizar Câmeras

Para organizar as câmeras, basta clicar no nome da câmera e arrastá-la até a posição desejada. Veja abaixo um exemplo:



9.2.2.3 Câmeras de ligação

A seguir, conecte as câmeras adjacentes. Para fazer isso, clique na primeira câmera enquanto segura o turno, e depois arraste para a segunda câmera.



Uma linha azul aparece ao ligar as câmeras.
As câmeras que já foram ligadas são conectadas por uma linha cinza.

As relações direcionais entre as câmeras ligadas precisam ser configuradas. Clique com o botão direito do mouse sobre a câmera e selecione **Propriedades**.

9.2.2.4 Opções de clique com o botão direito do mouse da camera

Clicar com o botão direito do mouse em uma câmera oferecerá as seguintes opções:

- Remover câmera e links
- Remover da página
- Imóveis

Remover câmera e links apagará a câmera selecionada e todos os seus links (mas não as câmeras vinculadas).

Remover da página simplesmente removerá a câmera selecionada da página, mas não a apagará do mapa.

As **propriedades** abrirão a janela Editar relações entre câmeras. Veja abaixo.

9.2.2.4.1 Propriedades: Editar relações da câmera

A fim de obter as setas de navegação de atalho na visualização da câmera, configure a relação direcional entre cada câmera ligada.

Links para a câmera 'Eixo P1365 - Driveway'.

| Câmera | Direção |
|------------------------|--------------|
| Back parking - Vivotek | Abaixo ▼ |
| Front PTZ - Truvision | À esquerda ▼ |

OK Cancelar

As câmeras ligadas são exibidas na coluna **Câmera**. No menu suspenso, selecione a direção da relação entre as câmeras.

Uma vez terminado, clique em **Aplicar** para salvar ou **Desfazer** para reiniciar.

9.2.2.5 Controle de Zoom Variável

Clique no botão **de rolagem do mouse** para controle de zoom variável.

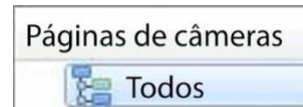
Para uma organização mais ampla da câmera, veja a próxima seção no **Gerente de página**.

9.2.3 Gerente de página

No Gerente de página, é possível organizar câmeras ligadas em grupos, que são definidas pelo usuário.

Mostrar gerente de página Verifique **Mostrar gerenciador de páginas** para exibir o painel Gerente de página.

A página padrão é **Todas**, na qual todas as câmeras são agrupadas pelo sistema. Selecionando esta página, todas as câmeras e seus links serão exibidos na área de mapeamento.



9.2.3.1 Organizar Câmeras em Pastas / Páginas

Pode-se organizar amplamente as câmeras em páginas, que podem então ser agrupadas em pastas e subpastas.

9.2.3.1.1 Editar Páginas e Pastas

| | Botão | Clique com o botão direito do mouse em |
|-------------------------------|-------|--|
| Adicionar página | | Adicionar página |
| Adicionar Pasta | | Adicionar pasta |
| Excluir (página/pasta) | | Excluir |

9.2.3.1.2 Adicionar Câmeras às Páginas

As câmeras devem ser adicionadas a uma página que depois é adicionada a uma pasta.

Selecione a página recém-criada.



Em seguida, na lista de Recursos, selecione as câmeras desejadas e clique no **ícone da seta** para adicioná-las à área de mapeamento em branco.

Se os links e relacionamentos já estiverem configurados, eles serão mantidos aqui.

Finalmente, as câmeras devem ser organizadas espacialmente a fim de refletir suas relações direcionais. Como antes, clique e arraste as câmeras para as posições desejadas.

10. Configuração da GUI CathesisVision

10.1 Introdução

Esta seção trata de realizar configurações dentro da interface gráfica do usuário do CathesisVision, bem como algumas outras configurações especiais que afetam a maneira como o sistema e/ou GUI funciona.

Se as informações não estiverem disponíveis neste documento, podem ser informações relacionadas com a operação do **CathesisVision** GUI. Estas informações estão no **CathesisVision Manual do operador** .

10.1.1 Idiomas suportados

A GUI CathesisVision suporta os seguintes idiomas:

- árabe,
- Croata,
- Alemão,
- Inglês,
- Francês,
- Húngaro,
- Italiano,
- Português,
- Russo,
- Espanhol.

Para mudar o idioma da GUI, siga **Menu Configurações / Geral / Idioma**, e consulte a seção Configurações Gerais para obter uma descrição mais detalhada deste menu.

10.1.2 Minimizar a GUI

Não é recomendado minimizar a GUI CathesisVision no Windows. Se a aplicação for minimizada, e um evento ocorrer, uma notificação será exibida somente se não houver outra aplicação ativa em execução. A barra de tarefas piscará indicando que há uma mensagem no CathesisVision, mas o popup não aparecerá em cima de outras aplicações abertas.

Isto ocorre porque o Microsoft Windows não permite que as aplicações interrompam a tarefa atual do usuário. Se a barra de tarefas intermitente não for suficiente, uma entrada de registro do Windows (**Painel de Controle HKCU**) pode ser alterada para que a janela fique ativa se ocorrer uma notificação de evento.

10.2 Opções de Linha de Comando

Há várias opções no **CathesisVision**, que precisam ser ativadas/ iniciadas através de opções adicionais de linha de comando. Estes podem ser adicionados aos caminhos-alvo dos atalhos utilizados para abrir o **CathesisVision** GUI.

Para editar o atalho, faça o seguinte:

Clique com o botão direito do mouse sobre o **CathesisVision** e clique em **Propriedades** no menu de contexto.



Na guia Opções de atalho que está aberta, veja a seguinte entrada:

Alvo: `:\Cathesis catVision Suite NVR\vnvr_gui_res.exe"`

Adicione os comandos extras após o “**no** final do atalho”. Lembre-se de deixar um espaço entre os comandos adicionados ao alvo.

Nota: Adicione várias opções ao final do alvo, deixando um espaço entre cada opção.

10.2.1 Conectar o cliente ao Alarm Gateway

A conexão ao gateway de alarme pode ser feita através do **Menu Configurações / Geral / Conectar ao gateway de alarme**. Consulte a seção Barra de Menu em Configuração de GUI para mais informações. A ativação do gateway usando este método substituirá as configurações configuradas no CathesisVision.

Basta adicionar um endereço IP para se conectar ao Gateway de Alarme.

10.2.2 Número de monitores

O número padrão de câmeras passíveis de revisão simultânea em **CathesisVision** é 6. Na maior parte do tempo, isto é suficiente, mas para aumentar este limite, faça isso inserindo o seguinte no alvo:

formulários x

Aqui “x” representa o número de monitores **CathesisVision** ocupará quando começar a funcionar.

Nota: Esta opção substituirá os ajustes configurados no software CathesisVision em **Ajustes / Geral / Número de formulários**.

10.2.3 Adicionar GUIs de Múltiplos CathesisVision

Adicione o seguinte ao caminho alvo para ter múltiplos **CathesisVision** As GUIs abrem simultaneamente:

user1, user2, userX

10.2.4 Ver Arquivo Legado Visualizador

Por padrão, o visualizador de arquivos legados não estará presente a partir de 2016. A fim de vê-lo na GUI, o usuário terá que adicionar o seguinte argumento de linha de comando:

```
legacy_archive_viewer
```

10.3 Enviar Mensagem de Texto quando os Alarmes são Recebidos

O sistema pode ser configurado para enviar uma mensagem de texto (SMS) quando receber um alarme. Isso normalmente seria aplicado a um sistema que funciona como um gateway, que recebe alarmes para um local. Entretanto, um NVR também poderia ser configurado como uma estação base local que recebe alarmes no local (veja Configurar Servidores para obter informações sobre estações base). O sistema envia mensagens de texto usando um modem, ou dispositivo SMS similar.

A configuração do sistema para enviar mensagens de texto após o recebimento dos alarmes é feita editando certos arquivos de configuração na pasta de instalação do CathesisVision. Esta seção descreve os processos de edição destes arquivos de configuração para configurar o sistema para enviar mensagens de texto.

10.3.1 Plataformas suportadas

10.3.1.1 Plataformas suportadas

Windows e Linux.

10.3.1.2 Software suportado

CathesisVision 2014.4 e posteriores.

10.3.1.3 Modems Suportados

Para os modems suportados / testados, consulte esta página:

<https://integrations.cathesisvideo.com/supported-integrations/modem/>

10.3.2 Localização dos arquivos de configuração

A menos que uma pasta de instalação diferente tenha sido selecionada durante o processo de instalação, o caminho padrão é o seguinte:


C:\Arquivos de Programas\Servidor CathesisVision

Atualmente, somente o modem GSM (conectado a uma porta serial) é suportado.

10.3.3 Configurar Alarmes de Notificação

O arquivo de configurações deve ser editado a fim de configurar quais alarmes irão gerar notificações por SMS, e para quem serão enviados. As alterações feitas no arquivo de configurações refletirão imediatamente. O software CathesisVision não precisa ser reiniciado para que estas mudanças tenham efeito.

Favor renomear o arquivo abaixo para que ele se torne ativo na CathesisVision. Veja as instruções abaixo.

| | | |
|---|--|---|
| Arquivo obrigatório |  alarm_rx_sms.txt.example Este arquivo precisa ser renomeado a fim de se tornar ativo na CathesisVision. Renomeá-lo como abaixo. | |
| Renomear: | alarme_rx_sms.txt | |
| Localização padrão | C: Arquivos de programa | |
| Estrutura | # comentário destinatário xxxx [alarm type] [alarm type] [alarm type] # comentário recipiente yyyyy [alarm type] [alarm type] | |
| Guia de configuração de arquivos | | |
| # comentário | Adicione um comentário sobre a configuração particular do alarme no arquivo de configurações. Por exemplo, o nome ou o cargo do destinatário. Qualquer texto após o símbolo hash (#) só será lido como comentário no arquivo e não será incluído na notificação por SMS. | |
| Destinatário xxxx | Substituir [xxxx] pelo número de telefone celular para o qual as notificações por SMS devem ser enviadas. Vários destinatários que recebem o mesmo alarme ou alarmes separados podem ser adicionados. Ver 10.3.3.3.1.3 Exemplo 3, abaixo. | |
| [alarm type] | Substituir [alarm type] pelos parâmetros necessários para fazer com que um SMS seja enviado. Vários parâmetros podem ser definidos. As opções são: | |
| | tech | Digite isto para especificar que os alarmes técnicos enviarão notificações por SMS. |
| | evento baixo/médio/alto | Digite [event low/event medium/event high] (seja um, todos ou uma combinação) para especificar que alarmes de eventos com níveis de prioridade correspondentes enviarão notificações por SMS. Nota: Os níveis de prioridade de eventos são estabelecidos ao configurar os eventos. Veja a seção Eventos deste manual. |

| | | |
|--|---------------------|--|
| | evento todos | Digite [event all] para especificar que todos os alarmes de eventos (independentemente de ter sido configurado um nível de prioridade) enviarão notificações. |
| | padrão abc | <p>Digite [pattern abc], onde [abc] é a descrição do evento. Isto é usado para refinar ainda mais quais alarmes irão enviar notificações.</p> <p>Nota:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As descrições dos eventos são configuradas durante a configuração dos eventos. Veja a seção Eventos deste manual. 2. padrão usa expressão regular para combinar o padrão com a descrição do evento. 3. As expressões regulares são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Garantir que o caso padrão corresponda ao da descrição do evento. |

10.3.3.1 Exemplos

Abaixo estão exemplos de possíveis configurações de arquivos.

10.3.3.3.1.1 Exemplo 1: Alarmes especificados

| Estrutura | Descrição |
|---|---|
| destinatário 062123456 tech | O destinatário especificado receberá notificações por SMS para todos os alarmes técnicos. |
| destinatário 064987654 evento baixo evento alto | O destinatário especificado receberá notificações por SMS para todos os eventos marcados como 'baixa prioridade' e 'alta prioridade' no CathexisVision. |

10.3.3.3.1.2 Exemplo 2: Padrão de Descrição do Alarme

| Estrutura | Descrição |
|---|---|
| destinatário 0837654321 tech evento todos cuidado com os padrões | O(s) destinatário(s) especificado(s) receberá(ão) notificações por SMS para todos os eventos e alarmes técnicos, mas somente se a(s) descrição(ões) do(s) alarme(s) começar(em) com "beware". |

10.3.3.1.3 Exemplo 3: Recipientes múltiplos

Vários destinatários podem ser inseridos no arquivo de configurações. Os destinatários (e parâmetros de alarme) devem ser listados individualmente no arquivo, mesmo para múltiplos destinatários que recebem os mesmos alarmes:

| Estrutura | Descrição |
|---|--|
| destinatário 0837654321 tech evento todos cuidado com os padrões destinatário 08664537865 tech evento todos cuidado com os padrões destinatário 0728078654 tech evento todos cuidado com os padrões destinatário 0843928080 meio do evento destinatário 0617654387 evento alto | Neste exemplo, muitos destinatários estão listados. Os três primeiros destinatários receberão todos as notificações por SMS para os mesmos alarmes, enquanto o quarto e quinto receberão uma notificação por SMS para um alarme diferente. |

10.3.3.1.4 Exemplo 4: Comentário

| Estrutura | Descrição |
|---|--|
| # Daryl Smith – Gerente de linha destinatário 0837654321 tech evento todos | O texto que segue o símbolo hash (#) é um comentário no arquivo (e não incluído no SMS). Neste exemplo, o destinatário receberá uma notificação por SMS para todos os alarmes técnicos e todos os eventos. O comentário no arquivo indica o nome e o cargo do destinatário na empresa, e é útil para referência interna. |

10.3.4 Configurar dispositivo de mensagem de texto

O dispositivo de mensagens de texto (SMS) precisa ser configurado para enviar mensagens de texto. Isto é feito através da edição do arquivo de configurações. As alterações feitas no arquivo de configurações refletirão imediatamente. O software CathexisVision não precisa ser reiniciado para que estas mudanças tenham efeito.

| | |
|----------------------------|--|
| Arquivo obrigatório | <u>sms_device.txt.example</u> Este arquivo precisa ser renomeado a fim de se tornar ativo na CathesisVision. Renomeá-lo como abaixo. |
| Renomear: | <u>sms_device.txt</u> (Remover o 'exemplo' do nome do arquivo original). |
| Localização padrão | C: Arquivos de programa |
| Estrutura | <pre> ----- # Formato para especificar um modem: # CONTROLE DE PARIDADE DO FLUXO DE DADOS DA PARIDADE DO MODEM COM BAUD_CONTROL # PARITY=(N)one/ (O)dd / (E)ven # FLOW_CONTROL= (H)ardware / (S)oftware / (N)one # por exemplo MODEM 1 115200 8 N 1 H = COMM 1 a 115200 baud 8N1 com controle de fluxo de hardware MODEM 1 115200 8 N 1 H ----- </pre> |
| Descrição | <p>Este arquivo de configurações deve indicar o Modem Comm, Baud, Dados, Paridade, Parada bit, e Controle de fluxo para o modem relevante.</p> <p>Uma vez editado o arquivo com os detalhes apropriados, o arquivo deve conter apenas uma única linha indicando estas configurações. Tomando o exemplo acima, exclua tudo no arquivo, exceto a última linha:</p> <p>[MODEM 1 115200 8 N 1 H]</p> <p>Edite esta linha com os detalhes relevantes do modem. Veja abaixo para uma descrição detalhada.</p> |

10.4 Barra de menu

Arquivo Editar Visualizar Sítio Parede de vídeo Ferramentas Configurações Ajuda

Isto detalhará as diferentes opções disponíveis para o usuário através da barra de menu do **CathesisVision** GUI.

10.4.1 Menu Arquivo



10.4.1.1 Site aberto

O menu anexo a esta tag será uma lista dos Sites que foram adicionados a esta unidade.

10.4.1.2 Gerente da empresa

O gerente da empresa é onde ocorre toda a gestão do Site. Adicionar/editar/remover sites, assim como criar pastas de sites.

A designação de Sites de Recursos também ocorre no Gerente da Empresa.

10.4.1.3 Visualizador de Arquivos

Isto abrirá a aba Arquivo. Qualquer vídeo arquivado pode ser visto aqui.

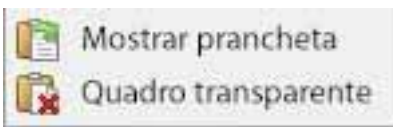
10.4.1.4 Lista de sites abertos

Os nomes sob Archive Viewer e acima Quit representam os Sites que atualmente têm abas de conexão abertas na GUI.

10.4.2 Menu Editar

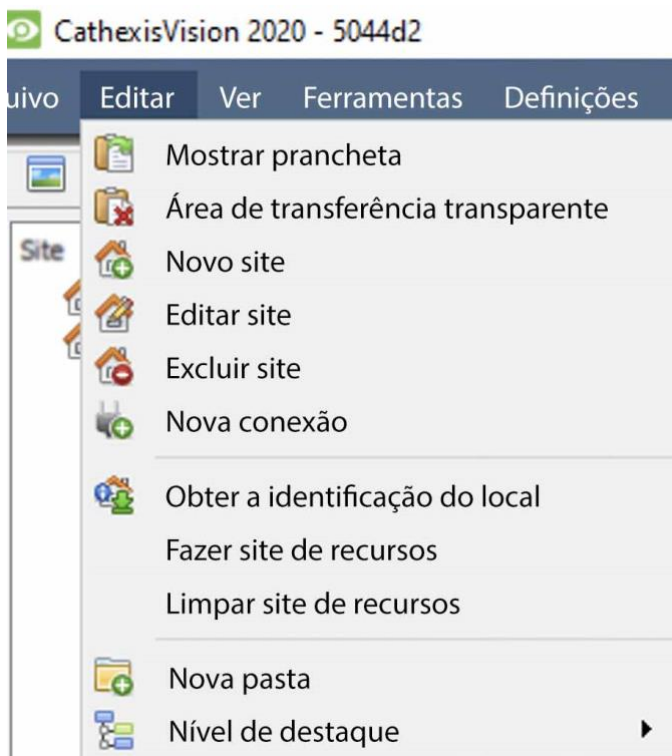
O menu de edição, em geral apenas exhibe as opções Mostrar prancheta, Quadro transparente. Quando o Enterprise Manager estiver aberto, haverá uma gama de diferentes opções.

10.4.2.1 Menu de Edição Geral



A única informação contida na prancheta em questão será quando uma captura de tela for capturada de uma das câmeras na guia Câmeras.

10.4.2.2 Menu de edição do Enterprise Manager



Mostrar/ Limpar prancheta irá mostrar ou limpar a prancheta

Novo/Editar/Excluir Site irá adicionar um novo Site; editar um Site existente, ou excluir um Site existente.

A **Nova conexão** adicionará uma conexão de unidade ao Site selecionado.

Buscar identificação do local dá a um site criado um ID, o que é essencial para que um site funcione. Faça isso após criar o site, e acrescente conexões de unidade a ele.

O **Fazer site de recursos** fará de um site um Site de Recursos para esta unidade.

Isto permite que a unidade exiba um Vídeo Wall, Alarm Management Gateway, e Mapas para este site.

O **Limpar site de recursos** limpará o site de recursos para esta unidade.

Nova Pasta. Organize os Sites na Lista de Sites em pastas.

O **Nível de Destaque** destacará todos os Sites onde o Nível X é autorizado.

10.4.3 Ver Menu

A única opção disponível aqui é a opção de mudar a visualização da GUI para tela cheia.

10.4.4 Menu do site

O menu do site estará relacionado com o site cuja guia está sendo visualizada no momento. Para abrir um novo Site, siga **Arquivo / Abrir Site / Nome do Site**. Obtenha este mesmo menu, a partir de uma lista de todos os sites atualmente abertos sob o **Menu Arquivo**.

Abrir a aba aberta abrirá qualquer aba disponível (Câmeras, Banco de Dados, Mapa).

Fechar as abas do Site fechará todas as abas abertas para este Site.

Mudar a senha... irá mudar a senha.

Change Login mudará o usuário que está logado.

Notificações de eventos personalizados: ver [10.4.4.1](#) abaixo.

Ferramentas de monitoramento: abre ferramenta Forense, Estatísticas e Visão Geral do Site.

Contato do site: mostrará o nome e os detalhes da pessoa de contato para o site.

Site de Auditoria: ver [10.4.4.2](#) abaixo.

Osrelatórios arquivados exibirão uma lista de relatórios previamente arquivados.


Relatório Fetch: ver [10.4.4.4](#) abaixo.

Configuração: ver [10.4.4.5](#) abaixo.

10.4.4.1 Notificações de eventos personalizados

Nota: Esta é a principal seção de configuração para o recurso de Notificações de Eventos.

Notificações de eventos são notificações baseadas em GUI, que aparecerão para um operador quando houver uma guia de Câmeras aberta. Há três tipos de notificações.

| | |
|--------------------------------|--|
| Notificação de áudio | Um clipe sonoro que é tocado quando o evento é acionado. |
| Notificação de mensagem | <p>Uma mensagem que é exibida na área de notificação do painel de recursos. É uma alimentação discreta de eventos.</p> <p> Clique neste ícone na parte inferior do painel de recursos e a área de notificação será mostrada. Isto pode ser redimensionado.</p> <p>Se um evento tiver recursos de câmera associados a ele, então a notificação pode ser duplamente clicada e as câmeras serão mostradas na visualização da câmera.</p> |
| Notificação Popup | Uma caixa de mensagem popup que é mostrada quando o evento é acionado. |

10.4.4.1.1 Configuração da Notificação de Eventos

Há 4 níveis nos quais estas notificações podem ser configuradas (um nível global e três níveis de configurações baseadas no Site).

| | |
|---|---|
| Nível Global (todos os eventos para todos os locais) | As notificações podem ser configuradas por prioridade de evento. Isto é feito no Menu Configurações / Notificações de eventos padrão . |
| Nível do site | As notificações de eventos podem ser anuladas para um determinado local. Menu do site / Notificações de eventos personalizados / Guia do site . Em seguida, clique em Usar configurações personalizadas . |
| Nível do servidor | As notificações de eventos podem ser especificadas para um determinado servidor no site. Site / Notificações de eventos personalizados / Aba Servidores . Em seguida, clique em Usar configurações personalizadas . |
| Nível do evento | As notificações de eventos podem ser especificadas para um determinado evento. Menu do site / Notificações de eventos personalizados / Guia de eventos . Em seguida, clique em Usar configurações personalizadas . |

Nota: Estas configurações residem na estação de visualização. Assim, cada estação de visualização pode ser configurada como cada operador deseja que seja. Por exemplo, o operador A pode querer que o sistema responda de uma forma a certos eventos, enquanto o operador B pode optar por opções alternativas em um sistema de visualização diferente.

10.4.4.2 Site de auditoria

As pistas de auditoria são as “pegadas” históricas deixadas por vários processos. Eles são usados principalmente como ferramentas de diagnóstico para identificar exatamente o que aconteceu no sistema. Cada trilha de auditoria tem a forma de uma lista textual de ações históricas.

Filtrar a tempo [no Mês até hoje](#)

Filtro no usuário

Filtro de recursos [-- selecionar recursos--](#)

Filtro de ações [-- selecione ações --](#)

Mostrar [primeiro](#) resultados

Mostrar [Tempo, Ação, Usuário](#)

Existem múltiplas opções para filtrar as auditorias, pois pode haver uma quantidade esmagadora de informações nos registros de auditoria. Todos os hyperlinks abrem uma lista completa de opções para filtrar.

Filtrar tempo, usuários, recursos e ações.

A **primeira/última** opção do **Mostrar** limita quantos resultados são trazidos à tona.

A opção **Mostrar tempo/ação/usuário** permite adicionar/remover colunas ao relatório de auditoria, e listará as variáveis selecionadas.

10.4.4.3 Imprimir, Salvar, Atualizar



O relatório não é ao vivo. Para atualizar as informações, clique em **Atualizar**.

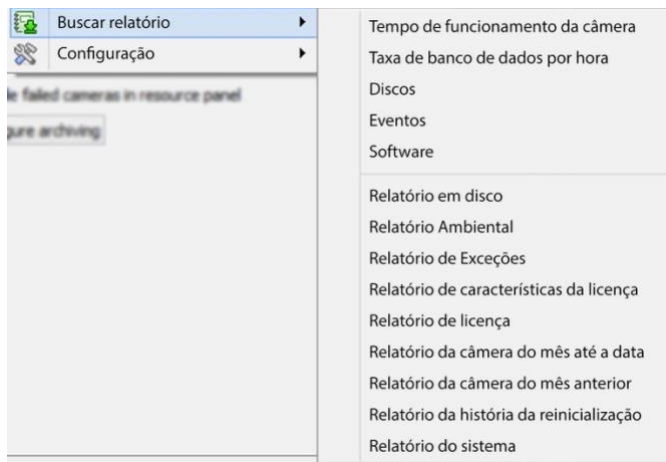


Para imprimir o Relatório para referência, clique no ícone da **impressora**.



Para salvar uma cópia digital do Relatório, clique no ícone do **disco**.

10.4.4.4 Relatório Fetch



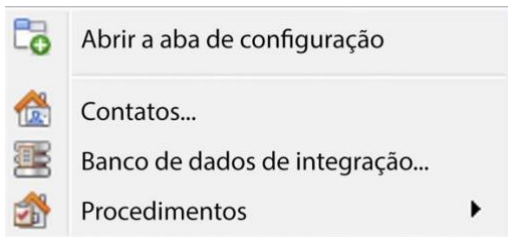
Este menu permite que o usuário obtenha um relatório completo para todo o Site.

Selecione para puxar um **modelo**, ou puxe um relatório rápido com base na lista de variáveis abaixo da linha de fronteira.

Nota: Para relatórios de unidades individuais, e uma descrição completa sobre a natureza e detalhes dos relatórios, consulte o **Guia de Configuração / Configurar Servidores / Guia de Configuração: Seção de relatórios** do manual.

10.4.4.5 Configuração

Ao selecionar **Site / Configuração**, o menu mostrado na imagem se abre.



Abrir a guia Configuração Isto abrirá a guia principal de Configuração para o Site.

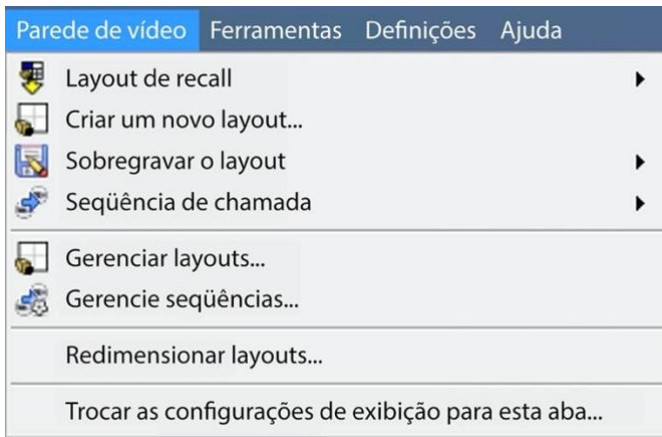
Contatos Aqui, adicionar e editar Contatos do site.

Base de dados de integração Uma base de metadados (usada para integrações), pode ser adicionada ou editada aqui. (A documentação para isto está na seção Integração de Servidores de Configuração, neste manual).

Procedimentos é um procedimento a ser seguido por um operador em um determinado evento, que pode incluir até 6 pessoas de contato, e instruções por escrito.

10.4.5 Menu da parede de vídeo

Em pré **CathexisVision** 2014, este menu foi intitulado Menu de Layout, e continha apenas informações de configuração para Layouts.



Um **layout** define como as câmeras aparecem na tela, na guia Câmeras. Incluindo quais câmeras são mostradas e quanto espaço elas ocupam na tela.

A **Seqüência** é um ciclo de câmeras individuais que funcionarão, em um temporizador, em um único painel de visualização, na guia Cameras.

As **Configurações de Exibição do Interruptor para esta aba** definirão o comportamento da aba Câmeras atualmente aberta, quando as informações de vídeo forem enviadas para a Estação do Cliente com um alarme.

Nota: esta opção de menu só estará presente ao visualizar uma guia de Câmeras.


10.4.5.1 Layout

Um **Layout** define como as câmeras aparecem na tela, na guia Câmeras. Incluindo quais câmeras são mostradas e quanto espaço elas ocupam na tela.


10.4.5.2 Criar Novo Layout

Para criar um layout, organize as câmeras na tela conforme desejado (clique duplo de esquerda para expandir; clique simples de direita para reduzir). Em seguida, clique em **Layouts / Novo**. Dê um nome ao Layout, e clique em OK. (Use os Layouts criados na guia Câmeras na guia Monitores, e Vice Versa).

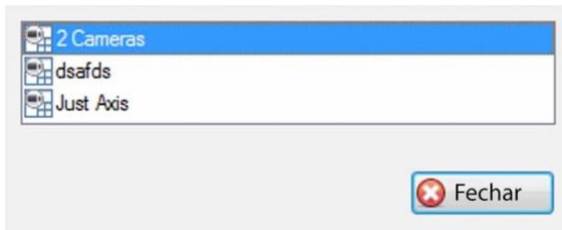
10.4.5.3 Relembrar um layout

 **Relembrar** Para obter uma lista dos layouts existentes, clique em **Relembrar** e selecione o nome do layout desejado.

10.4.5.4 Sobregravação do layout

 **Sobreescrever** Clicando em **Sobreescrever** e selecionando um dos Layouts da lista, irá sobreescrever esse Layout com a organização atual do painel.

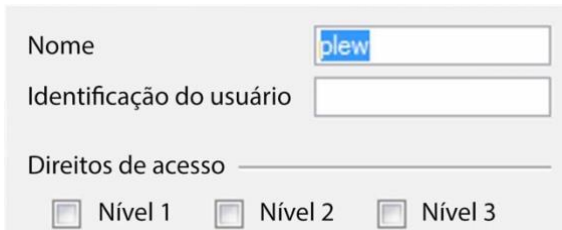
10.4.5.5 Gerenciar layouts



Gerenciar Clicando em **Gerenciar**, será apresentada a lista de layouts existentes a serem gerenciados.

A partir da lista de gerenciamento, ou delete o Layout ou entre na janela Layout Properties.

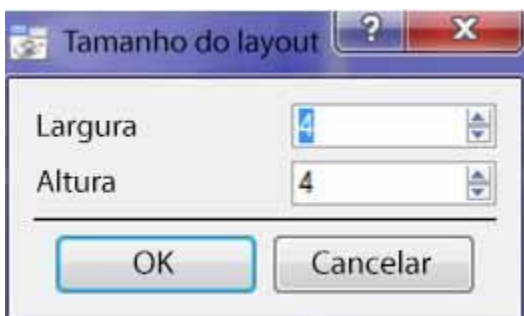
Ambos são feitos clicando com o botão direito do mouse sobre o Layout da lista.



Na janela **Propriedades do Layout**, é possível alterar o Nome e o ID do usuário do Layout, bem como o nível de acesso do usuário necessário para visualizar ou editar o layout.

Nota: com direitos de acesso limitados, estas configurações não podem ser alteradas.

10.4.5.6 Redimensionamento do layout



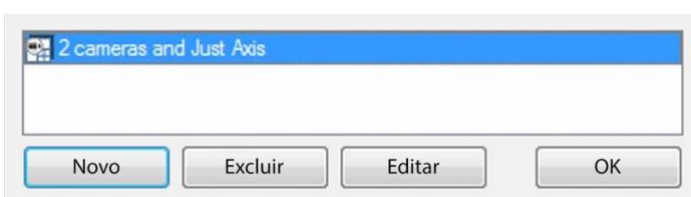
Redimensionar o layout... Clicando em **Redimensionar o layout**, será possível mudar quantas câmeras estão dispostas na tela. Defina quantas câmeras existem por linha e por coluna.

O número máximo de câmeras permitido por tela será uma matriz de 8*8. Isto fornece um Layout com 64 câmeras. (Mas isso exigiria uma tela incrivelmente grande para ser prático).

10.4.5.7 Sequência

A **Sequência** é um ciclo de câmeras individuais que funcionarão, em um temporizador, em um único painel de visualização.

10.4.5.8 Gerente de seqüências



Clicando neste ícone, aparecerá o Gerente de Sequência.

Para **editar** uma sequência, selecione a sequência existente e clique em Editar. Para criar uma **nova** sequência, clique em Novo. Isto fará surgir o **Editor de Seqüências**.

10.4.5.9 Editor de seqüências

Acesse o Sequence Editor, para criar e editar seqüências, através do Gerente de seqüências.



Diga a seqüência.

O painel à esquerda conterá uma lista de câmeras disponíveis.

O painel direito conterá uma lista de câmeras que estão incluídas na Sequência.

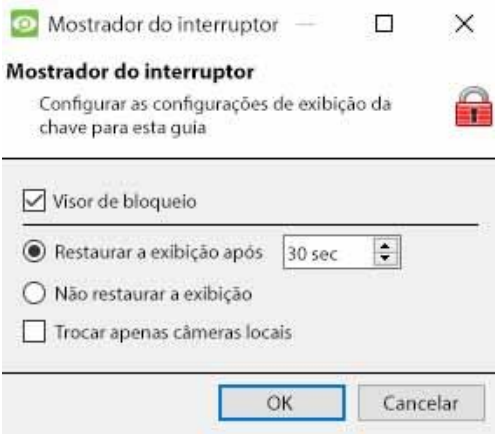
| Procedimentos do Editor de Sequência | |
|---|---|
| Adicione uma câmera a uma seqüência | <ul style="list-style-type: none"> • Clique duas vezes em uma câmera na lista de câmeras disponíveis. • Ou clique – arraste uma, ou várias câmeras, para dentro da lista Sequência. |
| Retirar uma câmera | Clique com o botão direito do mouse sobre a câmera e selecione Excluir. |
| Defina a duração de uma câmera para cada laço da Sequência | <ul style="list-style-type: none"> • Clique direito, e selecione Duração definida. • Entrar a duração em segundos, e clicar OK. |
| Looping | <input checked="" type="checkbox"/> Deve fazer loop Se a opção Deve fazer loop for marcada, a Sequência funcionará indefinidamente, se não for marcada, a Sequência funcionará uma vez. |
| Alterar a ordem | Selecione uma câmera e use as setas para mover essa câmera para cima ou para baixo na ordem. |

10.4.5.10 Sequência de recall

Sequência de chamada Para lembrar uma seqüência existente, clique em **Sequência de recall** para trazer uma lista de todas as seqüências existentes. Clique sobre a seqüência para executar.

10.4.5.11 Configurações de exibição do interruptor para esta guia

Nota: As configurações de exibição do interruptor definidas aqui são apenas para a aba atualmente aberta. Para definir as configurações padrão de exibição de chaves para todas as abas que são abertas, navegue até o **Menu Configurações / Configurações de exibição de chaves para novas abas...**



Tela de bloqueio

Impedirá que a Aba Câmeras exiba qualquer vídeo enviado a ela pelo Evento.

Restaurar a exibição após

Definirá quanto tempo depois de mudar para as Câmeras de Evento a Aba Câmeras retornará aos ajustes originais de exibição.

Não restaurar a exibição

Deixará a guia Câmeras na Câmera de Eventos até que um operador, ou administrador, reinicialize a exibição.

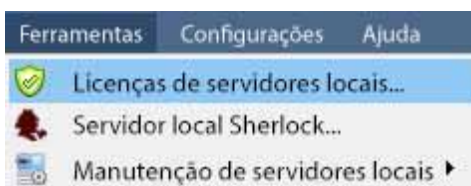
Somente trocar as câmeras locais

Somente mudará para câmeras de eventos originárias de um site local.



Nota: Trave ou destrave a aba Câmeras atualmente aberta clicando na pequena trava localizada na parte inferior do painel de recursos na aba da câmera (Só aparece quando o mouse para sobre ela).

10.4.6 Menu de ferramentas



Se em um PC cliente, ele dirá **Licenças das estações de visualização**. Se no servidor, ele dirá **Licenças de servidor local**. Recupere também as licenças do servidor a partir do site, ou unidades, digitando a opção **Configuração / Configurar Servidores** / e clicando com o botão direito do mouse sobre a unidade.

10.4.6.1 Licenças

Isto permitirá adicionar uma licença à Estação Base que está sendo trabalhada, não a nenhum dos Servidores de Gravação no Site.

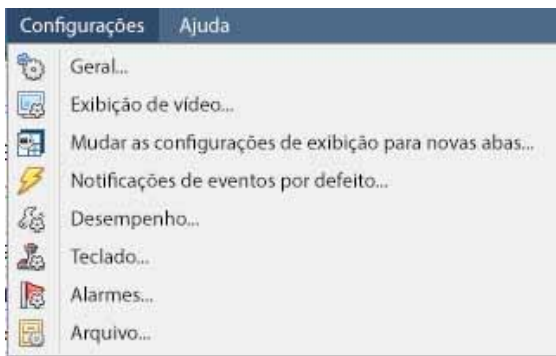
10.4.6.2 Sherlocks



Os arquivos Sherlock são uma ferramenta de diagnóstico, utilizada pela Central de Suporte. O procedimento normal é enviar por e-mail o arquivo Sherlock para o balcão de suporte, com uma descrição do problema, mas ele também pode ser salvo em disco.

Nota: clicando em Email to Recipients, será aberto o cliente de email padrão dos Sistemas Operacionais. Save to Disk permitirá salvar os arquivos Sherlock em qualquer armazenamento anexado a uma estação de trabalho.

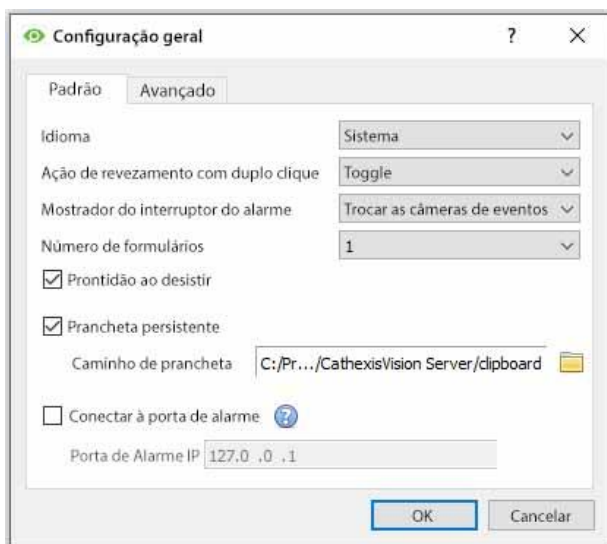
10.4.7 Menu de configurações



Esta seção trata do **Menu de Configurações Gerais**.

10.4.7.1 Geral

10.4.7.1.1 Aba padrão



Idioma: Selecione o idioma da GUI a partir do menu suspenso.

A ação de duplo clique do relé será definida se um relé no Painel de Recursos, será ou não alterado de seu estado atual, ou definido para pulsar.

O Display de Interruptor de Alarme define o comportamento do GUI para quando um usuário está manipulando um Alarme de Evento. Ele define se o visor irá ou não mudar para mostrar as câmeras anexadas a esse alarme.

Número de Formulários

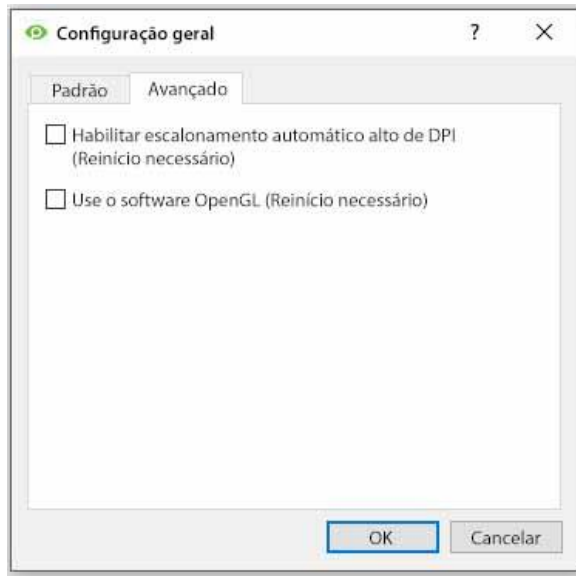
Selecione o número padrão de monitores a serem exibidos. O máximo padrão é 6, mas esta opção pode ser substituída pela edição da linha de comando. Veja a seção Opções de Linha de Comando.

A **prontidão na hora de abandonar o CathesisVision** irá informar ao usuário toda vez que o CathesisVision for abandonado, sobre se as abas atuais devem ou não ser reabertas quando o programa for iniciado novamente.

A **prancheta persistente** persistirá após o fechamento da CathesisVision.

Conectar à porta de alarme: Verifique para habilitar a conexão ao gateway de alarme. Digite o endereço IP da unidade gateway. Clique no ícone ? para exibir informações sobre a licença.

10.4.7.1.2 Aba Avançada



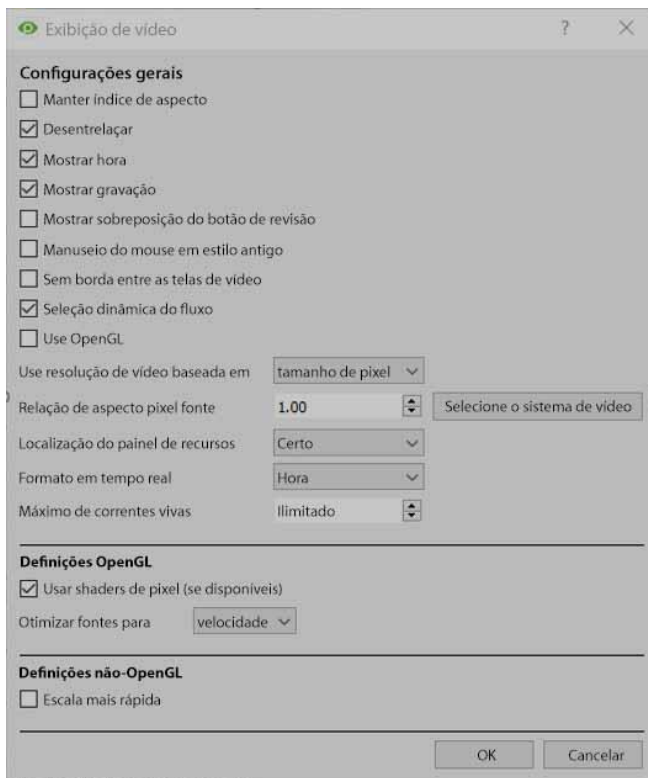
Esta aba trata de configurações um pouco mais avançadas para a GUI.

Verificação para **ativar a escala automática de DPI elevado da GUI**.

Verifique para **habilitar o uso do software OpenGL**.

Nota: Reinício necessário para ambas as configurações.

10.4.7.2 Exibição de vídeo



Manter relação de aspecto: A relação entre a largura e o comprimento será mantida constante à medida que o tamanho do vídeo mudar.

Desentrelaçamento: Um processo de conversão de vídeo entrelaçado (como analógico) para uma forma não entrelaçada.

Mostrar o tempo: Mostra o tempo no vídeo.

Mostrar gravação: indica quando, com um ponto vermelho, a alimentação de vídeo em um painel está sendo gravada no momento.

Mostrar sobreposição de botões de revisão: irá sobrepor botões para revisão, em cima do mouse, em um painel de câmera quando sua alimentação de vídeo estiver sendo revista.

Manuseio do mouse em estilo antigo: Use o manuseio do mouse antes de 2017.2.

Sem borda entre as telas de vídeo: Verifique para remover as bordas entre as telas de vídeo.

A seleção dinâmica do fluxo é ativada por padrão. Isto selecionará dinamicamente o fluxo com base na resolução da tela.

Use OpenGL: Verifique para usar. Veja abaixo para informações.

Resolução de vídeo ao vivo: Com base no tamanho do painel ou no tamanho do pixel.

Proporção do aspecto do pixel de origem: Conformerá a relação de aspecto correta da fonte de vídeo, fazendo com que o objeto pareça mais real. Por exemplo, quando um vídeo de um círculo perfeito aparece oval na tela, é uma indicação de que a relação de aspecto pode ser diferente da fonte original.

Localização do Painel de Recursos: Painel de recursos pode ser configurado para a esquerda ou direita da tela de vídeo.

Formato Live Time: Selecione no menu suspenso se deseja exibir apenas hora ou data e hora em vídeo ao vivo.

Fluxo máximo de vida: Uma opção para limitar o número de transmissões de vídeo ao vivo na aba da câmera CathexisVision. O limite é um limite global e se aplica em todas as telas. (Em um NVR/DVR esta configuração só é acessível a um administrador).

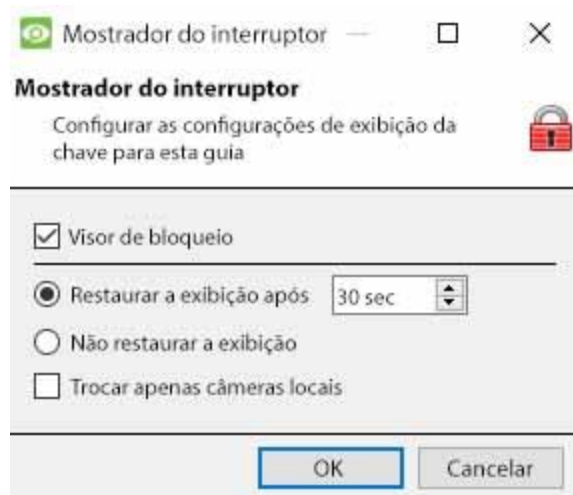
OpenGL: Uma biblioteca de gráficos...uma API multiplataforma para escrever aplicações para gráficos 2D e 3D. A placa gráfica utiliza o OpenGL, e assim a carga será passada para a GPU, liberando a carga na CPU.

Pixel shaders: Semelhante ao OpenGL.

A mais rápida escalada: Quando a CPU tem que ser utilizada para lidar com a carga, esta opção ajuda a otimizar as instruções para a CPU.

10.4.7.3 Ajustes de exibição do interruptor para novas abas

Isto definirá como a guia Câmeras responde quando há um evento no site que envia vídeo e informações para a guia Câmeras do cliente visualizador. **Nota:** As configurações aqui se aplicarão a quaisquer novas guias de câmeras, abertas após as configurações terem sido alteradas.



Tela de bloqueio

Impedirá que a Aba Câmeras exiba qualquer vídeo enviado a ela pelo Evento.

Restaurar a exibição após

Definirá quanto tempo depois de mudar para as Câmeras de Evento a Aba Câmeras retornará aos ajustes originais de exibição.

Não restaurar a exibição

Deixará a guia Câmeras na Câmera de Eventos até que um operador, ou administrador, reinicialize a exibição.

Somente trocar as câmeras locais

Somente mudará para câmeras de eventos originárias de um site local.

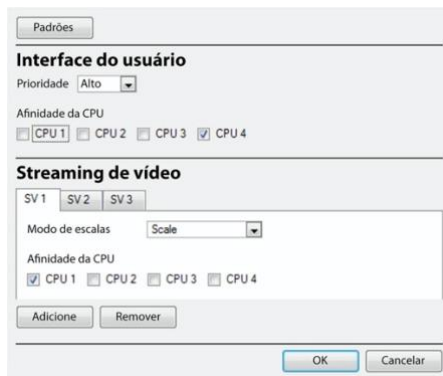


Nota: Trave ou destrave a aba Câmeras atualmente aberta clicando na pequena trava localizada no final da Linha do Tempo nos Controles de Revisão.

10.4.7.4 Notificações de eventos padrão

Aqui, defina as Notificações de Eventos padrão/global para esta Estação de Visualização. Para mais informações sobre Notificações de Eventos, e sua Configuração, consulte a seção Notificações de Eventos Personalizadas (acima).

10.4.7.5 Desempenho



Nota: o sistema calculará os padrões que já devem ser otimizados.

A menos que o usuário tenha um entendimento desta tecnologia, e uma razão explícita para alterar estas configurações, não as altere.

(1) Defaults:

O sistema calcula as configurações de desempenho padrão com base nas CPUs disponíveis, permitindo a otimização dos recursos mesmo antes mesmo de as configurações serem feitas manualmente.

Uma vez que as configurações de desempenho são explicitamente configuradas, os padrões caem. No entanto, lembre-se dos padrões clicando no botão **Padrões** > **OK** (as configurações personalizadas serão então perdidas).

Opções padrão:

Padrão de segurança
Núcleo duplo
Quad núcleo

Ao clicar no padrão, há a opção de escolher o padrão que melhor se adapta ao sistema em que está sendo trabalhado.

Escolha o default seguro se não tiver certeza sobre qual sistema está sendo trabalhado.

(2) Interface do usuário:

O que o usuário vê.

Prioridade:

A definição de prioridades afeta o que o usuário vê como a interface. Por exemplo, a velocidade e a capacidade de resposta da interface é influenciada pela definição de Prioridade.

Afinidade da CPU com a interface do usuário:

A afinidade da CPU dita qual núcleo de CPU será responsável por qual servidor de streaming.

Isto permite múltiplos servidores de streaming sem exceder o poder de processamento da CPU.

(3) **Streaming de vídeo:**

Aqui, adicione ou exclua Servidores de Vídeo Streaming (SVs) para combinar com as CPUs disponíveis. Um vídeo streaming é responsável pela descompressão do vídeo comprimido a partir de fontes de câmera (o vídeo é comprimido para fins de transporte).

Modo de escalas:

“Escala” é o redimensionamento de imagens. Por exemplo, o escalonamento das imagens MPEG de seu padrão 4CIF para o tamanho de exibição QCIF. O dimensionamento requer esforço de processamento. Uma das grandes vantagens do processamento de múltiplas CPUs é que este esforço pode ser dividido entre as CPUs. A cada servidor de vídeo em fluxo contínuo (SV) deve ser atribuído um “modo de escala”, que é o tipo de escala a ser realizada pelo SV. As opções são:

Sem escalonamento: A SV não é escalonável. Presumivelmente, a escalada seria atribuída a outra SV.

Escala: A balança de SV. Se a escalada for atribuída a cada SV, o sistema tentará espalhar a carga.

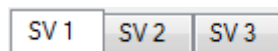
Servidor de vídeo Streaming (SV):

Por padrão, o sistema tem apenas um servidor de Streaming Vídeo (SV). Criar manualmente mais SVs para outras CPUs, de modo que, em última instância, haja tantos SVs quanto CPUs:

Núcleo duplo: SV1, SV2

Quad núcleo: SV1, SV2, SV3, SV4

Por exemplo, para um processador quádruplo:



Afinidade da CPU com o vídeo streaming:

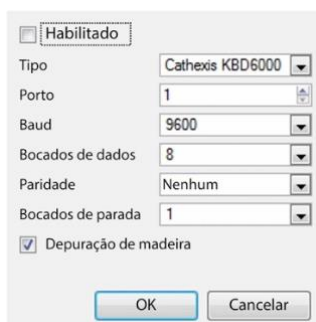
Enquanto as SVs são numeradas SV1, SV2, etc, as CPUs são numeradas CPU0, CPU1, CPU2, etc

A “afinidade da CPU” mapeia a CPU para SV. Por exemplo:

Núcleo duplo: SV1 (CPU0), SV2 (CPU1)

Quad núcleo: SV1 (CPU0), SV2 (CPU1), SV3 (CPU2), SV4 (CPU3)

10.4.7.6 Teclado



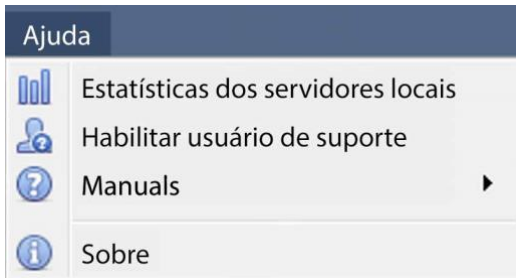
Esta opção é para adicionar um teclado a uma estação base. Se adicionar um teclado a um Servidor de Gravação, faça-o via **Site / Abrir aba / Configurar / Configurar Servidores / Teclado**.

Entre nos detalhes relevantes para o teclado.

10.4.7.7 Alarmes

Digite um endereço IP para um servidor de alarme técnico, ou gateway, para o software de visualização para o qual enviar alarmes.

10.4.8 Ajuda



Estatísticas do servidor local/Estação de visualização de

estatísticas: Mostra as estatísticas para o servidor local, se for um NVR, ou para a Estação de Visualização. (Isso depende da unidade de que se está falando).

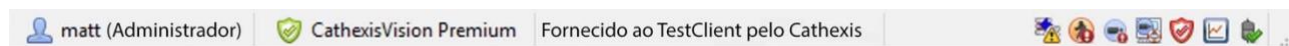
Habilitar usuário de suporte: Isto permitirá/desabilitará um usuário especial adicionado para fins de suporte, ao instalar **CathesisVision** NVR.

Nota: isto só aparecerá nas unidades NVR.

Manuais: Os manuais de Configuração, Operação, Início Rápido e Arquivamento são acessíveis dentro do software.

Sobre: Fornece informações sobre a Licença, a versão Release, e o endereço de e-mail para suporte.

10.5 Barra de status



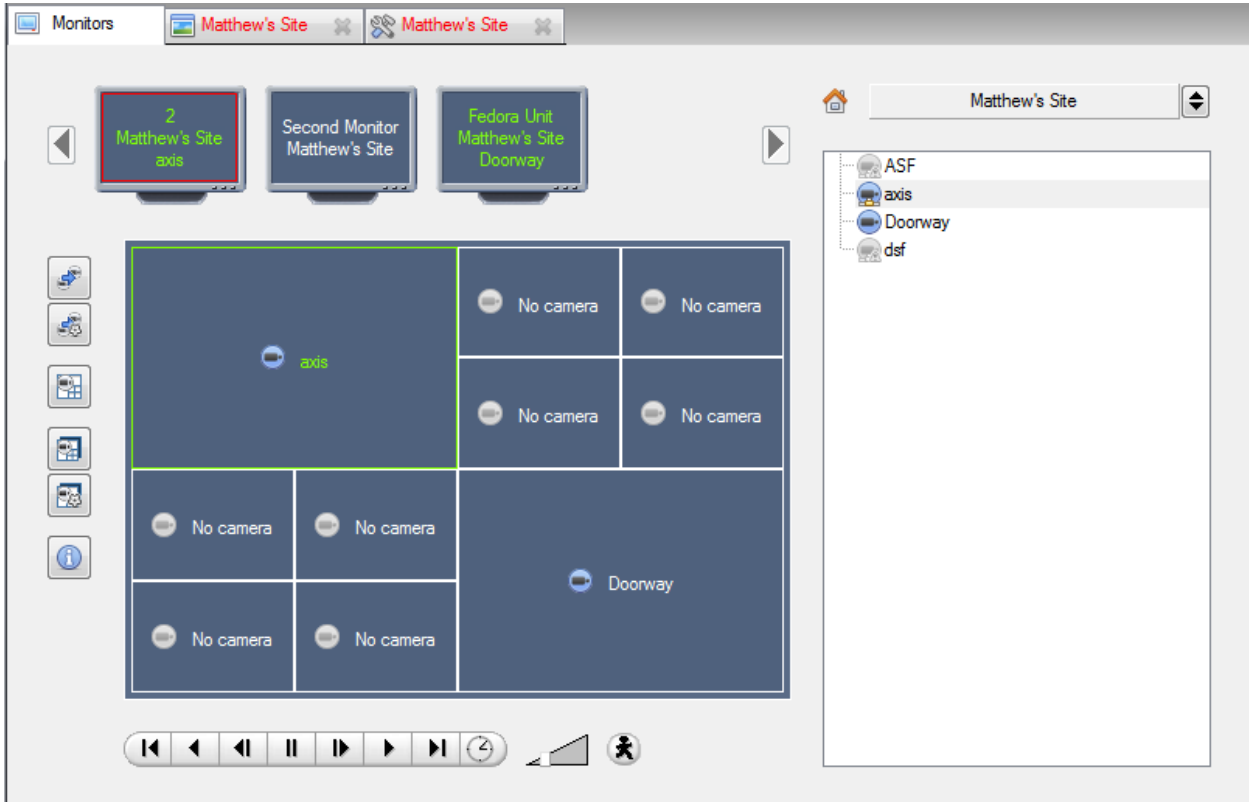
A barra de status corre ao longo da parte inferior da interface. Na parte inferior direita da barra há um conjunto útil de notificações. Para mais detalhes, na GUI, clique com o botão esquerdo do mouse em um ícone específico.

| Ícone de notificação | Descrição da Notificação |
|--|---|
| dvs (Administrador) | O nome de usuário , e seu nível de acesso. |
| CathesisVision Premium | Isto representa a licença principal da unidade. |
| Fornecido à Documentação pela Cathesis International | O distribuidor da licença. |
| | A notificação das câmeras só aparecerá para alertar o usuário quando as câmeras estiverem desligadas. Clicando sobre ele, é possível ver quais são essas câmeras. |
| Admin | A notificação de licenciamento estará permanentemente presente, mas mudará de cor dependendo do status do licenciamento. O verde indica um status de licença saudável. A laranja indica que há licenças de demonstração que estão para expirar. Vermelho significa licenças ausentes ou vencidas. |
| | A notificação do monitor de desempenho está permanentemente presente, e permitirá a visualização das estatísticas de desempenho. Consulte o Apêndice deste documento para uma explicação completa. |
| | O ícone de status da conexão está permanentemente presente, e indica o status da conexão com o Site atual. |
| | Notificação de análise de vídeo. Avisa o usuário quando ocorrer um erro que envolva um ou mais dos vídeos alimentados em um Site. |
| | A notificação de failover fornecerá informações sobre o status dos servidores de failover existentes. |
| | Notificação de volume/slice ou desempenho do banco de dados. Ele também pode indicar quando as câmeras foram configuradas para gravar sem que lhe tenha sido atribuído um banco de dados |
| | Notificação de sincronização de banco de dados em caso de falha. O servidor de failover está transferindo as imagens gravadas de volta para o servidor principal após a recuperação. |
| | Notificação LPR. Ele mostrará um erro quando houver problemas de licença/dongle LPR. |
| | Uma notificação de alerta sanitário. Verifique a ponta da ferramenta para ver o estado de saúde. Se o disco primário estiver “cheio”, o alerta sanitário será acionado |
| | Alarme de detecção de adulteração. Ele indicará as câmeras onde foi detectada uma adulteração. |
| | Uma notificação de porta de entrada. É mostrado se o banco de dados de gateway não pôde ser iniciado |

10.6 Aba Monitores

A aba monitores é uma aba que dá controle total sobre a Video Wall. Aqui, o usuário pode alterar o layout, e definir seqüências de câmera, e salvos.

Não haverá nenhuma reprodução de vídeo na interface. Os nomes das câmeras onde elas são colocadas no layout serão visíveis.



10.6.1 Abrir um site em uma tela

A lista de monitores será representativa do número de monitores que foram adicionados aos servidores do site.



Para abrir um monitor de um site, selecione um dos Monitores disponíveis. Em seguida, clique na lista de Sites: Em seguida, selecione o site.

O Monitor com uma borda vermelha será o Monitor cujo layout da câmera é exibido abaixo dele.

10.6.1.1 Layout

Um layout define como as câmeras aparecem na tela. Isto inclui quais câmeras estão presentes e quanto da tela uma câmera individual ocupa.

10.6.1.1.1 Criar um Layout

Para criar um layout, organize as câmeras na tela conforme desejado (clique duplo de esquerda para expandir; clique simples de direita para reduzir). Em seguida, clique em **Layouts / Novo**. Dê um nome ao Layout, e clique em OK. (use os Layouts criados na guia Câmeras na guia Monitores, e Vice Versa).

10.6.1.1.2 Editar um Layout Existente

Configure as câmeras conforme desejado (clique duplo à esquerda para expandir; clique simples à direita para reduzir). Em seguida, clique em **Layouts / Salvar como**. Em seguida, selecione o Layout para sobrescrever, e clique em ok.

10.6.1.1.2 Recuperar um layout

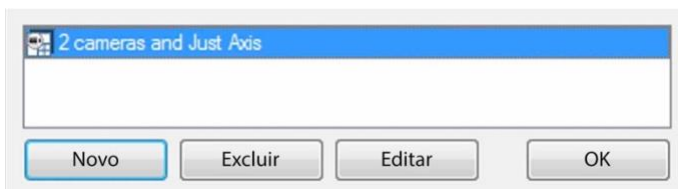


Para criar um determinado layout em uma tela, clique neste ícone, e selecione um nome de layout de sua preferência.

10.6.2 Sequência

Uma Sequência irá executar um conjunto de câmeras em um único painel de câmera.

10.6.3 Gerente de seqüências



Clicando neste ícone, aparecerá o Gerente de Sequência.

Para **editar** uma seqüência, selecione a seqüência existente e clique em **Editar**. Para criar uma **nova** seqüência, clique em **Novo**. Isto fará surgir o **Editor de Seqüências**.

10.6.4 Editor de seqüências



Diga a seqüência.

O painel à esquerda conterá uma lista de câmeras disponíveis.

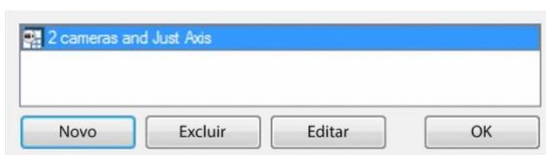
O painel direito conterá uma lista de câmeras que estão incluídas na Sequência.

| Procedimentos do Editor de Sequência | |
|---|---|
| Adicione uma câmera a uma sequência | <ul style="list-style-type: none"> • Clique duas vezes em uma câmera na lista de câmeras disponíveis. • Ou clique – arraste uma, ou várias câmeras, para dentro da lista Sequência. |
| Retirar uma câmera | Clique com o botão direito do mouse sobre a câmera e selecione Excluir. |
| Defina a duração de uma câmera para cada laço da Sequência | <ul style="list-style-type: none"> • Clique direito, e selecione Set Duration. • Entrar a duração em segundos, e clicar OK. |
| Looping | <input checked="" type="checkbox"/> Deve fazer loop Se a opção Deve fazer loop for marcada, a Sequência funcionará indefinidamente, se não for marcada, a Sequência funcionará uma vez. |
| Alterar a ordem | Selecione uma câmera e use as setas para mover essa câmera para cima ou para baixo na ordem. |
| Executar uma sequência | <ul style="list-style-type: none"> • Clique em um painel de câmera. • Clique em • Selecione a Sequência relevante no menu suspenso. |

10.6.5 Salvo

A Salvo é um conjunto de layouts. Isto significa que o Layout das câmeras no monitor será alterado, passando por uma ordem definida, usando os Layouts pré-definidos.

10.6.5.1 Gerente Salvo



Clique sobre este ícone. Isto trará à tona o Gerente Salvo.

Para **editar** um Salvo, selecione o Salvo existente e clique em editar.

Para criar um **novos** Salvo, clique em **Novo**. Isto trará à tona o Editor Salvo.

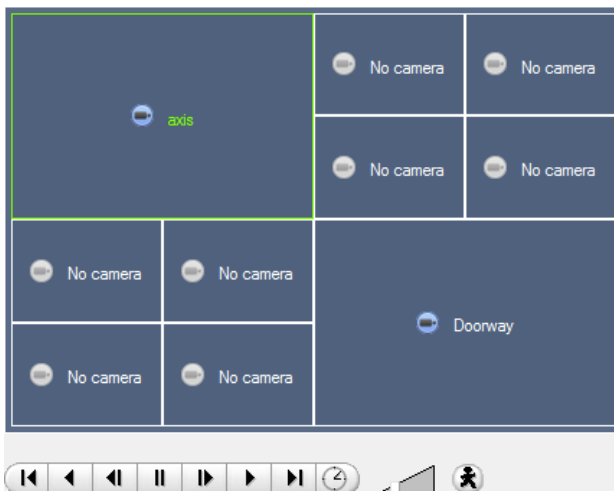
Nomeie o Salvo apropriadamente.

O painel à esquerda conterá uma lista de layouts disponíveis.

O painel direito conterá uma lista de layouts que estão incluídos no Salvo.

| Salvo Procedimentos | |
|--|---|
| Adicionar um Layout a um Salvo | <ul style="list-style-type: none"> • Clique duas vezes em um Layout na lista de Layouts disponíveis. • Ou clique – arraste um, ou vários layouts, para dentro da lista Salvo. |
| Remover um Layout | Clique com o botão direito do mouse sobre o Layout e selecione Excluir. |
| Defina a duração de um Layout para cada laço do Salvo | <ul style="list-style-type: none"> • Clique direito, e selecione Duração definida. • Entrar a duração em segundos, e clicar OK. |
| Looping | <input checked="" type="checkbox"/> Deve fazer loop Se a opção Should loop for marcada, o Salvo funcionará indefinidamente, se for desmarcada, o Salvo funcionará uma vez. |
| Alterar a ordem | Selecione um Layout . Use as setas para mover esse Layout para cima ou para baixo na ordem. |
| Execute um Salvo | <ul style="list-style-type: none"> • Clique em um painel de Layout. • Clique sobre este ícone. • Selecione o Salvo relevante a partir do menu suspenso. |

10.6.6 Interface de Câmeras Virtuais



A interface das câmeras virtuais é a interface onde se pode:

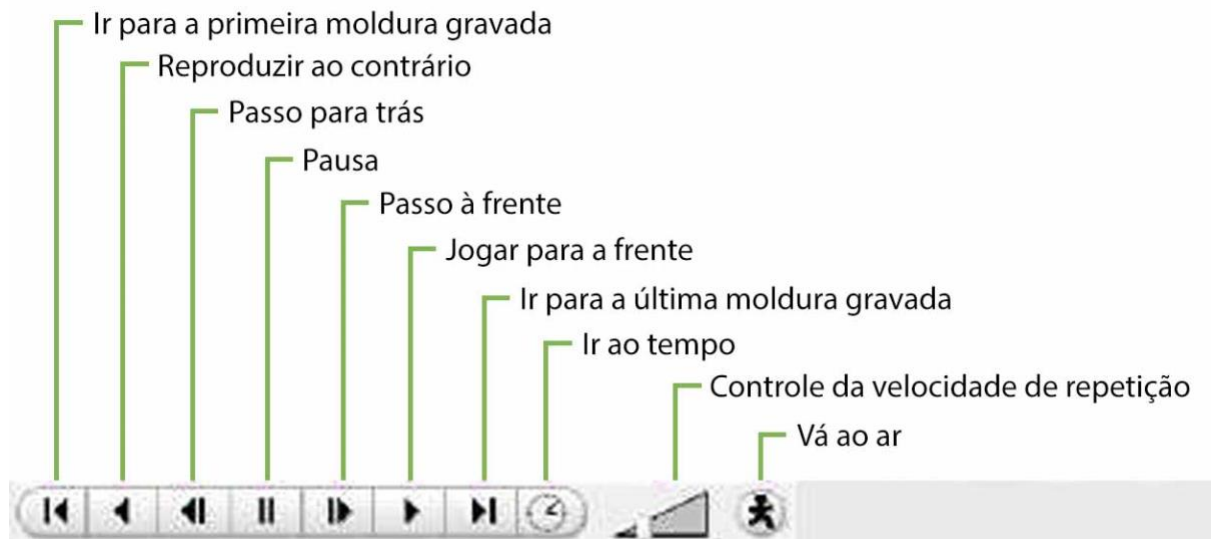
- Veja o Layout que as câmeras assumirão no Monitor selecionado.
- Veja quais são as câmeras em quais painéis.
- Controle as sobreposições em cada câmera.
- Use os controles Playback para rever o vídeo no Monitor.

10.6.7 Configurações de painéis individuais

Para alterar as configurações de um painel individual, clique no meio do painel. Isto trará o seguinte menu:

| | |
|--------------------------|---|
| Não colocar câmera | Nao colocar câmera fará com que este painel fique em branco. |
| Câmara de revisão | Isto trará à tona as gravações da câmera selecionada. Para obter informações sobre a revisão da câmera, consulte a seção abaixo sobre Controles de Revisão. |
| Próximo formato de vídeo | Isto fará um ciclo através das entradas de vídeo disponíveis que estão disponíveis na câmera selecionada. |

10.6.7.1 Controles de revisão



Nota: Quando uma câmera tiver sido selecionada, sua borda e seu nome de câmera se tornarão verdes.



10.7 Aba Câmeras

CathesisVision oferece ao instalador duas ferramentas úteis para a recuperação de informações visuais sobre câmeras, já que são informações de streaming. Estas etapas são realizadas na Aba Câmeras, visualizando o vídeo.

10.7.1 Estatísticas e informações

10.7.1.1 Resolução e taxa de bits



Pressionando a CTRL-R, será apresentada a taxa de bits e as informações de resolução das rações. Isto é visto no texto amarelo na imagem à esquerda.

Na parte superior direita está a **resolução** da ração que está sendo vista atualmente

Na parte inferior esquerda, estão dois números. O número entre parênteses é o **bitrate**; à esquerda deste número está o **Quadros por segunda taxa**.

10.7.1.2 Informações gerais da camera



Pressionar CTRL-I traz à tona a sobreposição de informações gerais da câmera.

Unidade é a unidade à qual esta câmera foi adicionada.

Câmera é o nome da câmera.

O **índice** é um número dado pela NVR para identificar esta câmera.

Formatar este é o formato em que o vídeo está sendo transmitido.

Digite este é o tipo de dispositivo que a câmera é.

Contate este é o endereço do servidor ao qual a câmera está anexada.

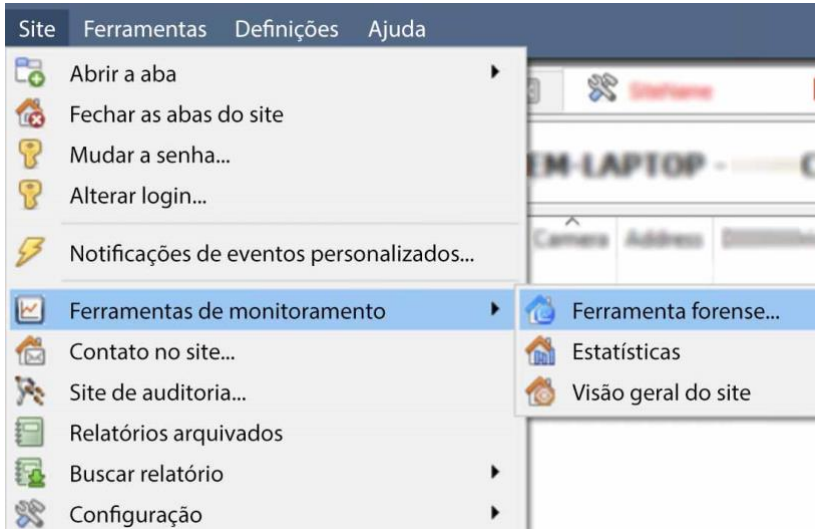
Stream Profile este é o perfil de streaming da transmissão de vídeo.

11. Ferramenta Forense CathesisVision

11.1 Ferramenta Forense

A Ferramenta Forense é usada para solucionar problemas e obter rede histórica, armazenamento, eventos, fluxo de câmeras, contagem de pessoas e outros dados valiosos.

Nota: A Ferramenta Forense está disponível apenas no CathesisVision 2014.2 (Service Pack 2) e em diante.



Uma vez feita a conexão com o local pretendido da câmera ou unidade NVR, abra a ferramenta forense, selecionando a opção de menu “Site”.

Vá até “Ferramentas de desempenho” e selecione a opção “Ferramenta forense...”.

Nota: para acessar a Ferramenta Forense, o usuário deve estar logado com direitos administrativos.



Figura 1: Janela Forense Principal

As seções abaixo explicarão a interface mostrada na Figura 1, e como utilizar esta ferramenta.

11.1.1 Valores de dados utilizados

- Rede em —————
- Saída da rede - - - - -
- Escrita em disco
- Codificação - - - - -
- Decodificar - - - - -

| | |
|-------------------------|---|
| NW em | Rede In (Mbps). Este seria o vídeo, streaming in a partir de câmeras IP. |
| NW fora | Saída de rede (Mbps). Vídeo saindo. Visualização remota de PCs clientes. |
| Escrita em disco | Velocidade de escrita do disco em Mbps. A taxa de gravação captou o fluxo de vídeo para armazenamento local/rede. |
| Codificação | Taxa de píxeis codificados. compressão VOM1512/MPEG4 para gravação/streaming. Nota: Esta NÃO é a transmissão ao vivo transcodificada. |
| Decodificar | Taxa de pixels decodificados. Para análise, o vídeo comprimido é decodificado em dados brutos. |

11.1.2 Seleção de data / hora

Há duas maneiras de selecionar o período gráfico: **Seleção por barra de tempo** ou **seleção por período de tempo**.

11.1.2.1 Seleção da barra de tempo



6 horas

Escolha uma data e hora, como ponto de partida para o gráfico.

Em seguida, selecione para ir buscar os dados **6 horas** a partir da data/hora selecionada.

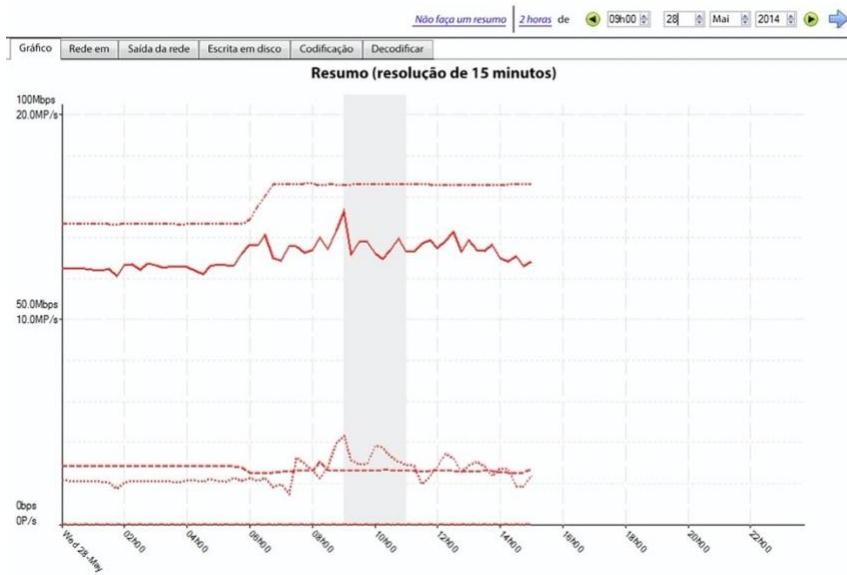
11.1.2.2 Seleção do período de tempo

- 2 horas
- 6 horas
- 12 horas
- 24 horas
- 1 dia
- 2 dias
- 3 dias
- 7 dias
- 14 dias
- 28 dias
- Últimas 2 horas
- Últimas 6 horas

Selecione para fazer o gráfico das “últimas 6 horas”, “últimos 14 dias”, etc.

Isto moverá automaticamente a data/hora para a posição necessária para refletir o período selecionado.

11.1.3 Janela gráfica

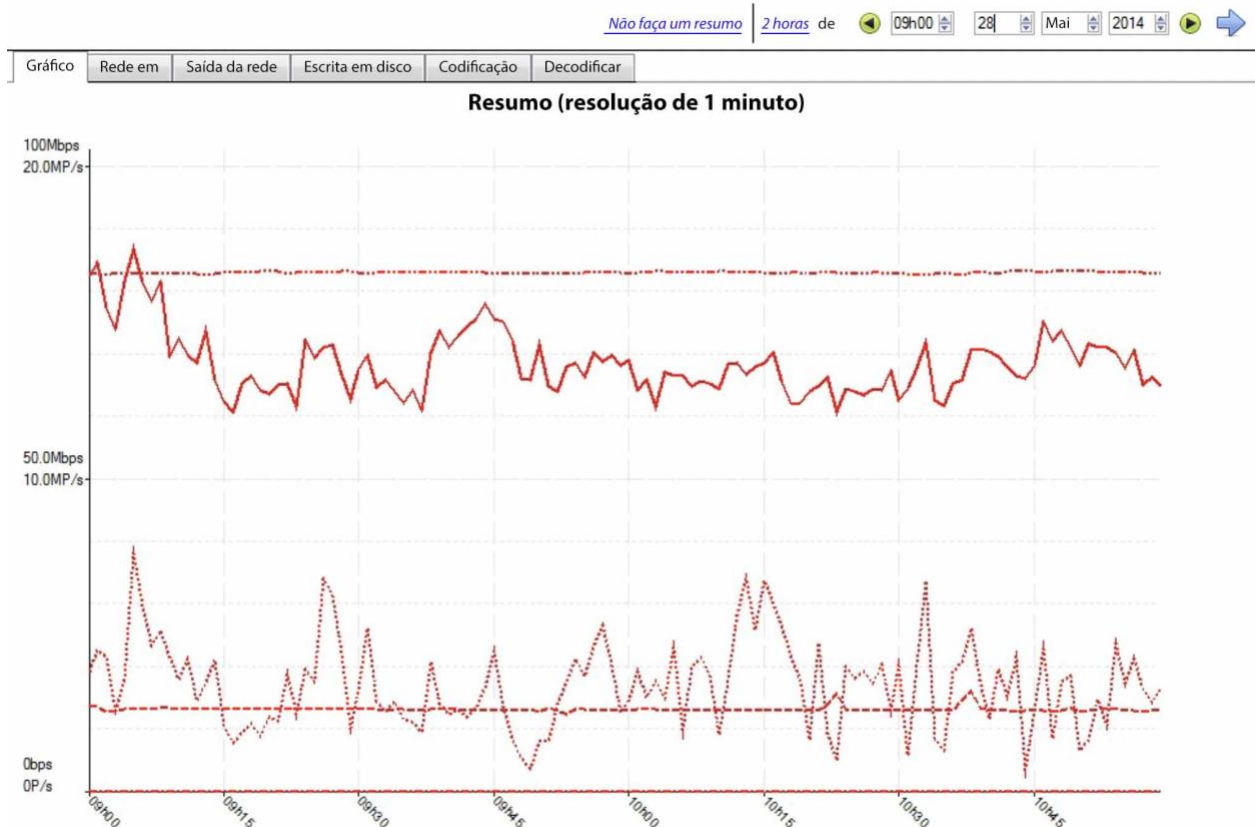


11.1.3.1 Zoom em um período

Para ampliar um período desejado, mantenha pressionado o botão esquerdo do mouse no ponto inicial ou final, e mova o mouse para a direita ou esquerda. A cor da área selecionada se tornará cinza.



Para ampliar a área selecionada, selecione a seta azul. Isto dará uma visão detalhada do período de tempo ampliado.



11.1.3.2 Veja os valores dos dados

Chegue aos valores de dados para os vários conjuntos de dados selecionando a coluna “NW in”. Isto é mostrado no exemplo abaixo:

| Gráfico | Rede em | Saída da rede | Escrita em disco | Codificação | Decodificar |
|----------------------|----------------------|---------------|------------------|-------------|-------------|
| Saída da rede | | | | | |
| Hora | Sistema de segurança | | | | |
| 2014-06-03 00:00:00 | 75.9Mbps | | | | |
| 2014-06-03 00:15:00 | 75.5Mbps | | | | |
| 2014-06-03 00:30:00 | 76.5Mbps | | | | |
| 2014-06-03 00:45:00 | 74.9Mbps | | | | |
| 2014-06-03 01:00:00 | 74.9Mbps | | | | |
| 2014-06-03 01:15:00 | 75.0Mbps | | | | |
| 2014-06-03 01:30:00 | 75.0Mbps | | | | |
| 2014-06-03 01:45:00 | 74.7Mbps | | | | |
| 2014-06-03 02:00:00 | 75.8Mbps | | | | |
| 2014-06-03 02:15:00 | 75.4Mbps | | | | |
| 2014-06-03 02:30:00 | 74.7Mbps | | | | |
| 2014-06-03 02:45:00 | 75.5Mbps | | | | |
| 2014-06-03 03:00:00 | 73.7Mbps | | | | |
| 2014-06-03 03:15:00 | 73.1Mbps | | | | |
| 2014-06-03 03:30:00 | 75.9Mbps | | | | |
| 2014-06-03 03:45:00 | 76.1Mbps | | | | |
| 2014-06-03 04:00:00 | 75.9Mbps | | | | |
| 2014-06-03 04:15:00 | 77.4Mbps | | | | |
| 2014-06-03 04:30:00 | 75.1Mbps | | | | |
| 2014-06-03 04:45:00 | 75.2Mbps | | | | |
| 2014-06-03 05:00:00 | 75.6Mbps | | | | |
| 2014-06-03 05:15:00 | 75.6Mbps | | | | |
| 2014-06-03 05:30:00 | 74.4Mbps | | | | |
| 2014-06-03 05:45:00 | 77.2Mbps | | | | |
| 2014-06-03 06:00:00 | 81.5Mbps | | | | |
| 2014-06-03 06:15:00 | 81.5Mbps | | | | |
| 2014-06-03 06:30:00 | 78.9Mbps | | | | |
| 2014-06-03 06:45:00 | 75.4Mbps | | | | |
| 2014-06-03 07:00:00 | 68.6Mbps | | | | |
| 2014-06-03 07:15:00 | 69.5Mbps | | | | |
| 2014-06-03 07:30:00 | 74.2Mbps | | | | |

Dados em colunas Mostrar unidades Exportação

11.1.3.3 Exportação como um arquivo de valores separados por vírgula (CSV)

| | A | B |
|----|------------------|----------------------|
| 1 | | Sistema de segurança |
| 2 | 2014/06/03 00:00 | 75.9Mbps |
| 3 | 2014/06/03 00:15 | 75.5Mbps |
| 4 | 2014/06/03 00:30 | 76.5Mbps |
| 5 | 2014/06/03 00:45 | 74.9Mbps |
| 6 | 2014/06/03 01:00 | 74.9Mbps |
| 7 | 2014/06/03 01:15 | 75.0Mbps |
| 8 | 2014/06/03 01:30 | 75.0Mbps |
| 9 | 2014/06/03 01:45 | 74.7Mbps |
| 10 | 2014/06/03 02:00 | 75.8Mbps |

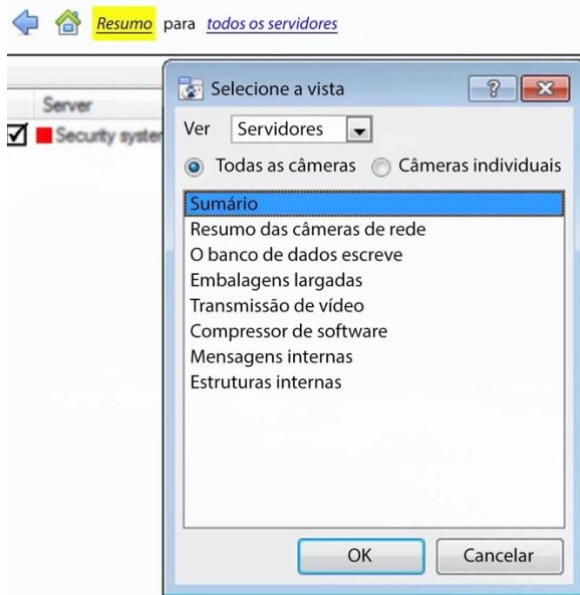
O usuário também pode exportar os dados para um arquivo CSV. Veja o atalho inferior direito “Exportar” destacado em amarelo.

Escolha desabilitar a opção “Mostrar unidades” abaixo se apenas for necessário importar os dados reais para o Excel.

Veja a imagem do arquivo CSV exportado, aberto em Excel.

11.1.4 Visões selecionadas

11.1.4.1 Vista resumida dos Servidores



A visualização padrão ao abrir a ferramenta forense é a visualização sumária “Todos os servidores”.

Altere esta visão selecionando abaixo as opções disponíveis para a visualização dos Servidores, por exemplo, “Resumo”, “Resumo da câmera de rede”, etc.

Como já indicado, a visão “Servidores” tem uma lista de conjuntos de dados, que se pode escolher. O “eixo X” ou conjuntos de dados disponíveis para as opções de visualização serão discutidos. Selecione para visualizar dados de todos os servidores, parte do site, ou um único servidor.

11.1.4.2 Resumo da 294amera de rede

Isto fornece o **rendimento total da rede**, a **taxa de queda** e uma contagem de **câmeras** detectadas para todas as câmeras IP conectadas à(s) unidade(s).

| Variável | Unidade | Descrições |
|---------------|----------|--|
| Taxa de bits | Mbps | Taxa total de bits de todas as câmeras IP para a(s) unidade(s) selecionada(s). |
| Taxa de queda | 1:200000 | Significa 1 pacote caído para cada 200.000 pacotes recebidos. |
| Estacas | Número | Um estábulo é quando as câmeras não são alcançáveis por mais de 5 segundos. |

11.1.4.3 Escritos de Banco de Dados

O processo de gravação recebe dados de vídeo das câmeras. Os dados do vídeo são armazenados em cache na memória local (Shared memory – SHM), e de lá os dados são lidos e escritos para armazenamento. Os engarrafamentos podem ser causados por armazenamento/equipamento lento ou defeituoso.

| Variável | Unidade | Descrições |
|------------------|----------|--|
| Escrever bitrate | Mbps | Taxa de gravação de imagens de vídeo para armazenamento. |
| Escreva Drops | 1:200000 | Gotas de escrita em disco. 1 item de dados caiu por 200.000 gravados em disco. |
| Gotas de SHM | 1:100000 | Os itens caíram porque a memória compartilhada embrulhada – as escritas não conseguiam acompanhar a chegada dos dados. 1 item foi descartado por 100.000 itens escritos fora da memória. |

11.1.4.4 Embalagens abandonadas

| Variável | Unidade | Descrições |
|------------|---------|---|
| Rede | Número | Os pacotes caíram na rede externa (ou seja, das câmeras para o Gravador). |
| Interno | Número | Os pacotes UDP internos caíram entre servidores (mensagens de software internas). |
| Estruturas | Número | Os quadros de vídeo caíram internamente, ao serem passados de processo em processo. |

Nota: Para o valor do “Número” ou eixo X, 200k indicaria 200 000 pacotes.

11.1.4.5 Streaming de vídeo

| Variável | Unidade | Descrições |
|--------------|---------|---|
| Enviado | Mbps | Dados de streaming de vídeo enviados da unidade (para visualização ao vivo). |
| Recebido | Mbps | Dados de streaming de vídeo recebidos na unidade (para visualização ao vivo). |
| Decodificado | P/s | Pixels por segundo decodificados para visualização ao vivo. |

Nota: MP/s indica 1000 000 Pixels por segundo.

11.1.4.6 Compressor de software

| Variável | Unidade | Descrições |
|--------------------------|---------|---|
| Codificado | P/s | Taxa de píxeis codificados. compressão VOM1512/MPEG4 para gravação/streaming Nota: NÃO é a transmissão ao vivo transcodificada. |
| Decodificado | P/s | Taxa de píxeis decodificados. Para análise, o vídeo comprimido é decodificado em dados brutos. |
| Codificar a eficiência | % | % de quadros codificados, idealmente 100%. (Menos quadros foram deixados cair). |
| Decodificar a eficiência | % | % de quadros decodificados, idealmente 100%. |

Nota: A codificação feita pelo servidor HTML não é contabilizada no momento.

11.1.4.7 Mensagens internas

| Variável | Unidade | Descrições |
|----------|------------|--|
| Faltou | Número | Quantos pacotes de UDP entre processos foram descartados, espera-se que 0. |
| Recebido | Número | Quantos pacotes de UDP foram enviados entre processos |
| Logs | Número/min | Quantas toras foram enviadas para o madeireiro por minuto |

Estruturas internas

Molduras internas passadas entre processos internos.

| Variável | Unidade | Descrições |
|----------|---------|-----------------------------|
| Faltou | Número | Os quadros de vídeo caíram. |
| Recebido | fps | Quadros de vídeo recebidos |

11.1.4.8 Visão das câmeras de rede

Mude a visão dos Servidores para “Câmeras de rede”, selecionando primeiro a opção “Câmeras” View, como mostrado abaixo. Isto fornecerá valores específicos para as câmeras.

A visão “câmeras” tem uma lista de conjuntos de dados para escolher. O “eixo X”, ou conjuntos de dados disponíveis, para a visualização das “câmeras” será discutido. Selecione para exibir “Todas as câmeras”, ou uma “Única câmera”.

11.1.4.9 Câmeras de rede

| Variável | Unidade | Descrições |
|--------------|---------|---|
| Taxa de bits | Mbps | Taxa total de bits para câmeras selecionadas. |
| Gotas | Número | O número de pacotes descartados, para cada câmera por período de tempo selecionado. |
| Estacas | Número | Quando as câmeras não são alcançáveis por mais de 5 segundos. |
| Abaixo | Número | O número de segundos que as câmeras estiveram em baixo em um balde de tempo. Portanto, se o balde tiver 15 minutos, espera-se que fique em torno de 900, se tiver ficado em baixo o tempo todo. |

11.1.4.10 Câmeras de banco de dados

| Variável | Unidade | Descrições |
|--------------------|---------|--|
| Taxa de bits | Mbps | Taxa total de bits das câmeras selecionadas. |
| Bytes para o disco | Bytes | Bytes escritos em disco. |
| Abaixo | Número | O número de segundos que as câmeras selecionadas estiveram em baixo em um balde de tempo. Portanto, se o balde tiver 15 minutos, espera-se que fique em torno de 900, se tiver ficado em baixo o tempo todo. |

11.1.4.11 Eventos Vista das cameras

| Variável | Unidade | Descrições |
|---------------------|---------|--|
| Contagem de eventos | Número | Número de eventos por câmera para o período selecionado. |

11.1.5 Visualização rápida



Acessar rapidamente as informações de desempenho do **CathesisVision** interface.

Clique com o botão esquerdo do mouse neste ícone, que está no canto inferior direito.

Rede em
84.1 Mbps

Saída da rede
3.20 Mbps

Redação do banco de dados
21.0 Mbps

Codificação
0 P/s

Decodificação
16.5 MP/s

[Mostrar detalhes](#)

Clicando sobre este ícone, a imagem à esquerda aparecerá. Isto mostra informações ao vivo sobre o sistema.

[Mostrar detalhes](#) Clique sobre isso e ela se tornará a imagem abaixo. As **informações detalhadas da exposição** podem ser vistas com mais detalhes clicando nas informações que estão hiperligadas. Na imagem abaixo, estes são **Rede em** e **Saída da rede**. Seguindo estes links, navegaremos para mais informações sobre a causa do tráfego da rede.

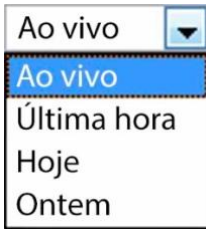
| | Rede em | Saída da rede | Redação do banco de dados | Codificação | Decodificação |
|----------------------|---------|---------------|---------------------------|-------------|---------------|
| Sistema de segurança | 113Mbps | 2.31Mbps | 28.6Mbps | 0P/s | 16.7MP/s |
| | | | | | |

[Mostrar resumo](#)

Por exemplo, clicar em **Rede em** revela o seguinte:

| | Rede em | | |
|----------------------|----------|-------|-------|
| | Câmeras | Vídeo | Dados |
| Sistema de segurança | 97.9Mbps | 0bps | 0bps |

11.1.5.1 Vivo ou Histórico



Uma vez que a janela gráfica tenha aparecido, selecione entre visualizar os dados ao vivo ou dados históricos.

Isto é feito clicando no menu suspenso, encontrado na parte inferior direita da janela gráfica.

11.1.5.2 Gráficos múltiplos

Veja vários gráficos, desconectando o gráfico atual.

 Isto é feito clicando neste ícone, que se encontra na parte superior direita da janela gráfica.

11.1.6 Exemplos de como interpretar o gráfico e os valores colunados

11.1.6.1 Exemplo 1: Investigar o rendimento da escrita em disco

Pode-se optar por exibir apenas o gráfico de gravação do disco. Marque a caixa de seleção “Disk write”, no canto inferior esquerdo, e desmarque o resto. Isto permite traçar o gráfico de escrita em disco, exclusivamente, do lado direito. Selecione também o período “Hoje” (destacado em amarelo) para a produção da gravação em disco.

Ao mover o mouse para o plano esquerdo, longe do gráfico, os valores colunados à esquerda seriam a **média da produção de gravação em disco** para o período selecionado. Expanda também a coluna “Disk write”, para obter os valores mínimo e máximo para o período selecionado. Eles também são destacados no gráfico da Figura 2.



Figura 2

Nota: Estes 2 exemplos ilustram o processo usado para filtrar as informações necessárias. Outros dados do sistema podem ser recuperados de forma semelhante.

11.1.6.2 Exemplo 2: Investigar problemas de perda de rede em câmeras selecionadas

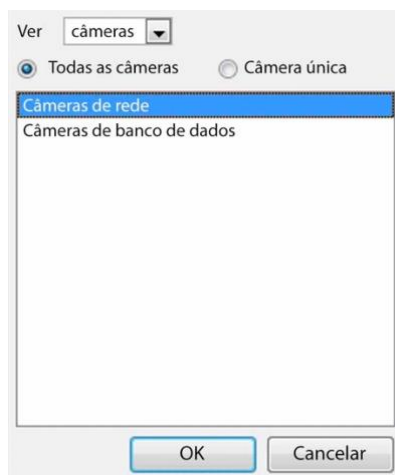
11.1.6.2.1 Cenário

O cliente indicou que as visões ao vivo das câmeras selecionadas estão rasgando e que há lacunas de gravação. Os recursos da câmera no lado direito do **CathesisVision** indica perda de pacotes baixa, moderada e alta. A ferramenta forense pode ajudar a destacar os momentos em que os pacotes falharam, e também a magnitude.

A ferramenta forense é **apenas uma** das ferramentas possíveis para medir a perda da rede. Outras ferramentas poderiam ser switches de rede, com estatísticas de portas; ou software de análise de pacotes: tcpdump para Linux e Wireshark para Windows – para capturar e analisar a perda de tráfego RTP (RTSP). Consulte a página “**estatísticas**” para obter informações sobre a rede. Ele fornecerá estatísticas de perda de pacotes em tempo real e parâmetros mais detalhados de transmissão de vídeo.

A perda de pacotes, em câmeras selecionadas, poderia apontar para um segmento da rede. Por exemplo: um segmento sobre um link sem fio. É aconselhável criar um diagrama detalhado do layout da rede, do site, com todos os segmentos e dispositivos IP conectados visíveis no mapa. Isto ajudará a isolar os problemas de rede mais rapidamente. A perda de pacotes em modelos específicos de câmeras também poderia se apresentar, quando o firmware da câmera antiga é usado. Atualizar o firmware da câmera para eliminar, ou descartar isso.

11.1.6.2.2 Método



1. Mude a visão para “câmeras”.

Em seguida, selecione “Câmeras de rede” da lista.

2. Para inspecionar a perda de pacotes em todas as câmeras do último dia, troque o seletor de período para exibir “Ontem”.



3. Ordene os pacotes descartados na vista da coluna da esquerda, clicando no cabeçalho da coluna “Drops”, como indicado abaixo em amarelo.

← 🏠 Câmeras de rede para todos os servidores

| Servidor | Recurso | Taxa de bits | Gotas | Estacas | Abaixo |
|--------------------------|---|--------------|-------|---------|--------|
| <input type="checkbox"/> | Security system Surveon - rear rubbish | 10.7Mbps | 60 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Samsung SNV-7080 | 2.01Mbps | 15 | 3 | 50 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Ganz ZN-C2M Dining Area | 864kbps | 13 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Vista VK2-1080VRD S/w | 5.29Mbps | 1 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Vista VK2-2MPVRD upstairs | 3.40Mbps | 1 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Sony SNC-CH120-Sales Marketin | 2.77Mbps | 1 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Axis M5013 Demo Room (D Unit) | 44.1kbps | 0 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system SAM2101 downstairs balcony | 4.62Mbps | 0 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system SAM3104 Road cam up | 328kbps | 0 | 1 | 2918 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Sony DH240 Staircase | 735kbps | 0 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system SAM3104 Road cam gate | 1.82Mbps | 0 | 2 | 2694 |
| <input type="checkbox"/> | Security system JVC VN-T216VPRU CatAfrica | 255kbps | 0 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Sony DH120 Upstairs B/door | 1.01Mbps | 0 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Vista 540VRD CatAfrica | 2.13Mbps | 0 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Hunt IDC353MEV - Kitchen | 1.90Mbps | 0 | 0 | 0 |

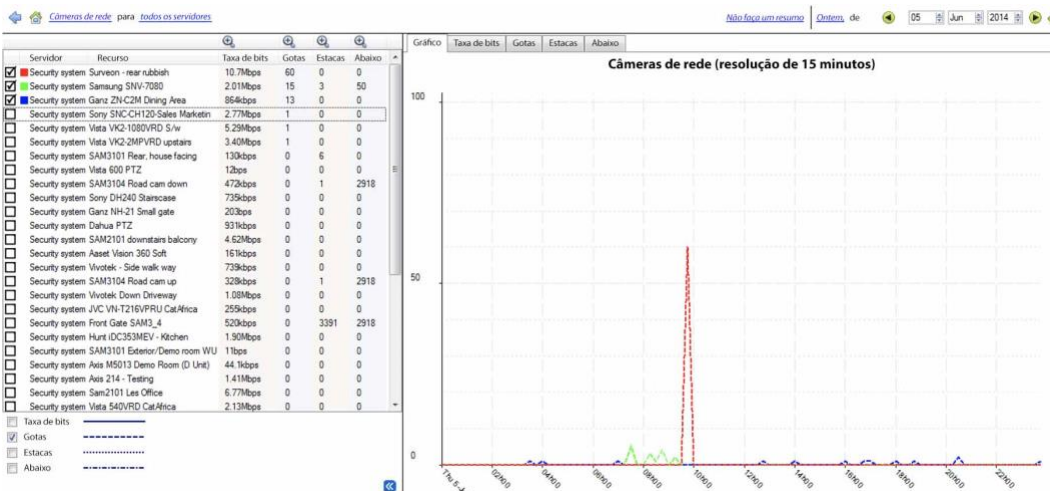
4. Para fazer um gráfico das câmeras, selecione-as no lado superior esquerdo. Aqui, as 3 primeiras câmeras são examinadas.

| Servidor | Recurso | Taxa de bits | Gotas | Estacas | Abaixo |
|-------------------------------------|---|--------------|-------|---------|--------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Security system Surveon - rear rubbish | 10.7Mbps | 60 | 0 | 0 |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Security system Samsung SNV-7080 | 2.01Mbps | 15 | 3 | 50 |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Security system Ganz ZN-C2M Dining Area | 864kbps | 13 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Sony SNC-CH120-Sales Marketin | 2.77Mbps | 1 | 0 | 0 |
| <input type="checkbox"/> | Security system Vista VK2-1080VRD S/w | 5.29Mbps | 1 | 0 | 0 |

5. Basta visualizar a rede “Drops”, nas câmeras selecionadas. Esconder o Bitrate, os Stalls e o Down time:

- Taxa de bits —————
- Gotas —————
- Estacas (dotted)
- Abaixo —————

A figura abaixo mostra a perda de pacotes na câmera “Security System Surveon”. Indica que 60 pacotes estão sendo descartados por volta das 10 horas da manhã:



Apêndices

Apêndice A: Configurar porta de escuta http CatMobile personalizada

Esta seção explica como definir a porta de escuta http personalizada para cada unidade NVR. Ela lista os procedimentos para alterar a porta de escuta padrão para conexões http ou https para a(s) unidade(s) NVR. Isto deve ser feito em cada unidade NVR que precisa ser alcançada de fora da rede da empresa.

Esta mudança poderia ser necessária se a porta HTTP padrão (TCP PORT 80) já tiver sido atribuída a outro webserver da empresa. Esta mudança também pode ser necessária se houver mais de uma unidade NVR no local, e o roteador no local não for capaz de encaminhar a porta http personalizada de entrada para a porta http padrão 80 para cada unidade NVR.

Versão de software suportada: CathesisVision 2020.2 e posteriores. Favor entrar em contato com o suporte para atualizar a porta de escuta para revisões antigas do software CarthexisVision.

Windows

Criar um arquivo chamado “catCustomPort.conf” contendo apenas “Define CPORT Port_number” onde Port_number é a porta desejada para uso.

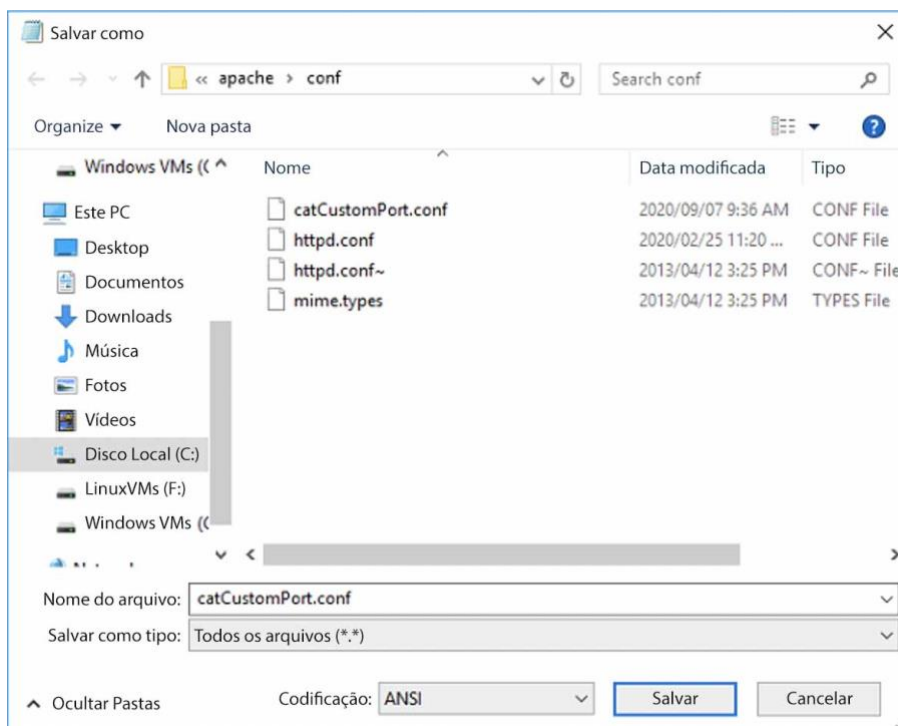
Caminho Windows x64:

c:\Arquivos de programa c:\Servidor CathesisVision\CathesisVision\CatCustomPort.conf

Abra o Bloco de Notas e defina a porta personalizada de acordo com o exemplo abaixo:

Nota:

- Ao salvar o arquivo no bloco de notas, mude o “Salvar como tipo” para “Todos os arquivos (*.*)” para que nenhuma extensão de texto seja criada para o arquivo salvo.
- Não utilize a porta TCP 8080, pois esta é utilizada internamente pelo serviço móvel CathesisVision.



Reinicie o servidor de gravação para a mudança da porta http a ser atualizada.

Alternativamente, reinicie o servidor HTML CathesisVision manualmente, abrindo o navegador da web.

- visit `http://127.0.0.1:33101/control`
- login com as credenciais administrativas da CathesisVision (o padrão é admin admin)
- parar e iniciar o `nvr_htmlserver`

Ubuntu

Criar um arquivo chamado “`catCustomPort.conf`” contendo apenas “Define CPORT Port_number” onde Port_number é a porta desejada para uso.

Caminho Ubuntu: `/etc/apache2/catCustomPort.conf`

Nota: Crie o arquivo usando um editor de texto Ubuntu como vi ou Emacs.

Reinicie o servidor de gravação para a mudança da porta http a ser atualizada.

Alternativamente, reinicie o serviço de apache:

- Abrir uma janela terminal em Ubuntu
- Tipo “`sudo apache2ctl restart`”

Apêndice B: TCP vs UDP para Vigilância por Vídeo

O Protocolo de Controle de Transmissão (TCP) e o Protocolo de Datagramas de Usuário (UDP) são protocolos de rede amplamente utilizados. O vídeo é enviado usando a RTP sobre UDP ou RTP sobre TCP como parte do protocolo de transmissão subjacente.

- Tanto TCP como UDP fazem parte da pilha do protocolo IP4.
- Ambos decompõem os dados em quadros e pacotes para transmissão via ethernet.
- A maioria das câmeras IP suporta tanto TCP quanto UDP, mas geralmente não é controlável pelo usuário.
- Os VMses variam significativamente na configuração ou controle que eles suportam para TCP ou UDP.
- Há diferenças mínimas de latência entre TCP e UDP em uma rede dedicada.
- No vídeo IP, o TCP e o UDP podem ter um desempenho semelhante em redes de vigilância dedicadas, já que a correção de erros e suas despesas gerais associadas são menos propensas a entrar em jogo.

Há diferenças entre TCP e UDP que tornam cada um mais ou menos adequado a certos propósitos. Algumas diferenças chave são descritas abaixo.

| | TCP | UDP |
|---|--|--|
| Quando a largura de banda é insuficiente para as necessidades de fluxo de vídeo | O fluxo de dados é significativamente atrasado e eventualmente o link é fechado. | Tende a manchar as imagens. Pode proporcionar um fluxo de latência mais baixo. |
| Transmissão de vídeo ao vivo através de redes congestionadas | Se movimentos finos devem ser observados e um tempo maior entre o evento e a detecção pode ser tolerado, os atrasos possíveis no TCP podem ser preferidos, para mais provavelmente garantir que todos os quadros sejam vistos. | Tem a tendência de ser mais suave. A menor sobrecarga da UDP é útil em aplicações de visualização ao vivo, pois é importante que os operadores recebam notificação oportuna dos eventos. As falhas na rede podem causar queda de quadros, mas os eventos geralmente abrangem mais de um punhado de quadros, permitindo ao operador determinar o que ocorreu independentemente do vídeo em falta. |
| Vídeo gravado | Tende a ter menos erros. Ao gravar uma câmera através de uma conexão de baixa largura de banda, como cabo ou DSL, é preferível o TCP. Isto ajuda a garantir que todos os quadros de vídeo sejam recebidos e gravados em ordem. | De acordo com a transmissão de vídeo ao vivo. |
| Conexão | O TCP requer que seja estabelecida uma conexão entre os dois dispositivos de comunicação, realizada através de um processo de aperto de mão, antes que os dados possam ser enviados. | A UDP não requer que seja criada uma conexão antes da transmissão. |

| | | |
|---|---|--|
| Verificação de erros/entrega de pacotes | <p>Os agradecimentos são enviados pelo dispositivo receptor após cada transmissão, confirmados como recebidos antes do próximo conjunto ser enviado.</p> <p>Se o reconhecimento não for enviado ao lado remetente dentro de um certo tempo, o pacote é reenviado, até que todos os dados sejam enviados corretamente.</p> <p><u>Vantagem</u> : isto normalmente garante a entrega (supondo que não haja nenhum problema fundamental com a rede).</p> <p><u>Desvantagem</u> : a rede é carregada com tráfego adicional, e um atraso é introduzido na transferência total de dados, uma vez que um pacote com falhas tem que ser retransmitido.</p> | <p>Os pacotes são simplesmente enviados ao destinatário sem confirmar sua recepção. Devido a isso, a perda de pacotes e erros são mais comuns no UDP. O remetente não espera ou verifica se o destinatário recebeu todos os pacotes em um conjunto, ele simplesmente continua a enviar o próximo conjunto.</p> <p><u>Vantagem</u> : a sobrecarga do protocolo é menor do que TCP porque não há gestão do processo de reconhecimento.</p> <p><u>Desvantagem</u> : não há garantia de que os pacotes cheguem ao dispositivo receptor em ordem. O software de aplicação precisa lidar com este problema potencial de pedidos.</p> |
| Pacotes perdidos | <p>A retransmissão dos pacotes pode resolver temporariamente os pacotes perdidos, mas não lida com a questão subjacente da carga da rede ou dispositivos que funcionam parcialmente.</p> | <p>Os fluxos de vídeo com pacotes perdidos podem ser danificados, com quadros ausentes ou quadros danificados. Isto resulta em um fluxo de vídeo com artefatos tais que objetos ou pessoas no vídeo podem não ser identificáveis.</p> |
| Conclusão | <p>O uso do TCP tratará de problemas temporários na transmissão em uma rede retransmitindo e escondendo o problema. Isto é aceitável quando os problemas são menores ou incomuns.</p> <p>Quando o problema é constante e a perda de pacotes é pesada, o instalador precisa lidar com os problemas fundamentais que fariam com que o sistema funcionasse de forma sub-ótima a longo prazo.</p> | <p>Usar o UDP como mecanismo de transmissão é preferível, e indica que a arquitetura de rede suportará a carga de dados e está funcionando corretamente.</p> <p>Se o indicador de perda de pacotes for mostrado na interface Cathexis, é uma indicação de um problema com a câmera, ou com a infra-estrutura de rede, que deve ser resolvido adequadamente.</p> |